DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge

Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA
E DE JORNAIS S/A.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ASSINATURAS:
Semestral.......... Cr$ 80,00
Anual.............. Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 3-6167 Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor. | São Paulo — Terça-feira, 23 de Novembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9261 — 3-9430 — 3-9433 — 3-9466 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9766 — DIREÇÃO — Tel. 3-4575 | NUM. 794

Truman e Marshall examinaram a situação internacional

Reunidos durante mais de uma hora

Nenhuma decisão em torno do pedido de renúncia do atual secretário de Estado — Desejo de acôrdo sôbre o problema de Berlim

WASHINGTON, 22 (AFP) — Falando à imprensa o general Marshall declarou que a delegação dos Estados Unidos continua em Paris com a firme vontade de chegar a um acordo sobre a questão de Berlim, no Conselho de Segurança.

WASHINGTON, 22 (INS) — O secretario de Imprensa da presidencia da Republica, Charles Ross, deu a seguinte nota sobre a conferencia de hoje entre Truman e Marshall: "O presidente teve uma sessão informativa com o secretario Marshall. Estiveram juntos mais de uma hora. A discussão versou sobre todo o campo de relações exteriores. O presidente foi informado do trabalho das Nações Unidas. Depois de sua discussão, reuniram-se com o gabinete para continuar a discussão. E' possivel que o secretario volte amanhã para novas discussões. Entre os assuntos tratados figurou a China. O presidente achou a entrevista muito interessante e informativa." O secretario de Imprensa da Casa Branca respondeu às perguntas dos jornalistas sobre a permanencia de Marshall no gabinete, dizendo: "O presidente nada tinha a acrescentar ao que disse em sua conferencia de ontem com os jornalistas."

WASHINGTON, 22 (AFP) — Após um almoço com o presidente Truman, que durou uma hora e quinze minutos, o secretario de Estado, general Marshall, foi interrogado ao deixar a Casa Branca por uma legião de jornalistas, que o indagaram sobre sua demissão eventual.

Respondendo, disse Marshall: "E' à Casa Branca que compete dar qualquer informação neste dominio.

WASHINGTON, 22 (AFP) — "O presidente Truman teve uma conferencia muito instrutiva e interessante com o secretario de Estado, general Marshall, sobre a situação internacional na Europa e tambem sobre o conjunto dos problemas mundiais" — disse aos jornalistas o sr. Charles Ross, secretario presidencial. O sr. Ross negou-se, contudo, a fazer qualquer comentario sobre a demissão eventual de Marshall. Disse apenas que a posição de Truman a respeito permanece a mesma, evocando as proprias declarações do presidente, em Key West, de que "o secretario Marshall manifestara o desejo de exonerar-se para descansar e que fôra instado por ele a prosseguir em suas funções."

O sr. Ross disse depois que que todo o gabinete assistiu ao almoço oferecido pelo presidente Truman em sua residencia temporaria, em Blair House. Durante o almoço, segundo acrescentou o secretario, o general Marshall pôs seus colegas ao par dos assuntos sobre a conferencia momentos antes com o presidente.

PARIS, 22 (INS) — Os delegados das potencias ocidentais adiaram, esta noite, até amanhã, a entrega de suas respostas ao questionario que lhes foi enviado pelo presidente do Conselho, Juan Attilio Bramuglia, da Argentina, sobre a questão monetaria de Berlim, depois que os delegados norte-americano, inglês e francês acordaram com os peritos que era conveniente fazer algumas variações no texto da resposta. Bramuglia, em vista desta demora, cancelou a reunião que tinha preparada com os "seis pequenos neutros" do Conselho de Segurança, esta noite, porém, disse que serão aceleradas as negociações para completar um novo plano para tratar de resolver a questão de Berlim, abordando-a pelo lado da moeda. Apesar do conteudo da resposta ocidental que darão os delegados Jessup, Cadogan e Parodi, não se acredita que se ofereça surpresa alguma, sabendo-se que têm eles principalmente o objetivo de deixar a porta aberta para novas negociações.

Nessas mesmas fontes diz-se que a resposta russa tambem necessita de alguma modificação, retirando os argumentos já conhecidos de que deve implantar-se o marco sovietico como moeda unica de Berlim.

Soube-se que o sr. Bramuglia transferirá para a proxima semana os antecedentes sobre a questão de Berlim, que estão em poder do Conselho de Segurança, para o presidente da Comissão Politica, Paul Henri Spaak, da Belgica, a fim de que este ultimo possa prosseguir nas negociações para encontrar uma solução para o problema de Berlim, depois que ele, Bramuglia, saia para Buenos Aires, provavelmente em fins do corrente mês.

Aproxima-se do fim a resistencia dos exercitos de Chiang Kai Shek

Totalmente sitiados os defensores de Hsuchow

Depôs as armas o 7.º Exército nacionalista — Paoting caiu em poder das forças comunistas — Decretada a lei marcial em cinco províncias — A situação na China está sendo objeto de conversações entre os EE. UU. e Inglaterra

NANQUIM, 22 (AFP) — A batalha da China continua a desenvolver-se favoravelmente para as forças comunistas, considerando-se que a situação piorou para o governo nos ultimos dois dias. Os comunistas detêm a iniciativa dos ataques em todos os setores.

Acredita-se que, com os movimentos dos dois exercitos, duas grandes operações se realizarão proximamente, a primeira a leste de Hsuchow e a segunda tendo como centro a cidade de Suhsien, de onde os comunistas fariam partir uma dupla ofensiva para o oeste e leste.

NANQUIM, 22 (AFP) — Foi anunciado nos circulos militares de Nanquim que os reconhecimentos aereos efetuados durante o dia revelaram que Hsuchow está cercada.

NANQUIM, 22 (AFP) — Doze colunas comunistas estão travando a ofensiva final para a captura de Hsuchow, anuncia-se de fonte estrangeira bem informada.

NANQUIM, 22 (AFP) — A guarnição de Hsuchow está vivendo suas ultimas horas de resistencia. Essa guarnição é composta de 2.º e 3.º grupos de Exercitos dos nacionalistas, representando a elite das forças governamentais. O segundo grupo compreende o 5.º Exercito inteiramente equipado pelos americanos e defende o front sul, atacada por oito colunas comunistas. Ao norte, o terceiro grupo é atacado por outras quatro das 12 colunas que compõem as forças comunistas e que apertam o cerco sobre Hsuchow. Por outro lado, não há noticias certas sobre os reforços nacionalistas, partidos de Hsinyang e que, segundo noticias oficiais de ontem, teriam atravessado o rio Kwo, na provincia de Anhwei. Segundo outras informações, esses reforços chocaram-se com os comunistas em Meng Ycheng e não teria chegado às margens do rio Kwo.

NANQUIM, 22 (AFP) — As forças comunistas infligiram pesadas perdas aos grupos de exercitos do general Huang Po Tao, cercado há onze dias pelas tropas vermelhas.

NANQUIM, 22 (AFP) — Os circulos militares de Nanquim revelam temores quanto ao destino do grupo de exercitos do general Huang Po Tao, o qual, depois de um cerco de onze dias a leste de Hsuchow, sofreu pesadas perdas sendo objeto de novos ataques dos comunistas.

Em consequencia da conquista do quartel-general de Huang Po Tao pelos comunistas, as tropas governistas estariam dispersas pelas aldeias circunvizinhas.

NANQUIM, 22 (AFP) — Anuncia-se que as forças comunistas ocuparam o quartel do general Huang Po Tao, a leste de Hsuchow.

SHANGAI, 22 (UP) — Uma emissora comunista anunciou que as forças comunistas teriam capturado hoje a cidade de Ta Oting.

NANQUIM, 22 (INS) — Uma fonte militar nacionalista admitiu esta noite que os restos do 7.º Exercito nacionalista chinês cessaram de lutar, depondo suas armas, ante a superioridade dos comunistas.

O 7.º Exercito defendia Nienchunang, 48 quilometros de Hsuchow.

NANQUIM, 22 (UP) — Foi declarada a lei marcial em provincias da China setentrional. Nessa area acham-se incluidas as cidades de Peiping e Tientsin. A lei marcial foi estabelecida por ordem do general Gen Fu Tsoyi, comandante das forças nacionalistas no norte da China. Com a lei marcial os chefes militares nacionalistas chineses têm em vista fazer face à ameaça de um ataque procedente da Manchuria por parte das vitoriosas forças comunistas.

LONDRES, 22 (AFP) — A situação na China, que os meios oficiais britanicos consideram cada vez mais grave, é atualmente objeto de trocas de vista entre os governos de Londres e de Washington — anuncia-se oficialmente.

SÃO FRANCISCO, 22 (AFP) — A senhora Chiang

(Conclui na 4.a pagina)

Será decidida hoje a sorte do gabinete francês

EVACUAÇÃO DE SHANGAI — *Sensacional flagrante tomado no porto de Shangai, no momento em que foi iniciada a evacuação de civis norte-americanos, em face do avanço dos exercitos comunistas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Acredita-se que será concedido pelo Parlamento o voto de confiança

Agravou-se a situação em Dunquerque em virtude da prisão de lideres dos doqueiros

PARIS, 22 (UP) — O governo de coalizão do primeiro ministro, Henri Queuille, enfrenta hoje a sua mais decisiva semana em seus dois meses de governo, depois de haver conseguido uma grande vitoria, ao pôr fim à greve nacional dos portuarios. Os membros do gabinete Queuille acreditam, todavia, que obterão o voto de confiança do Parlamento, na proxima terça-feira. O governo pedirá o voto de confiança em ambas as Camaras do Parlamento, baseando seu pedido na forma em que o governo resolveu as greves dirigidas pelos comunistas. O voto de confiança — o primeiro em dois meses — constitui um golpe de argucia no terreno parlamentar, porque será tomado sobre a base da moção comunista, pedindo que sejam formadas comissões investigadoras para sindicar os fundos do Partido Comunista e do jornal socialista "Le Populaire". Embora votando contra, a medida significaria algumas dificuldades para os socialistas. Os entendidos em politica predizem que quase toda a Camara, com exceção de cento e oitenta e três comunistas e alguns da extrema direita e degaullistas, votará a favor do governo.

DUNQUERQUE, 22 (AFP) — A situação em Dunquerque se agravou de novo, em consequencia da prisão do sr. Daffuler, conselheiro municipal comunista e secretario do Sindicato dos Doqueiros, bem como do sr. Bossut, membro do Comitê de Greve do mesmo sindicato. Ambos são acusados de entravar a liberdade do trabalho. Foram tambem presas a sra. Hemelrikj, conselheira municipal comunista, e a sra. Srossberg, que as autoridades decidiram processar por delito de rebelião e de ultraje ao poder constituido. A referida conselheira comunista é a dirigente da união local das mulheres francesas. Tais prisões provocaram vivo descontentamento entre os doqueiros, que agora, alem de suas reivindicações de ordem material, pedem tambem a soltura dos retidos dirigentes e militantes comunistas. Os doqueiros estão decididos a não retomar o trabalho, senão depois de obterem inteira satisfação. A greve geral será realizada amanhã em Dunquerque, em sinal de protesto, pela União dos Sindicatos da Cidade. Até agora, porém, reina calma no porto, onde as forças policiais mantêm rigorosa vigilancia.

A conselheira Hemelrijk e sua irmã compareceram hoje perante o tribunal correcional, que confirmou o processo, tendo sido pedido para ambas a liberdade provisoria por 3 dias, a fim de prepararem sua defesa. A multidão que assistia ao julgamento se manifestou calorosamente contra o tribunal, por se negar a atender a esse pedido.

PARIS, 22 (UP) — Os lideres comunistas da União dos Doqueiros da França concla maram os portuarios franceses para que realizem uma greve de 24 horas amanhã. Fontes bem informadas declararam que esse movimento paredista será realizado em sinal de protesto contra a prisão de varios doqueiros.

Solicitou a França novas conversações com os EE.UU. e Inglaterra sobre a questão do Ruhr

TEXTO DO PROTESTO CONTRA O PLANO ANGLO-AMERICANO

Contra a restituição das indústrias aos alemães

PARIS, 22 (AFP) — Foram revelados oficialmente os termos do memorandum francês, pedindo à Inglaterra e aos Estados Unidos novas conversações sobre as industrias do Ruhr.

Esse documento, que é um resultado da conferencia que Schuman, Marshall e Mac Neill tiveram sexta-feira, no Quai D'Orsay, trata do conjunto das questões alemãs e em particular do problema do Ruhr, estando dividido em 3 partes.

Na primeira parte o governo francês se refere as medidas tomadas em 10 do corrente pelos comandantes chefes n o r t e-americano e britanico e sobretudo à passagem em que afirmam a sua decisão de «deixar a cargo de um governo alemão representativo e livremente eleito a questão da propriedade final das industrias siderurgicas e carboniferas do Ruhr». Essa decisão provocou da parte do governo francês, objeções tanto mais vivas quanto «essas medidas pareciam enquadradas numa politica cuja evolução desde julho de 1948, isto é, desde a conclusão dos acordos de Londres, vem preocupando o governo francês». O memorandum lembra que desde setembro de 1945 e desde as primeiras reuniões do Conselho de Ministros do Exterior, a França não cessou de chamar a atenção dos representantes das grandes potencias para a importancia da questão foi ainda abordada durante as conversações realizadas sobre a Alemanha Ocidental na ultima primavera em Londres e deixada para discussão posterior por não se ter chegado a um entendimento sobre o assunto. Em agosto de 1948 foi novamente levantada durante as discussões realizadas entre os peritos das grandes potencias em Berlim. Nessa ocasião as autoridades militares americanas e britanicas submeteram um projeto as autoridades francesas que o rejeitaram formalmente. O governo francês fez saber então que consideraria nula qualquer decisão a esse respeito que não fosse tomada em virtude de um acordo entre os três governos. O protesto do governo francês não é agora fundamentado no fato de que a França não tenha sido informada sobre essas decisões mas na afirmação de que os governos britanico e americano não são competentes para tomar decisões desse genero, que só poderiam ser adotadas no quadro da regulamentação da paz. O governo francês considera que conceder a um governo alemão poderes tão amplos que os tornem proprietario das industrias pesadas do Ruhr seria conceder-lhe direitos que nem o proprio Reich nazista usufruiu, e, alem disso, «correr-se-ia o risco de dar a esse governo um poderio tal que o levaria ao mais perigoso dos desenvolvimentos». O governo francês «deseja portanto que os três governos interessados estabeleçam que a lei promulgada pelos dois comandantes chefes não se sobreponha à decisão a ser tomada pelas potencias interessadas por ocasião da conclusão do tratado de paz». Na segunda parte, o memorandum trata do controle internacional da administração das empresas do Ruhr. Lembra a posição assumida pela Assembléia Nacional Francesa e faz votos para que as instruções atualmente em curso entre os peritos em Londres possam levar a uma solução de acordo com a proposta submetida pela delegação francesa. Finalmente em sua ultima e terceira parte, o documento evoca as dificuldades encontradas na execução das medidas de desmontagens das usinas do Ruhr a titulo de reparações e na determinação das industrias proibidas ou sujeitas as restrições. O governo francês deseja, ainda, um novo exame de conjunto dessas diversas questões pelos três governos aliados.

Violento tufão em Bombaim

Centenas de feridos

BOMBAIM, 22 (UP) — Centenas de pessoas ficaram feridas e outras sete perderam a vida, em consequencia do ciclone que açoitou esta cidade, a qual defronta-se com perspectiva de permanecer outras quarenta e oito horas sem energia eletrica.

As ruas da cidade estão desertas, em face das ordens do governo de que se faça fogo, imediatamente, sobre qualquer pessoa que seja surpreendida saqueando os estabelecimentos comerciais.

A cidade continua completamente isolada do resto da India, em relação às comunicações por rodovias e ferrovias.

Informações não confirmadas declaram que cerca de dez meninos foram colhidos por grandes ondas e arrastados mar afora, durante a passagem do furação pela cidade.

Longas filas de pessoas desabrigadas dirigem-se aos departamentos oficiais, pedindo alojamento e alimentação.

Refinarias no Brasil para a produção de óleo de mamona

LONDRES 22 (AFP) — O Brasil tencionaria estabelecer refinarias de oleo e transformar "in loco" sua produção de mamona, até o presente exportada para os Estados Unidos. O Estado de São Paulo, que é o seu principal produtor, exportou no ano passado para os Estados Unidos 47 mil toneladas de mamona.

DESMENTIDOS OS RUMORES DE INSURREIÇÃO NA VENEZUELA

Apoio dos sindicatos do país a Gallegos

LONDRES, 22 (UP) — Em entrevista exclusiva concedida à "United Press", o embaixador da Venezuela nesta Capital, sr. José Gil Sortoul, informou que o seu governo notificou-o de que reina completa ordem em todo o territorio venezuelano. O embaixador Sortoul afirmou que as noticias veiculadas pela imprensa no sentido de que se verificaram agitações na Venezuela não são verdadeiras.

CARACAS, 2 (UP) — Circulos oficiais desta capital qualificaram como "inteiramente falsas" as noticias originalmente propaladas no sentido de que o presidente Romulo Gallegos se achava prisioneiro de militares dentro do palacio do governo.

CARACAS, 22 (UP) — "Trezentos mil operarios e camponeses estão dispostos a defender a democracia na Venezuela" — disse hoje o jornal "Ultimas Noticias", em manchette.

O jornal publica as declarações das organizações sindicais mais poderosas da Venezuela, as quais afirmam o seu apoio ao governo constitucional de Gallegos. O mais importante sindicato da Venezuela — a Federação Sindical dos Trabalhadores Petroliferos — expressa a decisão de assumir com toda a lealdade a defesa da democracia e do governo constitucional da Republica, que são a melhor garantia das conquistas politicas, sociais, sindicais e economicas dos trabalhadores petroliferos, da classe operaria e do povo. Tambem emitiram declarações similares a Federação Camponesa da Venezuela, os trabalhadores do Distrito Federal e do Estado de Miranda, a Federação Nacional dos Sindicatos de Construção e a poderosa Confederação dos Trabalhadores da Venezuela, os quais anunciam que estão prontos para a defesa do regime democratico e contra aqueles que pretendem alterar a ordem constitucional e atentar contra as organizações sindicais e populares.

A Federação dos Camponeses representa sessenta mil filiados; a Federação dos Trabalhadores Petroliferos possui quarenta e cinco sindicatos, com mais de 40.000 filiados; a Federação dos Trabalhadores do Distrito Federal e do Estado de Miranda representa 90.000 operarios, e a Federação dos Operarios de Construção congrega trinta e seis mil operarios.

Mensagem de Eva Perón sôbre o direito da velhice

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — A sra. Eva Peron dirigirá amanhã uma mensagem à opinião publica mundial explicando o espirito e os objetivos da "Declaração da Velhice" que em seu nome o sr. Bramuglia submeteu hoje à Comissão Social da ONU, em Paris.

O discurso da sra. Peron será difundido para a Europa pelas antenas da radiodifusão francesa e retransmitido pelas estações da Grã-Bretanha, Suiça, Belgica, Holanda, Italia, Espanha e Portugal.

Serão realizadas transmissões simultaneas do Canadá e da America Latina. A imprensa argentina, anunciando a apresentação da Declaração à ONU, assinala que "os direitos da velhice ficam assim na iminencia de obter aprovação mundial".

ULTIMAS NOTICIAS

A GREVE DOS DOQUEIROS NOS EE. UNIDOS

NOVA YORK, 22 (UP) — Diminuiram as esperanças de um rapido ajuste da custosa greve portuaria do Este, ao repelir o Sindicato dos Operarios Portuarios, esta noite, a formula de transação proposta pelas companhias de navegação.

ARSENAL CLANDESTINO DESCOBERTO NA ITALIA

COMO (Italia), 22 (AFP) — A policia descobriu um arsenal clandestino em Cava di Cammelata, provincia de Como. Abundante munição, setenta e cinco granadas, oito metralhadoras, e certo numero de pistolas foram descobertos.

NO PALACIO CHAILLOT — *O sr. José Arce, delegado da Argentina na ONU (ao centro), e cumprimentado pelo general Riley (à esquerda), dos Estados Unidos e pelo sr. Ralph Bunche, mediador na Palestina, em virtude dos esforços que tem despendido em prol da pacificação da Terra Santa. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

"VISA O PLANO BERNADOTTE CONSERVAR OS MONOPOLIOS PETROLIFEROS NO ORIENTE"

Denúncia do delegado soviético na O.N.U. — Refugiados árabes voltarão em breve a seus lares

PALACIO CHAILLOT, 22 — (AFP) — O delegado da Russia na Comissão Politica da ONU denunciou hoje que "o Plano Bernadotte foi redigido pelo Foreign Office e não pelo mediador" e visa conservar os monopolios anglo-americanos sobre o petroleo no Oriente Medio.

PARIS, 22 (UP) A Russia e a Polonia acusaram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, na ultima reunião do Comitê Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas de haverem provocado a guerra na Palestina com o proposito de reforçar o vacilante imperio britanico e expandir o novo imperio norte-americano. O delegado sovietico S. Tsarpikin e o delegado polonês Oscar Lange, qualificaram as discutidas recomendações do falecido mediador na Palestina, conde Bernadotte como um esforço dos anglo-americanos para dominar o Oriente Medio.

AMMAN, 22 (AFP) — O quartel-general arabe anuncia de Jerusalem que os sionistas continuam destruindo certos edificios arabes na Cidade Nova e que a construção conhecida sob o nome de Conde de Sultão foi aos ares. Anuncia enfim que os egipcios reforçados passaram a atacar as posições judaicas ao oeste de Gaza e teriam avançado cerca de 15 quilometros na direção de Beersheca. De outra parte a emissora de Ramallah transmitiu ao meio dia uma declaração do rei Abdullah garantindo aos refugiados arabes que poderiam proximamente voltar aos seus lares. Recebendo tambem pela manhã uma delegação de Tuukarm, que o foi saudar, o soberano da Transjordania e da Palestina arabe afirmou que dentro em breve Lydda, Ramleh e Jaffa seriam novamente arabes.

TEL AVIV, 22 (UP) — Um porta-voz do exercito israelita informou que a artilharia egipcia continua a canhonear as posições judaicas existentes na area de Imara e na colonia judaica de Mivtahim.

O CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA

Devere Allen
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — Afirmam os astrônomos que o Sol e as estrelas contêm uranio, o que é um verdadeiro conforto, desde que possamos chegar lá em primeiro lugar. Os técnicos tambem dizem que o minerio atômico foi produzido nos corpos celestes, quando o mundo era muito jovem; o que é ainda mais confortador, pois podemos perdoar à juventude muitas coisas que seriam terriveis, se praticadas na maturidade.

Mesmo sobre a terra os exploradores cientificos estão rasgando as rochas com uma energia fantastica que nos faz indagar para que precisaremos de tanta energia atômica. Alguns brinquedos já no mercado ou em produção; para o Natal e, segundo a publicidade, contêm material atômico — o que não é mentira, se formos ao fundo da questão, pois os atomos estão em toda parte.

O grande pavor é, naturalmente, que a Russia tenha a bomba atômica. Há bons motivos para acreditar que não tem; mas é possivel que esteja esquentando, pois há vestigios evidentes de radioatividade na oratoria de Vishinsky. Podemos informar, no entanto, que aqueles aparelhos no ouvido dos chefes das delegações da ONU em Paris são realmente fones, e não, como se disse, detetores Geiger.

Vishinsky apresentou uma proposta em Paris que, embora parecesse abrir a porta para uma nova discussão, na realidade era a mesma posição russa anterior. O pior é que Vishinsky não explicou realmente a situação da Russia. Pois não é a inspeção das fabricas de energia atômica o que os russos temem; para uma inspeção eficiente, é preciso examinar tambem as fabricas de produtos quimicos e mesmo a industria pesada. Em resumo, sob o plano da maioria, rejeitado pela Russia, a União Soviética teria de ser um Estado aberto. E' um Estado fechado porque tem muita coisa a ocultar, e, mais importante ainda, porque se se tornasse realmente aberto a atual ditadura não poderia permanecer sem modificação.

Ao procurarmos ser justos a respeito do dilema soviético, não devemos simplificar exagezadamente a questão. E' o que acontece quando certas pessoas tratam em têrmos equivalentes a ditadura soviética e as imperfeitas democracias ocidentais. Afirma o "New Statesman and Nation", em Londres, com absoluta falta de realismo: "Acho Bevin que, se a Russia tivesse a bomba atômica ao fim da guerra, os Estados Unidos aceitariam propostas semelhantes apresentadas pela União Soviética?"

A resposta a essa pergunta é muito facil. A Russia simplesmente não teria apresentado nenhuma proposta; vemos, com surpresa, as principais potências capitalistas do mundo se oferecendo para socializar a energia atômica, e a maior potência comunista do mundo combatendo esse plano com uma linguagem nacionalista e isolacionista. Na verdade, os povos do mundo sentem-se muito mais seguros com a bomba atômica nas mãos de um país conservador, sob uma democracia politica, do que sob qualquer forma de totalitarismo.

Não há nenhum motivo para orgulho da parte dos Estados Unidos a respeito. Afinal de contas, foi o governo norte-americano quem ordenou o emprego da bomba atômica pela primeira vez no mundo. A melhor maneira para evitar o seu uso, quer os estoques norte-americanos sejam destruidos ou não, e evitar a propria guerra.

Por que os Estados Unidos não convidam um grande grupo de nações — todas as que queiram aceitar o convite — para redigir um tratado internacional para o estabelecimento de uma autoridade atômica, ao longo das linhas do plano já extensamente apoiado? Os lucros com a exploração pacifica da energia atômica poderiam ser divididos entre os paises contratantes. Além disso, poderiam os paises participantes escolher um lugar central, talvez perto do Deserto do Sahara ou da selva da Australia, para um empreendimento atômico conjunto.

As consequencias desse passo seriam importantes. A energia atômica para o uso industrial, muito perigosa para ficar em mãos particulares, poderia ser mantida nas mãos do Estado. Já não se pensaria então nos estoques norte-americanos, voltando-se as preocupações para os fins construtivos; se a opinião publica, nas circunstancias atuais, não sanciona a destruição unilateral das bombas atômicas, poder-se-ia pelo menos dar o primeiro passo para reduzir seus aspectos destruidores. As suspeitas russas não poderiam aumentar; ao contrario, seriam reduzidas.

Este é um programa realizavel. Por que continuamos a discutir? Por que deixamos crescerem as suspeitas não só na Russia, mas no mundo inteiro? O atual impasse não pode ser rompido pela discussão, nem pela estagnação. Poderá talvez ser ultrapassado por uma ação construtiva ousada.

O clima do acordo

O DISCURSO do presidente Dutra, na Cidade do Salvador, não fugiu ao diapasão do pensamento politico que vem externando, em circunstancias analogas. Para acentuar a uniformidade do tom em que tem expressado suas idéias sobre alguns temas principais da politica nacional, o chefe da nação reproduziu, ante os ouvintes baianos, trechos de orações anteriores, em cujo sentido as palavras do momento afirmavam a sua fidelidade a uns tantos conceitos invariaveis. Nos circulos de opinião onde se aguardavam definições sensacionais, vinculadas às subterraneas atividades em torno da sucessão presidencial, o discurso teve o efeito de uma rajada fria sobre a alta temperatura ambiente. Dois erros haviam contribuido para a formação dessa expectativa — um, de ordem psicologica, que revelava o desconhecimento dos metodos taticos e estrategicos do general Dutra em politica; outro, de natureza essencialmente politica, que admitiria a precipitação, num plano periferico, de um problema de cujo retardamento o maior beneficiario será o proprio governo federal. Ninguem de bom-senso poderia esperar que o problema fosse aflorado à luz meridiana, com o testemunho da praça publica. As sibilas que, neste particular, redondamente se enganaram, outra tarefa mais dificil terão pela frente: caber-lhes-á descobrir se a materia, ora defesa à curiosidade da multidão, estará merecendo as honras de trocas de impressões confidenciais, nas recamaras do palacio da Aclamação. A nós nos interessam aqui, somente os fatos, ou as palavras de cunho objetivo. Sob este angulo, o discurso do presidente Dutra é uma nova ratificação, através do realçamento dos seus meritos, do acordo interpartidario. Na sua posição no vertice da piramide do Estado, pode falar do acordo em vigor com a maxima autoridade e o perfeito conhecimento das vantagens decorrentes. Como já o fizera no Paraná, invocou, perante o governo e o povo da Bahia, o exemplo da politica do Ministerio de Conciliação, no Segundo Imperio, para tirar do passado um ensinamento digno das reflexivas atenções do patriotismo republicano. Estabelecendo o necessario paralelo, frisou o carater da "experiencia inedita" do regime vigente, que é o congraçamento dos grandes partidos, para a preservação do bem comum e o encaminhamento dos problemas relativos às necessidades do povo. O atual acordo interpartidario, com o seu precedente na monarquia, pode ser até incluido no repertorio dos argumentos a favor da implantação do governo de gabinete no Brasil, pelos partidarios, em numero crescente, da forma parlamentarista. Se está dando no país os frutos que se assinalam e colhem, eis aí a prova de que se adapta a primor ao sistema presidencial, sem a minima lesão para qualquer dos seus orgãos.

A exaltação das conveniencias politicas e administrativas do pacto vigorante, no logico discurso da Cidade do Salvador, revela o natural empenho em prolongar-lhe a existencia. E' verdade que, tendo se inspirado os seus autores em altos objetivos de concordia e pacificação, as correntes de opinião menores permanecem fora do seu poderoso campo de gravitação. Colocados em posição excentrica, os partidos menores não chegam a alterar o ritmo do apaziguamento reinante e desempenham uma função salutar na vida das instituições democraticas, oficiando nas modestas capelas da oposição. Talvez seja ainda cedo para se proceder ao rigoroso inventario dos beneficios totais do acordo interpartidario. Certo, não será sem proveito para a nação que os chamados grandes partidos recolheram ao sotão as respectivas bandeiras. Sem duvida, o governo, que lhe apanha os frutos, sabe, desde já, que quando se operar a inevitavel disjunção das forças hoje congraçadas, poderá prestar contas do superior emprego do largo credito de confiança, em bem dos interesses permanentes do Brasil.

A PROXIMA SAFRA PAULISTA DE CEREAIS

De acordo com informações fornecidas pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura, há pouco menos de um mês, os calculos oficiais davam como aumentada em cerca de 20% a area preparada para o plantio de cereais nas principais regiões agricolas do Estado. Iam alem essas previsões, discriminando as possibilidades de aumento para determinados produtos, como o milho e o arroz, na safra vindoura. A divulgação dessa noticia, como era natural, teve repercussão favoravel em todos os setores da opinião, notadamente entre a massa dos consumidores, a qual não podia deixar de distinguir nessa perspectiva possibilidades de barateamento do custo de vida. Acontece, entretanto, que fatores adversos, sobrevindos à epoca em que tais previsões foram feitas, vieram alterar sensivelmente a opinião dos tecnicos quanto ao aumento da safra de cereais no proximo ano. E' o que agora afirmam circulos bem informados da Secretaria da Agricultura, tendo em vista, principalmente, as dificuldades encontradas pelos lavradores na obtenção de sementes de boa qualidade e em volume suficiente para atender às suas necessidades. Outro fator desfavoravel, com o qual não contaram os tecnicos na formulação dos seus calculos, diz respeito ao meu tempo, ou seja à seca reinante até outubro proximo passado em quase todo o interior do Estado. Deste modo, segundo ainda a opinião dos tecnicos oficiais, impõe-se uma retificação das estimativas anunciadas, pelo menos na parte referente à area realmente utilizada no plantio, o que dará em resultado a diminuição do rendimento previsto.

Não obstante a situação geral da nossa lavoura de cereais se apresentar no momento com esses aspectos desanimadores, deve ser dito, todavia, que em algumas regiões produtoras as perspectivas de colheita para o proximo ano são ainda plenamente satisfatorias, principalmente no que diz respeito ao arroz e ao milho.

O Conselho Universitario, em sua ultima reunião ordinaria, aprovou a eleição dos srs. Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista, e Francisco Lima de Souza Dias Filho diretor do Instituto de Eletrotecnica, para representantes das Instituições Complementares do Conselho Universitario.

LIVREIROS E EDITORES

Acha-se instalado nesta Capital o Congresso de Livreiros e Editores. Intimamente ligada aos interesses culturais da nação, e gozando, por isso mesmo, e merecidamente, de varias isenções fiscais, a industria livreira reune-se para debater os problemas da classe, visando ao mesmo tempo a sua prosperidade e a difusão de maiores conhecimentos entre a massa de leitores. Não são pequenos os seus problemas, nem de somenos importancia. Muitos são peculiares à propria natureza do comercio e outros são especificos desse ramo de negocio; outros ainda decorrem do baixo nivel mental do país.

São assim extremamente complexas as questões para as quais livreiros e editores hão de procurar solução. Entre essas, não deverão esquecer a dos preços dos livros. Muitos justos e ponderosos são os motivos que levam a classe editorial a solicitar amparo oficial e privilegios especiais. Dão-lhe o direito a natureza de seus negocios e as poucas possibilidades de expansão do mercado nacional. Mas ela, se recebe auxilio oficial, sob o fundamento de que exerce uma função cultural, não deveria abster-se de apresentar a sua colaboração, procurando baratear o preço dos livros.

Porque essa é uma coisa que ninguem poderá negar: andam os livros a preços proibitivos. Se já se queixa de crise no ramo, uma das causas da retração da freguesia não será outra senão o preço excessivamente alto que leva o homem medio a cortar a verba que reserva à compra de livros. Livreiros e editores dêem, por isso, demonstração de seu desejo real de cooperação, barateando os livros.

E daí, talvez não somente prestem uma excelente colaboração ao erguimento cultural do país, como realizem um bom negocio, colocando a sua produção ao alcance de maior numero de fregueses. Venderão mais, portanto, é a crise de que se queixam, talvez passe antes de chegar a proporções mais graves, como parece iminente. Certamente, entre os assuntos em debate no congresso, não hão de faltar idéias e sugestões para barateamento do livro.

AINDA O I.A.P.C.

Não pode o presidente do I. A. P. C. deixar de vir a publico para dar as explicações que os associados têm o direito de exigir-lhe. O que vem ocorrendo, com a sua Carteira Imobiliaria, foge à compreensão do simples mortal que, contribuinte da entidade, por força de dispositivo de lei, e em virtude da sua propria compreensão dos deveres sociais, não pode perceber o que se passa nos labirintos da instituição para cuja prosperidade concorre.

Enquanto os associados não vêem satisfeito o seu pedido de financiamento, firmas individuais ou sociedades por ações, que poderiam recorrer a institutos de credito, a que aqueles não podem, obtêm adiantamentos, com uma facilidade que causa surpresa, senão a todos, pelo menos aos que, como nós, não estejam enfronhados nos segredos dos bastidores. Deve-se ponderar que, entidade de seguro social, sustentada com a contribuição de empregados e empregadores, o I. A. P. C. objetiva o beneficio dos primeiros, cujo futuro depende da instituição.

Não é isso o que se vem verificando. Domingo, tivemos oportunidade de referir-nos ao caso do Sindicato dos Jornalistas. Chega-nos ao conhecimento caso não menos espantoso. Havendo viajantes e representantes comerciais que pertencem à industria e ao comercio, contribuindo uns, por isso, ao I. A. P. C. e outros ao I. A. P. I., a ARCESP, que congrega essas classes de trabalhadores, fez um plano conjunto para financiamento de construções de casas para seus associados e apresentou-o a ambas as entidades securitarias.

Pois bem. Enquanto já entrou em execução prática a parte dependente do I. A. P. I., a outra, que compete ao I. A. P. C., ainda se encontra na fase das conjeturas. Está claro que isso não é correto. Mostram-se descontentes os comerciarios, e com toda a razão. Qualquer coisa errada passa-se na direção do I. A. P. C. e dela não podem ficar na ignorancia os associados, a quem, na verdade, pertence o patrimonio da entidade.

VENDA DIRETA DE FRUTAS

A experiencia tem demonstrado, pelo menos em S. Paulo, que os nossos agricultores ainda não se compenetraram de que é possivel, num regime do comercio livre, a venda de suas mercadorias diretamente aos consumidores. A prova do que afirmamos está no fracasso em que têm resultado várias tentativas já feitas no sentido de conduzi-los a essa prática, independentemente de um sistema de organização adequada, criada em função dos seus interesses economicos. E' o que se tem visto em cada nova tentativa, objetivando dar nos fruticultores e chacareiros condições especiais para que eles vendam os seus produtos aos consumidores.

Insistem no entanto as autoridades responsaveis pelo serviço de abastecimento à população da Capital em que os produtores de frutas e verduras, negociem diretamente as suas mercadorias. Sem duvida, a intenção é boa, e da prática de tal iniciativa, uma vez bem compreendida pelas partes interessadas, só poderão resultar beneficios que a todos atingirão. Desta vez temos o caso das frutas de Natal, produzidas nas circunvizinhanças do municipio da Capital, e cuja venda se vai fazer do produtor para o consumidor, em quiosques ou barracas armadas em diferentes pontos da cidade. E nessa nova iniciativa há uma particularidade digna de nota: é que agora foram os proprios produtores que solicitaram facilidades para adoção desse sistema de colocação direta de suas safras de uvas e figos. Aí está uma circunstancia que nos leva a admitir que entre os lavradores já não está predominando aquela incompreensão a que acima nos referimos. E se outra fôr realmente a compreensão com que fruticultores e chacareiros começam a atender aos apelos do bom-senso, não tenhamos duvida de que por esse caminho se chegará mais depressa ao tão desejado contato entre o produtor e o consumidor, aproximação que permitirá, sem duvida, a eliminação dos atravessadores, cuja ação representa sempre prejuizo, tanto para a economia de quem produz, como para a de quem consome.

À sombra do Jaraguá

A ATITUDE DOS MEDICOS

Como preliminar vou, desde logo, dizendo que não pertenço ao partido governista, nem tenho ligação alguma, quer de ordem funcional, quer de ordem politica com o governo do Estado.

Pertenço ao Partido Social Democratico desde a sua fundação e tenho um grande zelo pela liberdade da pena, dentro do ambito da moral e da lei.

A unica e indispensavel condição que contrapus às que este jornal me fez, ao ser convidado para nele escrever, foi a de conservar a plenitude do livre exame das questões que se me deparassem na diuturnidade da minha carreira de profissional de imprensa.

Isto assim bem esclarecido, abre-se a clareira por onde hei-de comentar a atitude dos medicos diante do caso de equiparação de vencimentos com os dos advogados.

Não pretendo discutir a justiça ou injustiça da questão, por isso que esse fato é da economia interna das classes pleiteantes. O de que vou tratar, em linhas gerais, é da maneira com que se procura conseguir a realização do desiderato.

Já me externei, nesta coluna, sobre o sentido constitucional do direito de greve que não pode, nem deve ter a extensão que se lhe pretende dar, sobretudo atingindo a soberania dos poderes publicos. O sistema representativo, nos governos democraticos, não pode sofrer a brecha da interferencia direta de qualquer classe no intuito de inflexionar o arbitrio das suas decisões, quando fundado no ambito legal das suas atribuições. O precedente criado daria margem à destruição de uma das peças essenciais do maquinismo governamental. Não é licito forçar o governo a decidir uma questão administrativa, impondo a reivindicação por processos violentadores da liberdade funcional do Executivo. Isto não se chama "greve", mas atitude para-revolucionaria, por isso que foge das normas legais estabelecidas pelo grande mandato que é a Carta constitucional.

Além disso já se vai caminhando para o delito de aliciamento, exigindo que os membros das classes que exercem cargos publicos se definam diante do estado atual da questão.

O meu intento com essas considerações ligeiras é esclarecer bem aos medicos para que ajam com prudencia e legalidade, de modo que não transformem as suas reivindicações, que podem ou devem ser justas, numa configuração delituosa de graves consequencias. Para tudo há remedio, dentro da lei. A violencia pede, cada vez, mais violencias e estas não resolvem nunca satisfatoriamente os problemas da vida.

M. DE GRIMM

Notas a lapis

LUVAS DE CHUMBO

A instituição das luvas na locação de predios acaba de ser oficializada por sentença do juiz da Decima Vara Civel, no Rio de Janeiro, sr. J. Henrique Braune, na ação de despejo que Ricardo Simões moveu contra Oscar de Souza.

Essa noticia, que foi jocosamente comentada pelos jornais, revela apenas que ninguem pode escapar à influencia do meio, e que a realidade dolorosa, que todos condenam e repelem, vive no subconsciente de todos, e quanto mais procuramos negá-la, mais ela se afirma, vivissima e impetuosa.

A sentença é a seguinte:

"Decreto o despejo pedido na inicial, mas considerando que não é possivel pretender-se que um homem cujo ordenado é de mil e duzentos cruzeiros mensais, e que tem encargo pesado de familia, possa arranjar um imovel em 30 dias, concedo-lhe o prazo de 120 dias, para desocupar, dentro do qual talvez consiga reunir as luvas imprescindiveis a qualquer locação de preço antigo".

Os exploradores devem ter rejubilado com a esquisita sentença, a qual afinal apenas reflete uma epoca de tubarões famélicos e vitimas indefesas, epoca sinistra das luvas que são mais duras que manoplas de chumbo, tempo que, consoante uma frase cinica, um cidadão deve almoçar o outro para não ser jantado por ele...

SALOMÃO JORGE

SALARIO-FAMILIA NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 22 (Asapress) — O secretario-geral do Ministerio da Guerra determinou que os militares da ativa e reserva remunerada, subordinados ao mesmo Ministerio, apresentem, até o dia 24 do corrente, a declaração de dependentes, para efeito do recebimento do salario-familia.

NOTICIAS DO RIO

ESTA' DEPENDENDO APENAS DE ORDEM DO GOVERNO FEDERAL O AUMENTO PARA O PESSOAL DAS AUTARQUIAS E INSTITUTOS

Prontos para serem executados os estudos e planos necessários — Ainda esta semana o assunto será debatido com o ministro do Trabalho — Tambem a partir de 1.° de agosto

RIO, 22 (Da sucursal) — Quando se anuncia já estar definitivamente decidido que o pagamento do funcionalismo federal será iniciado no proximo dia 25, incluidos os atrasados desde agosto, as autarquias tambem, antecipando-se às medidas do governo, aguardam apenas a ordem do presidente da Republica, através do Ministerio do Trabalho, para estender aos seus funcionarios a medida com que vêm de ser beneficiados os servidores da União. Para isso, podemos assegurar, todos os Institutos, sem exceção, já iniciaram e alguns concluiram até, os estudos e planos necessarios, prontos a serem postos em execução, tão logo isso ordene o governo.

Nesse sentido, o presidente do Instituto dos Bancarios, sr. Aderbal Novais, antecipou à reportagem que aquela autarquia possui consideravel saldo na propria verba destinada ao pagamento do seu funcionalismo, do qual poderá lançar mão para efetuar o pagamento do aumento, a partir do primeiro de agosto, na forma autorizada pelo Poder Executivo, sem que tenha de recorrer a nenhuma contribuição adicional, nem tocar em outras reservas.

Declarou ainda o sr. Aderbal Novais estar apenas aguardando a ordem do ministro do Trabalho para proceder à reestruturação dos quadros do pessoal do Instituto dos Bancarios, de conformidade com os padrões do funcionalismo civil da União, já estando completos os estudos procedidos nesse sentido.

AUMENTO DE 40 A 50%

Interrogado sobre a proporcionalidade do aumento que irá ser concedido, disse ainda o sr. Aderbal Novais que a media minima geral será de 40%, sendo que, para os ordenados menores, a proporção variará de 45 a 50%.

— O aumento dos funcionarios do I. A. P. B., segundo os calculos já prontos, importará em sete milhões de cruzeiros anuais, para todo o pessoal, em todo o país, inclusive o corpo medico. O Instituto está perfeitamente em condições de fazer face a esta despesa sem onus nem prejuizos para seus beneficiarios — terminou o sr. Aderbal Novais.

No Instituto dos Maritimos conseguiu apurar a nossa reportagem já estarem tambem concluidos os estudos realizados para elaboração da tabela de aumento de vencimentos dos funcionarios daquela autarquia. Essa tabela foi organizada nas mesmas bases da aprovada pelo Executivo para o funcionalismo federal, já que o quadro do pessoal dos Maritimos está de há muito reestruturado, obedecendo à mesma classificação dos servidores da União.

UM GRANDE SALDO NA VERBA DO PESSOAL

Do levantamento procedido para organização da tabela de aumento dos maritimos, ficou apurado que a importancia da majoração, que atingirá no seu global a nove milhões de cruzeiros anuais, com relação ao orçamento daquela autarquia, porém, será praticamente de quatro milhões, uma vez que da verba prevista para pagamento do pessoal, no valor de de 25 milhões, com as economias feitas, fica um saldo de cinco milhões de cruzeiros. Esse saldo poderá ser aproveitado no corrente exercicio para pagamento da diferença de salarios a partir do primeiro de agosto, pagamento este que, segundo apuramos com segurança, será feito de imediato, tão logo o governo decida em consenti-lo.

CONCLUIDOS OS ESTUDOS DO AUMENTO NO "IAPETC"

Como os bancarios e os maritimos, tambem o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas já tem praticamente terminados os seus estudos para aumento dos vencimentos do seu funcionalismo na mesma base do funcionalismo federal e tambem a partir do primeiro de agosto.

Segundo conseguimos apurar ali, o IAPETC possui tambem as condições financeiras necessarias a fazer face as novas despesas, sem que para isso se torne necessario nenhum acrescimo na arrecadação de contribuições, nem sejam prejudicados os interesses dos seus beneficiarios.

No Instituto dos Industriarios, não tendo a reportagem conseguido comunicar-se diretamente com o seu presidente, sr. Alim Pedro, visto encontrar-se ele ausente no momento em que lá estivemos, não nos foi possivel colher informações mais amplas quanto à marcha do aumento naquela autarquia. Os funcionarios com quem falamos mostraram-se reservados, alegando ser aquele um assunto sobre o qual só mesmo o presidente poderia falar qualquer coisa concreta. Todavia, sem entrar em detalhes, afirmaram que, de ordem do sr. Alim Pedro já havia sido feito um levantamento e estava em estudos uma tabela de aumento, com base no que foi concedido ao funcionamento publico federal.

No Instituto dos Comerciarios, estando em viagem para São Paulo o seu presidente, sr. Remy Archer, a reportagem falou com o chefe do seu gabinete, sr. Caio Bastos que declarou já estarem tambem em andamento os estudos necessarios a possibilitar aquela autarquia a pagar o aumento logo seja autorizado pelo governo. Quanto, porém, ao pagamento da diferença a partir de primeiro de agosto, declarou-nos o sr. Caio acreditar que, tendo em vista que as despesas se limitam estritamente ao orçamento já aprovado ele só poderá ser feito de acordo com uma ordem do Departamento de Previdencia Social, orgão do Ministerio do Trabalho que controla os Institutos, concedendo a verba necessaria. Mas isso não importa em nenhuma dificuldade, uma vez que parta do proprio governo a ordem do pagamento daquela diferença.

FALA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA SOCIAL

Conforme noticiamos o presidente da Republica recomendou providencias a respeito do aumento dos servidores nas autarquias. Por outro lado, varias associações de funcionarios dessas dependencias nos Estados remeteram ao chefe do governo e ao ministro do Trabalho memoriais no sentido de serem tambem beneficiados pelo aumento de vencimentos votado pelo Congresso. A Associação dos Servidores Autartiquicos do Rio Grande do Sul está à frente de suas congeneres, num movimento com esse objetivo.

A proposito dessa melhoria, falou o sr. Alberto Blois, diretor do Departamento Nacional da Previdencia Social. Esclareceu que por enquanto, continua aguardando instruções, pois o aumento deverá ser objeto de debates na reunião do ministro do Trabalho com os presidentes dos Institutos.

Ao que apurou a reportagem, esta reunião deverá ser efetuada ainda esta semana.

RIO, 22 (Asapress) — Nossa reportagem esteve na Central do Brasil e em palestra mantida com a direção daquela estrada foi informada de que o pagamento não poderá, em hipotese alguma, ser efetuado antes de janeiro de 1949, isso mesmo se a Camara incluir uma dotação suplementar na verba daquela autarquia, pois, como se sabe, a Central depende de diretamente do orçamento da Republica, carecendo de renda propria.

Manobras da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exercito

RIO, 22 (Asapress) — A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais iniciou hoje as manobras regulamentares do ano corrente, nas quais toma parte varias unidades-escolas que já tomaram posição nos quilometros 39 e 45 da rodovia Rio-São Paulo. Nos dias 24 e 26 do corrente, quando os referidos exercicios atingirão a fase mais importante, o general Fiuza de Castro, chefe do E. M. do Exercito, irá àquele local a fim de assisti-los fazendo-se acompanhar de oficiais do seu gabinete das diversas secções do orgão militar que dirige.

(Outras noticias do Rio na 4.ª página)

A DATA NACIONAL DO LIBANO

RIO, 22 (Asapress) — O sr. embaixador Hildebrando Accioli, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Joseph Sacuda, ministro do Libano por motivo da passagem da data nacional do seu país.

Escassez de leite em pó

RIO, 22 (Asapress) — O comercio varejista do Rio está sem leite em pó para as crianças. Nota-se progressiva escassez do leite condensado. Segundo os varejistas, tal fato é devido às manobras altistas de interessados que estão na Comissão Central de Preços com um pedido de aumento dos produtos.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23. Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Guaratinguetá. Minima, 13, em S. Carlos, Santa Rita e Botucatu.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Santos, Minima, 17, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Incumbe ao governo tão-somente zelar pela cultura, ao invés de deformá-la sob o pretexto de dirigi-la

Discurso do general Dutra na Universidade da Bahia — Democratização do ensino, estimulando o regionalismo no que tem de mais salutar

SALVADOR, 21 (AN) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo presidente Dutra na Universidade da Bahia, agradecendo a outorga do titulo de doutor honoris-causa:

"Mestres e discipulos da Universidade da Bahia.

Agradeço-vos a outorga do titulo universitario com que vossa generosidade houve por bem recompensar, de maneira tão expressiva, uma das minhas preocupações absorventes de homem publico — a formação das elites intelectuais dirigentes do país. Ela traduz ainda mais — permiti que assim pense — aplauso indireto a algumas iniciativas e medidas tomadas pelo governo em prol da cultura nacional. Não a interpreto, em verdade, como galardão particular, conferido ao homem que, pela confiança igualmente generosa do povo brasileiro, foi colocado à frente dos destinos do país. Dou-lhe significado mais amplo e é por isso que vos sou ainda mais agradecido. Considero-a de preferencia como uma ratificação, que julgais oportuna, à politica geral do governo em questões educacionais. A atitude que tem perseverado diante desse problema tipico do nosso tempo que é o da cultura livre versus cultura dirigida; e aos esforços administrativos que vem desenvolvendo em beneficio da multiplicação e do melhor aparelhamento dos nucleos universitarios brasileiros. Essa politica, essa atitude e esses esforços, meus senhores, não poderiam todavia constituir apanagio de um homem, de um credo ou de um partido; antes representam empenho comum para dar expressão às feições liberais do espirito brasileiro. E àquele ideal, inscrito na propria Constituição, de que ciencia, letra e arte são livres e de que incumbe ao governo zelar pela cultura, ao invés de deformá-la sob pretexto de dirigi-la. Toda cultura pressupõe continuidade de esforços comuns, e por isso, grande se afigura a responsabilidade que sôbre vós recai, sendo, como sois, herdeiros conscientes e agora adultos da primeira escola do país, que se iniciou nesta mesma cidade em abril de 1549. Continuais portanto uma tarefa muitas vezes secular, e mais do que nos primordios da colonização, deve corresponder às necessidades renovadas do país. Cumpre não renegueis uma herança que tanto enobrece e eleva, embora exija imensos sacrificios de quem a aceita: mas cumpre não vos desvieis tambem do interesse da propria nação e das necessidades culturais que neste momento historico reclamam pronta satisfação. Nunca o Brasil precisou tanto como agora de disciplina mental, que só o espirito cientifico pode gerar. Já se disse com razão que "uma cultura sem contrapeso cientifico poderá levar a essa perigosa forma de impotencia que se chama diletantismo". Em verdade tem faltado quase sempre às elites brasileiras e aos nossos homens publicos certo senso das realidades, que o reiterado respeito ao fato, mesmo contrário às ideias esposadas, ensinaria de maneira exemplar. Daí, o diletantismo em que degeneraram alguns dos melhores esforços promovidos por brasileiros, individual ou coletivamente. Daí, tambem, o exito que isoladamente lograram certos empreendimentos ou ações pessoais, bem conhecidos de nossa historia, em cuja origem se pode distinguir a participação de um verdadeiro espirito cientifico, a governar ou a determinar as decisões. Cabe destarte aos responsaveis pela vida universitaria da Nação — aos que encarnam a mais alta expressão desse espirito cientifico de nossa terra — a tarefa longa e exaustiva de inculcar na inteligencia brasileira hábitos mentais de imparcialidade objetiva, que possibilitem a propria aquisição do conhecimento e sua posterior aplicação prática. Não são pois as universidades organismos que, de improviso, surjam atuando na vida dos povos. Elas só se tornam fecundas pela extratificação paciente do labor de mestres e discipulos em anos consecutivos.

Não dizem, nem chegariam a representar papel relevante, por um simples fiat administrativo; resultam da aplicação diligente e até mesmo no sofrimento de gerações. Exemplo das nações, só quando se transformam em principio espiritual, dando unidade e coesão à cultura de um povo, é que preenchem integralmente a sua finalidade. Ainda é de fraca densidade, infelizmente, a vida universitaria no Brasil, em virtude de certos obices, que não importa agora recordar e que não se removem facilmente. Diviso no futuro, porém, sem otimismo excessivo, a completa justificação dos esforços que agora começam a germinar. A constituição de centros universitarios onde antes apenas se implantara um instituto isolado — como é o caso da nossa ilustre e provecta Faculdade de Medicina ou da Faculdade de Direito de Recife — permitirá a descentralização e a democratização da cultura superior do país, estimulando o regionalismo no que tem de salutar e progressista. Congratulo-me, pois, senhores professores, com a Universidade da Bahia, que já exprime alto valor e está chamada a ter expressão cada vez maior na vida brasileira. A vossa distinção sensibiliza-me o coração de patriota, partindo de uma corporação de que tanto espera o Brasil, ligada que está, por filiação direta, às raizes mesmas da cultura nacional".

FOGO NO BARRACO

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O petróleo é nosso. As refinarias encomendadas pelo presidente Dutra precisam chegar com a maxima urgencia, pois os oleodutos estão congestionados, podem sofrer bruscas tromboses e rupturas. As sondas descansaram: montanhas de brocas desdentadas enferrujam: a cota de poços abertos foi superada. Sim, o petróleo é nosso e nadaremos nele assim que as refinarias chegarem. Em todas as esquinas o petróleo nacional esguichará para dentro dos tanques dos autos apagando-lhes as velhas nódoas alienigenas. A terra brasileira está indigestada de petróleo: se as refinarias tardarem, o petróleo espoucará dos furos espontaneos, indisciplinado como os "geysers".

Compreendamos aquelas bandeiras e aquelas faixas dando todos os dias uma cara de Sete de Setembro à Avenida Rio Branco. O grito não é mais no Ipiranga: é por toda parte. E a frase que era "Independencia ou Morte!" virou "Independencia e vida!" Os barbeiros conscientes ardem de febre nacionalista aguardando o momento de despejar sobre a calva primaria do cliente norte-americano a grande pergunta desagravadora: "um pouco de petróleo brasileiro?" Nas pias batismais, nomes como Petrolina e Petrolônea começam a assinalar o eletrizante ciclo honomástico do petróleo nosso. Petrolinas e Petrolôneas estão registradas. E as refinarias que não se apressam? Não se diga depois que os pais falharam na hora decisiva. Há o caso daquele cabo eleitoral do P.S.D. que fez do petróleo finalmente nosso, ao Caxias e de seu herdeiro com h o anagrama inigualavel. Petroliduxias. Petroliduxias é uma bandeira viva, de carne e osso, contra o capitalismo colonizador. Ponham aqui m. Shoppel, ali Petroliduxias — e não haverá antitese mais radical, duas coisas mais divorciadas por um abismo, ou melhor — por um poço, um poço petrolífero. O proprio padre da paróquia, pessedista de coração, ficou com lagrimas nos olhos quando pôs sal na moleira de Petroliduxias, já devidamente informado sobre o triplice alcance do anagrama. "Este menino é uma anunciação". E olhou para a pia batismal como se esperasse ver na superficie da agua as manchas azuladas do oleo redentor.

Em criança ouvíamos a historia daquele roceiro paupérrimo que foi à cidade conferir um bilhete de loteria achado e que avisou à familia ao despedir-se: "Se eu voltar de carro, toquem logo fogo neste miseravel barraco". Na volta ele quebrou uma perna, meteram-no piedosamente num carro; a familia vendo de longe o carro tocou fogo no barraco. Mas o bilhete estava branco, branco como a cara de uma familia que ficou sem teto.

O Brasil está tocando fogo no barraco: do sapé seco e mesquinho as labaredas se alteiam. Mas Petroliduxias ri porque o bilhete tem mesmo o premio, a perna está inteira, o petróleo é nosso.

CAMARA FEDERAL

Projeto estabelecendo normas sobre imigração e colonização

Aprovado em redação final — Abono de Natal aos aposentados civis e militares da União

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Um requerimento do sr. João Botelho, pedindo a transcrição dos discursos proferidos pelo gal. Dutra, na Bahia, foi motivo para que o sr. Barreto Pinto se perdesse, nesta tarde, em novas divagações sôbre a politica nacional. Depois de elogiar as discutiveis qualidades oratorias do chefe do Executivo, dizendo que "Dutra é orador de elite", o representante trabalhista acentua que o sr. Getulio Vargas continua sorrindo em São Borja e dá pesames ao brigadeiro Eduardo Gomes, de quem vê se afastarem as possibilidades numa futura sucessão presidencial.

A sessão prosseguiu com o sr. Oscar Borges na tribuna, que se externou longamente sôbre o projeto regulamentando as disposições constitucionais, que doram aos trabalhadores o direito de participarem nos lucros das empresas. Resolvida uma questão de ordem levantada pelo sr. Afonso Arinos, a proposito da publicação do seu voto vencido, no projeto de aumento dos subsidios dos parlamentares, foi dada a palavra ao sr. João de Abreu, que estranhou um artigo publicado nesta Capital contra a mudança da Capital do país para o Planalto Central, dizendo tudo indicar a presença de interesses imobiliarios em jogo e termina fazendo apologia daquela região. Aprovado um voto de pesar pelo passamento de João Daudt Filho, sôbre o qual falaram os srs. Souza Leão, autor do requerimento, e Antero Leivas, o sr. Barreto Pinto pediu e obteve tal faculdade regimental para o jornalista Amarilio Jouvain, recentemente falecido.

Seguiu-se na tribuna o deputado José Arnaud, que apresentou e justificou um projeto de sua lavra, isentando de direitos de importação e demais taxas para máquinas destinadas à industrialização da fibra de formio. O ultimo orador desta parte dos trabalhos foi o sr. Antonio Feliciano, que defendeu o projeto revigorando as leis organicas da alfandega, acentuando que se a mesma não fôr sancionada, dentro em pouco estará em situação verdadeiramente desesperadora a numerosa classe dos conferentes e consertadores de cargas dos portos nacionais.

A Ordem do Dia começou com a aprovação de um requerimento pedindo a audiencia da Comissão de Leis Complementares para o projeto que regula as diretrizes do ensino do país. Entra então em discussão o projeto que obrigou o uso de medidores automaticos, tendo falado sucessivamente os srs. Bittencourt Azambuja, Galeno Paranhos, ambos favoraveis ao projeto, e Daniel Faraco que pediu o adiamento da votação da mesma por 48 horas. O sr. Carlos Pinto pede a palavra e se mostra contrario a esta concessão, mas o sr. Daniel Faraco volta à tribuna para explicar que não deseja obstruir. Em aparte, o sr. Guaraci Silveira diz que o ladrão continuará em ação, com ou sem medidores, o que provocou risos no plenario. Posto em votação, o presidente considera aprovado o requerimento do representante gaucho, mas o sr. Carlos Pinto pede verificação para, logo depois, desistir, a pedido, mantendo, entretanto, o sr. José Bonifacio esse pedido, que revelava logo depois, falta de numero.

Em virtude de requerimento do sr. Aureliano Leite pedindo dispensa de formalidades regimentais foi aprovado, em redação final, o projeto estabelecendo normas sobre imigração e colonização. O sr. Diogenes Arruda apresentou projeto concedendo abono de Natal aos pensionistas e aposentados civis e militares da União e seu colega, Pedro Pomar, apresentou proposição concedendo identico beneficio aos servidores publicos civis e militares que percebem menos de 1.300 cruzeiros.

A seguir, é aprovado um requerimento de preferencia para continuação da discussão e votação do projeto que concede um credito de Cr$ 150.000.000,00, para o financiamento ao excedente da produção nacional da borracha. Sobre o assunto falou longamente o sr. Pedro Pomar, até os ultimos momentos dos trabalhos desta tarde.

As matriculas gratuitas nos ginasios

RIO, 22 (Asapress) — Foram aprovadas pelo ministro da Educação as novas instruções regulando as matriculas gratuitas e reduzidas no ensino secundario.

O prazo para processamento dos respectivos pedidos será de dezembro a janeiro proximos.

ORIGENS DO REALISMO

Otto Maria Carpeaux

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Quem pretende lêr as obras de critica literaria de Sainte-Beuve, Croce, Eliott, tem de lê-las em francês, italiano, inglês; não existem os "Lundis" em tradução inglesa, nem o "Sacred Wood" em francesa nem a "Letteratura Della Nuova Italia" em nenhuma lingua senão na italiana. Não se traduzem obras de critica literaria. Isso impõe ao cronista certos deveres de divulgação. "Mimesis", de Erich Auerbach, livro que as vozes mais autorizadas na Inglaterra, Holanda e Suécia já saudaram como "a mais importante obra no genero desde os tempos de Taine", publicada agora mesmo na Suiça, foi escrito por aquele romancista durante anos de exilio na Turquia, numa lingua tão pouco divulgada entre nós como é a alemã. E' preciso divulgar os resultados. Mas não é tarefa facil. Não se trata, como se poderia supor, de uma historia coerente do realismo na literatura ocidental. O autor, dotado de sensibilidade estilistica de um Leo Spitzer e da penetração sociológica de um Taine, contentou-se com a analise de 26 textos, cujas estruturas estilisticas revelam os conceitos de "realidade" das respectivas epocas: Odisséia e Velho Testamento, Petronio e Tácito, Amiano Marcelino e o Evangelho, Apulejo e Gregório de Tours, a "Chanson de Roland" e Chrétien de Troyes, Dante e Boccacio, Rabelais e Montaigne, Shakespeare e La Bruyère, o Abbé Prévost e o duque de Saint-Simon, Schiller, Stendhal e Balzac, os Goncourts, Zola e Virginia Woolf fornecem os documentos. Procissão impressionante — quase uma epopéia da literatura universal — cuja direção o leitor critico tem de descobrir. E' isso que pretendo tentar.

O ponto de partida da nossa analise será o penultimo capitulo de Auerbach: a "kermesse" dos operarios em "Germinal". Cena de barulhenta alegria dionisiaca — num ambiente de proletarios famintos, vestidos de farrapos. Essa cena fez grande escandalo na época. Mas por que? A literatura universal está cheia de coisas muito mais fortes. Rabelais é mais forte. E os gregos "consagrados"? O escandalo de Zola residia no seu estilo. Os realistas da Antiguidade e da Renascença descreveram os costumes da gente baixa — de maneira baixa. Zola porém apresentou a vida do proletariado naquele grande estilo epico que aprendera em Victor Hugo. Transformou os operarios em herois quase homéricos da luta de classe. E isso não se admitiu. Gente da plebe só seria, no romance, objeto da compaixão — ou do riso. A tradição francesa é aristocrática. Admite a classe media, os comerciantes, tabeliães, medicos, farmaceuticos, apenas como personagens cômicos, assim como aparecem nas comedias de Molière. Só Balzac, ainda ignorando o proletariado, atribuiu àqueles burgueses papeis sérios. Mas a personagem cômica de Flaubert ainda é farmacêutico. A tradição era forte.

Essa tradição é de origem greco-romana. Tácito, descrevendo uma revolta das legiões germanicas, põe na boca do chefe dos revoltados um discurso eloquente para vivificar a narração; mas não nos diz nada sobre as reivindicações dos soldados porque não os toma a sério. Gente tão baixa não pode ter motivos sérios. Petrônio, conhecedor lucido da nova burguesia romana, faz da vida escandalosa de Trimalquio uma farsa; o assunto não merece outro tratamento. Essa tradição terá vida tenaz. As personagens de Molière parecem hoje tipos; não são — Tartuffe não é o hipócrita "sans phrase", e sim um camponês ordinario de apetites insolentes. Orgon não é um burro e sim um tirano doméstico que se aproveita do ouro para tiranizar a familia — e nisso se baseia a sociedade da comédia de Molière. Mas os contemporaneos sentiram isso como "irregular"; e La Bruyère, esboçando o tipo do hipócrita, não deixa de censurar o a-tipico, quer dizer, o fundo sério da comedia. Eis a tradição classicista.

Esse anti-realismo ficou forte porque a ordem social o justificava. Os processos do realismo durante os seculos até a Revolução teriam sido impossiveis, senão apoiados em outra fôrça social, de influencia oposta. Essa outra fôrça, Auerbach acredita descobri-la no Cristianismo. O capitulo do Evangelho em que se conta como S. Pedro renegou ao Senhor — depois, o galo cantou pela terceira vez, e o discipulo saiu, chorando lágrimas amargas — é uma grande tragedia psicologica, cujo heroi é um pobre pescador iletrado. Um pagão não teria escrito essa pagina. Um cristão, sim, porque o assunto principal do evangelista foi a morte de um filho de carpinteiro, executado entre dois ladrões, e no entanto foi a maior tragedia da Historia Universal. Eis a origem cristã do realismo moderno.

Correrá muita agua rio abaixo até esse realismo vencer. Porque o Cristianismo fez as pazes com o mundo hierarquizado. O realismo só avançará quando sintomas de decadência se revelam no corpo social. Amiano Marcelino, o ultimo historiador romano, transforma os imperadores, generais e prefeitos do século IV em bonecos sinistros, por fôrça do seu estilo grotescamente pomposo que os professores censuram. 14 seculos mais tarde, censurarão o estilo "irregular" de Saint-Simon. Assustaram-se em face da imagem do Regente, envelhecido antes do tempo pelos excessos, recebendo as visitas sentado na "chaise percée", nem as reconhecendo mais. "Cet homme..." diz Saint-Simon de repente, para acentuar a caducidade humana do grande senhor, e os membros sintáticos se precipitam para penetrar no fundo do reverso da "societé". E' o advento do realismo moderno.

E entre Amiano Marcelino e Saint-Simon? Novamente Auerbach recorre ao "realismo cristão". Num "Mystère d'Adam" do seculo XII, em plena época da cavalaria, Adão e Eva conversam de maneira muito simples como um casal de populares preocupados; admite-se isso porque as suas misérias quotidianas têm significação superior, são "figuras" da perdição do genero humano pelo pecado original. O realismo inegavel da Idade Média é de natureza figurativa, ainda em Dante. Mas a grandeza unica de Dante reside na fusão do "real" e do "figurativo", de modo que as personagens da Divina Comedia vivem simultaneamente no tempo histórico das suas vidas passadas e no tempo ideal da viagem do poeta pelos três reinos. O estilo de Dante, altamente patetico como numa tragedia sacra e ao mesmo tempo realista como uma conversa na Piazza del Duomo em Florença, determina o papel histórico do poeta, comparavel ao do Zola da epopéia proletaria.

A historia dos seculos posteriores é a dissolução do sentido figurativo das "realidades" literarias: primeiro, em Boccacio. Diretamente dos Mistérios deriva a mistura realista de elementos trágicos e cômicos no teatro elizabetiano. Mas o realismo de Shakespeare ainda fica, como o de Saint-Simon, limitado por preconceitos aristocráticos; por isso, o dramaturgo maior não exerce influencia viva na evolução literaria da segunda metade do século XIX.

Os séculos antes de Dante não conseguiram exprimir-se realisticamente enquanto não havia aquele sentido figurativo. Isso ainda se revela na "Chanson de Roland", ficando pouco claras as relações entre Roland e os traidores. Descrevendo as violencias e paixões infernais da época dos Merovingios, o bispo Gregório de Tours não consegue desemaranhar as complicadas vendetas e contra-vinganças, embora as tenha testemunhado: o leitor fica confuso, atribuindo a dificuldade ao latim lamentavel do bom bispo. Mas já três séculos, o retor Apulejo, que sabe discorrer em otimo latim de assuntos misticos, descreve no "asino aureo" o comportamento de um prefeito municipal, punindo entre gargalhadas os compradores porque os vendedores do mercado se excederam nos preços; esse realismo reflete a absurdidade das relações humanas. Com razão, Auerbach lembra a propósito de Apulejo o estranho realismo de Kafka.

Um fio de Ariana pela historia do realismo ocidental é o estilo paratactico, sem subordinação dos periodos; os antigos e os classicistas de todos os tempos preferem os periodos complicados. O confronto dos dois estilos constitui o primeiro capitulo da obra de Auerbach. Quando a ama de Odisseus quase o reconhece, descobrindo-lhe a cicatriz na perna, ocorre ao poeta a mocidade do heról; retarda a narração sem interrompê-la de todo, intercalando o episodio do passado. Só é possivel isso por meio da subordinação hipotactica que exclui a perspectiva histórica. Tudo parece presente. O poeta tem tempo para descrições minuciosas. O mundo descansa em tranquilidade épica. Mas a história da viagem de Abraão, na Bíblia, para a montanha onde sacrificaria o filho, começa com a palavra direta de Deus, irrompendo no mundo não se sabe de onde: "E Deus falava a Abraão...". Assim, a narração continua, em simples frases paratácticas, num mundo que parece deserto, só tendo importancia o ato religioso. Aí, descrições seriam absurdas. O que importa é o fundo transcendental do acontecimento que eleva os simples pastores asiaticos à dignidade da historia sacra. Não é preciso acreditar na historicidade dos acontecimentos narrados na Odisséia para "aceitá-los" estèticamente. A historia biblica, porém, perderia o sentido se não fosse aceita como realidade histórica. E essa fé na "realidade" do assunto é a raiz do realismo literario.

Depois da Revolução, a dimensão histórica, propria do realismo, será substituida pela dimensão social. Primeiro, em Stendhal. Depois Balzac — mais um realista que "escreve mal" — descobrirá os fatores economicos. Zola, enfim, descobre o proletariado, escrevendo-lhe a epopeia homerica.

No século XX o realismo, tendo desempenhado sua função, perde com o advento das massas democráticas sua razão de ser. Começam os experimentos literários, a "recherche du temps perdu". Joyce, para elevar um dia util (ou inutil) da vida dublinense à dignidade épica da Odisséia, precisa inventar uma lingua. O Tempo destrói o realismo, assim como Saturno devora seus filhos. Virginia Woolf, comprimindo os reflexos de uma vida inteira no ato insignificante de ensaiar uma meia a uma criança (em "To the Lighthouse"), é realista no sentido proprio da palavra: as coisas importantes aparecem através das coisas sem importancia. Mas já é o realismo às avessas, seu fim.

Poderiamos prolongar a linha historia que Auerbach traçou. Depois da ultima página do seu livro, seria possivel falar novamente de Kafka, do qual o autor se lembrara a proposito das "absurdidades" de Apulejo. O realismo de Kafka tambem é "absurdo"; ou então, seria novo realismo figurativo, aludindo a realidades transcendentais? O herol predileto de Kafka foi o daquela historia biblica: Abraão. Mas isso, como diria o realista Kipling, "já é outra historia".

NOTINHA POLITICA

O "GHETTO"

Foi distribuido ontem à imprensa um comunicado referente à proxima instalação da "Ala Negra" de determinado partido politico local. A primeira vista, o nome "Ala Negra" sugere a idéia de alguma liga secreta ou sociedade terrorista. Não se trata, porém, de coisa tão perigosa, mas apenas de uma iniciativa — inoportuna e antipatica — de carater simplesmente eleitoral.

A "Ala Negra" instalará, segundo a linguagem do comunicado, "seus trabalhos civico-politicos, como nucleo que congrega principalmente elementos de côr, reconhecido pela direção geral do partido." Isto significa, em palavras claras, que a nova ala será o "ghetto" negro do partido em que procura enquadrar-se.

E' oportuno referir que não é a primeira vez que surge uma iniciativa de tal ordem, e que, em geral, até aqui, os fundadores das alas negras foram alguns pretensos lideres negros, senhores de hipotetico prestigio.

Os partidos democraticos não comportam, porém, divisões baseadas em discriminação de côr e raça. Não se compreende a presença de alas negras, como não se compreenderia a existencia de uma Ala Branca ou de uma Ala Amarela. Os problemas do eleitorado negro são os mesmos do eleitorado mestiço ou branco: alimentação melhor e mais barata, melhores transportes, assistencia medica, trabalho bem remunerado, casa barata, luta contra todas as dificuldades que afligem o povo em geral.

Os onibus da C. M. T. C. cobram as mesmas tarifas a negros e brancos. O oleo de cozinha, o carvão, o leite, o pão, custam a mesma coisa a mestiços e amarelos. Não há, portanto, qualquer razão para que se organizem nucleos eleitorais de base racial, salvo se o objetivo de tais empreendimentos fôr mera exploração demagogica e eleitoralista.

Estão — em consequencia — errados os pretensos lideres negros que querem arregimentar os seus irmãos de côr em uma Ala sem objetivos. Seu dever é fazer politica simplesmente como homens, como cidadãos, e não como negros, e pleitear postos na direção do país com a mesma naturalidade e com o mesmo direito com que o fazem os brancos, e como já muitas vezes entre nós fizeram negros e mestiços ilustres e por todos os titulos respeitaveis.

MONSIEUR BERGERET

Empenham-se os setores politicos do país em interpretar o recente discurso do general Dutra

Variam as versões de acôrdo com as tendências dos intérpretes — O comedimento do presidente da República não impede as conjeturas mais arrojadas — Pronunciam-se sôbre a oração do chefe do Executivo os deputados José Augusto, Costa Neto, Amando Fontes, Sousa Leão e João Mendes — Versão pitoresca de um deputado baiano

O discurso pronunciado no ultimo sabado, pelo presidente da Republica, na capital da Bahia, muito embora nada de novo tenha acrescentado aos rumos da politica nacional, continua sendo o tema principal do momento politico.

Esperavam certos observadores — conforme acentuamos em nossa edição de domingo — que o gal. Dutra — a despeito de sua posição de chefe do Executivo — se manifestasse com a maior clareza sobre as correntes politicas que ameaçam a preponderancia dos partidos atualmente agrupados em torno do chamado Acordo Interpartidario. Esperavam — mais ainda — que o presidente lançasse uma verdadeira cruzada contra o "queremismo", como preludio da campanha eleitoral de 1950.

O gal. Dutra — todavia — manteve-se num terreno mais ou menos doutrinario, não indo além das afirmações parcimoniosas. Acentuou, é obvio, a necessidade de se enfrentar os inimigos do regime e a conveniencia de se tornar mais solido o Acordo destinado a assegurar a predominancia dos partidos liberais. Não o fez, porém, nos termos antecipados por parte da imprensa e dos observadores politicos.

UM FATO DE AMPLA PROJEÇÃO

Esse fato não impede, porém, que os jornais e os proceres estejam dando ao discurso as mais variadas interpretações, de acordo com o gosto e as conveniencias de cada interprete. Muitos comentadores, aliás, atêm-se mais às provaveis intenções do chefe da nação do que ao texto do discurso e oferecem assim ao publico um quadro que não representa o que o discurso foi, mas o que poderia ser, se o presidente da Republica desejasse falar com mais clareza.

De qualquer maneira, porém, o discurso em causa constituiu um fato de ampla projeção na vida politica do país e poderá mesmo exercer sua influencia sobre os acontecimentos futuros. Não se pode prever, porém, em que sentido se orientará essa influencia.

Pelo noticiario que damos em seguida, pode verificar-se como foi recebida em diversos setores da politica nacional a oração do general Gaspar Dutra.

MANIFESTAM-SE VARIOS MEMBROS DO PARLAMENTO

RIO, 22 (Asapress) — A proposito do discurso pronunciado pelo presidente Dutra em Salvador, a nossa reportagem colheu as seguintes opiniões:

Do deputado udenista José Augusto, vice-presidente da Camara:

— «Da parte da UDN, desde a primeira hora, isto é, desde a Constituinte, temos revelado o proposito de ajudar o governo na solução de todos os problemas que entravam o progresso do Brasil».

O deputado Costa Neto, do PSD de São Paulo, declarou:

— «Acho que o apelo do presidente Dutra tem toda oportunidade e contribuirá, se for ouvido, como parece, para que o plano administrativo do chefe da nação possa ser executado sem dificuldades até o fim do seu governo».

RETICENTE O LIDER DO P. R.

O deputado Amando Fontes, lider do PR, assim se expressou:

— «Em verdade, os maiores partidos do Brasil têm programa de orientação democratica. Entretanto, não encaram pelo mesmo prisma os problemas de governo, nem mesmo os processos através dos quais se deve exercitar a democracia. Seria necessario, dessa sorte, que as mesmas agremiações estabelecessem as exigencias minimas de um programa de ação que pudesse ser aceito por todas. Sem isso não se justifica a coligação de partidos por periodos longos, como se tratasse de uma só unidade politica».

O SR. SOUZA LEAO CONCORDA PLENAMENTE

O deputado Souza Leão, lider do PST, afirmou:

— «Considero justas e oportunas as palavras do presidente da Republica. A hora é de definições, definições patrioticas, para que o Brasil continue para que saiamos da inercia, do letargo da ditadura, que minou durante anos o organismo da nação, para que encontremos os bons designios do presidente na solução ideal de todos os nossos problemas. Concordo plenamente com as suas palavras e repito: é oportuno seu apelo. Resta somente que ele seja atendido como merece».

O PENSAMENTO DO GAL. DUTRA IDENTIFICA-SE COM O DO PSD

RIO, 22 (Asapress) — O senador Georgino Avelino, depondo numa enquete de um vespertino a respeito da liderança partidaria e da liderança politica, afirmou que o pensamento do presidente Dutra se identifica perfeitamente com o programa e interesses do PSD. Salientou tambem o senador potiguar que jamais houve qualquer divergencia entre o

(Conclui na 4.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adiada por 20 sessões a discussão do pedido de extinção de autarquias

Um requerimento do sr. Nelson Fernandes aprovado pelo plenário — Toda a Ordem do Dia foi votada — Os oradores da sessão de ontem

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15,05 horas, portanto, com 35 minutos de atraso, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador, sr. Alfredo Farhat que, depois de falar sobre o veto ao projeto de lei que regulamenta a carreira do delegado de policia, veto que ele considera inconsistente, passou a tratar da situação dos inativos, que ainda, em sua maior parte, não receberam os seus proventos de conformidade com o que dispõe a Constituição do Estado. A seguir, vai à tribuna a sra. Conceição Santamaria, que protesta contra a prisão de um doente, pelo fato de estar angariando assinaturas para a convocação de uma assembléia da Associação Paulista de Assistencia aos Doentes da Lepra.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 3.a discussão, o projeto de lei n.º 391, de 48, apresentado pelos deputados Geny Silveira e outros, considerando de utilidade publica o "Centro dos Taquigrafos de São Paulo". Parecer n.º 1.611, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 65, de 48. Mensagem n. 3185, de 9|3|48, do governador, dispondo sôbre a abertura de um credito especial de Cr$ .. 180.705,10 à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, destinado a ocorrer as despesas excedentes com a desapropriação de imoveis. Pareceres ns. 279, 361, 1346, de 48, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 286, de 48, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, dispondo sôbre a alienação de imoveis, por doação, no municipio de Lorena, e destinados à construção de um Jardim da Infancia. Pareceres ns. 1228 e 1575, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente favoraveis.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 310, de 48, oferecido pelo deputado Antonio Sylvio Cunha Bueno, dando nova redação ao artigo 1.o do decreto n. 9.806, de 10|12|38, dispondo sôbre contagem de tempo de serviço prestado por funcionario publico estadual à Fundação Rockefeller. Pareceres ns. 1229, 1331, 1632, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça (favoravel); de Finanças e Orçamento, favoravel, com emenda e de Legislação e Assistencia Social, favoravel, respectivamente.

VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO

O sr. Diogenes de Lima requer preferencia para a votação dos projetos de lei, ficando a de requerimento, o que foi concedido pelo plenario. O sr. Nelson Fernandes pede verificação de votação, feita a qual é confirmada a concessão de preferencia por 31 votos contra 8.

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Prossegue a Ordem do Dia e são aprovados:

Redação final do projeto de lei n. 586, de 48. Parecer n. .. 1.643, de 48, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 347, de 48, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, dando nova redação ao artigo 2.o da lei n.o 127, de 3 de agosto do corrente ano, que dispõe sôbre concessão de um auxilio de Cr$ 250.000,00 à Federação Universitaria Paulista de Esportes. Pareceres ns. 1405 e 1542, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 454, de 48, apresentado pelo deputado Canna Lima e outros, declarando de utilidade publica a "União Paulista de Educação", com sede nesta Capital. Parecer n. 1492, de 48, da Comissão de Constituição de Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão, o projeto de lei n. 28, de 48. Mensagem n. 1077, de 24 de janeiro de 1948, do governador, autorizando o poder Executivo a adquirir, por doação, uma area de terreno, inclusive benfeitorias, situada no municipio de Jacupiranga, destinada à instalação da Estação Experimental do Vale do Ribeira, da Secretaria da Agricultura. Pareceres ns. 329, 825, 1348 e 1531, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Agricultura, e Finanças e Orçamento, favoraveis.

DISCUSSÃO ADIADA POR VINTE SESSÕES

Entra em discussão o requerimento n. 1531, de 48, apresentado pelo deputado Castro Tibiriçá, solicitando telegrafar-se ao excelentissimo sr. ministro do Trabalho, no sentido de que sejam extintas todas as Comissões, Institutos e Conselhos, criados durante a Ditadura.

O sr. Nelson Fernandes pede o adiamento da discussão por vinte sessões, o que foi aprovado pelo plenario.

ENCERRAMENTO

Terminada a Ordem do Dia, é dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon, que tratou da realização de um comicio realizado pelo PSP em Ibitinga, com excessivo policiamento, segundo afirmou. Passou, depois, a criticar atos do Executivo e a sua politica financeira.

Dirigindo ataques à pessoa do governador, falou o sr. Juvenal Sayon até às 18,20 horas, quando a sessão foi encerrada.

Causou estranheza um comunicado de uma dependencia da Prefeitura

Cumpre ordens diretas do governador a Secretaria de Higiene do Município — A posição do prefeito

A Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal de São Paulo fez publicar, anteontem, um convite aos produtores interessados em abastecer S. Paulo sem interferencia de intermediarios. Tal convite nenhuma objeção poderia sofrer, se a referida secretaria não declarasse expressamente estar "cumprindo ordens do governador sr. Adhemar de Barros."

Não há quem ignore que aquela secretaria está diretamente subordinada ao prefeito da Capital e não ao governador do Estado. E, por essa razão, o convite em questão causou estranheza na Municipalidade.

MAL-ESTAR NOS SETORES DO "NON DUCOR, DUCO"

Houve mesmo quem o interpretasse como uma indicação de que o sr. Milton Improta já se encontra praticamente afastado do cargo de prefeito. E, na Camara Municipal, alguns vereadores já se movimentaram para pedir esclarecimentos ao secretario de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, o que será feito possivelmente hoje.

Quaisquer que sejam as proporções do fato, a verdade é que o convite causou mal-estar nos setores politicos do municipio que, a despeito de ter o seu prefeito nomeado pelo governo do Estado, é autonomo e deve acomodar-se às normas comuns da ética e da hierarquia administrativa.

A proposito, lembrou um vereador, falando ao nosso reporter, que o brasão de armas do municipio ostenta a frase "non ducor, duco", e deve manter sua tradição de autonomia, a despeito de S. Paulo ter sido transformada em cidade estrategica...

Será proposta a elevação do municipio de Americana à categoria de sede de comarca

"Na classificação feita pelo Tribunal de Justiça, Americana ocupa um dos primeiros postos" — A recente reunião dos lideres das bancadas não impede que a questão das novas comarcas seja reexaminada pelo plenário da Assembléia — Oportunas declarações do deputado Romeiro Pereira ao JORNAL DE NOTICIAS

Quando os lideres das diversas bancadas que constituem a Assembléia Legislativa do Estado resolveram indicar ao plenario uma relação de onze municipios em condições de serem elevados à categoria de sedes de comarca, as colunas do JORNAL DE NOTICIAS apontaram imediatamente uma omissão que — se fosse intencional — constituiria uma grave injustiça. De fato, da relação referida, não constava o nome do importante municipio industrial de Americana, muito embora ali se lessem os de Itanhaem, Pedregulho e outros, cuja projeção não pode entrar em confronto com a daquela importante expressão economica, agricola e comercial da zona paulista.

DEFENDERÃO OS DIREITOS DE AMERICANA

Não se perdeu no vacuo o brado lançado por intermedio das nossas colunas. De fato, já no dia seguinte, isto é, anteontem, publicavamos declarações do deputado Castro Carvalho, nas quais aquele representante do PSP afirmava que pleitearia para Americana e Getulina a concessão feita — com menos razão — a outros municipios menores.

Ontem, foi o deputado Romeiro Pereira, do Partido Social Democratico, quem, falando à nossa reportagem, teve oportunidade de declarar peremptoriamente que reivindicará para Americana a presença de um juiz de Direito.

DECLARAÇÕES DO SR. ROMEIRO PEREIRA

Esclarecendo, inicialmente, que sua bancada, a despeito da reunião dos lideres, não concluiu o estudo do problema das novas comarcas, o sr. Romeiro Pereira assim manifestou ao JORNAL DE NOTICIAS, o seu ponto de vista:

— "Minha bancada nada decidiu ainda em definitivo sobre a momentosa questão das comarcas a serem criadas. A solução do caso, entretanto, urge, dada a iminencia da promulgação da lei quinquenal. O ilustre deputado Oliveira Costa, com seu reconhecido espirito de prudencia, ainda vai ouvir a opinião da bancada que lidera."

Inquirido, a seguir, sobre suas preferencias em relação ao assunto, o deputado Romeiro Pereira concluiu:

— "Propugnarei pela elevação de Americana a sede de comarca, em virtude de seu indice elevado de feitos judiciarios e da sua importancia economica como cidade. Na classificação feita pelo Tribunal de Justiça, Americana ocupa um dos primeiros postos. Como cidade industrial, é uma das vanguardeiras de nosso Estado. Desse modo, sem favoritismo, Americana tem credenciais para ser elevada a comarca."

CAMARA MUNICIPAL

Venda de cereais e outros generos aos atacadistas a preço de custo

Projeto de lei da Comissão de Fomento a fim de atender às solicitações da Secretaria de Higiene — Apontadas irregularidades no comércio ambulante — Auxílio à Fundação Paulista Contra a Sífilis — Ordem do Dia

Após a aprovação do orçamento da Prefeitura para o ano de 1949, precisa a Camara Municipal trabalhar com afinco e animo para cumprir a missão de que foi incumbida pelo povo desta cidade.

Não vemos justificativa alguma para que um vereador em uma sessão, pronuncie dois ou três discursos, quase sempre inuteis e demagogicos. Seria muito mais util a todos que este vereador, na sua Comissão, desse dois ou três pareceres em projetos que apresentados no plenario da edilidade, aprovados ou rejeitados, trarão maior beneficio à coletividade do que um numero infindavel de discursos sem qualquer utilidade.

Não se compreende um parlamento de forma diferente. Não se admite que numa Camara a hora do Expediente se prolongue indefinidamente e que nenhum assunto conste da Ordem do Dia, e quando consta é com dois ou três itens sem qualquer valor ou utilidade.

Às vezes na apresentação de uma simples indicação, o vereador sobe à tribuna e fica horas e horas a justificá-la sem qualquer objetivo pratico, pois é sabido que tais justificações não acompanham a indicação que vai ao chefe do Executivo.

E' preciso que a Camara se compenetre definitivamente da necessidade de discutir os 350 projetos de lei que se encontram nas suas Comissões.

Não basta que só a Comissão de Finanças da Camara trabalhe, pois é sabido que esta não possui processo algum em seu poder. E' preciso que todos produzam a fim de que a edilidade demonstre ao povo de S. Paulo que sabe cumprir com a sua missão.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi iniciada às 14,45, sob a presidencia do sr. Franchini Neto.

Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o sr. Valerio Giuli, encarecendo ao Executivo a necessidade de entendimentos com a C.M.T.C. no sentido de ser aumentado o numero de onibus da zona Cantareira.

IRREGULARIDADES DO COMERCIO AMBULANTE

O vereador André Nunes Junior, lider da bancada do P.S.P., apresentou, a seguir, um requerimento no qual solicita ao prefeito municipal as seguintes informações: a) se ainda está em vigor a ordem de n. 549, de 14 de julho de 1948; b) em caso afirmativo, qual o motivo das inumeras concessões a ambulantes, em contrario ao determinado pela referida ordem; c) se foi revogada, em que data isso se deu e qual o motivo que determinou a revogação, de vez que ela atendia perfeitamente aos interesses da população, do comercio legalmente estabelecido e dos ambulantes; d) qual a repartição autorizada a conceder licenças aos ambulantes. Justificando o requerimento de sua autoria, o sr. André Nunes Junior lembrou que ainda recentemente foram presos dois vendedores ambulantes, no largo de São Bento, enquanto outros estão fixados em determinados locais do centro da cidade.

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

O sr. Higino Pelegrini louva, a seguir, a iniciativa da Secretaria de Higiene, ao ter-se dirigido à Comissão de Fomento e Cadastro com o objetivo de tornar uma realidade a aquisição de cereais, leguminosas e tuberosas do interior do Estado para sua distribuição aos atacadistas e varejistas da Capital.

Sucedendo-o, o vereador João Carlos Fairbanks tece considerações em torno do assunto, apresentando o seguinte projeto de lei, subscrito tambem pelos vereadores Higino Pelegrini, Antenor Erveu Betarello, Cunha Matos e Yukishigue Tamura:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica aberta a verba especial de Cr$ 20.000.000,00 para atender aos fins solicitados no oficio n. 416 do sr. Secretario de Higiene.

§ unico — Entende-se que essa verba seja rotativa para as necessarias operações.

Art. 2.o — O mesmo sr. Secretario fará pesquisar os municipios, ou grupos regionais de municipios, dos quais seja possivel obter, o mais economicamente possivel, a maxima quantidade de cereais, particularmente arroz, milho, leguminosas, especialmente feijão, e tuberosas, notadamente batatinha e outros bens de consumo alimentar.

§ unico — O sr. Secretario tambem consultará as Diretorias das Estradas de Ferro, sobre as condições mediante as quais as mesmas e os respectivos serviços rodoviarios poderão organizar composições de combolos lotados ou flotilhas de caminhões, no sentido de alcançar-se o minimo custo de transporte aos precitados bens alimentares.

Art. 3.o — À medida que sobreditos generos forem chegando à Capital, serão incontinente classificados ou tipitisados e a preço de custo distribuidos aos atacadistas estabelecidos no Municipio que assumirem, mediante cominação de penas, o encargo de os revender a preços não excedentes em mais de 15% (quinze por cento) brutos a titulo de comissão ao preço de aquisição à Prefeitura.

§ unico — A distribuição aos atacadistas far-se-á em partes de valores proporcionais aos impostos totais por eles pagos ao erário Municipal.

Art. 4.o — Na hipotese de os atacadistas se recusarem a limitar-se à comissão bruta e supra de 15% a Secretaria da Higiene dirigir-se-á diretamente aos varejistas, com os quais poderá avençar em termos semelhantes, reduzida, porém, a comissão bruta para 10%.

§ unico — Na hipotese de recusa dos varejistas, a Prefeitura venderá diretamente tais generos ao consumidor ultimo, para o que caminhões proprios, ou alugados, percorrerão os varios bairros e distritos mediante horario e itinerario previamente anunciados, pela imprensa e radio.

Art. 5.o — Esta lei diz respeito aos mantimentos das colheitas dos anos agricolas de 1948 e 1949.

Art. 6.o — Entra ela em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrario".

(Conclui na 4.a pagina)

Conferência no gabinete do ministro do Trabalho

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho conferenciou em seu gabinete com o sr. Nereu Ramos e Cyrillo Junior, nada transpirando para a reportagem sobre o conclave.

Convocação do Congresso pelo presidente Dutra

Tem-se como certo que o Legislativo se reunirá a partir de 2 de janeiro para votar o Plano SALTE e a Reforma Bancária — O P.S.D. saiu perdendo com o substitutivo Capanema ao projeto que dispõe sôbre as vagas dos comunistas

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Continuam a correr, com insistencia, varias noticias em torno da convocação do Congresso.

Desta vez a iniciativa não será do proprio Legislativo, mas, tem-se como certa, do Executivo, interessado em que sejam votadas varias leis, entre as quais o Plano SALTE e a Reforma Bancaria.

Segundo ouvimos, esta manhã, de varios proceres, estaria, mesmo, o sr. Corrêa e Castro empenhado em fazer aprovar a reforma bancaria até fevereiro, de modo que possa, sem maior delonga, logo no começo do exercicio financeiro, ser colocado em execução o novo programa bancario do governo.

Aliás, as classes conservadoras estão, tambem, interessadas na aprovação dessa reforma porque, segundo alegam, terão maiores perspectivas para o desenvolvimento de seus negocios.

CONVOCAÇÃO A PARTIR DE 2 DE JANEIRO

A convocação, nos termos dos dispositivos constitucionais, se for feita pelo presidente da Republica, terá de alegar um objetivo. Deste modo o general Eurico Dutra, convocando o Congresso, diria, em sua mensagem, que era para a votação dessas duas leis. E o Congresso não poderá discutir nem votar qualquer outra coisa, o que assegura que, realmente, em pouco mais de um mês, tanto o Plano SALTE quanto a Reforma Bancaria poderão receber o beneplacito do Legislativo.

Adianta-se, mesmo, que a convocação será para o dia 2 de janeiro.

O PSD SAIU PERDENDO

O sr. Acurcio Torres vai requerer urgencia para a votação do substitutivo Gustavo Capanema, ao projeto sobre o preenchimento das vagas dos comunistas.

Como se sabe, o sr. Etelvino Lins apresentou no Senado uma proposição que, visando dispor sobre a substituição dos comunistas em todas as Camaras do país, declarava que os votos seriam considerados em branco.

O sr. Capanema resolveu, entretanto, atendendo a reclamos da UDN, considerar nulos os votos, de modo que o PSD que ia ter, como partido majoritario, mais treze representantes no Congresso, apenas terá nove, cabendo os demais lugares à UDN e ao PTB.

Apuramos hoje que os pessedistas estão de acordo com a iniciativa do ex-ministro da Educação, porque representa uma forma conciliatoria.

Fatos & Boatos

DEIXARÁ O MINISTÉRIO

* *Varios parlamentares que, ontem, regressaram da Capital da Republica, afirmaram que estaria iminente a exoneração, a pedido, do ministro Adroaldo Mesquita, titular da pasta da Justiça. A noticia, que já circulou na ocasião em que deixou o Ministério do Trabalho o sr. Morvan Figueiredo, traz o selo de fonte bem informada, ao que se diz.*

Os candidatos provaveis, em breve, desfilarão pelo noticiario da imprensa.

EMISSÃO

* *O deputado Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Camara Federal, declarou, ontem, aos jornalistas que o governo recorrerá à emissão de papel-moeda, para atender às novas despesas com o aumento do funcionalismo publico, civil e militar.*

A informação do parlamentar paulista veio confirmar, aliás, noticia que divulgamos há algum tempo, sobre o assunto.

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

* *O deputado Luis Liarte aplicou um golpezinho nos membros da Comissão de Constituição e Justiça, os quais, ontem, se reuniram unica e exclusivamente para tratar da encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. E um velho "caso", e que há muita sardinha para reclamar sua brasa.*

Entretanto, quando tudo parecia caminhar para uma solução, lançando-se o parecer que iria decidir tudo, o deputado Luis Liarte pediu que o projeto de encampação fosse encaminhado à Comissão de Obras e, dela, receber parecer. A reunião terminou, pois, nesse impasse que, para alguns, é bastante melancolico.

MAIS UM CANDIDATO

* *Falava-se, ontem, na candidatura do sr. Benedito Costa Neto para a vice-presidencia da Executiva do P.S.D. Mais um candidato, portanto.*

Noticiario dos Partidos

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Concentração da 9.a zona partidaria em S. Carlos — "No proximo domingo, dia 28, será realizada, em S. Carlos, a concentração dos diretorios da 9.a zona partidaria, em que serão debatidas questões diversas. Estarão presentes membros dos diretorios e vereadores udenistas dos seguintes municipios: Araraquara, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Borborema, Brotas, Dourado, Dois Corregos, Iacanga, Ibitinga, Itapolis, Itapui, Jau, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, S. Carlos, Torrinha, Urupês, Mineiros do Tietê, Itirapina, Pirassununga, Descalvado, Santa Cruz das Palmeiras, Analandia, Limeira, Rio Claro, Santa Rita e Leme. Dentre outros, farão parte da comitiva que seguirá para aquela cidade os srs.: Henrique Bayma, presidente da Comissão Executiva; profs. Waldemar Ferreira, Antonio de Almeida Jr. e Ernesto de Moraes Leme; sra. Carlota Pereira de Queiroz; Antonio Pereira Lima, Cesario Coimbra, Cristiano Altenfelder Silva, Leven Vampré; deputados federais Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Herbert Levy e Carlos de Morais Andrade; deputados estaduais Auro Soares de Moura Andrade, Ernesto Pereira Lopes, Juvenal Sayon, Osny Silveira, Osvaldo de Sousa Martins, Rubens do Amaral, Silvestre Ferraz Egreja e Vicente de Paula Lima; vereador Pedro Pedreschi; Dagoberto Salles Filho, diretor da Secretaria Parlamentar; Prudente de Morais Neto, diretor do Departamento da Capital; André Faria Pereira Filho, do Conselho Consultivo; Edison Augusto Ribeiro de Sousa, Eduardo Pelegrini, Jarbas de Barros Galvão, Carlos Baltazar da Silveira e Artur de Toledo Macuco."

Homenagem ao sr. Julio de Mesquita Filho — "O Departamento da Capital, colaborando com a Comissão Promotora da Homenagem ao sr. Julio de Mesquita Filho, por sua atividade intensa e brilhante na politica e no jornalismo do país, solicita o comparecimento de todos os membros dos Diretorios Distritais da Capital e correligionarios, a comparecer, amanhã, às 21 horas, na Faculdade de Direito."

Andradina e Araçatuba — "Por iniciativa dos diretorios de Andradina e Araçatuba, serão realizadas, naquelas cidades, respectivamente, nos dias 4 e 5 de dezembro proximo, concentrações de diretorios, com a presença de membros da direção do Partido, deputados e companheiros das regiões. A reunião de Araçatuba, comparecerão correligionarios de Valparaiso, Guararapes, Birigui, Coroados, Glicerio Penapolis, Bilac, Pereira Barreto, General Salgado, Nhandeara, Avanhandava, Lucelia, Osvaldo Cruz, Rinopolis, Parapuã, Promissão, Cafelandia, Lins, Guarantã, Getulina, Piraju, Avaí, Brauna, Alto Alegre, Guaiçara, Rubiacea, Alto Pimenta, Aguapei, Lavinia, Mirandopolis, Machado de Melo, Guaraçaí e Andradina".

Conferencia — O sr. Francisco Luis Ribeiro, em reunião do Conselho Consultivo, que se realizará na sede do Partido, no dia 29 do corrente, às 18 horas, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema "Armas Politicas na Constituição Brasileira".

Estão convidados para essa palestra os srs. membros da Comissão Executiva, Diretorio Estadual, Conselho Consultivo, Diretorios e Departamentos da U.D. bem como todos os correligionarios e demais pessoas interessadas.

Distrito de Santana — Tendo iniciado o cadastramento eleitoral do Distrito de Santana, o Diretorio Distrital está convidando todos os companheiros interessados em colaborar nesse trabalho a fazer suas inscrições, devendo, para tanto, procurar os srs. David Maluf, à rua Voluntarios da Patria, 1876 — tel. 3-3289 e Manuel dos Passos, à rua Duarte de Azevedo.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Reune-se hoje, às 20 horas e meia à praça da Sé, 23, primeiro andar, sob a presidencia do sr. Antonio Emigdio de Barros Filho, o diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista. Nessa reunião serão tratados assuntos de maxima relevancia partidaria.

Diretorio de Baquirivu — O diretorio distrital de Baquirivu do Partido Social Progressista reune-se hoje, às 20 horas e meia, em sua sede, a fim de tratar de assuntos partidarios e de interesse local.

Diretorio de Vila Prudente — Com o objetivo de ventilar assuntos de interesse local reune-se hoje, às 20 horas e meia em sua sede, o diretorio distrital de Vila Prudente do Partido Social Progressista.

Diretorio do Pari — Sob a presidencia do sr. Afonso Mandia reune-se hoje, às 20 horas e meia, em sua sede a fim de discutir assuntos partidarios e de interesse local, o diretorio distrital do Pari do Partido Social Progressista.

Diretorio de Bela Vista — O diretorio distrital de Bela Vista do Partido Social Progressista realiza amanhã, no Cine Esperia, um espetaculo em beneficio do natal das crianças pobres. Esse espetaculo terá o concurso dos maiores cartazes do radio brasileiro. Os ingressos poderão ser procurados à rua Conselheiro Ramalho 488, ou na bilheteria do Cine Esperia.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

"Folha Socialista" — Acha-se em circulação mais um numero da "Folha Socialista", publicação quinzenal editada pela Comissão Estadual do P. S. B. Os exemplares da referida publicação poderão ser procurados na sede do Partido, à Praça da Sé 237, 2.o andar.

Grupo Distrital de Pinheiros — Realiza-se hoje mais uma reunião do grupo distrital de Pinheiros do Partido Socialista Brasileiro. A reunião terá lugar à rua Fradique Coutinho 303, podendo a ela comparecer, alem dos membros do Partido no bairro, outras pessoas interessadas.

Vai reunir-se a U.D.N. de Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — No proximo dia 29 vai reunir-se o diretorio da U.D.N., a fim de tratar das homenagens que serão prestadas a Virgilio de Melo Franco e decidir a posição do partido em face dos ultimos acontecimentos.

Boatos, no Rio, sôbre a sucessão paulista

RIO, 22 (Asapress) — Segundo um orgão da imprensa local, dentro do P.S.P. de São Paulo está-se articulando um grupo que trabalha para a sucessão do sr. Adhemar de Barros. Estariam trabalhando para isso os srs. Caio Dias Batista, secretario da Viação; Paulo Lauro, exprefeito de São Paulo; Paulo Nogueira Filho, deputado federal, e Marrey Junior, presidente da Camara Municipal da Capital. O movimento mais intenso, ao que se diz, é o do secretario da Viação.

FLAGRANTES da Assembléia

Se não fôr deputado...

Respondendo a um aparte do sr. Castro Carvalho, a sra. Conceição Santamaria disse ontem o seguinte:

— Pois eu digo que quem deu a informação a v. exa., se não fôr deputado, é um mentiroso!

Houve um suspiro de alivio no plenario, onde alguem completou:

— Ainda bem que sou deputado...

Entre as duas ameaças...

Não compareceu à sessão de ontem o sr. Castro Tibiriçá que, segundo nos informaram, está queimado, queimadissimo com os seus colegas. O antigo prefeito de Campinas apresentou um requerimento visando a extinção de Institutos, Conselhos, Comissões criados nos dias da ditadura, mas o sr. Nelson Fernandes praticamente liquidou o assunto, pois conseguiu que a discussão do requerimento fosse adiada por vinte sessões. Explica-se a vitoria do sr. Nelson Fernandes, que teria dito:

— Ou vocês aprovam o adiamento ou eu vou à tribuna e faço um discurso durante três horas!

Foi a conta: o pedido de adiamento alcançou aprovação unanime.

Processo contra um jornal e uma emissora no Ceará

FORTALEZA, 22 (Asapress) — A Assembléia Legislativa realizou uma sessão secreta, ficando resolvido, nessa ocasião, mover um processo contra "O Diario" e a emissora da cadeia dos "Diarios Associados" desta Capital. Alegam os deputados como pretexto a campanha que os mesmos vêm fazendo contra o aumento dos subsidios dos parlamentares estaduais, campanha essa sustentada pelos referidos representantes do povo.

O Collarinho TRUBENIZADO e' molle e não enruga

TRUBENIZADO

CASA KOSMOS

Instantaneos de todo o mundo

★ O numero de operarios estrangeiros que trabalham na Grã-Bretanha subiu a 9.000, em setembro, contra 5.300 no mês anterior. Quanto aos trabalhadores em geral, nacionais e estrangeiros, o numero de desempregados era de 314.500, a 11 de outubro, contra 294.300 no mês anterior, o que representa em cada caso cerca de 1 1/2 por cento de toda a populaão industrial. A maior parte do aumento de 20.000 desempregados registrado entre um mês e outro decorreu principalmente do fim da temporada de ferias, pois se trata sobretudo de pessoal das industrias hoteleiras, e de diversões.

★ A industria quimica polonesa já ultrapassou consideravelmente o nivel de produção de antes da guerra em seus setores principais. Aceitando-se como base de comparação o ano de 1937 igual a 100, em julho do corrente ano a produção de adubo salitrico atingiu o indice 418, a de adubo nitrico 261, a de superfosfatos 296, de soda 148, de colorantes 139, etc. Em futuro proximo dar-se-á a expansão dos setores de industria quimica que trabalham com a materia prima nacional. A produção de adubos tambem sofrerá um aumento. Em Brzeg Dolny e Nowe Dwory estão prosseguindo ativamente os trabalhos de construção de fabricas de produtos sinteticos.

Para o desenvolvimento da industria quimica foi destinado em 1946 um bilhão de zlotys, em 1947, três bilhões, no ano corrente mais de oito bilhões.

★ Foi revelado que nada menos de 1.109 aviões, orientados pelo «radar», aterrissaram em segurança, durante os ultimos dezessete dias, no aeroporto de Gatow, na Alemanha. O secretario de Estado da Aeronautica, sr. Henderson, que fez a revelação acima, acrescentou que estavam sendo encaminhadas providencias no sentido de que os aviões pudessem aterrissar de três em três minutos, o que, mesmo sob otimas condições atmosfericas, já constitui uma excelente media. Os aparelhos britanicos, e norte-americanos que transportam suprimentos para a zona britanica de Berlim estão utilizando três corredores aereos, cada qual com cerca de trinta quilometros de largura e tecto aproximado de 3.00 metros. Até agora, os aviões britanicos já cobriram 15.000.000 de quilometros e transportaram 136.000 toneladas de suprimentos.

★ A despeito de continuar como um problema da maior importancia, o qual está a exigir solução urgente, a localização dos refugiados e desajustados da segunda guerra mundial tem sido largamente facilitada na Grã-Bretanha. E' o que vem de ser salientado nos Estados Unidos, no curso de debates ultimamente levados a efeito sobre o assunto. As industrias e as atividades do campo, na Grã-Bretanha, já absorveram milhares desses elementos deslocados de seus paises pelo horrores da guerra. Contudo, há cerca de meio milhão de refugiados que permanecem à espera de retorno às suas regiões, na Europa, e o problema, não sendo de facil solução, está preocupando seriamente as autoridades. A Inglaterra tem absorvido centenas de milhares de refugiados europeus, e desde o fim da gurra este país já despendeu 150 milhões de libras com o socorro aos desajustados.

★ *O ultimo modelo de avião de caça a retro-propulsão, construido pela Hawker Aircraft Ltda., alcança a velocidade de cerca de 1.000 quilometros horarios, sendo provavelmente capaz de voar com maior rapidez e a maiores distancias que qualquer outro aparelho de sua classe. A entrada de ar para o motor, que é um "Rolls-Royce" "Nene", acha-se situada nas azas. O avião mede onze metros de envergadura e doze de largura, tendo sido projetado sobretudo como caça para porta-aviões, razão pela qual é dotado de azas moveis e trem de aterrissagem apropriado para conves.*

RIGOROSA SELEÇÃO TECNICA E POLITICA DE IMIGRANTES

Aspectos do problema imigratório abordados pelo chefe da secção da I.R.O. para o Brasil

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — O brigadeiro Dumon Stansby, chefe da Missão da Organização Internacional de Refugiados no Brasil, concedeu esta manhã à imprensa do Rio, uma entrevista coletiva, na qual abordou varios aspectos do problema da colocação dos deslocados de guerra nos diversos paises membros daquela organização. O numero de imigrantes que estamos recebendo é insignificante e para comprovarmos isso basta compararmos com o que outros paises latino-americanos estão recebendo. A desproporção torna-se maior quando se sabe que o Brasil foi o primeiro país a aderir ao comitê para recebimento de deslocados, sendo nós os primeiros a iniciarmos a seleção nos campos europeus. Em 1947, enquanto recebiamos a modesta quota de 5.000, a Argentina recebeu 12.000 e a Venezuela 6.000.

FALTA DE PROPAGANDA

Abordando esse aspecto do problema imigratorio, o brigadeiro Dumon Stansby declarou que, em primeiro lugar, o nosso sistema de recepção e colocação nas fazendas, minas e fabricas não comportaria, de imediato, uma vinda maior de deslocados. Mas esse não é o principal problema. Mesmo que aumentassemos a hospedaria da Ilha das Flores e a hospedaria de imigrantes de Santos (a primeira, em idade, da America do Sul) os imigrantes não apareceriam. Por que? Muito simples: falta de propaganda nos campos de concentração dos deslocados. Nesse momento, em que todos os paises do mundo clamam por falta de braços para o aumento de suas lavouras e industrias, a procura nos campos da O.I.R. é enorme. Soubemos por pessoa de absoluta responsabilidade que não se vê naqueles campos um unico anuncio-convite com referencia ao Brasil. Por todos os lados vêem-se cartazes coloridos explicando as delicias e as possibilidades das novas patrias. Até o Marrocos francês faz propaganda nesse sentido, procurando captar a preferencia dos seus futuros imigrantes. Do Brasil quase não ouvem falar, a não ser por cartas de familias já colocadas em nossas fazendas ou fabricas, que se dirigem a parentes e conhecidos que ainda permanecem nos campos. De um modo geral, essas cartas são entusiasticas e esta é a unica propaganda que temos.

ACEFALA A NOSSA DELEGAÇÃO

Desde a saida do sr. Leivas da chefia da comissão de seleção, a delegação do Brasil ficou acefala. Substituiu-o, interinamente, o sr. Ezequiel Ubatuba, que até hoje está acumulando as duas funções. Atualmente a delegação divide-se em comissões sediadas em outros paises, onde nos interessa selecionar os deslocados. Fala-se que será designado para presidir a delegação brasileira o sr. Doria de Vasconcelos, superintendente do Departamento de Imigração e Colonização de São Paulo, considerado um dos maiores tecnicos sul-americanos no assunto. O sr. Doria de Vasconcelos foi o autor do Plano de Imigração da Venezuela, feito há uns três anos. Baseado nesse plano é que a Venezuela consegue atualmente receber e colocar maior numero de imigrantes que o nosso país.

NOVO PROCESSO DE SELEÇÃO

A propria Organização Internacional de Refugiados reconhece que o seu sistema de selecionar está em evolução, pois a colocação em larga escala de deslocados de guerra é um problema novo somente tentado depois da ultima conflagração. Muitos dos problemas surgidos estão sendo resolvidos. Assim, por exemplo, a identificação profissional dos deslocados. Até há pouco bastava o imigrante declarar que era agricultor para ficar constando na sua ficha tal profissão.

Dessa forma, apareceram muitos agricultores que nunca tinham cuidado da terra, assim como tecelões que só conheciam o algodão das prateleiras das lojas. Isso trouxe serios inconvenientes aos paises para onde se dirigiam. Aqui mesmo no Brasil tivemos exemplos disso. Agora o metodo é outro. A O.I.R. recebe cem pessoas que se dizem tecelões. Manda-as para uma fabrica de tecidos e sob as vistas de um tecnico aprecia o seu trabalho. No fim do treino recebem uma especie de diploma com a caracteristica da sua profissão devidamente autenticado. Os que se dizem mineiros ,vão primeiro estagiar em minas de carvão, o mesmo acontecendo com os agricultores, que terão de provar praticamente as suas habilidades. A O.I.R. espera com isso evitar surpresas dos fazendeiros ou dos industriais que os recebem.

EXPURGO RIGOROSO

Segundo informações do brigadeiro Dumon Stansby, a Organização Internacional de Refugiados já recebe os deslocados de guerra devidamente selecionados quantos às suas idéias politicas. A O.I.R. não transporta nazistas e comunistas, sendo o expurgo feito pelas missões militares locais.

Após a seleção politica, a O.I.R. faz a seleção economica, transportando à sua custa os desprovidos de recursos financeiros. Vem depois o exame medico, selecionando os fisicamente capazes. Alem dos três exames, exige-se de todo imigrante da O.I.R. que saiba ler e escrever. Somente depois da aprovação em todos esses testes são postos à disposição das comissões de seleção dos diversos paises. Cabe a estas, selecioná-los, de acordo com as necessidades dos seus governos.

Faleceu o sr. João Daudt Filho, decano da classe farmaceutica

Pioneiro da publicidade moderna no Brasil — Traços biográficos do ilustre extinto

RIO, 22 (Da sucursal) — Faleceu às 5,30 da manhã de hoje, com 90 anos de idade, o sr. João Daudt Filho. Encontrava-se enfermo há cerca de um mês, sendo, esta manhã, vitimado por um colapso cardiaco.

Nasceu o sr. Daudt Filho, que era considerado como o lider natural dos farmaceuticos do Brasil, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em 20 de junho de 1858. Formou-se em Farmacia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1881, sendo o decano dos farmaceuticos brasileiros, com 67 anos de efetivo exercicio da profissão. Foi um dos propagandistas da Abolição em sua cidade natal, onde concorreu ativamente para a libertação dos escravos. Ali fundou tambem o "Teatro 13 de Maio", que, por muitos anos, foi a unica sala de espetaculos da cidade, construida por um movimento popular de iniciativa privada. Fez a propaganda da Republica, desde os tempos de estudante, ao lado de seus amigos e conterraneos, Julio de Castilhos, Assis Brasil, Germano Hasslocher e outros. Como membro da "União Farmaceutica", foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, hoje incorporada à Universidade do Rio Grande do Sul. Industrial de produtos farmaceuticos, fundou em Porto Alegre a firma Daudt & Freitas, mais tarde, transferida para o Rio de Janeiro.

Empreendedor e progressista, foi um dos pioneiros da publicidade moderna no Brasil. A ele se deve o primeiro concurso nacional de cartazes, realizado nesta Capital em 1908, bem como o primeiro anunciou luminoso de movimento, importado dos Estados Unidos, e que em 1910 foi colocado em predio fronteiro ao Hotel Avenida, na avenida Rio Branco.

Homem de espirito publico, esteve sempre ligado a iniciativas de alcance social e filantropico. De seu impulso inicial, surgiram empreendimentos de grande expressão, como a abertura da barra do Rio Grande, a campanha de saneamento rural chefiada por Belisario Pena e a extinção da liberdade profissional no Rio Grande do Sul. Seu nome esteve sempre associado a obras de beneficencia, em seu Estado e nesta Capital, onde se radicou há 40 anos; asilos, hospitais, crêches, associações, tendo sido um precursor, em sua firma, das aposentadorias e pensões. Amante das belas-artes, anonimamente protegeu e amparou poetas, musicos, pintores e escultores em dificuldades. Homem de sociedade, pertencia a grande numero dos nossos melhores clubes e associações.

Era presidente de honra da Associação Brasileira de Farmaceuticos, membro honorario da Academia Nacional de Farmacia, professor honorario da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas, socio honorario da Sociedade de Farmacia da Bahia. Publicou várias palestras e conferencias, entre as quais "O ensino farmaceutico e as possibilidades da industria quimica no Brasil", "O papel e a influencia do farmaceutico na vida brasileira", "Um pouco de minha vida". Seu livro de "Memorias", escrito aos 80 anos, teve duas edições, estando a terceira atualmente no prelo, em comemoração ao seu 90.º aniversario.

SENADO FEDERAL

Auxilio de um milhão para o combate ao cancer em S. Paulo

Representação pedindo rápido andamento para o projeto de descanso semanal remunerado

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Estava em pauta, na Ordem do Dia de hoje no Senado, a fim de ser votado em primeira discussão, o projeto de lei de autoria do sr. Andrade Ramos, tornando obrigatoria a mistura de farinha ou fubá de arroz, até 25% com a farinha de trigo destinada ao fabrico de pão no Brasil. A requerimento do sr. Vilasboas, o projeto vai ser, porem, remetido ainda à Comissão de Saude Publica, para dar parecer sobre o mesmo, ficando assim a sua votação adiada.

Após rapidas palavras dos srs. Jones Santos Neves e Alfredo Neves, encaminhando a votação, foi rejeitado pela contagem de 24 contra 10 votos, em discussão unica, o projeto de lei da Camara, que estende ao material destinado à instalação de hoteis, os favores previstos no decreto-lei n. 6.761, de 31 de julho de 1944, (isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras).

Em discussão unica, foi votada a seguinte materia: aprovado o projeto de decreto legislativo n. 34, de 1948, que aprova os registros sob reserva feitos pelo Tribunal de Contas, referentes ao pagamento de despesas à conta de verba 3; aprovado o projeto de lei da Camara n. 360, de 1948, que concede à Associação Paulista de Combate ao Cancer o auxilio de Cr$ 1.000.000,00, para a construção do Instituto Central e do Hospital Antonio Candido de Camargo.

No expediente, o sr. Georgino Avelino pediu e obteve a transcrição nos anais do discurso do presidente Gaspar Dutra, pronunciado recentemente na Bahia; o sr. Augusto Meira tratou da situação precaria dos agricultores gauchos; o sr. Salgado Filho leu uma representação da Assembléia do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo rapido andamento do projeto para o descanso remunerado. Ao final da Ordem do Dia, o sr. Salgado Filho defendeu-se de acusações que lhe foram feitas, de reter projetos de lei em seu poder.

A sessão foi inicialmente presidida pelo sr. Nereu Ramos, que passou depois a direção dos trabalhos ao sr. Melo Viana.

No pedido, foram lidas as razões do veto do presidente da Republica ao projeto de lei referente aos catedraticos em disponibilidade.

A Camara e o Senado foram convocados para examinar o veto presidencial, em sessão conjunta, a realizar-se a 1.o de dezembro proximo.

Pleiteada a extinção do Instituto do Mate

RIO, 22 (Asapress) — A Camara Municipal do Guaporé, Rio Grande do Sul, solicitou ao general Eurico Gaspar Dutra a extinção do Instituto Nacional do Mate, em virtude das dificuldades dessa autarquia que está criando o desenvolvimento da industria ervateira, cuja exportação e consumo interno estão diminuindo de dia para dia. Em face da exposição, o presidente da Republica decidiu ouvir o Ministerio da Agricultura antes de pronunciar-se sobre o assunto.

APROXIMA-SE DO FIM...

(Conclusão da 1.a pagina)

Kai Shek enviou dramatico apelo aos Estados Unidos para que concedam à China o auxilio necessario para a sua luta contra as forças comunistas. «E' muito critica a situação na China» — frisa a sra. Chiang Kai Shek nesse apelo, que foi difundido pelo radio. A sra. Shiang Kai Shek proclama porem que o generalissimo e ela propria continuariam «a lutar contra os comunistas a soldo de Moscou até o seu ultimo alento» e faz aos EE. UU. a seguinte advertencia: «Se a China desintegrar-se, toda a Asia cairá com ela, e a importancia deste continente para a paz mundial não é menor do que a da Europa».

NANQUIM, 22 (UP) — O Comitê Central do Partido Comunista Chinês ameaçou diretamente os interesses comerciais norte-americanos na China, ao declarar que o partido governista «Koumintang» está a ponto de cair e que nenhum auxilio estrangeiro poderá salvá-lo. Afirma o Comitê que o «Kuomintang» não pode tambem proteger os interesses do governo estrangeiro que prestar tal auxilio.

EMPENHAM-SE OS SETORES...

(Conclusão da 3.a pagina)

chefe da nação e o partido majoritario.

VERSÃO DO DEPUTADO JOAO MENDES

RIO, 22 (Asapress) — Segundo o deputado João Mendes, da UDN, da Bahia, o presidente da Republica lançou em seu discurso em Salvador as bases para a sucessão presidencial, ficando confirmadas, assim, as previsões que estavam sendo feitas em torno do discurso do gal. Eurico Gaspar Dutra. Naquele discurso, o chefe da nação falou da união das forças politicas nos dias de amanhã contra os perigos internos e externos.

OBJETIVOS DA VIAGEM A BAHIA, SEGUNDO UM DEPUTADO DO P.T.B.

SALVADOR, 22 (Asapress) — O deputado estadual do PTB, Joel Presidio, entrevistado por um jornal local, disse que o presidente Dutra teria vindo à Bahia com o objetivo principal de discutir com o governador Otavio Mangabeira medidas para cassar o mandato do senador Getulio Vargas e seus direitos politicos por dez anos, a fim de embargar os passos do ex-chefe do Estado Novo.

Campanha Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primários

Prosseguindo na Campanha Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios, realiza-se amanhã, às 20 horas, na Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 22, mais uma reunião, durante a qual serão debatidos novos aspectos do movimento.

A assembléia permanente continuará até que seja entregue a mensagem dos professores à Assembléia Legislativa.

Campanha em Defesa do Petroleo

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo convoca os responsaveis das comissões de bairros para uma reunião, amanhã; às 20 horas, à rua da Consolação, 637.

Curso de Orientação Sanitária e Saúde

Com a presença de d. Leonor Mendes de Barros, sr. Cesar Lacerda Vergueiro, secretario da Justiça, sr. Ulisses Doria, juiz de Menores da Capital, sr. Luiz Tolosa Oliveira Costa, diretor do Serviço Social de Menores, sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, titular da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, representante do diretor do Departamento Estadual de Informações, autoridades e numerosa assistencia, realizou-se ontem às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, a cerimonia de entrega de certificados aos alunos que completaram o curso de emergencia de Orientação Sanitaria e Social, do Serviço Social de Menores. A sessão foi aberta pelo sr. Cesar Lacerda Vergueiro, que deu, a seguir, a palavra à oradora da turma, srta. Maria René Prado. Teve lugar logo depois, a entrega de certificados, que foi feita pelo secretario da Justiça.

Saudando os diplomandos e discorrendo sobre a finalidade e nobreza da função dos orientadores sociais, falou o sr. Gumercindo Fleury, paraninfo da turma. Pela srta. Maria René Prado foi feita a entrega de um mimo à dona Mendes de Barros, primeira orientadora social de São Paulo.

Encerrou a sessão o sr. Cesar Vergueiro, saudando os novos orientadores sociais.

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Em sua ultima reunião o Conselho Universitario resolveu o seguinte, com referencia à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo:

a) fixar em 50 o numero de vagas no 1.o ano do curso de Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em 1949;

b) deliberar que não sejam deferidos os requerimentos de transferencia para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em vista da falta de espaço nas dependencias da Escola Politecnica, onde já funciona a 1.a serie e deve funcionar a 2.a em 1949; c) determinar que o curso de Urbanismo, da mesma Faculdade, só tenha inicio em 1950.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os professores e a politica, nos EE.UU.

Causou espanto a não poucos leitores a informação por nós veiculada, em anterior comentario, relativa à demissão de professores, nos Estados Unidos, por motivos politicos. Dias depois, o fato se tornou largamente divulgado pelas agencias internacionais, ao apreciarem estes determinados resultados das eleições realizadas naquela grande republica.

O caso do professor Parker, de Evanoville, foi por nós citado como exemplo. E possuimos à mão varios outros, entre os quais lembraremos o de Regina Frankfeld, mestra de um jardim de infancia em Baltimore. Os argumentos em que se baseou a demissão dessa educadora parecem-nos deveras significativos. A direção da escola em que ela trabalhava, ao despedi-la, alegou simplesmente o seguinte:

"Trata-se de uma professora sobremaneira capaz. Justamente por isso é perigosa. Quanto mais eficiente fôr, tanto melhor poderá servir suas ideias. E a quem tem suas ideias não deve ser permitido ensinar em nossas escolas".

Assim se expressou o sr. Roogel C. Thomsen, presidente da comissão diretora ("Board") da Baltimore School", e deixamos a cargo dos leitores os comentarios sobre tão estranhas palavras. A mentalidade que elas revelam não constitui — temos elementos para afirmá-lo — exceção nos Estados Unidos, e muito menos, infelizmente, constituiria exceção no Brasil.

EDUCADOR

CURSO DE HIGIENE PARA ENGENHEIROS

O "Diario Oficial" de 21 do corrente, traz na integra, o regulamento do Curso Normal de Higiene e Saude Publica, para engenheiros da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo, elaborado pela respectiva Congregação e aprovado pelo Conselho Universitario.

PREPARATORIOS NA FILOSOFIA

Encontram-se abertas na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, as inscrições para os cursos preparatorios nos exames vestibulares, promovidos pelo Gremio do estabelecimento.

As aulas terão inicio a 13 de dezembro, versando as seguintes materias: Português, Latim, Inglês, Geografia, Historia, Matematica, Fisica, Quimica e Historia Natural.

Informações na sede do Gremio à praça da Republica, 53, 3.º andar (predio da Escola Caetano de Campos).

SELO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

Ao concurso para modelo de selo postal, com motivo alusivo à Campanha de Educação de Adultos, aberto pelo Ministerio da Educação, em entendimento com o Departamento de Correios e Telégrafos, concorreram varios artistas, cujos trabalhos foram julgados por uma comissão composta de elementos da Comissão Filatélica, da Casa da Moeda e do Serviço de Patrimonio Historico e Artistico.

Os dois trabalhos premiados foram os apresentados com os pseudonimos de "Penafiel" e "Esperança", respectivamente em primeiro e segundo lugar.

O Ministerio da Educação fez enviar ao Departamento de Correios os modelos referidos e a ata dos trabalhos da Comissão, para o encaminhamento da edição do modelo classificado em 1.º lugar.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO PARA

Segundo uma noticia divulgada pelo "Jornal do Brasil", os partidos politicos, no Pará, vêm cooperando na Campanha de Educação de Adultos, quer custeando a manutenção de cursos, quer ajudando na matricula de alunos. Esse interesse dos partidos politicos no Pará revela sem duvida nenhuma a clara compreensão do valor civico da Campanha, pois é evidente que a instrução ministrada nos cursos de ensino supletivo visa a alevantar o nivel cultural e moral de seus alunos, futuros eleitores que, assim, poderão desincumbir-se de seu dever de cidadão, nas urnas, com a consciencia esclarecida sobre os problemas politicos nacionais. A contribuição de partidos politicos nesse sentido, como cooperação à Campanha, sem resquicios de partidarismo, constitui um esforço que bem merece ser elogiado.

Camara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

OFICIALIZAÇÃO DE RUAS, AVENIDAS E PRAÇAS

Ocupa-se, em seguida, o vereador Derville Alegretti do projeto de lei de sua autoria declarando oficiais as ruas, avenidas, praças e demais logradouros da planta S.A.R.A., ficando o prefeito autorizado a baixar os decretos executivos necessarios, alterando e mantendo as denominações daqueles logradouros.

AUXILIO A FUNDAÇAO PAULISTA CONTRA A SIFILIS

O vereador Janio Quadros apresentou um projeto de lei pelo qual ficará o Executivo autorizado a conceder o auxilio especial de vinte mil cruzeiros à Fundação Paulista Contra a Sifilis. Justificando o projeto, comunica ao plenário que em breve o vereador Roberto Grassi apresentará novo projeto, solicitando um auxilio ordinario àquela instituição. Manifesta, ainda, o mesmo vereador, sua estranheza em face de uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Smith de Vasconcellos e na qual classifica de irresponsavel a emenda ao projeto orçamentario referente aos subsidios ao prefeito, uma vez que tal emenda foi aprovada pela Camara.

AFASTAMENTO DO PREFEITO

A seguir, o sr. Cid Franco vai à tribuna a fim reportar-se à gravissima denuncia feita na sessão anterior pelo sr. Cantidio Sampaio, a proposito do não cumprimento da lei fiscal com referencia aos impostos devidos pelo Jockey-Club de São Paulo. Afirma que a abertura do inquerito administrativo solicitada pelo sr. Cantidio Sampaio deve envolver a apuração de responsabilidades de todas as administrações, inclusive a atual. Requer, por isso, seja oficiado ao governador do Estado, solicitando o afastamento do sr. Milton Improta das funções de prefeito, como medida preliminar à abertura do referido inquerito. A discussão do requerimento foi adiada, por ter pedido a palavra o sr. José Estefno.

VOTO DE PESAR

O sr. Nicolau Tuma apresenta e obtem aprovação do plenário para a consignação, em ata, de um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Rodrigues Caldeira, presidente da Associação Brasileira de Radio (Secção de São Paulo) e diretor da Radio Excelsior, ocorrido a 18 ultimo.

Associando-se à homenagem postuma, discursou tambem o sr. André Nunes Junior.

DIA DO LIVRO

O vereador Camilo Ashcar requer, em seguida, a consignação de um voto de congratulações pela comemoração do "Dia do Livro", ontem transcorrida.

OUTRAS INDICAÇÕES APRESENTADAS

Ainda no Expediente, foram apresentadas as seguintes indicações e projetos de lei: do sr. José Estefno, sobre iluminação da rua Carneiro da Cunha: do sr. Lauro Cruz, sobre a instalação de uma feira-livre em Pirituba: do sr. Derville Allegretti, sobre a remoção do matadouro de aves existente na rua Azevedo Junior: do sr. Pedro Fanganiello, sobre retificação da rua Urbano Duarte e do sr. Nicolau Tuma, solicitando calçamento da rua do Tanque, no bairro da Saude.

INFORMAÇÕES SOBRE A C.M.T.C.

O sr. Janio Quadros requereu ao Executivo informações sobre a arrecadação total da C.M.T.C. durante 1946 e 1947, as parcelas despendidas com os cobradores, arrecadadores e fiscais, a importancia despendida com os honorarios da diretoria daquela empresa, com o pessoal da contabilidade, bem como sobre a previsão de arrecadação para o exercicio presente e os lucros da Companhia naquele mesmo periodo.

ORDEM DO DIA

O primeiro item da Ordem do Dia constou da discussão unica do requerimento de autoria do sr. Cid Franco e outros, no sentido de que fosse oficiado ao secretario da Segurança solicitando-lhe a abertura de um inquerito contra a Fabrica Brasileira de Rayon. A proposito, falaram os srs. Janio Quadros, o autor do requerimento, o sr. João Carlos Fairbanks e o sr. André Nunes Junior, que apresentou um substitutivo a fim de que a Prefeitura, pelos seus orgãos competentes, verifique as condições de higiene e os males que adviriam do funcionamento da fabrica em questão — Posto a votos, é o substitutivo do sr. André Nunes Junior aprovado.

O requerimento do sr. Ermano Marchetti, propondo um voto de aplausos ao deputado Gabriel Migliori pela apresentação na Assembléia Estadual de um projeto de lei dispondo sobre a publicação de revistas infantis, perniciosas à formação das crianças, foi rejeitado com a aprovação do parecer da Comissão Especial nomeada para opinar a respeito.

A sessão foi encerrada às 18 horas.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis. Chegada às 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio: chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada às 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto: chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,03, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Curitiba e Florianopolis: partida às 10,25 hs. para Arazá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Portaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTR. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-7838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5146; BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166; ITAU, 3-7191.

Faltará água, hoje, em diversos bairros

Comunicam-nos da Repartições de Agua e Esgotos:

"Comunico-vos que, na noite de ontem para hoje, rompeu-se a canalização adutora de 900 mm, que vae do reservatorio do Alto da Moóca a Santana.

Em consequencia ficam privados do suprimento de água os seguintes bairros: Moóca, Brás, Canindé, Pari, Luz e Bom Retiro.

Esta Repartição já está procedendo ao conserto da canalização acima referida e espera ter os serviços concluidos, amanhã dia 23, às primeiras horas da noite".

Visita do chefe do govêrno ao distrito de Nossa Senhora do Ó

O governador Adhemar de Barros, acompanhado de sua esposa, d. Leonor Mendes de Barros e de autoridades civis e militares, visitará, no proximo domingo, em carater oficial, o Distrito de Nossa Senhora do O'. A Comissão, constituida de moradores daquele bairro organizou, para receber o chefe do Executivo paulista, o seguinte programa: às 9 horas, missa, a ser celebrada por mons. Francisco Bastos; às 10 horas, visita à Vila Brasilandia; às 10,30 horas, visita à Itaberaba; às 11 horas, visita à Vila Palmeira. Nessa ocasião o sr. Adhomar de Barros e d. Leonor Mendes de Barros serão alvos de uma manifestação, da qual participará a população local.

PREFEITURA MUNICIPAL

Crédito especial de 60 milhões de cruzeiros para obras e serviços

A Secretaria das Finanças da Municipalidade está elaborando um anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Poder Legislativo, que abre um credito especial de 60 milhões de cruzeiros, para atender às despezas com obras e serviços.

Esse credito em boa parte, destinar-se-á à construção do Viaduto do Gasometro, obra preliminar que possibilitará a solução do problema das porteiras do Brás.

O restante será destinado a fazer face às desapropriações por sentenças já transitadas em julgado e a melhoramentos nos serviços de higiene, neles incluidas as reformas no Matadouro de Carapicuiba, entrepostos e mercados.

Construção de Grupos Escolares — Em despacho com o prefeito municipal, na tarde de ontem, o secretario de Obras, apresentou ao governador da cidade os projetos para construção de um Grupo Escolar em Vila Madalena à rua Morais, em Pinheiros e outro em Vila Carrão, que se denominará Grupo Escolar "Cel. Pedro Arbues". Trata-se de construções tipo "combate" simples e racionais, dentro de um novo plano de planejamento simplista visando maior economia e edificação de maior numero de unidades. O Grupo Escolar de Vila Madalena deverá custar cerca de 1 milhão trezentos e sessenta e um mil cruzeiros, e o de Vila Carrão atingirá a soma de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, preços esses dos mais altos desse padrão de construção economica.

Despachando os processos apresentados o prefeito Milton Improta os encaminhou, com urgencia, à Secretaria das Finanças para dizer quanto a disponibilidade de verbas ao empreendimento, após o que, dará o seu parecer final.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 20-11-48: Adelia Franco — Av. Bosque da Saude, n.o 160. Despacho: Indeferido, acha-se finda a instancia administrativa: Anny Pepe — R. Bela Cintra, n.o 2.230. Aluguel pretendido, Cr$ 5.400,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.500,00; José Martins dos Santos — Av. Lacerda Franco, n.o 1.608. Aluguel pretendido, Cr$ 25.600,00. Aluguel arbitrado Cr$ 17.000,00 sendo: Terreo, Apto. n.o 1 Cr$ 1.500,00; apto. n.o 2 Cr$ .... 1.900,00; apto. n.o 3 Cr$ .... 2.000,00; 1.o pavimento Apto. n.o 4 Cr$ 1.700,00; apto. n.o 5 Cr$ 1.900,00; apto. n.o 6 Cr$ 2.000,00; 2.o pavimento Apto. n.o 7 Cr$ 1.600,00; apto. n.o 8 Cr$ 1.800,00; apto. n.o 9 Cr$ 2.000,00; 2 garages, Cr$ 600,00; Espolio de Rudolf Oscar Kesselring — R. São Carlos do Pinhal, n.o 322. Aluguel pretendido Cr$ 15.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 9.000,00; Francisco Paulo Albanese — Estr. do Carrão, n.os 1.150-1.160. Aluguel pretendido Cr$ 1.100,00. Aluguel arbitrado Cr$ 550,00 p/ cada predio; Elias Abrão — R. Botucatu, n.os 685-693. Aluguel pretendido Cr$ 6.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.600,00 sendo: Cr$ 2.800,00 p/ cada casa; Luiz de Arruda Camargo — R. do Tanque, n.o 773. Aluguel pretendido Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.200,00; Dr. Joaquim Luiz Gonzaga Alves da Lima e outro — R. São Luiz, n.o 99. Aluguel pretendido Cr$ 579.495,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 352.000,00. Obs.: A distribuição acha-se na relação anexa ao processo.

Reunião extraordinaria da C.C.P.

RIO, 22 (Da sucursal) — O ministro do Trabalho presidirá esta semana mais uma reunião da CCP., com o fim de liquidar os casos mais urgentes, entre os quais os relativos aos hoteis, restaurantes, ao farelo e farelinho, à manteiga, ao café torrado e moido, e aos processos de produtos farmaceuticos dependentes da aprovação do plenario.

ULTIMAS DE ESPORTES

Foi denunciado por agressão, jogo violento e desrespeito ao juiz

Ontem à noite, a secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, expediu a lista dos elementos indisciplinados do penultima odada dos campeonatos da 1.a e 2.a Divisões de Profissionais, que foram denunciados pela audi oria, cujo trabalho se baseou, como sempre, nos relatorios dos arbitros. A pauta dos processos é grande para a reunião que o "Colendo" realizará amanhã, mas somente conta com o nome de um elemento de destaque. Arturzinho, aliás, como se esperava, foi rigorosamente denunciado, pois está incurso em nada menos do que três artigos do Codigo Brasileiro de Futebol. Esse profissional, na luta que o Palmeiras disputou com a Portuguesa de Desportos portou-se de modo sumamente inconveniente, pois praticou jogo violento, agrediu um adversario, desrespeitou o juiz e culminou numa tentativa de agressão ao proprio juiz. Por isso ele foi indiciado em três artigos diferentes, o que lhe custará inquestionavelmente a aplicação de uma dura penalidade. Os demais denunciados são aspirantes, havendo uma grande maioria de profissionais interioranos.

OS INDICIADOS

A lista dos elementos que transgrediram o Codigo Brasileiro de Futebol é a seguinte:

Do Ipiranga — Amadeu Viganí, art. 329 B; Do Juventus — Antonio Patriarca, art. 329 C e Albino, art. 332 B; Do Palmeiras — Artur Zomignani (Arturzinho), arts. 327, 335 e 333, letra A; Do Velo Rioclarense — Silas Bianchini, art. 333 A e 334; Do Paulista, de Jundiaí — Moacir Nogueira e Hugo Trebizani, art. 335 A; Do Ginasio Pinhalense — Domingos Lopes e Orlando Albino, art. 335 A; Da A. A. Sãomanuelense — Clodoaldo Pereira Godinho, art. 327, Heitor Cruz, art. 333, A e Serafim Gianini, art. 335 A; Do Rio Pardo — Luiz Francisioni, art. 335 A; Da A. A. São Bento — Albino Alves Carmo, art. 335 A; Do Barretos — Osvaldo Lamastro, art. 333 A; Do Botafogo — Osvaldo Ladeira, art. 333, letra A; Do Rio Branco — Sebastião Destro, art. 329. O, Florial Libertario Garro e Benedito Pires, arts. 327 e 333 respectivamente; Do Corintians (de Pres. Prudente) — Elias Jorge Bueno e Sebastião Tita Ximenes, art. 335 A; Da Prudentina — Eduardo Rodrigues Perez, art. 329, C e Amaro Batista, art. 327; Botafogo F. C., art. 327; Rio Branco, art. 281.

NIQUINHO E PAULO CITADOS POR JOÃO GAMBETA

Nos relatorios dos arbitros que atuaram na ultima rodada existe pouca coisa digna de nota. Na sumula de Khon Filho, que dirigiu o encontro entre Corintians e Portuguesa de Desportos não constatamos nenhum elemento citado, o que aliás é justo, pois a disciplina nessa partida foi magnifica. A mesma coisa notamos no relatorio de Mario Gardelli, juiz do encontro Palmeiras e Ipiranga. Aliás, estranhamos esse fato, pois o ponteiro alviverde de Mario Miranda agrediu com um soco o medio ipiranguista Belmiro quando o arbitro estava com suas atenções presas ao transcorrer da luta, mas o bandeirinha viu o ato condenavel desse profissional e o comunicou a Mario Gardelli. Este apitador advertiu severamente a Mario Miranda, porem inexplicavelmente não citou seu nome no relatorio. Eis ai uma falha grave de Gardelli, que deverá merecer as devidas atenções do Conselho Diretor. Os unicos juizes que registraram nomes de profissionais faltosos em seus relatorios foram João Gambeta, na luta principal entre o Santos e Juventus e José Cortezia na peleja de aspirantes entre alviverdes e ipiranguistas. Gambetta citou Paulo, do Santos, e Niquinho, do Juventus, enquanto que Cortezia citou Rafael e Morgero, ambos do Ipiranga.

FATOS POLICIAIS

Apanhado por um bloco de cimento, o operário morreu

Na manhã de ontem, às 9 horas, na fabrica de cimento "Portland", em Perus, linha "Santos-Jundiai", o operario José Franco de Oliveira, de 21 anos, casado, domiciliado à Vila Operaria, naquela localidade, foi alcançado por um bloco de cimento, morrendo em consequencia dos ferimentos que recebeu. O fato foi levado ao conhecimento da policia, providenciando a autoridade de serviço na Central a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, instaurando inquerito a respeito.

Duas funcionarias do Butantã feridas num desastre — Na esquina da avenida Vital Brasil com a estrada de Itu, ontem, às 8,15 horas, o "jipão" do Exercito de prefixo E. B. 217.860, guiado pelo cabo Antonio Alves de Oliveira, depois de abalroar o autocaminhão de chapa numero 27.97.09, conduzido por Eduardo Martins, colidiu com o auto particular de chapa numero 10.936, dirigido por Wolgang Bucheri, resultando do acidente ficarem levemente feridas as funcionarias do Instituto Butantã, Maria Aparecida de Toledo, de 24 anos, solteira, moradora à rua Tamaras, 317, e Regina Schenkman, de 25 anos, solteira, moradora à rua Móras, no bairro de Pinheiros. Ambas foram socorridas pela Assistencia, sendo a ocorrencia registada pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Agredida a golpes de navalha pelo amante — Ontem, às 6 horas, em seu domicilio, à rua Laranjeiras, 100, no bairro de Vila Maria, a domestica Safira Benedita Ferreira, de 34 anos, casada, foi ferida a golpes de navalha por seu amante, o operario Manuel Godinho, que fugiu em seguida ao delito. Atingida no pescoço e no rosto, Safira ficou em estado gravissimo, tanto assim que, diretamente daquele local seguiu para o Hospital das Clinicas. Não conseguiu a policia apurar os motivos da agressão.

Surraram o guarda que procurou evitar uma briga — Esmeraldino Cavalcanti Torres, de 27 anos, solteiro, morador à rua Doze, numero 11, na Vila Isolina Mazzei, domingo, às 22,30 horas, quando de passagem pela rua Oito, tambem naquela Vila, notou que no predio 23, onde se realizava uma reunião dançante, havia um principio de conflito. Querendo evitar a briga, o miliciano entrou na casa e procurou acalmar os animos. Entretanto, sua intervenção não foi bem recebida, tanto assim que as pessoas que brigavam, contra ele se insurgiram, agredindo-o a socos e pontapés. O guarda-civil foi pensado no posto da Assistencia e sôbre a ocorrencia foi iniciado inquerito pela policia.

Caiu do trem em movimento — Ao tomar um trem "suburbio" na estação de Poá, linha Central do Brasil, domingo, às 22,30 horas, o operario Benedito dos Santos, de 26 anos, solteiro, residente naquela localidade, foi vitima de uma queda, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos. Da estação de Poá, em ambulancia da Assistencia, seguiu a vitima para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada.

Esfaqueado na avenida Celso Garcia — O operario Adalberto Sousa Lima, de 18 anos, solteiro, morador em Itaquaquecetuba, ontem, às 2 horas, quando passava pela avenida Celso Garcia, proximo à esquina da rua Guaiaúna, teve uma discussão com um tal de Nenê, sendo por ele ferido a golpes de faca. Adalberto ficou em estado grave e foi, depois de socorrido pela Assistencia, internado no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi iniciado inquerito na Central, apurando-se que a agressão foi provocada por motivos futeis.

Anavalhado — Em frente ao predio numero 449, da rua Formosa, ontem, às primeiras horas, Esmar Alves, de 34 anos, viuvo, domiciliado à rua Dureia, 232, foi anavalhado por Carlos Braga Filho, o qual, entretanto, negou a autoria do delito. A vitima passou pela Assistencia, verificando-se na ocasião que estava bastante embriagada, tanto assim que não pôde ser ouvida no inquerito instaurado pela autoridade de serviço na Central.

Agredido e roubado — O operario Manuel de Freitas, de 22 anos, solteiro, morador à rua Presidente Costa Pereira, 201, no bairro do Ipiranga, domingo, às 2 horas, na rua Presidente Soares Brandão, foi agredido e roubado pelos individuos Simon Picran; João Pizza e Manuel de tal, que carregaram a importancia de duzentos cruzeiros. A vitima esteve na Central e passou, depois, pelo posto da Assistencia.

Feridos durante o conflito — Domingo, às 4 horas, na localidade de Taipas, onde se realizava uma festa, houve tremendo conflito entre varias pessoas, resultando do tumulto ficarem feridos a golpes de faca e pau, Pedro Barqueta, de 56 anos, casado e Benedito Cristino Cardoso, de 29 anos, solteiro, ali residentes. As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

ESCUSA-SE O PRESIDENTE...

(Conclusão da ultima pagina)

beneficio de um magnata qualquer, que, possuidor de um terreno central, pretende levantar um arranha-céu com o dinheiro do I.A.P.C., cujo reembolso fará com os proprios aluguels que irá receber futuramente, enquanto fica de braços cruzados, numa vida parasitoria; enquanto nós, os eternos "cometas", a lutar pelo engrandecimento do comercio, sujeitando-nos a uma odisséia tremenda, com viagens cansativas, hoteis miseraveis, climas diversos, o diabo enfim, não conseguimos um financiamento que iriamos reembolsar, não com alugueis leoninos, mas com o nosso trabalho, redobrando os nossos esforços, do que adviria maior incremento para o mercantilismo paulista e mesmo brasileiro."

Nos bastidores da política

Comentário da RÁDIO AMÉRICA - 22-11-48

Ao contrario do que se esperava, o austero sr. presidente da Republica não abordou, diretamente — no seu discurso de São Salvador — o problema das eleições que se avizinham.

Ficou em generalidades, o general Eurico Dutra, decepcionando os que tentam envolvê-lo e arrastá-lo no jogo rasteiro das disputas pessoais, no mesmo passo em que tranquilizava e confortava aos que fiam no seu discernimento, na sua prudencia indiscutida.

O General-Presidente declarou-se infenso aos partidarios extremados, intolerantes e intrataveis — incapazes, nas suas controversias de campanario — de se erguerem à altura dos superiores interesses do Brasil.

E esta advertencia há de ter arranhado a pele de muitos anões que se espalham pelos gramados palacianos da Guanabara.

O General-Presidente declarou-se partidario fervoroso das franquias democraticas que a Nação adotou, em 1946. Não sofismará o seu juramento solene de respeitar e de fazer cumprir a Constituição votada pelos representantes do Povo.

E esta honrada e limpida profissão de fé democratica há de ter decepcionado aqueles outros anõezinhos da prorrogação do mandato presidencial, como aos das intervenções federais, nos Estados brasileiros.

P.S.D. — U.D.N. — P.T.B. — P.S.P. — P.S.B. — P.D.C. — P.T.N., as legendas não inflamam ao primeiro Magistrado da Nação.

E o Presidente o proclama: — "todas as organizações, que se constituem e agem dentro da lei, trazem, nas suas aguas, um pouco de humus para fertilizar a terra e fazer vicejar a grande arvore da Democracia".

O General não quer dividir, para dominar. Quer unir, para administrar.

O seu escopo ele o denomina, com Hamilton, como o da "politica de colmeia".

E, tambem, a altitude moral do Presidente, não há de sorrir aos anões que puxam o gigante para a refrega dos corrilhos de pigmeus.

Que pode desejar o supremo Magistrado da Nação?

O General sublinha, com aquela suave nota de melancolia que uma ancianidade austera torna impressionante:

— "... não tenho finalidades pessoais, nem ambições a realizar".

— "não alimentando ambição outra, senão a de cumprir fielmente o meu compromisso constitucional, sem nada pleitear no futuro, tenho o direito de falar francamente aos brasileiros".

Em verdade, o Presidente precisa ser um cidadão imunizado para todas e quaisquer seduções do poder. E' o chefe do Estado. E' aquele, no qual, ninguem tem nada a oferecer.

Assiste-lhe o direito de falar, como falou, francamente, aos brasileiros. E o que os brasileiros querem é, exatamente, ouvir a palavra franca do General-Presidente.

Ele silencia o coaxar dos sapos e o uivo dos lobos que procuram confundir os seus interesses de partido, ou de matilha, com os interesses do Brasil.

Fez bem, por isso, Eurico Dutra, em declarar que a sua — como a de Caxias — era uma espada que não tinha partido.

Isto significa que as eleições de 1950 precisam ser ganhas nas urnas. O Povo votará livremente. A Justiça apurará a vontade popular. E o General-Presidente dará posse ao eleito.

Qual será o escolhido pelo Povo?

O Povo o dirá, na ocasião oportuna. Todavia, ninguem o constrangerá.

Temos a palavra de um general do Exercito. Temos a palavra do General-Presidente.

A MOMENTOSA QUESTÃO DO ENTREPOSTO DE GENEROS

"Acarretará a formação de verdadeiros trustes a concessão de entreposto a intermediarios"

"Provocará repulsa de toda a Camara, qualquer medida no sentido de entregar aos "atravessadores" o controle da produção de generos" — Declarações do vereador Assumpção Ladeira, membro da Comissão de Justiça da edilidade paulistana

No intuito de melhor esclarecer o publico a proposito da anunciada construção de um grande entreposto de generos, a ser levada a efeito por particulares, notadamente pelos "atravessadores" que operam no Mercado Municipal e no Entreposto da Cantareira, estamos publicando uma série de entrevistas, no afã de transmitir aos nossos leitores as opiniões dos representantes da Camara Municipal, que a uma analise perfunctoria da materia tem repudiado o projeto "in limine", entendendo em sua alta sabedoria que cabe, exclusivamente, ao poder publico a construção de estabelecimentos desse genero.

E' bem de ver, e verdade seja dita, o projeto em causa tem sido profligado em toda sua extensão e está provocando intensa repulsa no seio do Legislativo municipal, por intermedio de seus legitimos portavozes.

Prosseguindo as nossas entrevistas, procuramos o vereador Assumpção Ladeira, da União Democratica Nacional e membro da Comissão de Justiça que, como representante da oposição na edilidade, tem combatido com dessassombro as legitimas causas que ferem de cheio os interesses da Municipalidade.

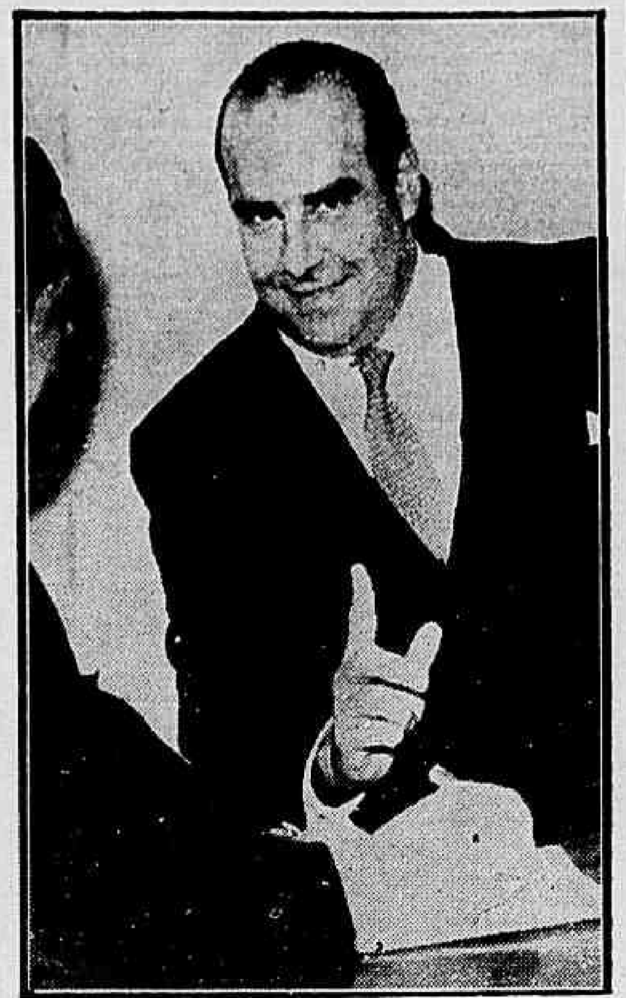
ORGANIZAÇÃO DE VERDADEIRO TRUSTE

Respondendo a uma nossa pergunta, assim se expressou, de inicio o vereador Assumpção Ladeira:

"A respeito da construção de um entreposto de verduras tenho a dizer o seguinte: Em dias da semana passada fui convidado a comparecer a uma reunião que se realizou na sala das comissões da Camara Municipal. Nessa reunião, de fato, tratou-se da possibilidade da construção de um entreposto de verduras, nesta Capital. O dr. Miguel Reale, na qualidade de advogado da associação ou sindicato dos comerciantes de verduras, em companhia do dr. Paulo Ribeiro da Luz, atual secretario de Higiene da Prefeitura, fez uma exposição a respeito do pretendido plano, mostrando as conveniencias da construção do entreposto. Disse que os comerciantes se disporiam a construir o entreposto exibindo mesmo magestosa planta com localização em terreno já certo, que para tal fim seria expropriado pela Prefeitura. Disse tambem das vantagens pleiteadas pelos interessados na construção, como ainda que à Prefeitura ficaria reservada a fiscalização do serviço. Tive ocasião de solicitar esclarecimentos do expositor, frisando sempre a repulsa que causava a mim e fatalmente causará a toda a Camara, qualquer medida no sentido de entregar aos comerciantes de verdura aos chamados "atravessadores" o controle da produção, pois jamais poderiamos admitir esse controle que permitiria a organização de verdadeiro truste."

CONTRARIO A CONSTRUÇÃO POR "ATRAVESSADORES"

"Não vejo razão alguma — salientou — para que a Prefeitura promova a construção desse entreposto, com financiamento a ser feito por parte dos "atravessadores". A Prefeitura poderá muito bem estudar todos os planos — aliás, nesse sentido, já têm estudos conforme informara o dr. Paulo Ribeiro da Luz — e pô-los em concorrencia publica. Não faltarão firmas que se prontifiquem a executar a obra mediante pagamento a prazo.



O vereador Assunção Ladeira falando ao JORNAL DE NOTICIAS

Quero lembrar que por ocasião da Construção do Tendal Municipal feito na operosa administração do prefeito Fabio Prado, a construção foi feita por financiamento e a Prefeitura em curto espaço, sómente com a renda desse mesmo tendal pagou toda a obra. Porque razão, pois, iremos entregar o controle desse serviço àqueles negociantes. Toda e qualquer medida que possa dar margem a aumento do preço da mercadoria encontrará repulsa por parte do nosso partido, que é a UDN, e acredito, por parte de toda a Camara. Como já disse, dar elementos aos intermediarios, que mostram grande interesse na medida enviando a Camara para exposição da mesma o professor Reale, poderá ocasionar verdadeiros trustes, com prejuizo para a população. Já tive ocasião de passar a madrugada no atual entreposto, examinando o mecanismo do mesmo. Sei de suas deficiencias em prejuizo dos produtores e tambem do publico em geral. Até a propria Prefeitura tem prejuizo, pois sem instalações adequadas muitos produtores são obrigados a expor sua produção em praça publica, com evasão de rendas para os cofres publicos, impedidos de cobrar a devida taxa. Vi tambem como são feitos os negocios e o controle feito pelos "atravessadores", que arrematam a mercadoria do pequeno produtor para as revenderem pelo preço desejado."

IMPÕE-SE A CONSTRUÇÃO DO ENTREPOSTO COM FINANCIAMENTO DA PREFEITURA

"Pelos motivos expostos — finalizou, o sr. Assumpção Ladeira — tenho a impressão de que a construção do entreposto se impõe, bem como a construção de frigorifico anexo; a construção deve ser feita por financiamento e por concorrencia publica; o controle deve ser feito sempre pela Prefeitura e evitada qualquer medida que possa dar mais força aos "atravessadores". A Prefeitura deverá tomar providencias ao seu alcance, visando sempre a proteção do pequeno produtor, o mais sacrificado. Essas, em linhas gerais, a primeira impressão tida sôbre o assunto que o JORNAL DE NOTICIAS vem ventilando."

Natal das crianças do Pavilhão "Condessa Penteado"

Sob o patrocinio da "Lareira", instituição a serviço da familia, está sendo organizada uma festa de natal para as crianças enfermas do Pavilhão "Condessa Penteado", da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

A Comissão Organizadora dessa festa de caridade é constituida pelas seguintes senhoras: Dulce Lopes, Diva Cesar Beni, Elisa Costa Cosi, Jandyra Nogueira Martins, Lili Carvalho Macedo, Margarida Figueiredo e Olga Mazzieri.

Quaisquer informações podem ser obtidas na sede da "Lareira", à alameda Eugenio de Lima, 766, fone 7.0103.

Prejudicial para a nossa lavoura a importação de batata holandesa

De regresso do Rio de Janeiro, onde tratou do assunto com o ministro da Agricultura, falou à imprensa o sr. Iris Meinberg

Regressou, ontem, do Rio de Janeiro, o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, onde tem ido ultimamente avistar-se com o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, para tratar de assuntos agropecuarios ligados aos interesses de São Paulo. Avistando-se, ontem, com a nossa reportagem, disse:

— "Existem dois campos opostos nos negocios da carne, porém com o mesmo ponto de vista. Essas duas correntes que estão divididas, reconhecem a necessidade de se amparar o produtor, pagando-lhe melhores preços, a fim de que possa incentivar a criação, e fazer face às despesas de taxas, que foram grandemente majoradas, alem de outras que encarecem o produto naturalmente. No entanto, uma dessas correntes tem o mesmo ponto de vista que defendemos o ano passado, quando achamos que se não devia aumentar o preço da carne. Hoje estou defendendo um ponto de vista contrario, que é o da majoração do produto, por conhecer bem de perto as necessidades dos criadores, que não poderão suportar muito tempo a situação atual que se agrava na medida que os preços das diversas utilidades sobem, enquanto os criadores continuam recebendo os mesmos preços de há um ano passado. Posso afirmar que não há exagero nessa nossa reivindicação. O tempo o dirá."

DESAPARECERA' A PRODUÇÃO DE BATATA

— "Outro assunto que temos tratado com o ministro da Agricultura, é o da batata. Há urgente necessidade de se amparar esse tuberculo, a fim de que não venha a desaparecer das nossas terras, como já feneceu a sua cultura no Rio Grande do Sul, quando o governo federal estabilizou o preço a Cr$ 60,00 e os lavradores acharam de melhor alvitre não mais o plantar. O nosso caso é quase identico. Nós não temos preço e estamos sofrendo uma grande concorrencia do produto holandês, sem que o governo tome providencias, o que determina o desaparecimento total da cultura da batata em nosso Estado. Diariamente chegam a nossos portos carregamentos volumosos desse produto em detrimento do nosso, que vive sem mercado e sem preço, tendendo a desaparecer completamente se o nosso governo não intervier, tomando uma resolução que venha proteger e estimular o seu plantio Quando digo estimular, quero dizer que grande numero de agricultores, principalmente os da Alta Sorocabana, já abandonaram o seu plantio. E, pois, urgente que se tome uma medida que venha salvar essa situação alarmante."

Completo serviço de aferição de pesos e medidas para o Interior

O programa do Instituto de Pesquisas Tecnológicas visa proteger a economia popular — Mogi das Cruzes, a primeira cidade a receber delegação

Uma dentre as varias atribuições que compõem o programa de atividades do Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado de São Paulo, se sobressai pela importancia de que se reveste a sua finalidade, qual seja a de fiscalizar e aferir em todo o Estado de São Paulo os pesos e medidas utilizados pelo comercio e pela industria em suas relações com o publico consumidor. No desempenho dessa missão é o I.P.T. orgão supremo, cabendo-lhe, pois, estender a sua jurisdição por todo o territorio do Estado. A fim de facilitar a boa execução desse trabalho, determinado pelo poder Legislativo, cabe ao I.P.T. objetivando a salvaguarda da economia popular, conceder delegação às Prefeitura Municipais para que estas, uma vez devidamente aparelhadas e autorizadas exerçam iguais funções fiscalizadoras no que toca à aferição de pesos e de medidas.

PROTEÇÃO A' ECONOMIA POPULAR

Verdadeira cadeia de departamentos executores dessas tarefas metrologicas, entrosados com o I.P.T., se organiza em todo o Estado, visando, dessa maneira, unicamente proteger a economia popular por meio de eficiente fiscalização.

Numerosas Prefeituras Municipais paulistas, compreendendo o grande alcance dessa providencia altamente salutar para o bem publico e tendo em vista garantir em seus municipios perfeita execução do serviço de fiscalização e aferição de pesos e medidas, já estão tratando de se preparar tecnicamente a fim de estarem capazes de exercer a delegação do I.P.T. para esse fim.

A PRIMEIRA CIDADE

Caberá à prospera cidade de Mogi das Cruzes receber em primeiro lugar a delegação que lhe será concedida pelo I.P.T.. A fim de incrementar a realização dessa iniciativa por parte de outras Municipalidades, que certamente seguirão o exemplo de Mogi das Cruzes, que imediatamente compreendeu o acentuado vulto e a magnitude da providencia, o I.P.T. promoverá uma solenidade amanhã, às 14 horas, em sua sede, à praça cel. Fernando Prestes, 110, para a assinatura do termo de compromisso lavrado entre o Instituto e a Prefeitura de Mogi das Cruzes.

Só com diploma poderá o estudante ingressar na Faculdade de Filosofia

Comunicado da União dos Estudantes de Comércio elucidando a questão da greve — Adesão dos alunos da Escola Técnica de Comércio "Carlos de Carvalho"

A União dos Estudantes de Comercio do Estado de São Paulo distribuiu entre as varias escolas de Comercio da Capital, o comunicado abaixo, elucidando os estudantes sobre a vantagem do diploma de contador, principal motivo do movimento entre os alunos dos estabelecimentos de ensino comercial e que vem agitando os moços estudantes, de norte a sul do país.

TEXTO DO COMUNICADO

E' o seguinte o texto integral do comunicado distribuido pela U.E.C.E.S.P.:

"Aos alunos dos 2.o e 3.o anos tecnicos de contabilidade: Levados pelo intuito de defender nossos interesses, fomos forçados a nos declarar em greve, que se iniciou logo após o congresso realizado no dia 16 do corrente. Tão logo nos chegou a noticia de que: "De acordo com o parecer dos srs. senadores relatores da Comissão de Constituição e Justiça que se manifestou contraria ao projeto que assegura aos atuais alunos do curso Tecnico de Contabilidade o diploma de contador, (conforme: "O Estado de São Paulo" de 12-11-48), tomamos essa atitude. Qual a finalidade da greve? O diploma de contador. Mas, o diploma de tecnico em contabilidade com apostila, não tem os mesmos direitos? Aparentemente sim, entretanto, vejamos as desvantagens: 1.o) Só com o diploma de contador poderemos ingressar na Faculdade de Filosofia, que preenche as aspirações de muitos estudantes. 2.o) Para os concursos do "Dasp" e de repartições publicas federais e estaduais necessitamos do titulo de contador para nos inscrevermos. 3.o) A classe dos tecnicos em contabilidade com apostila seria constituida de um numero relativamente pequeno de diplomados (de 1948 e 1949), em confronto com aqueles que possuem o titulo de contador e poderemos estar sujeitos a, em breve, perdermos os direitos da apostila. Outrossim, qual a razão desse titulo de tecnico em contabilidade não se iniciar em 1950, se a reforma se deu em 1943? Pedimos a união e a colaboração de todos, colaboração essa que deverá ser prestada da seguinte maneira: 1.o) Formando comissões para visitar jornais, estações de radio, envio de telegramas aos senadores. 2.o) Enviar um ou mais representantes à sede da União dos Estudantes, na Escola "Alvares Penteado", a fim de estarem a par do movimento, todas as noites a partir das 20 horas. 3.o) Procurar listas para contribuições a fim de fazer face às despesas que poderão advir. Somente com a aprovação do projeto 45-48, no Senado, prestaremos exames. Aguardemos, pois, o comunicado da U.E.C.E.S.P. de nossa vitoria final."

MAIS UMA ESCOLA ADERIU AO MOVIMENTO

Esteve ontem, em nossa redação, uma grande comissão de alunos dos 2.o e 3.o anos tecnicos de contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Carlos de Carvalho", que vieram hipotecar solidariedade ao movimento de seus colegas, em prol da obtenção do diploma de contador, conforme decreto que se encontra em poder do Senado.

5.º aniversário da Escola Técnica de Aviação

Dando prosseguimento ao programa de solenidades comemorativas do 5.º aniversario do funcionamento da Escola Técnica de Aviação, a diretoria daquele estabelecimento, com a participação de artistas circenses, do radio e do teatro, promoveu ontem, às 19,30 horas, em seu teatro, a realização de um espetaculo artistico dedicado aos seus alunos. Encerrando as solenidades, realizou-se às 20,30 horas, na "Sala das Bandeiras" da Escola, um jantar-dançante oferecido às altas autoridades civis e militares, vendo-se, entre os presentes, os srs. brig. Samuel Ribeiro Gomes Pereira, cmte. da 4a Zona Aerea; brig. Aquino Granja, diretor de Intendencia da Aeronautica; brig. Newton Braga, gal. Jayme de Almeida, cel. Souza Carvalho cel. João de Almeida, representante do prefeito da Capital, alem de oficiais graduados do Exercito e Aeronautica e convidados.

X Congresso Internacional de Organização Científica

Deverá chegar amanhã, a esta Capital, procedente do Rio, o sr. Assar Gabrielggon, presidente do "Comité International de l'Organisation Scientifique", com sede em Genebra, ora em viagem pela America do Sul, que vem a S. Paulo a convite do IDORT, a fim de estudar a possibilidade de realizar nesta Capital, em 1954, por ocasião das festas do quarto centenario da fundação do Colegio, o 10.o Congresso Internacional de Organização Cientifica. O ilustre visitante será recebido pela Federação das Industrias, em sua reunião, às 17 horas, oferecendo-lhe o IDORT, à noite, um jantar no Automovel Clube. O sr. Assar Gabrielggon visitará a usina da Light, as escolas do Senai e outras instituições desta Capital, voltando para o Rio, no proximo sabado.

Inaugurado, ontem, o I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil

Sessão solene no auditório da Biblioteca Municipal — A Associação Brasileira de Escritores e o Sindicato das Indústrias Gráficas presentes ao certame — Tambem aderiu ao movimento, o editor Antonio Maria Pereira, de Portugal — Sábado próximo a sessão de encerramento

O cliché mostra, em cima, a Mesa que presidiu a reunião, e em baixo, um aspecto da assistencia

Com uma sessão solene realizada ontem, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, foi inaugurado o I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, ora reunidos nesta Capital.

Visa o certame, de que participam editores, livreiros, escritores e representantes das industrias graficas, estabelecer as bases fundamentais para resolver os problemas pertinentes ao livro brasileiro. O Congresso reune-se, como é sabido, em uma época particularmente dificil para a vida editorial e os interesses a ela ligados, devendo porisso ventilar assuntos da mais alta importancia para o futuro da industria do livro.

SESSÃO INAUGURAL

Presidiu aos trabalhos da sessão inaugural do I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, o capitão Alfredo Condeixas Filho, representante do governador Adhemar de Barros, encontrando-se presentes os representantes dos secretarios da Justiça, Educação e Segurança Publica, do prefeito da Capital e de outras autoridades; delegados das editoras, livrarias e dos estabelecimentos graficos, intelectuais e numeroso publico.

Falou, inicialmente, o sr. Jorge Saraiva, presidente da Camara Brasileira do Livro e eleito presidente do Congresso. Em nome da Associação Brasileira de Escritores, Secção de S. Paulo, falou o sr. Paulo Mendes de Almeida, portador da saudação daquela entidade aos congressistas. Em nome destes falou o sr. Cassiano Nunes, da Editora Saraiva. O sr. Nelson Palma Travassos, em nome do Sindicato das Industrias Graficas de S. Paulo, trouxe a solidariedade da classe ao certame.

Foi lido, em seguida, um telegrama dos editores e livreiros de Portugal, assinado pelo editor Antonio Maria Pereira, da adesão ao Congresso e delegando ao sr. Cassiano Nunes a faculdade de representá-los.

Encerrando a sessão falou o capitão Alfredo Condeixas Filho, representante do governador Adhemar de Barros, que se congratulou com os editores e livreiros do Brasil, dando-lhes as boas vindas e, em nome do chefe do Executivo paulista, desejando-lhes bom exito em seus trabalhos.

O CONGRESSO

Os trabalhos do Congresso prosseguirão diariamente, até o proximo sabado, no salão nobre da Empresa Editora «O Pensamento», à praça, Almeida Junior, 100. Todos os dias haverá reunião das comissões, às 10 horas e sessão plenaria, às 16 horas. A sessão de encerramento terá lugar sabado, no mesmo local, às 14 horas.

Novo catedrático da Universidade de São Paulo

Foram encerradas as provas para provimento do cargo efetivo de professor catedratico da 6.a Cadeira, Engenharia Rural, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba. Classificou-se em primeiro lugar o prof. José Benedito de Camargo, que vinha regendo interinamente aquela cadeira. A congregação do tradicional estabelecimento de ensino, reunida, acaba de homologar o resultado proferido pela banca examinadora.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Durante a semana de 4 a 12 do proximo mês, as irmãs franciscanas apresentarão, na Casa Coração de Jesus, à rua Afonso de Freitas, 575, uma exposição dos trabalhos elaborados pelas alunas da escola que dirigem naquele local.

Esses trabalhos, que ficarão à disposição do publico, naqueles dias, das 12 às 19 horas, serão vendidos em beneficio das obras da Congregação de que fazem parte aquelas irmãs religiosas.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Como nos anos anteriores a Sociedade Bandeirante de Orquideas, fará realizar nos dias 26, 27 e 28 proximos a sua maior exposição de orquideas do ano. Esta magnifica mostra se realizará, como sempre, nos salões da União Cultural Brasil-EE. UU., à rua Santo Antonio, 487.

O ato inaugural será presidido pelo consul-geral dos EE. UU., sr. Cecil Cross, conhecido orquidofilo e socio da Sociedade Bandeirante de Orquideas. A inauguração será às 15 horas no dia 26. Entrada franca.

Telegramas retidos

NA SOROCABANA — Altair Leite dos Santos, r. Onze, 1122; Antonio Mazini, M. Sayon & Cia. Ltda., rua Amador Bueno, 491; Cinedestri, rua Dom José de Barros, 337; Chafic Zugaitil rua Anhangabaú, 478; Eulalia Augusta Machado, rua da Gavea, 123; Ismael Lopes, rua Teodoro Sampaio, 2528; José Grande Sobrinho, Armazens dos Costas, Vila Maria, S. P.; Maria do Rosario, av. Brig Luis Antonio, 44; Michel Luis, rua Dangelo Vita, 251.

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

P. Osvaldo Cruz
Paulista
R. do Paraiso

Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

INICIOU-SE ONTEM a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios

VENUS e MARTE

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO PROXIMO.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410
ou no proprio local dos edificios Venus e Marte
todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

MOVIMENTO SINDICAL

Reunião das entidades classistas para debates sôbre a situação financeira dos Institutos de Previdência

Ao ensejo da realização em São Paulo, nos proximos dias, da Segunda Mesa-Redonda da Previdencia Social, para os debates finais sobre o projeto Aluizio Alves e as emendas das entidades classistas da Capital, Santos, Santo André, cogitam os sindicatos e as associações profissionais representativas dos segurados do I.A.P.C. de fazer realizar uma reunião previa, inteiramente dedicada a um esclarecimento completo e minucioso da verdadeira situação das instituições de previdencia em relação ao governo da Republica.

COM A PRESENÇA DOS CONSELHEIROS FISCAIS

Para a "previa" das entidades de classe, que será realizada por iniciativa da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo; da ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais); do Sindicato dos Empregados no Comercio, do Sindicato dos Enfermeiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Associação Paulista de Imprensa e do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais, alem de outros organismos, será especialmente solicitada a presença dos conselheiros fiscais do I.A.P.C., a fim de habilitar as entidades classistas a discutir o assunto com conhecimento e exemplos praticos.

DESCONGELAMENTO DOS FUNDOS DO I.A.P.C.

O Sindicato dos Jornalistas, o Sindicato dos Empregados no Comercio, a ARCESP, a A.P.I. e outras entidades empenhadas na construção de casas para os seus associados, na Capital, se interessam especialmente pelo descongelamento dos fundos do I.A.P.C., a fim de que sejam atendidos os compromissos já assumidos por aquela autarquia em São Paulo, e agitarão esse problema dentre os muitos que serão apreciados na "previa" que anunciará a Segunda Mesa-Redonda da Previdencia Social.

ASSINATURA HOJE DA CONVENÇÃO COLETIVA DOS RODOVIARIOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede da Federação das Empresas de Transportes Rodoviarios, à rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.º, o ato de assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho das empresas de transporte de carga por meio de caminhão com os respectivos empregados de escritorio, ambas as partes representadas por seus sindicatos.

PREFERENCIA AOS SINDICALIZADOS

Em resultado da Convenção a ser assinada hoje, as empresas se comprometem a dar preferencia na admissão ao quadro de empregados, aos sindicalizados no Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes Rodoviarios.

A fim de incentivar e facilitar a sindicalização, as empresas se comprometeram a descontar em folha, até o dia 10 de cada mês, as contribuições dos empregados, destinadas ao sindicato.

AUMENTO DE SALARIO

Um dos itens da Convenção a que chegaram empregados e empregadores, prevê que aos empregados que pertenciam ao quadro das empresas até 31 de dezembro de 1947 será concedido aumento de salario, nas seguintes bases: a) 20% aos empregados que percebem até 1.000 cruzeiros; b) 15% aos que percebem de 1.001,00 a 1.500,00; c) 10% aos que percebem de 1.501,00 em diante.

Tais aumentos deverão vigorar a partir do dia 1.º do mês corrente.

ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

O Ministério aguardará as providências do Legislativo — Opinião do prof. Honorio Monteiro

RIO, 22 (Asapress) — Já terminou seus estudos a comissão especial designada pelo Ministerio do Trabalho para opinar sobre as eleições sindicais.

De acordo com as informações correntes, não há incompatibilidade entre esses estudos e a lei ora em curso no Congresso.

Ao que se informa, o ministro Honorio Monteiro é partidario da opinião de que cabe ao Congresso decidir sobre a lei e marcar a data das eleições, cabendo apenas ao Ministerio a função de executar a lei decretada pelo Legislativo.

Interessado o general Eurico Dutra no projeto de Lei da Previdência

RIO, 22 (Asapress) — O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, concedeu longa entrevista a respeito do projeto de Lei Organica da Previdencia Social, ora em curso no Congresso.

Terminando, o lider da maioria afirmou: "O empenho do presidente Dutra no sentido de ser efetivada essa ampla reforma, que deverá colocar o trabalhador na sua verdadeira posição de beneficiado, e a indispensavel colaboração dos orgãos tecnicos do Ministerio do Trabalho, que merecerá o apoio do eminente ministro Honorio Monteiro, permitirão concluir o estudo da reforma, no decorrer do proximo ano. Ela constituirá, estou certo, marco decisivo no desenvolvimento e consolidação do sistema brasileiro de previdencia social."

Vão a dissídio os operários da borracha de S. Paulo e Sto. André

Realizou-se domingo a anunciada assembléia geral extraordinaria convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André, para aumento de salario e uma serie de reivindicações de condições de trabalho.

Em resultado da assembléia, ficou decidido que o sindicato reivindicará oficialmente, dos empregadores daquela categoria, 60% de aumento sobre os salarios atuais; que o aumento tenha vigencia a partir de 1.º de dezembro proximo; que se assegure aos trabalhadores 200 horas de serviço por mês; para o efeito da determinação do salario atual, que sejam computadas todas as importancias que vêm sendo pagas aos borracheiros a qualquer titulo, incorporando-se, portanto, todos os abonos aos salarios, sobre esse montante mensal é que incidará o aumento pleiteado de 60%.

Presentemente, os abonos variam de 10 a 40% e ainda existem trabalhadores percebendo salario minimo de Cr$ 390,00 ou salario-hora de Cr$ 1,95, mais abonos sobre os quais não incidem os descontos de previdencia nem os calculos para o pagamento de ferias ou qualquer indenização em virtude das leis de proteção ao trabalho, com grandes prejuizos para os borracheiros.

A assembléia autorizou o sindicato a suscitar dissidio.

PAGAMENTO do dia 29 de outubro

Pedem-nos divulgar os exatos termos da lei federal que mandou pagar em dobro o salario dos empregados ou trabalhadores, no dia 29 de outubro, cujo comparecimento ao trabalho, não obstante o feriado nacional, foi exigido pela natureza do serviço:

(Diario Oficial da União, de 28-10-48 — pagina 1.a — 15.637): — Lei n. 456, de 28 de outubro de 1948 — Declara feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948 — Presidente da Republica — Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — E' declarado feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948.

Paragrafo unico — Não se descontará a nenhum empregado ou trabalhador o salario correspondente ao dia a que se refere este artigo, salvo se se tratar de serviços de interesse publico; nesse caso, se fôr obrigatorio o seu comparecimento por força da natureza de serviço, perceberá ele, por aquele dia, o dobro do salario.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 1948, 127.º da Independencia e 60.º da Republica. — Eurico G. Dutra — Adroaldo Mesquita da Costa — Honorio Monteiro".

Reserva de leitos e entrega de passagens a domicílio pela E. F. Central do Brasil

No intuito de melhor servir aos seus passageiros a Central do Brasil instituiu um serviço de entrega, a domicilio, de passagens numeradas ou com leitos, com um acrescimo de apenas 10 cruzeiros para cada uma.

A entrega é rapida e está sendo feita para qualquer ponto da cidade.

Os pedidos de reserva de passagens, com leitos ou numeradas, vindos do Interior devem ser feitos para o seguinte endereço: Serviço Leitos a Domicilio — Central do Brasil — Estação «Rouseveit» — São Paulo, por telegrama ou pelos telefones: 9-1530 ou 9-3223.

Dentro de poucos dias, a ultima apuração do concurso das Balas "PR" contará ao povo "qual será o mais querido artista do radio paulista"

Antes disso, teremos ainda nova contagem de votos no próximo domingo, cujos trabalhos serão realizados na redação do JORNAL DE NOTICIAS — Em dezembro, então, as urnas falarão pela última vez, apontando os nomes vitoriosos — Aproveitem o pouco tempo que resta, fazendo força pelo seu candidato — A curiosidade pública cresce à medida que nos aproximamos da etapa final — Local das urnas

Os leitores que têm acompanhado, com interesse, todo o intenso movimento do popular concurso das Balas «PR», já estão cientes de que vamos caminhando para a etapa final, quando então todas as urnas falarão pela ultima vez, apontando definitivamente os nomes vitoriosos, ressaltando os três primeiros que deverão receber os premios já anunciados, que são de 25.000, 10.000 e 5.000 cruzeiros. Apesar de existir tão pouco tempo, uma vez que a 12 de dezembro será feita a ultima apuração, ainda há lugar para se trabalhar com redobrado entusiasmo e não erramos se afirmarmos que muito candidato poderia mesmo surpreender os seus direitos competidores, nas proximas apurações. Sim, isso poderá perfeitamente acontecer, bastando unicamente que os cabos eleitorais compareçam com centenas e centenas de votos a favor do seu artista predileto. Aliás, nós continuamos pensando que é bem capaz de estar deixando para o fim, para então trazer um caminhão carregado de votos. Se isso acontecer, vamos ver em que pé param as modas, pois, depois do dia 12, quem perdeu, perdeu, e quem ganhou, ganhou, de acordo com a grande verdade acaciana.

TOME NOTA: DIA 28 DE NOVEMBRO E 12 DE DEZEMBRO AS DATAS DAS APURAÇÕES RESTANTES

Como diz um amigo nosso, aqui lembramos os leitores, para seu governo, que o concurso das Balas «PR» tem só mais duas apurações, fixadas as datas para 28 de novembro e 12 de dezembro. Portanto, aproveitem o pouco tempo que resta, fazendo força pela vitoria do seu candidato. Votem, votem logo, imediatamente, pois as urnas estão aí à espera dos seus votos. Não só as urnas como tambem os interessados esperam muitos, mas muitos votos.

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badaró, 651.

Radio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.

Radio São Paulo — Av. Brigadeiro Luis Antonio, 670.

Radio Cultura — Av. São João, 1285.

Radio America — Rua Consolação, 166.

"**Emissoras Associadas**" — Tupi e Difusora — Alto do Sumaré.

Radio Panamericana — Rua São Bento, 299

Eduardo Galvão (distribuidor das Balas «PR») — Rua Paula Sousa, 471, 3.º andar.

No JORNAL DE NOTICIAS existe uma urna à disposição dos leitores.

Quem desconhece o VICENTE LEPORACE? Ninguem, pois ele é uma figura querida do radio paulista onde sempre trabalhou com inteligencia e dedicação, estando aí os seus programas e as suas interpretações provando o merito da sua capacidade. No concurso das Balas "PR" ele está com 27.505 votos, que lhe estão garantindo o 6.º lugar no campeonato... ou melhor na tabela geral da classificação dos artistas que disputam o titulo de "o mais querido artista do radio paulista". Será que o Leporace vai deixar mais alguem para traz? Esperemos as proximas apurações

No cenario radiofonico de São Paulo, a figura simpatica de ARMINDA FALCÃO ocupa um lugar de merecido destaque, conquistado pelo seu proprio valor, não havendo o menor exagero em se afirmar que ela é uma das mais perfeitas interpretes da musica portuguesa que possuimos. Dona de uma voz agradavel, Arminda Falcão é uma cantora de classe que agrada cem por cento e daí o sucesso que ela tem imprimido à sua vitoriosa carreira artistica, sem duvida uma das mais bonitas que conhecemos. Na Radio Tupi, onde atua há bom tempo, Arminda Falcão se destaca pelo sucesso das suas audições, onde vem colhendo os maiores aplausos do nosso publico, principalmente da colonia portuguesa aqui radicada. Como não poderia deixar de acontecer, o renome e a popularidade de Arminda Falcão tambem iriam repercutir no sensacional concurso radiofonico das Balas "PR", uma vez que os seus milhares e milhares de fãs não deixariam de votar no seu nome no popular certame que elegerá "qual será o mais querido artista do radio paulista". E' é justamente o que está acontecendo. Arminda Falcão está no momento com 4.288 votos e os seus admiradores, seus cabos eleitorais garantem que nas proximas apurações ela vai surpreender muita gente, subindo bastante na classificação geral dos candidatos

Este que aqui aparece é o DIONISIO AZEVEDO, um dos novos valores do radio paulista e que, pelas suas excelentes interpretações no radio-teatro da Radio Difusora conseguiu projetar o seu nome na admiração do publico ouvinte. Dionisio Azevedo sabe desempenhar, como poucos, qualquer papel que lhe dão e é por isso que a gente não pode negar-lhe as qualidades de um grande radioator. No concurso das Balas "PR" ele vem formando no time dos vanguardeiros, pois está em 7.º lugar com 18.300 votos e tudo está indicando que o Dionisio ainda galgará posição melhor, pois a turma que o aprecia e admira está fazendo força para isso. Aviso aos navegantes: Ultimamente ele deixou a barba crescer, a fim de atender às exigencias do personagem que interpretou no filme "Quase no céu", a ser exibido brevemente em S. Paulo. Como as barbas nazarenas do Dionisio são, por isso mesmo, transitorias, optamos pel fotografia em que aparece sem elas, como mocinho imberbe

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel ontem, apesar de estavel, foi um pouco mais calmo que os dias da semana anterior notadamente para os Cafés broxados e para os mais estragados pelas chuvas.

O mercado de entrega trabalhou, estavel mas pouco movimentado, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 19	20
Novembro	99,00	99,00
Dezembro de 1948	99,00	99,00
Jan. a junho de 1949	101,50	101,50
Julho a dez. de 1949	102,00	102,00
Jan. a junho de 1950	102,00	102,00

Mercado: Calmo.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 20 foram de 25.681 sacas e somando o total do mês 671.985 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 48.316 sacas e passando os embarques para 35.439 sacas e constando a existencia de 2.102.745 sacas

— As passagens orçaram em 35.098 sacas e os despachos foram de 32.077 sacas.

Preços no Disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 95,50; duros, Cr$ 90,00.

Tipo 6 — Rio — Cr$ 61,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 22)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Novembro	59,00	60,00
Dezembro	61,00	61,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	67,00	67,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Novembro	98,50	98,50
Dezembro	98,70	98,70
Janeiro	100,00	100,00
Março	100,10	100,10
Maio	100,70	101,70
Julho	101,30	101,30
Setembro	101,40	101,40

Mercado: Calmo.
Vendas: n/houve.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 22)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	21,35	21,25
Março	23,59	23,60
Maio	22,93	23,05
Julho	22,23	22,30
Setembro	21,61	21,72

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 12 e baixa de 10 pontos.
Vendas: 9.250 sacas.

CONTRATO "RIO"
— Suspenso até segunda ordem
DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	16,25	16,25
Tipo "Santos" n. 2	25,50	25,50
Tipo "Santos" n. 4	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	28,50	28,50
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 22 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje, na Bolsa de Nova York

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4)

Ent. em:	Fech.	F. ant.
Dezembro	24,35	—
Março	23,59	—
Maio	22,93	—
Julho	22,21	—
Setembro	21,61	—

Total de vendas hoje: 37 contratos (1.202.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aereo ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74,07,10
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	3,70,25
Montevideu	7,90,57
Copenhague (coroa)	3,87,00
Paris (franco)	0,08,57
Estocolmo (coroa)	5,11,03
Bruxelas (franco)	0,41,93
Berna, vista	4,25,90
Lisboa, vista	0,74,41
Coroa checa	0,38,70

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,73
Londres (pronta)	75,44,10
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso)	3,85,54
Montevideu	8,17,47
Madrid	1,70,90
Copenhague (coroa)	3,90,04
Estocolmo (coroa)	5,21,09
Bruzelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,37,38
Lisboa, vista	0,75,78
Coroa checa	0,37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81 76, a grama.

TITULOS

SAO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 7.552.519,50. Desse total Cr$ 6.966.183,50, corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 586.336,00 às transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
1275	Est. Ferroviarias	738,00
1281	Idem	737,00
900	Idem	739,00
1720	Idem	736,00
1100	Idem	735,00
800	Idem	734,00
69	Unificadas	659,00
1776	Idem	660,00
15	Uniformizadas	890,00
15	Idem	891,00
4	Municipais "1931"	820,00
23	Est. Minas Gerais, serie "C"	140,00
6	Est. Minas Gerais, serie "C"	136,00
105	Populares	193,00
90	Est. S. Paulo Rodov.	750,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
4	5.000,00	3.400,00
244	1.000,00	695,00
29	1.000,00	692,00
137	500,00	342,00
34	200,00	134,00
9	200,00	135,00
79	100,00	67,00
303	100,00	67,50
	Letras:	
111	Cm. Capital "1913"	72,00
	Ações:	
111	Cia. Paulista nom.	178,00
50	Cia. Paulista port.	180,00
5	Liderança Capitalização	1.000,00
144	Moinho Santista S. A.	255,00
78	Casa Anglo-Brasileira	86,00
500	Moinho Santista S. A.	260,00
20	Bco. Auxiliar São Paulo	1.000,00
1010	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
43	Bco. Julião Arroyo	200,00
230	Bco. Comercial Estado	310,00
10	Bco. Cruzeiro do Sul	280,00
150	Bco. Central de Credito	200,00
100	Bco. São Paulo	230,00
	Debentures:	
100	Cia. Mogiana	125,00
70	Cia. Nacional Estamparia	135,00
	Termo:	
200	Apolices Unificadas (liq. janeiro)	665,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Novembro	N/C	—
Dezembro	209,30	209,00
Janeiro	208,50	208,00
Março	207,70	207,70
Maio	188,30	187,50
Junho	186,50	186,00
Outubro	183,50	183,20

Negocios realizados: não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 20	22
3	222,00	223,00
3/4	222,00	222,00
4	219,00	219,00
4/5	214,00	214,00
5	207,00	207,00
5/6	194,00	193,00
6	185,00	187,00
6/7	174,00	174,00
7	168,00	167,00
8	154,00	161,00
9	161,00	161,00

Mercado calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 19 de novembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilo.	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.234	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.829	1.657.823	16.492	3.103.831	0,95	2,08
4/5	160.263	30.582.583	223.724	42.983.369	17,49	28,81
5	289.040	55.408.059	285.727	54.909.612	31,70	36,83
5/6	235.844	45.143.922	149.063	28.467.712	25,82	19,10
6	116.223	22.202.537	58.053	11.036.899	12,70	7,41
6/7	67.099	12.615.206	29.048	5.476.418	7,34	3,67
7	26.780	5.109.746	12.272	2.293.867	2,93	1,55
8	7.323	1.390.971	2.583	480.400	0,80	0,32
9	1.541	283.869	519	94.062	0,16	0,07
1.9	483	89.752	319	59.339	0,05	0,03
Tot.	914.036	174.804.787	778.664	149.059.326	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 20-11: 74 fd. — Dia 22-11: n/ houve

EXPORTAÇAO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-10	24.597	4.636.184	1.171.070	222.107.197
De 1-11 a 19-11	3.142	590.696	26.006	4.889.128
Em 20-11	204	38.352	714	134.233
Total	27.943	5.265.232	1.197.790	227.130.557

PERNAMBUCO
(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Existencia	26.429	25.488
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	249
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	195,00	195,00

Mercado: Firme.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Dezembro	31,82	31,99
Março	31,88	31,96
Maio	31,69	31,75
Julho	30,84	30,96
Outubro	28,72	28,82
Dezembro	28,52	28,63

Mercado: Firme.
Fechamento: Alta de 6 a 17 pontos.
Am. Spot Middling Uplands .. 32,29 32,42
Mercado: Alta de 13 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 19-11-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacos ou fds.	Quilos
Alg. pluma	318.348	59.245.281
Linter	20.021	4.034.923
Açucar	56.168	3.370.080
Alfafa	—	—
Amendoim	78.172	1.999.940
Arroz ben.	32.406	1.943.112
Far. mand.	—	—
Far. raip. mandioca	—	—
Far. trigo	113.674	5.706.601
Feijão	67.547	4.027.219
Mamona	29.506	1.556.194
Meio arroz	—	—
Milho	68.169	4.081.689
Oleo de car. de alg.	—	—
Rap. mand.	846	36.540

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos Mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro 22)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	290,00 a 292,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	283,00 a 285,00
Idem, especial	278,00 a 280,00
Idem, superior	270,00 a 272,00
Idem, bom	260,00 a 262,00
Idem, regular	245,00 a 250,00
Mercado: Estavel.	
Blue Rose	245,00 a 260,00
Catete do R. Gde.	218,00 a 225,00
Catete do R. Gde.	OO
3/4 de arroz	200,00 a 220,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	125,00 a 130,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,55 a 1,60
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	15,00 a 20,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 67,00
Bom	61,00 a 62,00
Regular	58,00 a 59,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	71,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
Do Estado, canaria	50,00 a 55,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 120,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 78,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	180,00 a 183,00
Branco, grande	210,00 a 230,00
Chumbinho, lustroso	170,00 a 180,00
Idem, op. Paraná	173,00 a 187,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	210,00 a 215,00
Jalo	215,00 a 220,00
Mulatinho	175,00 a 180,00
Preto	160,00 a 170,00
Roxinho, mineiro, extra	250,00 a 260,00
Idem, comum	230,00 a 240,00
Roxinho, Paraná	200,00 a 220,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,05 a 2,10
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	105,00
Amarelo	100,00
Amarelão	98,00
Comum	95,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 22)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	2.355.471
Exportação	—
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.027.834 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	75,00
Idem, regulares (peso vivo)	87,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais	80,00
Mercado: Estavel.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado: Estavel.	

METAIS

(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 22)

Dezembro	19,30	comp.
	19,40	vend.
Março	18,75	comp.
	18,85	vend.
Maio	18,66	comp.
Julho	18,55	nom.

Mercado: Ap. Estavel.
Disponivel: 20,5/8 nom.
Vendas do dia: 26 lotes.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

CENSO DOS COMERCIARIOS

Segundo comunicação recebida pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado, em março deste ano o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, pela Portaria n.o 93, mandou proceder ao levantamento censitario dos segurados e beneficiarios da previdencia social. Seu empenho é conhecer a realidade, isto é, a situação real dos orgãos incumbidos da distribuir os beneficios determinados por lei a quem deve entrar, obrigatoriamente, com determinada quota para os mesmos.

Ora, somente um levantamento de larga envergadura, com esclarecimentos precisos, poderá habilitar o Poder Publico a apurar quanto se faz e o que ainda é necessario fazer em prol de quem trabalha e concorre para obtenção de assistencia social, nas suas diferentes modalidades. A eloquencia dos numeros é que, afinal, dirá se o existente é bom ou se carece de ampliações e melhorias.

Ninguem ignora ser a estatistica uma ciencia. Aos seus tecnicos incumbe proceder não apenas as apurações, mas, tambem, às indispensaveis analises. Assim sendo, o Ministerio do Trabalho confiou ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica a tarefa do censo dos comerciarios e dos demais profissionais que se incluem nos quadros do I.A.P.C. Uma vez preenchidos, com presteza e clareza, os questionarios e processados as necessarias apurações e exames, habilitado estará o Poder Publico para estudar o meio de melhorar ou de ampliar. Para agir, entretanto, com segurança, carece de esclarecimentos que somente os interessados podem prestar. Esse, como foi dito, o escopo do levantamento que terá inicio em dezembro proximo.

Tratando-se, pois, de cousa de real importancia, os comerciarios e todos quantos pertencerem ao I.A.P.C. devem receber com simpatia os questionarios a serem distribuidos e devolvê-los devidamente preenchidos. Assim, o Brasil todo conhecerá o numero dos inscritos no I.A.P.C. e a percentagem que está a receber os favores determinados pela legislação em vigor.

Exposição de encadernações de luxo

Exposição de encardenações de luxo, feitas pela sra. Branca Lage, do Rio de Janeiro. O fato é inedito no Brasil, pois que ainda não tem uma tradição cultural, como de povos mais antigos e cuja industria grafica ainda não atingiu ao nivel de arte como é na Inglaterra, França, Alemança, Argentina e outros paises.

Cadaver de um desconhecido identificado pelo Departamento Estadual do Trabalho

Comunicam-nos:

"O Departamento Estadual do Trabalho, atendendo a uma solicitação do Gabinete de Investigações, efetuou uma pesquisa dactiloscopica para a identificação de um cadaver desconhecido, depositado no cemiterio do Araçá e fixado sob n. 2062. Depois de cuidadosa analise realizada pela Secção de Identificação Profissional (O.T.I.) da Diretoria de Organização do Trabalho, confrontadas as impressões digitais, ficou apurado tratar-se de um individuo de nome Pedro Kalrinkstis, filho de Antonio Kalrinkstis, nascido em Trakai, Lituania, em 1898, estado civil casado, foi identificado sob n. 2249.337, serie 28.a, em 21 de maio de 1937, com os seguintes caracteristicos fisicos: côr branca, cabelos castanhos, olhos azuis, barba feita, bigodes aparados, altura 1,70, profissão servente de fabrica e residente à rua Pretes, 544, nesta Capital".

CRONICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (UP) — Os preços declinaram apesar das noticias otimistas sobre a atividade industrial e comercial interna, bem como o aumento da produção do aço e do prognostico de que a industria automobilistica seguirá trabalhando com a sua maxima capacidade durante dois anos pelo menos.

A flutuação foi atribuida pelos circulos de Wall Street principalmente à politica de "esperar para vêr o que sucede", na antecipação às novas medidas legislativas do governo Truman.

Tambem foram anunciados maiores dividendos de varias empresas comerciais ou industriais.

As Obrigações estiveram irregulares e calmas.

Os titulos estrangeiros não sofreram alteração.

Os cereais estiveram irregulares e o algodão em alta.

Foram negociados 890.000 titulos no valor de 3.390.000 dolares.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 22-11-1948
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.069.878
Café entrado durante o mês até hoje		731.832	
Café entrado hoje:			
Paulista	42.771		
Mineiro	3.676		
Goiano	833		
Paranaense	636		
Matogrossense	400	48.316	
Total entrado durante o mês até hoje			780.148
Café embarcado desde 1.o deste mês		711.101	
Café embarcado hoje		35.439	
Total embarcado durante o mês até hoje			746.540
Café despachado desde 1.o deste mês		600.900	
Café despachado hoje		32.007	
Total despachado durante o mês até hoje			601.907
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.170	
Idem, hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.170
Estoque da praça, hoje			2.102.745

Vendas do dia 20: 25.681. Mês: 671.985. Ano: 3.871.898.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil — Liberado pela E.F.S.J.: 32.194. Pelo E.F.S.: 16.122.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 3 a 16 e baixa de 2 a 10. 1.a: alta parcial de 7 a 10. 2.a: alta de 6 a 10 e baixa de 6. Fechamento: alta de 1 a 12 e baixa de 10. Mercado estavel — Vendas: 9.250 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com alta e baixa parciais de Cr$ 0,10. Mercado calmo — Sem vendas.

ENTREGA DIRETA — Novembro — Cr$ 99,00. Novembro e dezembro — Cr$ 99,00. Janeiro a junho de 1949 — Cr$ 101,00. Julho a dezembro de 1949 — Cr$ 102,00. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 102,00. Mercado calmo.

DISPONIVEL — Nova York — Rio, Tipo 7, Cr$ 16,25. Santos, Tipo 4, Cr$ 28,50.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 95,50. Tipo 4 duro — Cr$ 90,00. Tipo 6 sem descr. — Cr$ 61,00. Mercado calmo.

SENAI

CURSOS PROFISSIONAIS NOTURNOS GRATUITOS

DURAÇÃO DOS CURSOS: 5 meses — HORÁRIO: das 19,20 às 22 horas — INICIO DAS AULAS: 1.º de fevereiro

CURSOS RÁPIDOS
Para qualquer pessoa que deseje aprender trabalhos simples nos ramos abaixo:

CURSOS	LOCAIS DOS CURSOS	Condições para Inscrição
1. LIMADOR (4 vezes por semana)	Escola Senai do Brás, R. Monsenhor Andrade, 298. EM SANTO ANDRÉ: Escola Industrial, Rua Xavier de Toledo, 126	a) — Idade minima de 16 anos;
2. OPERADOR DE TÔRNO (4 vezes por semana); 3. ELETRICISTA ENROLADOR (4 vezes por semana); 4. SOLDADOR OXI-ACETILENICO (3 vezes por semana); 5. SOLDADOR ELETRICO (3 vezes por semana); 6. ACABADOR DE MÓVEIS (3 vezes por semana)	Escola Senai do Brás, R. Monsenhor Andrade, 298	b) — Conhecimentos correspondentes aos do curso primário; c) — Exame Médico;
7. PEDREIRO (3 vezes por semana); 8. FERREIRO-ARMADOR (3 vezes por semana)	Escola Senai da Barra Funda, Rua Tagipuru, 242	d) — Documento de Identidade;
9. OPERADOR DE FRESA (4 vezes por semana)	Escola Senai do Cambuci, Rua Apiaí, esquina do Muniz de Souza	Além das condições acima, prova de que o candidato é torneiro ou tem alguma prática em trabalhos de fresa, mediante apresentação da Carteira Profissional ou declaração do empregador, nos têrmos indicados na ultima coluna à direita.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
Sómente para profissionais da Industria que desejem melhorar seus conhecimentos:

CURSOS	LOCAIS DOS CURSOS	Condições para Inscrição
1. DESENHO TÉCNICO INICIAL DE MECANICA (3 vezes por semana)	Escola Senai do Brás, R. Monsenhor Andrade, 298. EM SANTO ANDRÉ: Escola Industrial, Rua Xavier de Toledo, 126	a) — Idade minima de 18 anos;
2. PROJETO DE MÓVEIS (3 vezes por semana)	Escola Senai do Brás, R. Monsenhor Andrade, 298	b) — Conhecimentos relacionados com a respectiva especialidade; c) — Exame Médico;
3. TECELAGEM DE ALGODÃO, LÃ E SEDA (3 vezes por semana); 4. CONTRAMESTRE DE FIAÇÃO (2 vezes por semana); 5. CONTRAMESTRE DE TECELAGEM (2 vezes por semana)	Escola Senai do Belenzinho, Rua Marquês de Abrantes, 365	d) — Carteira Profissional ou uma declaração do empregador nos seguintes têrmos: "O sr. .... é empregado dêste estabelecimento, onde exerce as funções de ...." (Data, assinatura e carimbo da firma. Não é necessário estampilha).

Dirigindo e mantendo o SENAI, a Industria procura elevar o indice de vida do trabalhador, pelo aumento de sua eficiência profissional.

INSCRIÇÕES: DE 1 A 10 DE DEZEMBRO, DAS 19 AS 21 HORAS, NAS ESCOLAS INDICADAS PARA CADA CURSO

QUINTO ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO LIBANO



Parlamento do Libano

Independencia do Libano

O' vós, libaneses, que estais na Pátria distante gozando do prazer do livre pensamento, fazendo valer a vossa vontade de livres homens!

Independencia... conseguistes-a. E' ela espirito nobilissimo da liberdade politica e civil. Liberdade de culto, de locomoção, liberdade que assegurou a soberania das Leis pátrias e a autonomia do ensino.

O' vós, libaneses, legitimos descendentes dos fenicios, conquanto felizes nas terras deste grande Brasil, onde mais do que em qualquer outra parte, tendes praticado a exuberancia de vossa admiravel operosidade, não vos esquecestes da que ficou além mar, daquela que a onda verde do Mediterraneo roça meigamente!

O' vós, crianças libaneses, não temeis vossa sorte! Nascestes sob a égide de uma terra independente. Podeis respirar o ar puro da liberdade que embalsama e encoraja; já não há mais opressão; vosso solo já não é mais escravizado.

Vós tambem, libaneses, que já não mais existis, na tumba do eterno sono, repousai para sempre sob o berço sagrado de vossa terra liberta.

A vós, nossos ancestrais milenarios, propugnadores intemeratos do passado longinquo, nós vos devemos a conservação da flama divina. Destes-nos a verdadeira função das letras, ciencias e artes, como semeadores realizando conscientemente a vossa tarefa. Sois os arautos da astronomia, medicina, literatura e matematica. Plantastes capitulos minuciosos sobre filosofia, psicologia e sociologia. Podeis estar certos, que vossos nomes estarão glorificados. vossos ensinamentos e descobertas estão publicados e analisados, e, nenhum filosofo há que não tenha, como ideal, seguido as vossas pégadas, iluminando-se com a vossa sabedoria.

Nós vos rendemos o preito de nossa gratidão.

O' Libano de antanho, jamais fostes escravizado e jamais poderieis se-lo!

Exultai de alegria, Libano de nossos dias. Sois livre, sois independente. Batalhastes sem sangue e colhestes o louro da Independencia, que ficará nos anais da Historia como o patrimonio mais sagrado que possuis!

Vinte e dois de novembro é a vossa data memoravel. Data inolvidavel para todos que aqui estão radicados, para os amantes desse solo promissor, onde as ondas verdes do Mediterraneo beijam e e roçam meigamente.

Salve Libano dos sagrados cedros, formosos qual se a mão divina lhes alinhara o contorno, em cada um dos quais, impera majestosa a benção de Deus.

Libano, rara joia de refulgente esplendor, terra santa de alvas plagas, entoamos hosanas em vosso louvor.

O vosso grito de Independencia ecoou triunfante, transpôs fronteiras e morros benfazejos; nós vos adoramos, terra dadivosa; aceitai nossos ardentes beijos.

São Paulo, 22 de novembro de 1948

EMILIO NASSIF

Notas sobre o Libano

GOVERNO

O governo da Republica do Libano é constituido apenas de um Presidente, um Conselho de Ministros e uma só Camara.

PRODUÇÃO

Sólo fertil, invejável, o Libano tem, na sua produção, uma das principais fontes de riqueza. Assim, produz: azeitona, de onde se extrai o azeite purissimo, cebôla, laranja, maçã, pera, damasco, pessêgo, ameixa, uva, passas, cereja, figo, etc. Em tempo normal, o Libano póde abastecer todo o Oriente Próximo. Produz, tambem, sêda, a qual é, geralmente, adquirida pela França.

TURISMO

O turismo é a maior fonte de rendimento do país. Possuindo lugares maravilhosos, de paisagens deslumbrantes, com um clima invejavel, o Libano é um pais de intenso turismo, tanto no verão como no inverno. No verão, encontram-se estações de diferentes alturas, desde 800 a 1.500 metros. No inverno, durante cinco meses, praticam-se as mais variadas modalidades de desportos sobre a neve.

CULTURA

O Libano é um dos paises mais cultos do Oriente, se não, um dos mais cultos do mundo, pois, possui apenas 15% de analfabetos, 50 % da população falam, perfeitamente, duas linguas, sendo que, muitos falam três ou quatro. A lingua do país é a arabe, porém, os libaneses adotam, com mais frequencia, as linguas francesa e inglesa. Beirute, a Capital, possui duas grandes Universidades, sem rivais em todo o Oriente: a francesa e a americana, de onde saem, todos os anos, um numero considerável de médicos, advogados, dentistas, engenheiros, que difundem, em todo o Oriente, o renome cultural do Libano.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPOSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO PAGUE COM CHEQUE

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

O LIVRE PRISIONEIRO

FELIPPE LUTFALLA

Oh, canario que sofres prisioneiro;
Eu, sou igual a ti o dia inteiro,
Choro às grades do carcere em que estou!
Canta o hino da dôr que me maltrata,
pois quem te sacrifica, ave da mata,
é o mesmo que a mim sacrificou

Ergue a vós torturada de saudade;
voz da verdade, voz da liberdade,
que se cala na inercia da Razão:
Chóra a justiça falha deste mundo,
que o sêr humano, em seu saber profundo,
é pior que a serpente e o gavião!

Ave! O ato dos homens se assemelha
ao lobo faminto, quando a ovelha
se lhe apresenta débil e hesitante!
Canta! O teu canto, ecoando na minha alma,
lembra auroras de amor, fé e calma,
que perdi com meu Libano distante!

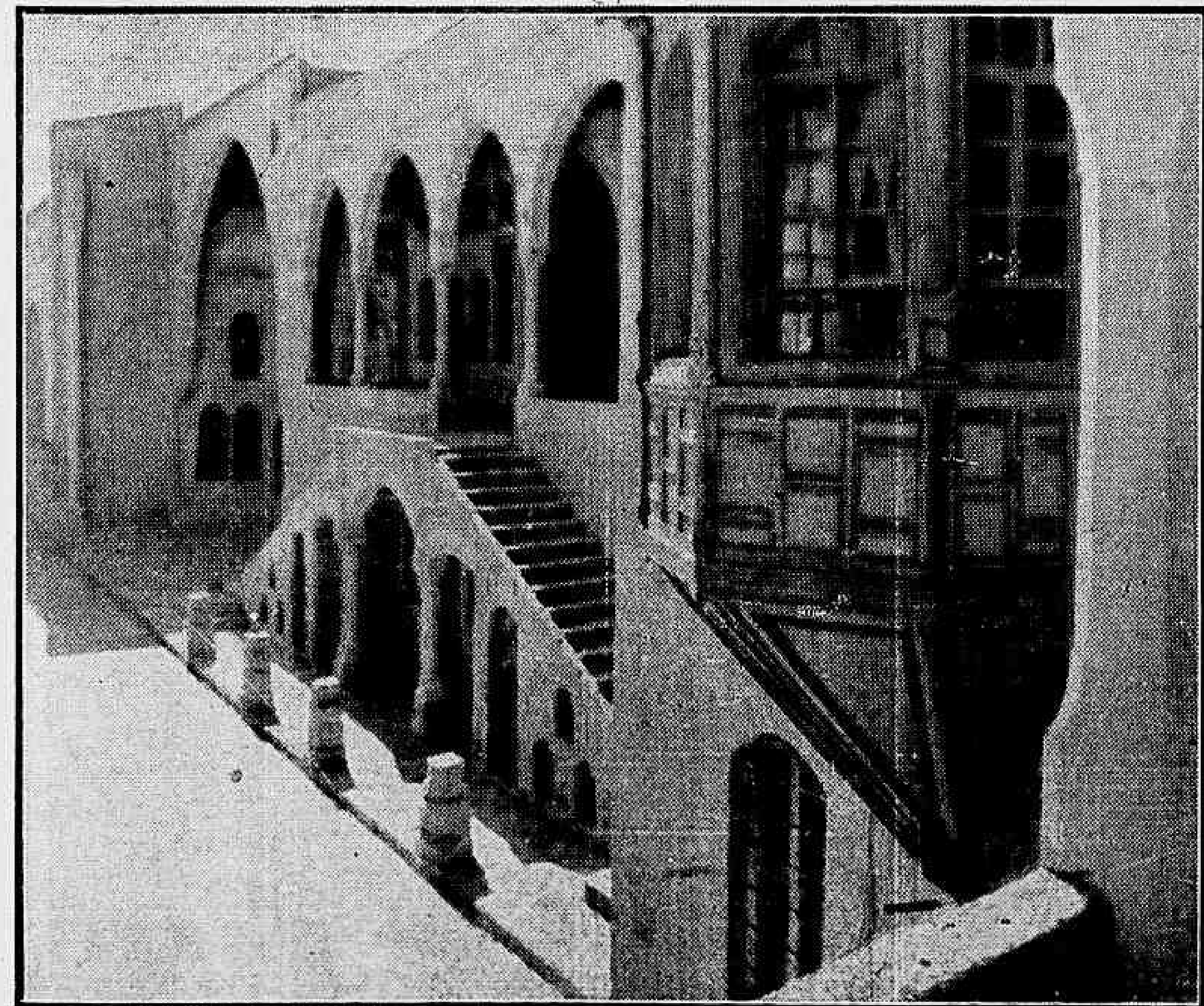
E agora em minha solidão, que é tanta,
nada me alegra, nada mais me encanta;
murcharam para mim todas as flores!
Canta pois, prisioneiro da gaiola
que ao menos tua voz, se não consola
é o éco sem fim das minhas dores.

Se te ferem assim prisioneiro,
Sem teres cometido algum pecado,
lança o teu canto aos astros, a amplidão
Só teu corpo está preso! Tua alma vôa!
Ninguem encerra uma alma pura e boa
entre as quatro paredes da prisão!

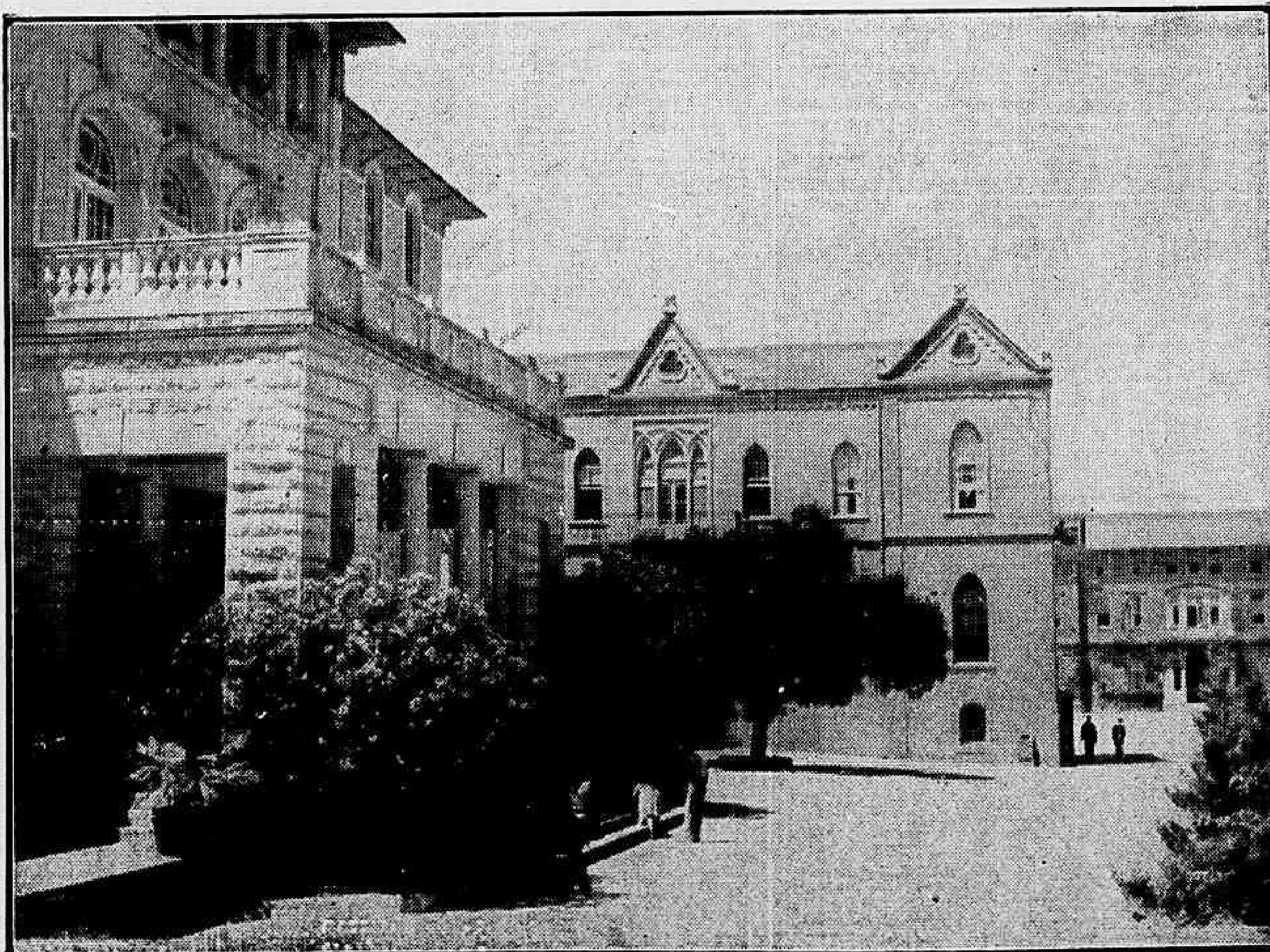
Canta, portanto, em teu tugurio estreito!
Canta e chora o suicidio do Direito
Que sucumbiu à violação do mal.
E chóra em cada nota do teu canto,
as mortalhas do mundo que quer tanto,
sendo tão impotente e tão mortal!



Hotel Dhour-Choueri

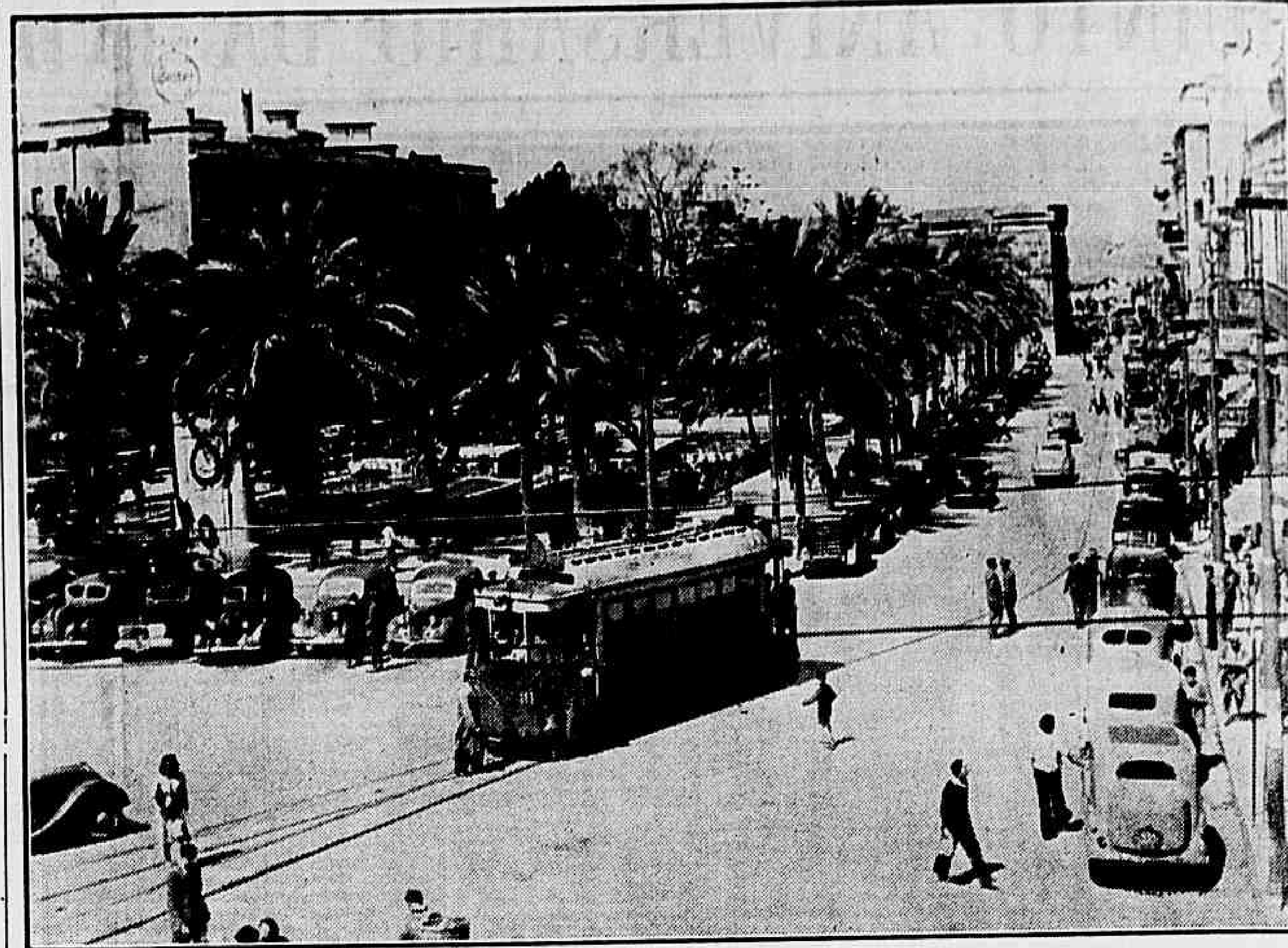


Palacio de Beitekkin



Universidade Americana

O Libano do Lendario Cedro

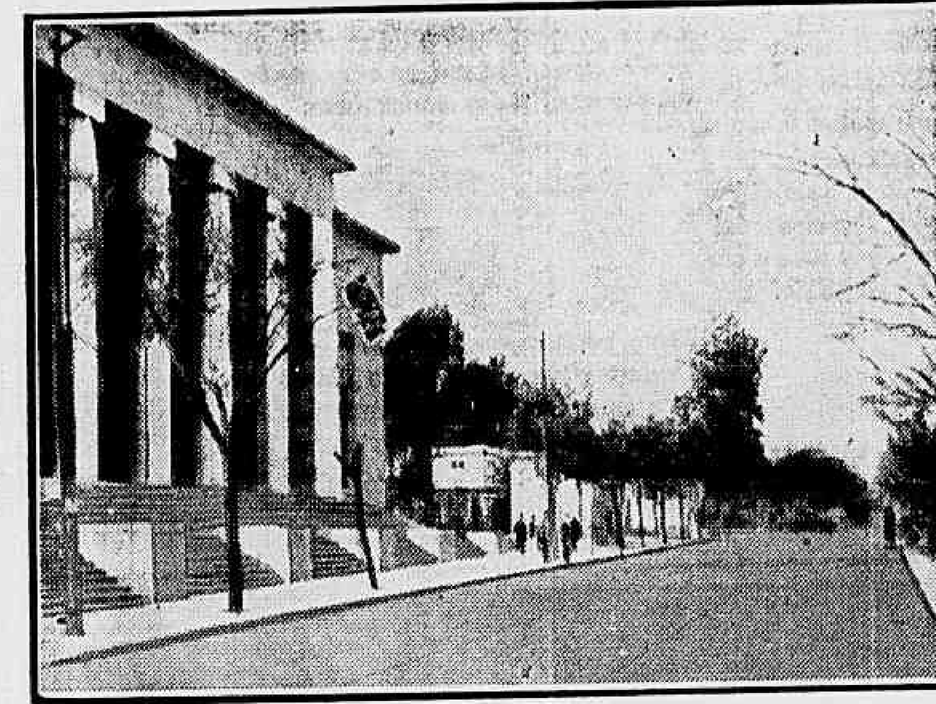

Aspecto de uma das principais praças de Beirute

A data da independência do Libano que se comemora em 22 de novembro, evoca em si, a história do mundo, apesar de ser o Libano um pequeno país montanhoso e a sua independência de data recente.

LIBANO DO PASSADO

O Libano é tão velho quanto o mundo. Quando se pensa em Libano, corre logo à memória, o lendário cedro, famoso e tradicional. Ocorre tambem, à memória, a velha Fenicia, formada pelo litoral do Libano, tendo as montanhas a proteger suas planicies do gigantesco continente asiático e, o Mediterraneo aos seus pés, como um humilde servo, a transportar os seus barcos abarrotados de produtos, numa navegação, a mais velha que a humanidade jamais conheceu.

As cidades da antiga Fenicia, Tyre e Sidon, talvez as mais velhas do mundo, e que ainda existem como portos de mar, sob a denominação de Sour e Saida, respectivamente, eram o orgulho do país, então, e a fonte da sua riqueza e poder, provenientes do dominio dos mares, do vasto comércio entre todos os paises descobertos e conhecidos naquela época e das


Museu Nacional

relações amistosas e pacificas que os fenicios mantinham com todos os seus vizinhos, ao norte, leste e sul.

O territorio da antiga Fenicia, cuja história se perde através dos séculos, pois inicia-se nos tempos pré-históricos, não media mais do que 120 milhas de comprimento e, raramente, mais de 20 milhas em largura.

As produções famosas da antiga Fenicia, eram os artigos de ouro, prata e bronze, pois seus artifices eram eximios em mineração e arquitetura. Mas, os mais famosos dos produtos fenicios, cuja fama percorreu o mundo e, ainda subsiste, eram os vidros de Sidon e a tinta escarlate de Sour que era extraida das conchas marinhas, chamadas mouriscos e que abundavam nas praias do mediterraneo.

Aquelas conchas que forneciam antigamente, a tinta mais famosa do mundo, ainda admirada e nunca igualada, se encontram ainda enterradas aos milhões nas areias das colinas, proximas das praias, com as quais brincam todos os que demandam ás praias, para os banhos de mar.

Como a antiga Fenicia é mais velha do que a historia do mundo, pouco se sabe sobre a lingua e a literatura dos seus habitantes, de cuja civilização restam, ainda, poucos vestigios em artes, nos museus.

O Libano, que viu passar a civilização da antiga Fenicia, que era plantada aos seus pés, conserva ainda, o seu lendario cedro que ornamenta os seus cumes mais altos, como gigantes a desafiar o tempo e as gerações.

O Libano lá está, imperturbavel, a contemplar o Oriente e o Ocidente, rememorando o esplendor dos cortejos de todas as civilizações antigas e que não existem mais, umas que vinham do Oriente lá da Persia, Babilonia e Assiria e, outras que vinham do Ocidente, da Grecia, Roma e do secular Egito dos faraós.

A historia do Libano, pela sua posição geografica, é a historia da humanidade e de todas as civilizações que tinham como berço os paises do Oriente Medio e as costas do Mediterraneo e cujo territorio, formava, como uma ponte, a ligar os três maiores continentes do velho mundo, Europa, Asia e Africa.

LIBANO DO PRESENTE

Dessa luta secular, através de milhares de anos de vida, ora tempestuosa, ora pacifica, como caminho natural para todos os exercitos invasores que atravessaram o mundo, em todas as direções, o Libano emerge agora, do meio desse turbilhão dos tempos, mais jovem, mais altivo e mais unido ainda, olhando para o futuro com fé e confiança no seu destino, tendo o milenar cedro como bandeira e o árabe, como lingua.

O Libano presente, é um traço de gloria entre o passado longinquo e o futuro brilhante, reservado para essa nova republica democratica cuja historia é a historia da propria Siria e que, atualmente, apesar da divisão politica, formam ainda, uma só unidade economica, étnica e cultural, pois, entre esses dois paises, Siria e Libano, há apenas fronteiras imaginarias, sem direitos alfandegarios, nem vistorias de passaportes e, tão pouco representações diplomaticas, sendo o dinheiro libanês aceito em Damasco, como corre o dinheiro sirio em Beirute, tendo os costumes, a lingua e todos os caracteristicos, tal como a naturesa os fez, um completando o outro.

A Republica Libanesa tem a sua posição politica bem definida e a sua independencia perfeitamente garantida, tanto pela Carta da Organização das Nações Unidas, na reunião de São Francisco, em 1945, como pela Carta da Liga das Nações Arabes, na reunião de Alexandria, em 1944, sendo o Libano membro proeminente dessas duas organizações, mundial e regional.

A Liga das Nações Arabes reservou na Carta que regulariza as relações entre os estados, seus membros, um protocolo especial, um pacto assinado por todos os paises arabes, garantindo a independencia e as fronteiras atuais do Libano, medida essa, que foi tomada, a fim de tranquilizar o governo e o povo libanês, sobre rumores frequentes de que os paises vizinhos tinham pretenções sobre o Libano, "in totum" ou em parte.

Nesse sentido, falou S. Excia., o Sheik Bechara El-Khoury, presidente da Republica Libanesa, num discurso endereçado aos libaneses de além mar, dizendo: "Acreditamos na nobre missão do Libano nos outros paises arabes. Aderimos voluntariamente à Liga das Nações Arabes e assinamos prazeirosamente a sua Carta, como nação independente, de fronteiras definidas e reconhecidas por todos os outros signatarios do pacto do Cairo. Não temos vida, se nos isolarmos dos outros irmãos, com quem temos as mesmas afinidades e laços dos costumes, da lingua, dos interesses comuns e das nobres espe- sas carnes e no nosso sangue, ranças entranhadas nas nos- fazendo de nós todos, nações unidas, com as mesmas aspirações e o mesmo fim."

LIBANO SOCIAL E CULTURAL

A população atual do Libano conta 1 milhão, 126 mil e 601 almas, conforme as ultimas estatisticas e recenseamentos fornecidos pelos cinco departamentos libaneses, (Muhafazat) e, de acordo com as coletividades religiosas, em 31 de Dezembro de 1944, sendo que 54% da população é cristã e 46% muçulmana, figurando os maronitas com 29% da população total.

A Constituição Libanesa garante os direitos individuais e religiosos, conforme reza seu artigo 9.º: "A liberdade da consciencia é absoluta. Com a graça do Todo Poderoso, o Estado respeita todas as religiões, protegendo-as e garantindo-lhes o livre exercicio, com a condição de não atentarem contra a ordem publica. O Estado garante, igualmente, à população, seja qual fôr o rito a que pertencer, o respeito de seus direitos pessoais e de seus interesse religiosos."

O artigo 10.º da Constituição Libanesa, estabelece, por sua vez, que a educação é livre, desde que não entre em conflito com a ordem publica e nem atente contra a moral e a dignidade das religiões. As comunidades religiosas continuarão com o seu direito anterior, de manter escolas, obedecendo aos regulamentos gerais, baixados pelo governo em pról da educação publica.

O Libano, pelo seu desenvolvimento cultural, ocupa uma posição destacada no concerto das Nações Unidas, tendo sido o fiel guarda das riquesas da lingua arabe, durante as ultimas décadas, sendo os seus filhos, de ambos os sexos, nobres propulsores de todas as idéias revolucionarias, em pról da liberdade do mundo arabe, do qual, o Libano é o cerebro, pois a sua historia é a historia dos arabes; a sua cultura é puramente arabe; o seu sangue jorrou em defesa da sua independencia e dos paises arabes, como se acha empenhado, atualmente tambem de corpo e alma, em defesa da Palestina arabe.

AS CHOCADEIRAS DO LIBANO

Beirute, a capital da Republica Libanesa, contém "o maior segredo do Libano", conforme escreveu o dr. Carlos Lacerda, no seu ultimo livros: "O Brasil e o Mundo Arabe". Disse ainda, o ilustre escritor brasileiro: "Apenas nascido como nação independente ,este pequeno pais que é o Libano, fornece ao mundo arabe, a fina flor dos seus dirigentes, dos seus mentores intelectuais, equiparados com o que há de melhor na cultura ocidental, sem perda das qualidades tradicionais da cultura arabe."

"Esses arabes, que guardaram e preservaram o ensinamento da antiga Grecia e o transmitiram novamente à Europa quando ela despertou para a idade moderna, recebem hoje o fluxo da cultura ocidental, por intermedio do Libano, porta mediterranea entre o mundo do nascente e do poente".

"No Libano, duas instituições são responsaveis pela chocadeira de talentos que ali se aquece: a Universidade São José, dos padres jesuitas, e a Universidade Americana, ambas em Beirute".

Em Damasco, esse dinamico escritor brasileiro, perguntou ao secretario do presidente da Siria:

"Como se explica que vocês e os libaneses, apenas saidos de um regime de mandato francês, repletos de problemas internos a enfrentar, com a sua capital devastada pelo bombardeio das tropas de Vichi e das de De Gaulle, tenham encontrado ainda homens tão bem equipados para tantas assembleias internacionais?"

"El-Khoury e Chamoun, na ONU — e com eles um punhado de homens capazes de manejar tão bem os idiomas como as ideias — são exemplos dessa formação universitaria que distingue o renascimento arabe, no mundo moderno".

OS AMIGOS DO LIBANO NO BRASIL

Pelo que foi dito acima, acreditamos ter apresentado uma sintese do Libano e seu povo, no passado e no presente, com o fim unico de esclarecer, nessa data magna, os amigos do Libano, no Brasil, que não chegaram a estudar, minuciosamente, a historia do pequeno Libano, que é grande pelos feitos dos seus filhos, através dos seculos.

E' essencialmente oportuno, neste dia, falar dos libaneses espalhados na face da terra, aproveitando as palavras do eminente escritor brasileiro, Mario Pinto Serva, quando escreveu, em 1923, sobre o povo sirio, referindo-se aos sirios e libaneses, ao mesmo tempo, como segue:

"O povo sirio é, sem duvida, um dos povos mais valorosos do mundo. E, para constatá-lo, basta estudar-lhe as paginas da historia, através das eras, historia cheia de luta, num combate multi-secular contra tiranias diferentes, contra influencias despoticas de estrangeiros.

"Mas onde melhor se verifica o valor do povo sirio, é na sua luta com os diferentes continentes. Só os fortes emigram. A vida do emigrante é uma odisseia de esforços e de sofrimentos obscuros, desconhecidos, anonimos e ignorados. E' em todos os continentes, em todos os paises, em todos os oceanos, em todos os mares, por toda a parte, heroico, sozinho, desajudado, muitas vezes maltratado, desconhecido e repelido, o sirio no mundo inteiro exibe sua fibra mascula e estoica, arrostando todas adversidades e vencendo todos os obstaculos, porque ele nunca recua e nem conhece o que seja o temor.

"Nos centros civilizados da America do Norte, nos sertões adustos da America do Sul, e nos paises mais inospitos da Asia e da Africa, como nas capitais mais cultas e refinadas da Europa, o sirio luta em toda a parte, adaptando-se em qualquer ambientes e mostrando vigor sem igual da sua orga-

Louvação ao Libano

José Geraldo Vieira

— O Oriente Próximo sempre me fascinou como o Meio-Dia fascinou Goethe e Nietzsche. Não a sua historia, mas o seu chão, o seu mapa. Desconfio que descendo de Ulisses só por causa desse sortilegio.

— Por que será que tu, nascido nos tropicos da America, e com teu sangue português, repetes um pouco, com essa ansia — que é quase saudade — o periplo da raça, querendo a posse do mundo para ti só, e para isso começando pelo Norte da Africa e pela Asia Menor?

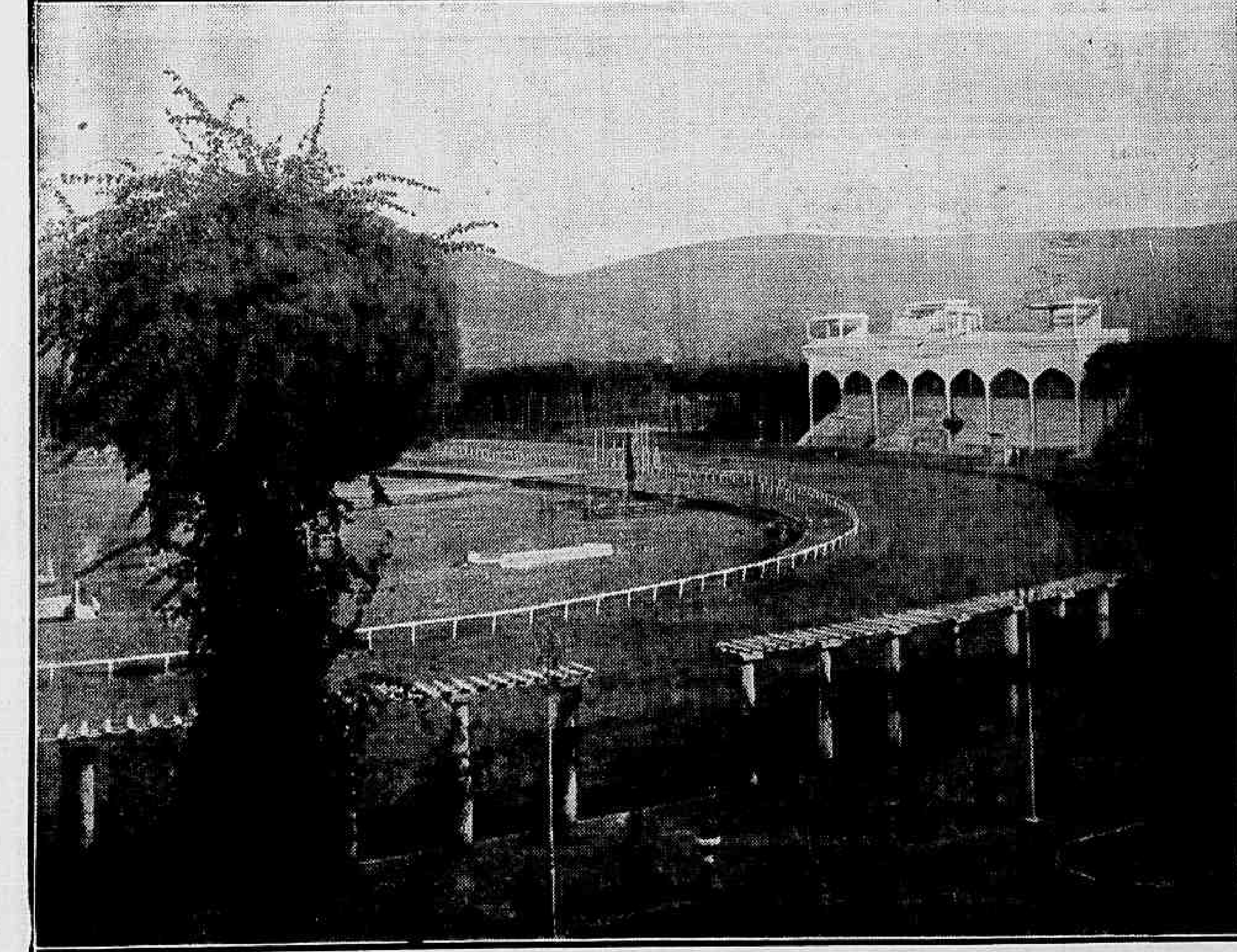
— Não sei. A Africa do Norte para mim é Santo Agostinho. A Asia Menor é os Atos dos Apóstolos. Aqueles nomes: Laodicéia, Efeso, Pérgamo... Mas nesse mapa tão antigo que vai do Monte Tauro ao Delta, essa axila ardente do mundo, esse trecho que é de espádua e de seio, de torso e de ombro, com seus nomes Armênia, Siria, Mesopotamia, uma terra há que me fascina e que, num chão antigo e insigne, austero e grave, me lembra aquele versiculo do Cantico dos Canticos: "O teu nome é como o unguento derramado..."

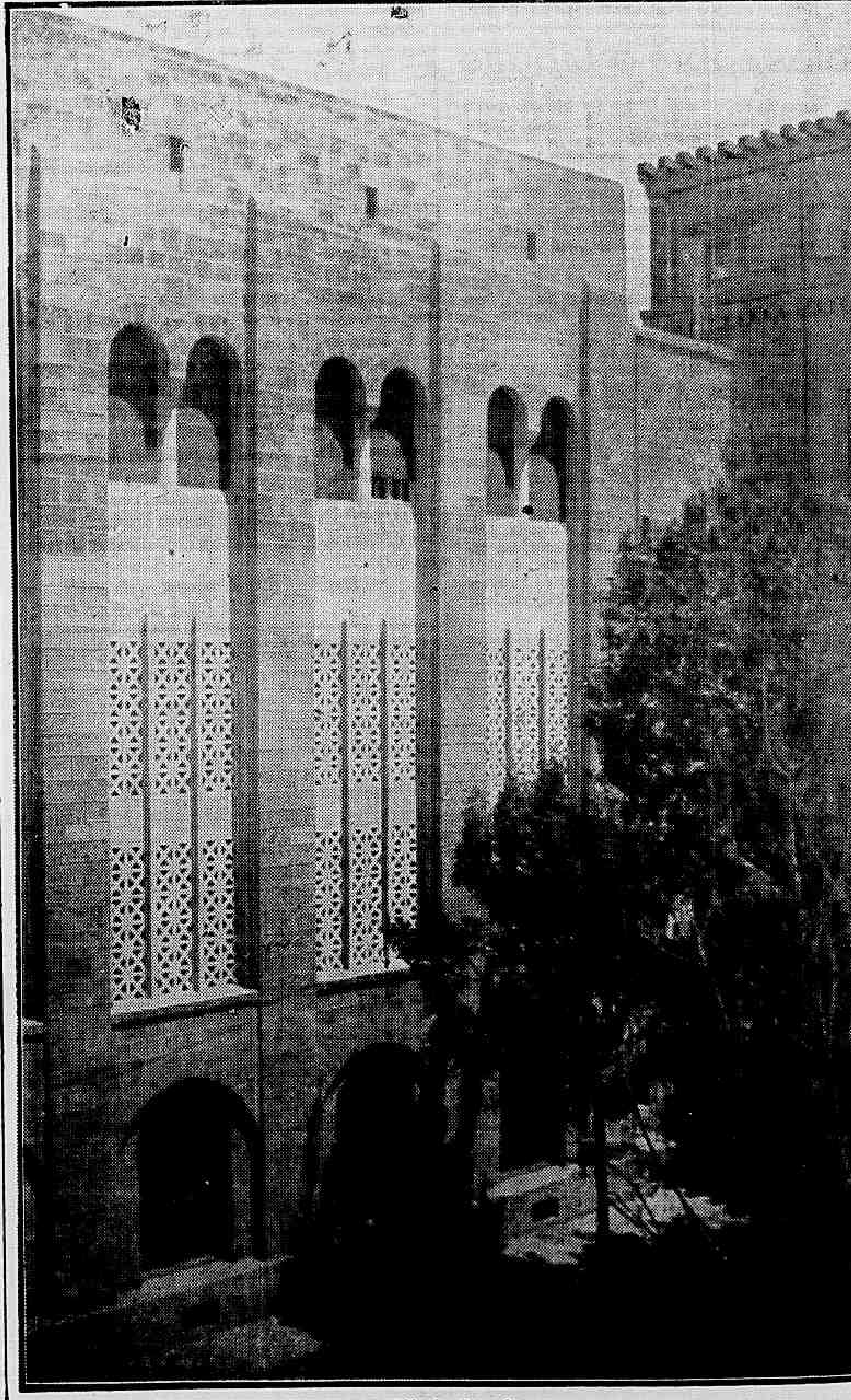
— Que terra é essa? Só em a sugerires com esse versiculo tomas um ar não de Simbad mas de Ulisses mesmo!

— O Libano! Tal palavra me dá, ao cabo do desvalimento da vivencia do Ocidente todo, algo da frescura dum pomar. E tal palavra me obriga, por analogia e aliteração, a pensar em outros nomes de mesmissima unção: Sidonia... Damasco...

— Pois eu mal sei, como todo o mundo, que o Libano é desde 1926 uma republica autônoma com menos de dez mil quilometros quadrados e com menos dum milhão de habitantes, com uma capital, Beirut, que seu nome deve derivar da montanha que se estende ao longo do Mediterraneo, que seu comercio promana da cultura de algodão, fumo, cereais, frutas...

— Ignoro e quero ignorar sua geografia politica. A mim me basta associar a esse nome Libano, a palavra cedro, para então imediatamente a minha saudade difusa desse recanto do Mar Interno achar lenitivo como o vagamundo que dorme numa azinhaga. Tenho uma saudade absurda de cruzado vencido dessa terra anciã que o tempo prostrou entre o Caspio, o Golfo Pérsico, o Mediterraneo e o Mar Vermelho, e a que os orientalistas dão nomes de tão eterna evocação: Egito, Arábia, Palestina, Siria, Mesopotamia, Assiria, Média... Armênia. Mundo compacto de povo, de historia, de areia, de sangue, de religiões, de anjos, de guerreiros, de profetas, de tribos, de camelos e de templos... Oriente Próximo... Essa axila ardente do mundo, essa corda tônica do Equador vibrada por invasões, guerras, cativeiros, uma das partes mais sofridas do mundo, confluência desesperada de raças e de datas, patamar da Historia, encadernação com pele de escravo e de arcanjo, do livro Pentateuco, estante junto ao mar e ao deserto, onde a Biblia e o Talmude, o Alcorão e a Suna, As Mil e uma Noites, e o Romance de Antar se misturam com a Gilgamesh e a Enuma Elish e onde as palavras Jeová, Alá, Moisés, Zaratrusta, Saadi se diluem para mim em poesia emanente pelas bocas dum João Batista, dum Firdussi, dum Omar Khayyam, dum Hafiz. Hoje, eu cristão do Ocidente baralho e misturo essas essensias todas que fibrilam na atmosfera cálida do Extremo Oriente, e que me embalam com seu sortilégio, qual um vagamundo mistico da seita dos Sufis, dormindo num pomar do Libano. E' um sono e um descanso esotérico, um silencio do resto do mundo, onde a brisa que sussurra por entre os cedros tem qualquer coisa de voz de ama antiga embalando as fadigas das encruzilhadas do mundo com seu cantico que tem muito do alaúde e da voz rítmica do verso gazal... Libano, refrigerio, fonte e pomar para Ulisses e Simbad!


Hipódromo de Beirute


Bibliotéca Oriental

COLO MATERNO

RACHID SALIM CURY (AL-KARAUI)

Recordas-te daquele Deus irado,
Deus cruel de Moisés, Deus implacavel,
Deus amante do sangue derramado,
Vingativo, feroz, inabalavel?

Pois saibas o milagre esplendoroso,
Belo milagre transfigurador,
Que o tornou compassivo, carinhoso,
Solidário fiel com a nossa dor.

Contam patriarcais historiadores
Que no Oriente, outróra, um poeta havia
Que praticava, como os pecadores,
Tudo o que o livro santo proibia

Quando morreu, iria para o inferno
Sofrer os mil castigos infernais,
Se não o resgatasse o amor eterno
Que o poeta nutria por seus pais.

Deus que tem coração dentro do peito,
Deu-lhe o manto estelar do seu perdão,
E na gloria do Céu o poeta eleito
Adormeceu no seio de Abraão.

Antes que a madrugada, clara e linda,
Despontasse na luz celestial,
O poeta tomado de ânsia infinda,
Parecia sofrer de estranho mal.

Levantou-se agitado, num lamento,
Chegou-se junto a Deus, nervoso e vário,
E em lágrimas de fundo sentimento
Fez do Céu um ambiente funerário.

Mas Deus se enterneceu com aquêle pranto,
Com aquêle mar inquieto de desejos;
Aconchegou-o no cólo sacrossanto,
E deu-lhe beijos, beijos e mais beijos.

E ordenou a David, servo obediente,
Cantasse melodias capitosas,
E David suspirou canções saudosas
Só para aquele rouxinol plangente.

O poeta então dormiu alguns momentos
No cólo do Senhor. Mas incessante
O suspiro retorna, e mais lamentos
Ecôam pelo Céu a todo o instante.

Deus impetuoso exclama num assomo
De raiva: Basta! Até quando este ingrato
Abusa da bondade eterna? Como
Se lamenta, se só com amor o trato?

Tanto abuso do poeta eu não compreendo,
Êle que eu considero flor diléta
Do meu jardim! Ah! quase me arrependo
Da idéia de haver criado um dia o poeta!

Com seus gemidos, lúgubre me deixa,
Qual a razão da sua mágoa imensa?
Por que chorar assim, por que se queixa?
Do meu perdão? da minha recompensa?

E o poeta diz, num pranto de ansiedade:
— Perdão, Senhor! Que tenho, além de Vós?
Mais do que Deus piedoso sobre nós,
Quem mais do que Êle póde ter piedade!

Eu vos implóro que me transfirais
Para um cólo mais puro e generoso,
Em que dormi o sono venturoso,
Entre beijos, suspiros maternais!

Dizei-me ó Deus jamais vós descansastes
A cabeça que criou o mundo eterno,
A altissima cabeça repousastes
Na almofada ideal do amor materno?

Libertai-me do Céu que me quebranta,
Que o verdadeiro Céu do meu carinho
Fulge entre o peito e os lábios de quem canta:
"Filhinho dorme, dorme, meu filhinho!..."

..

O Deus de todo o Céu, de tôda a terra,
Depois de ouvir o canto pungitivo,
Que tanto amor e lágrimas encerra,
Ficou triste, distante, pensativo...

"Como pode um mortal ser mais ditoso
No chão vil, do que Deus no Paraiso?
Um poeta sentirá mais puro gôzo
Do que o Supremo Amor, Supremo Juizo?

Deus meditou: bem dura a minha sorte,
Um Deus órfão! Que vale ser eterno?
Conhecerei o Céu do amor materno,
Ainda que isto me custe a dor e a morte.

..

Certa noite uma criança adormecia,
Linda e feliz, no cólo de Maria...

Tradução de Salomão Jorge



Aspecto do parque do "Jardim da Infancia", em Beirute

nização de trabalhador invencivel.

"Na America do Sul e no Brasil, em particular, o sirio é o pioneiro audaz, que penetra onde ninguem ousa se internar, desassombrando, levando por toda parte, com seu comercio e sua atividade, os beneficios da civilização.

"Entretanto, esse povo que assim se expande por todos os paises e por todos os continentes do mundo, tem sido vitima perpetua da prepotencia estrangeira, mas apesar de tudo, a alma do povo sirio mantém a mesma altivez e a mesma indomita energia, reagindo e lutando sempre, fiel às antigas tradições dos seus antepassados festada na extensa fileira de e no espirito da raça manipensadores e escritores, de que se orgulha esse povo".

A esse maravilhoso hino que foi entoado pelo dr. Mario Pinto Serva, em gloria dos sirios e libaneses, radicados nos quatro cantos do globo, vamos acrescentar as palavras de s. exa., dr. João Neves da Fontoura, quando ministro do Exterior do Brasil, dizendo que "apreciava muito os libaneses, que aqui no Brasil, se fizeram tão brasileiros, quanto os mais brasileiros".

"E' notavel — continuou s. exa. — a fusão perfeita que os libaneses encontraram na alma brasileira. Já na minha juventude, no longinquo Rio Grande, pude observar como os libaneses se identificavam com os nossos costumes, usando "ponchepala", esporas, lenço solto ao vento, cavalgando nas "cochilas" como autenticos gauchos".

"Saimos de uma guerra — acrescentou s. exa. — em que o Brasil deu tudo pelo triunfo dos seus ideais, mas justo é confessar que para a historia das nossas armas, tambem contribuiram os filhos de libaneses. Bem me recordo de que, conversando com o general Mascarenhas de Morais, no ato solene da entrega duma bandeira brasileira, disse-me ele que o oficial que conduzia essa bandeira, era um filho de libanês que muito se distinguira na Italia, pela sua bravura".

E' dispensavel acrescentar mais atestados para documentar a grandeza do Libano, pelo seu glorioso passado e pelas grandes esperanças no seu destino, entre as nações. E' excusado falar, tambem, na grandiosidade das obras dos filhos do Libano, em todos os continentes, pois já erigiram em todos os paises, como no Brasil, um grande imperio, comercial e industrial, ornamentado por organizações sociais, culturais, esportivas e beneficentes que provam, cabalmente, a nobre indole progressista dos povos arabes, onde quer que se encontrem.

Auguramos, do fundo de nossas almas, que a data feliz da Independencia do Libano, que hoje se comemora, seja festejada no proximo ano, com a vitoria retumbante do Libano, juntamente com os seus co-irmãos, os paises arabes, empenha- defesa da justa causa arabe dos numa guerra sagrada, em na Terra Santa.

São Paulo, 22-11-48.

F. D.

Os clichês desta pagina foram confeccionados pela
CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tl. 3-9261

A' Colonia Libanesa do Estado de São Paulo
a homenagem do
Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de São Paulo
pelo transcurso da data que assinala o V aniversário da Proclamação da Republica do Libano

Comemoração da Independencia do LIBANO

Homenagem dos libaneses a esta data significativa

22-11-43 — 22-11-48

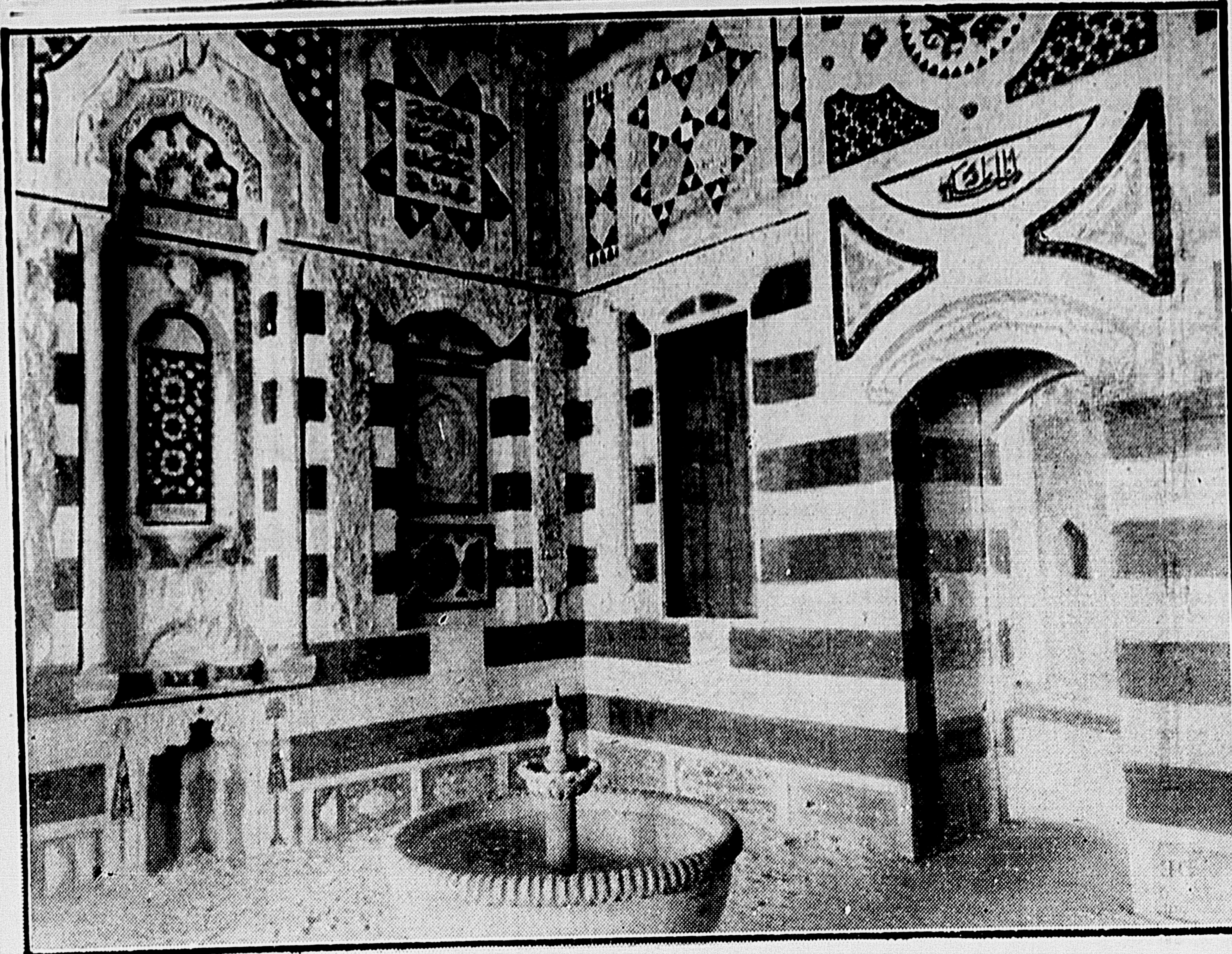
Perfumaria Realce S. A.
rejubila-se com a Laboriosa Colonia Libanesa pela passagem do V Aniversario da Proclamação da Republica do
LIBANO
Rua Cel. Emigdio Piedade, 394 — Tels. 9-4439 - 9-4442

IMPORTADORA E EXPORTADORA
"MOFARREJ" S/A
★
Cereais e Forragens em Geral - Manifesta seu regosijo pela passagm do V Aniversario da Proclamação da REPUBLICA DO LIBANO
Escritorio e Deposito — Rua Lavradio, 75 A 83
Tel. 51-3386 — Caixa Postal, 4511

ESTABELECIMENTOS
Mme. ROSITA
APRESENTANDO MODELOS EM PELES, MODAS E NOVIDADES
Peleria Americana -:- Peleria Wulff
R. Barão de Itapetininga 216 — R. Barão de Itapetininga 234

Banco Auxiliar de São Paulo S. A.
PELO SEU DIRETOR-PRESIDENTE
Comendador Alberto Bonfiglioli
SAUDA A LABORIOSA E BENEMERITA COLONIA LIBANESA PELA PASSAGEM DA FAUSTA DATA

Industrias de Papel Simão S/A.
FABRICA DE PAPEL, PAPELÃO E CAIXAS DE PAPELÃO,
CONGRATULA-SE COM OS LIBANESES PELA PASSAGEM DO V ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DO LÍBANO
Rua do Manifesto, 931 - Telefone, 3-0455 - Caixa Postal n.° 172



Sala no Palacio de Beitekkin

Libano, um retrato majestoso da arte grandiosa do passado

Sempre disputado pelas grandes nações, por ser a "porta do Oriente" — Exuberancia de esplendor, seus vales e montanhas, suas planicies e suas águas cristalinas são uma orgia de belezas — Beyruth, um encontro festivo do Oriente com o Ocidente

Imponente por sua beleza natural, fora do comum, o Libano é, tambem, admirado pelo seu clima aprazivel e por suas paisagens pitorescas. A natureza, ali, é opulenta, não só pela exuberancia de seu esplendor, como tambem pela harmonia de seus vales e montanhas, suas planicies e suas aguas cristalinas. "E' uma orgia de belezas".

A enriquecer os seus encantos naturais, destacam-se os seus famosos cedros milenarios, enaltecidos nos canticos santificados e nas palavras dos profetas. Elegantes, alvissareiros e eternos, estão classificados entre os monumentos mais celebres da historia universal. Alguns chegam a medir 40 metros de altura. "A religião, a poesia e a historia — disse Lamartine — já os consagraram como seres divinos sob forma de arvores... Sabem a historia da terra melhor do que a propria historia. Contariam, se pudessem falar, o fausto e a gloria de imperios, religiões e raças humanas, já diluidos na noite dos tempos". Esses cedros assistiram, naquela parte da terra, à sucessão dos fenicios, dos babilonios, dos assirios, dos gregos, dos romanos, dos arabes, dos cruzados, dos turcos, e dos franceses. Portanto, todos esses povos já se misturaram com o povo ali existente, enquanto passavam em hordas conquistadoras. Por isso, deixa a logica insinuar que a origem do atual povo libanês, longamente discutida, é, sem duvida, uma fusão de todas as raças que por ali transitaram.

* * *

Na terra libanesa existiam, antigamente, os mais belos santuarios pagãos, cujos destroços produzem, hoje, uma impressão de grandeza e magnificencia. As ruinas de Baalbeck, onde predominam as seis colunas do templo de Jupiter, e os historicos sarcofagos fenicios de Byblos, Sidon e Tyr, continuam, apesar do tempo, a demonstrar, majestosamente, a arte grandiosa do passado.

Os conventos e mosteiros, em geral isolados nas montanhas, são lugares de misticismo e de saber. Os seus padres são não somente progadores do cristianismo, mas, tambem, da ciencia e da cultura. As magnificas mesquitas situadas nas cidades são obras de raro gosto arquitetonico. Ali pontificam tambem os "scheiks" muçulmanos, que não são menos cultos que os seus confrades cristãos.

* * *

Ao lado desse Libano historico, há, tambem, o Libano moderno, que em nada se diminui perante o progresso ocidental. Beyruth, a capital, estende-se em torno de pitorescas montanhas, como baluarte de uma civilização que tem nas suas entranhas a conservação do Oriente e como receptaculo das luzes do Ocidente. Suas duas Universidades e seus inumeros colegios, fazem de Beyruth um grande centro de desenvolvimento cultural. Alem disso, é o "pivô" comercial do país e de suma importancia para a região, por causa de seu porto — o melhor e o mais bem organizado de toda a costa leste do Mediterraneo, — escoadouro de todos os paises do interior, que encontram, ali, a sua unica vazante para o comercio exterior.

Quanto à vida noturna de Beyruth, é tão cheia de animação como a de todas as outras grandes cidades. Nas suas orquestras o som do alaude se confunde com o do violino. Nos seus salões, o ritmo da "dança do ventre" se mistura com o do samba e do bolero. E' como que um encontro festivo do Oriente com o Ocidente.

* * *

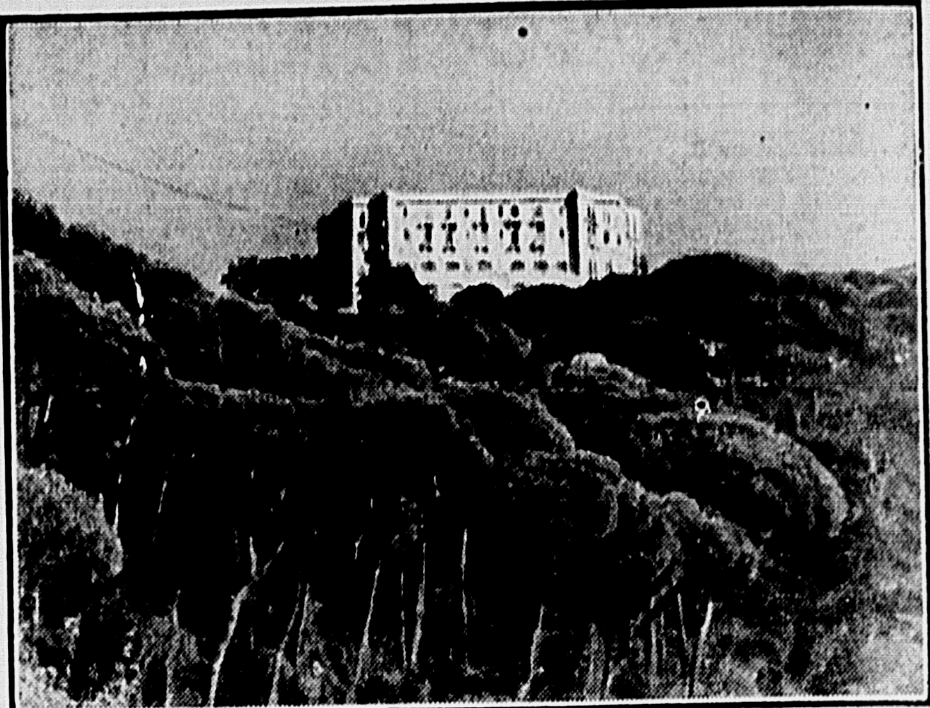
A planicie de Bekas e outras da costa formam a principal riqueza do país, onde se cultivam as mais diferentes qualidades de cereais, legumes e frutas, aplicando-se, nesse mister, o esforço de mais de 60% de seus habitantes. A industria do Libano está surgindo vagarosamente, pois, há bem pouco tempo, é que teve a sua emancipação politica, que data de 1943.

* * *

A posição central do Libano e suas costas rochosas são por excelencia apropriadas para a "caida" de oleodutos, que são explorados, atualmente, por duas companhias: uma inglesa, (I.P.C.) e outra americana (T.A.P.), esta ainda em construção.

* * *

Em muitos paises de todos os quadrantes do globo já se compreende o movimento de confusão implantado por potencias interessadas em criar motivos para se intervir em negocios alheios. Tambem, pela sua posição de capital importancia estrategica, o Libano foi sempre disputado pelas grandes nações, por ser a "porta do Oriente", e uma parte da ponte de ligação dos três velhos continentes.



Hotel nas montanhas de Beit-Merhy

Independencia do Libano

O' Pais dos cedros milenares, dos profetas e poetas, pedacinho de terra que Deus colocou no mundo, onde o "mens sana in corpore sano" domina completamente. Pais de meus antepassados, tu não mais poderias ser dominado!

Pequeno em terras, pouca gente, mas teu valor foi demonstrado pela qualidade de teus filhos cuja civilização e cultura vêm desde o tempo dos Fenicios.

Como tu, ó Libano, ação promissora e de progresso, pudeste permitir que te fechassem a liberdade de pensamento e ação, reduzindo-te a simples escravo?

Mas, afinal, quebraste os grilhões!!

A guerra que tantos anos assolou o mundo, abriu-te as portas para a independencia. Seria justo ou possivel que neste novo século, século de ação e dinamismo, tu ficasses sob o jugo estrangeiro?

Não, teus homens foram corajosos e agora a firmeza de teu governo bem o demonstra.

Enfim, não segues mais o que desejava o mandato dominador, abriste agora um caminho de glorias pelo qual seguirá a civilização libanesa.

E, o dia em que o fizeste, foi num vitorioso 22 de novembro, data inolvidavel na mente de teus filhos, presentes ou não em teu solo.

Talvez, os longe de ti, ainda mais, pois a saudade que trazem no peito faz com que estejam sempre ansiosos, acompanhando todo o progresso de sua terra natal.

Hoje, 22 de novembro, independencia dessa terra a quem verdadeiramente, por sangue, pertenço, sinto-me tão emocionada como se estivessemos num 7 de setembro.

Salve o Libano! Salve o Brasil que de em comum tem tudo o que é de bom e nobre no mundo.

Aida Felippe Lutfalla

Precisa de empregados?

Técnicos, mecanicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs")

Rua Florencio de Abreu, 164-168

A' Colonia Libanesa, pela passagem do V aniversario da proclamação da Independência da Republica do Libano, a homenagem da

Quimica Fabril "Indapar" Ltda.

Produtos Quimicos Auxiliares para Industria Textis e Cortumes

Telefone: 9-3439
Endereço Telegráfico "Indapar"

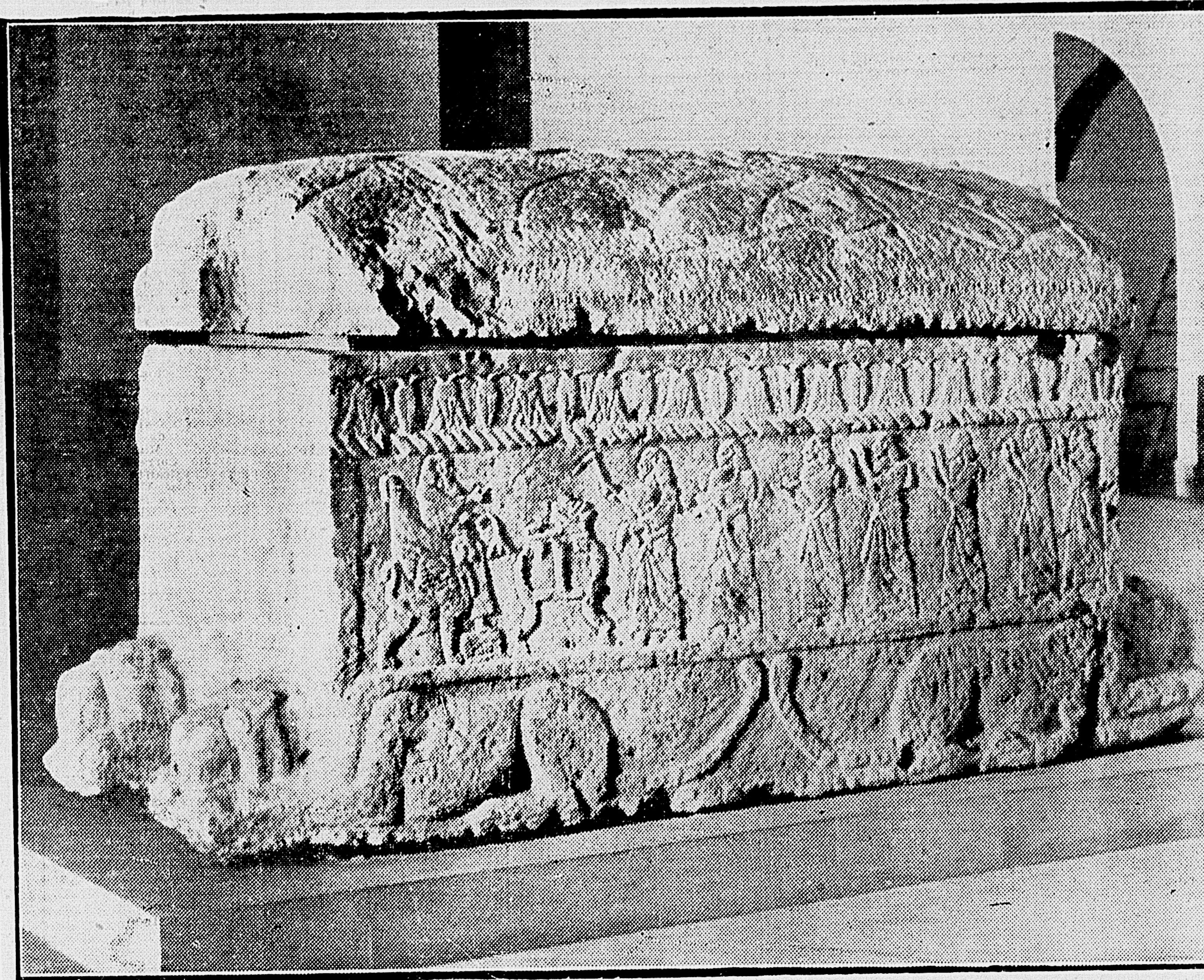
Fabrica e Escritório:
Rua Madre de Deus, 1.551
São Paulo

Homenagem à Colonia Libanesa, pela passagem do V aniversário da proclamação da Republica do Libano, da

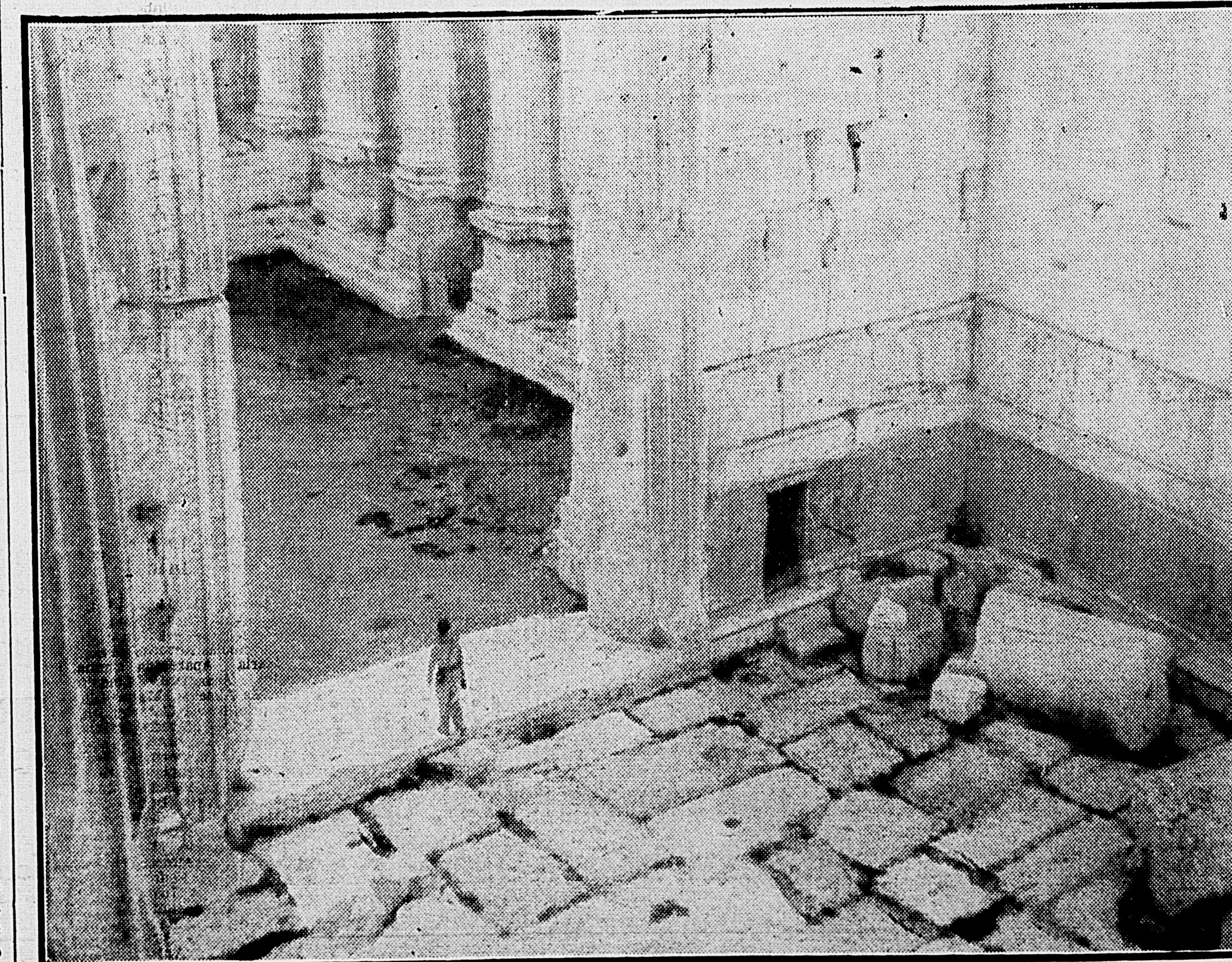
Industria e Comércio Stalex S/A.

Rua Barão de Itapetininga, 273
8.° andar — Fone: 6-1091
São Paulo — Brasil
Endereço Telegráfico: "Fiostalex"
Caixa Postal, 4773

O LIBANO HISTORICO



Sarcófago do Rei Hiram



Entrada do Templo de Bacus

ESPETACULOS

TEATRO

Genolino Amado e a S.B.A.T.

Com a renuncia apresentada, em carater irrevogavel, pelo autor-empresario Luis Iglesias, ao cargo de presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a qual foi aceita pelo Conselho Deliberativo da entidade, esboça-se no Rio um movimento simpatico em torno do nome do escritor Genolino Amado para ocupar o lugar vago, devendo, por isso mesmo, ser lançada a sua candidatura nas proximas eleições. Apesar de ser o mais novo conselheiro da prestigiosa entidade, Genolino Amado reune todas as qualidades indispensaveis para exercer o cargo com proficiencia e brilhantismo, pois toda gente sabe que é do seu feitio atuar com carinho e entusiasmo em qualquer setor em que é solicitada a sua colaboração. Escritor de vulto, cronista dos mais apreciados, Genolino Amado trouxe para a nossa literatura teatral o contingente valioso da sua inteligencia e cultura, produzindo "Avatar" e "Dona do Mundo", duas comedias de sucesso, duas realizações marcantes na historia do teatro brasileiro. Alem desses, outros trabalhos estão sendo preparados, anunciando-se para breve o aparecimento de uma comedia que conterá a historia privada de Helena de Troia, da qual um critico carioca antecipa o seu juizo afirmando que ela "é mais do que uma simples comedia, mais do que um original frivolo, pois será uma deliciosa satira que encantará o publico". Trabalhador infatigavel nos dominios da inteligencia, o prestigio e a popularidade do seu nome representam os fatores seguros das novas conquistas que ele trará à S.B.A.T., onde por certo, saberá tornar vitoriosas todas as suas reivindicações, elevando-a ainda mais no conceito que ela desfruta não só no meio da classe, como tambem perante a opinião publica. Para tanto, é preciso que a sua candidatura para presidente da entidade receba o apoio unanime dos seus companheiros de lutas e ideais, sem o que não será possivel a vitoria da sua chapa. Aliás, parece que tudo sairá a contento, pois a candidatura de Genolino Amado vai caminhando de vento em popa, sendo inumeras as adesões que tem recebido. Aldo Calvet, o brilhante critico da "Folha Carioca" assim se refere ao palpitante assunto: "E' iniludivel e incontestavel a simpatia que desperta no meio teatral o lançamento da candidatura de Genolino Amado para a presidencia da S.B.A.T.". E, julgando acertada a escolha e merecedora dos mais entusiasticos aplausos, conclui Calvet de modo incisivo, o seu comentario: "Genolino Amado merece a presidencia da S.B.A.T.".

Estando de pleno acordo com a atitude do meu colega guanabarino, que se solidariza publicamente com a iniciativa da candidatura de Genolino Amado para presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, espero que ela se concretize em realidade, pois tenho a certeza de que com isso ganhará a entidade um chefe que saberá conduzi-la com pulso firme a novos e maiores triunfos.

M. J. S.

RADIO

No dominio das novelas radiofônicas

Apesar de as novelas contarem com um numero consideravel de pessoas que não apreciam esse genero de programas elas caminham vitoriosamente no radio brasileiro, o que vem provar, evidentemente, que um grande publico prestigia entusiasticamente tais realizações. Quem acompanha o movimento radiofonico nacional sabe perfeitamente que o cronista não está dizendo nenhuma novidade, pois se as novelas têm os seus inimigos acerrimos, existe tambem quem as defenda intransigentemente, chegando mesmo a colocá-las no primeiro plano dos programas radiofonicos. Gosto não se discute, afirma a sabedoria popular e, sendo assim, ninguem poderá convencer os adeptos desta ou daquela corrente de que eles estão errados no seu ponto de vista. Como cronista eu não posso me furtar à evidencia dos fatos e daí reconhecer que as novelas radiofonicas marcham de vento em pôpa e isso sem prejuizo da minha opinião à respeito delas que os leitores desta secção sabem perfeitamente qual é.

Outra coisa que se nota facilmente nesse setor, é que os anunciantes disputam os programas de novelas e essa gente raramente se engana na escolha daquilo que lhe poderá dar o melhor resultado na propaganda dos seus produtos. Ainda agora o meu colega Borelli Filho, em cronica publicada em "O Mundo" do Rio, me dá noticia da situação de superioridade em materia de ordenado em que se encontram os artistas e redatores de novelas das emissoras cariocas em relação aos cantores. Por exemplo: a radio-atriz Zezé Fonseca recebe 15.000 cruzeiros mensais da Radio Globo, o Rodolfo Mayer, da Radio Mairinque Veiga, percebe no principio de cada mês, vinte e tantos contos, o mesmo acontecendo com Paulo Gracindo na PRG-3. Celso Guimarães está com 25.000 cruzeiros mensais e Saint-Clair não fica atrás na quantia que recebe. Essa a turma que atua nas novelas. No entanto, grandes cartazes do ritmo brasileiro como Carlos Galhardo, Chico Alves e Orlando Silva permanecem nos 10.000 cruzeiros mensais, sendo que Ciro Monteiro e Gilberto Alves estão no mesmo plano dos 7.000 cruzeiros.

Diante disso, está fora de duvida que os anunciantes preferem as novelas, pondo de lado os programas de cantores e daí a excelente situação que os elementos do radio-teatro desfrutam dentro das emissoras, e estas, dia a dia, mais precisam da sua colaboração para atender a freguesia dos anunciantes.

Aí está um forte argumento de que se servirão os apologistas das novelas radiofonicas, mas nada disso abalará a convicção daqueles que são contra esses programas e que, por isso mesmo, continuarão combatendo a sua proliferação no "broadcasting" nacional.

Murlo Julio

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA

Será efetuado hoje, às 20,45 hs. no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um concerto promovido pela Coral Sinfonica, com o concurso da pianista Heloisa de Freitas Guimarães Hess e da soprano Dilza de Freitas Borges estando os acompanhamentos sob a incumbencia da pianista Sofia Helena Veiga de Oliveira.

MUSICA E DECLAMAÇÕES

Realizar-se-á depois de amanhã, 25 do corrente, às 21 hs., no salão nobre do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro 228, 18.o andar, um espetaculo com o concurso dos alunos de Mary Buarque, que apresentarão numeros de musica e declamação.

FESTIVAL EM BENEFICIO DE "L'ENTR'AIDE FRANÇAISE"

Realizar-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Festival Musical de obras do maestro francês Fernand Jouteux, sob o patrocinio de M. Valeur, consul-geral da França e com o concurso da Banda Militar da Força Publica. O maestro Jouteux radicado no Brasil, deixa transparecer em toda sua obra impregnada da intensa brasilidade, sua grande sensibilidade de compositor tendo sido discipulo dileto de Massenet. Para o festival foi organizado o seguinte programa: Impressões de meu Jardim; Arias Sudanesas; Dança Chinesa; Sinfonia das Americas; Pavane do Amor; Bailado (Da grande Opera "Os Sertões" sobre a epopéia Canudos) — Valsa Nostalgica b — Batano c — Sarabanda dos punhais; Marcha Solene dos "Maquis".

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 29 do corrente, mais um concerto, com o seguinte programa:

1.a Parte — Schubert — Rosamund — Abertura; Beethoven — Quinta Sinfonica — 1.o) Allegro; 2.o) Andante); 3.o) Scherzo; 4.o) Allo. Final.

2.a Parte — A 2.a parte do programa estará a cargo da soprano sra. d. Maria Kareska, com acompanhamento da Banda. Carlos Gomes — Guarany — Sinfonia (Banda); A. Gretchaninow — La Nuit — Canto; Miguel de Glinka — Cavatina N.o 2 — Canto; Ernani Braga — Capim de Pranta — Canto; Ernani Braga — São João — Da-Ra-Rão — Canto.

3.a Parte — O. Respighi — I Pini Di Roma — Poema Sinfonico; I — Pini di Villa Borghese; II — Pini presso una catacomba; III — I Pini del Gianiccolo; IV — Pini della Via Appia.

MUSICA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo Experimental de Teatro, será levada à cena, hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, em primeiras representações, a peça de Tennesse Williams "A Margem da Vida", estando os principais papeis entregues a Caio Caiuby, Marina Freire Franco, Nidia Pinheiro e Abilio Pereira de Almeida.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, "Os Artistas Unidos" apresentam hoje, novamente, às 16 e 21 hs., no Teatro Santana, a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado", em tradução de Carlos Lage, com a participação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, Maria Castro, Dary Reis, A. Fregolente, Margarida Rey e outros.

Amanhã, primeiras representações da peça "Só nós três", da autoria de Sidney Howard.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Deverá estrear no dia 3 de dezembro, na sala vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tresa Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite da estréia será encenada a revista "Alto lá com o seu charuto!"

CINEMAS

"A Outra"

Dirigida por Carlo Lodovico Bragaglia, com Fosco Giachetti, Blanchette Brunay, Marcello Pagliero e Maria Minchi, nos principais papeis, está sendo exibida no Cine Opera a nova pelicula italiana "A Outra". Apesar de ter sido realizada no ano passado, "A Outra" não passa de uma produção de segunda categoria, evidenciando a pobreza de estilo e a falta de sensibilidade de seu diretor, que não quis ou não soube assimilar, à semelhança de seus iguais, as novas conquistas do cinema italiano. O principal reparo que se pode fazer ao filme, e que sem duvida é fundamental numa obra cinematografica, está no argumento, pauperrimo no seu conteudo, evidenciando a predileção de Bragaglia por assuntos que se divorciam da realidade cotodiana. Num pais como a Italia, que sofreu nas carnes o horror de uma ditadura e cinco longos anos de uma guerra impiedosa e cruel, isso não é apenas um mal, mas, muito mais, é o desvio de forças poderosas, como o cinema, na elucidação e preparo do povo para a vida futura. Se a obra cinematografica possue, ao menos, uma expressão artistica de primeira ordem, se sua forma apresenta aspectos novos ou esclarece detalhes tecnicos, então pode-se levar em conta essa tentativa. Mas quando a forma é pobre e o conteudo tambem é pobre, nada resta da obra cinematografica. Está neste ultimo caso "A Outra". A historia se situa entre quatro individuos, um musico, a esposa com um passado", "a outra", aluna apaixonada pelo musico, e o antigo amante da esposa, um ex-combatente. O marido, por manobras inescrupulosas da "outra", descobre o passado da esposa. Disso se origina toda a tragedia. Temos que admitir que depois do que passaram os italianos, a moral subverteu-se, transformou-se. Pretender subordinar a vida atual pela conveniencia moral de antes da guerra, não só não é possivel, mas francamente irrisorio. Daí a falsidade do tema posto em tela por Bragaglia. Não se pode negar à pelicula alguns momentos de bom cinema. Mas muito pouco. Deve-se acentuar, ainda, as inumeras coincidencias, mostrando a preocupação comercial de "A Outra". Alem disso, a fotografia (não falamos da copia, positivamente ruim), é plana, banal, sem nada que mereça destaque. Angulos corriqueiros, vulgares, revelando falta de gosto artistico. Quanto à interpretação, destaca o trabalho de Fosco Giachetti e Marcello Pagliero, que vivem seus papeis com naturalidade e bom senso. Sobretudo a voz do primeiro é excelente. Não há um gesto fora do lugar. Tudo feito com naturalidade, com essa naturalidade que nos habituamos a ver no cinema inglês. Blanchette Brunay, tambem se conduz com equilibrio, muito melhor do que Maria Minchi. Musica magnifica.

LUIZ GIOVANNINI

CONFERENCIAS

"O estudioso de hoje e as Americas» — Hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, pelo sr. Richard Morse.

"Tendencias da poesia moderna» — Hoje, às 21 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, em prosseguimento ao Curso de Poetica, instituido pelo Clube de Poesia, pelo sr Sergio Milliet.

"S. Paulo — raizes novecentistas da metropole» — Amanhã, às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-EE. Unidos, pelo prof. Richard Morse.

«Que é arte abstrata?» — Quinta-feira às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, pelo sr. Leon Degand, diretor do Museu de Arte Moderna.

"Aspectos Sanitaristas do Direito Imobiliario" — Quinta-feira, às 17,30 horas, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis e da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 1.º, s. 3, pelo sr. Francisco de Gouvea Moura.

«A Inglaterra vista por um bancario brasileiro» — Quinta-feira, às 18,30 horas, pelo sr. Roberto Peake Rodrigues, funcionario do Banco do Estado de S. Paulo, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Higienopolis, 499, ilustrada com discos e projeções luminosas.

CORAL OPERARIO

Comunicam-nos do Serviço Social da Industria — SESI — que ainda há vagas para candidatos ao Coral Operario da Subdivisão de Recreação do SESI. Os candidatos que desejarem inscrever-se, poderão fazê-lo pessoalmente, dirigindo-se à rua Visconde de Parnaiba, n.º 2.083, às terças e quintas-feiras, às 19,45 horas, apresentando-se ao regente do Coral. As inscrições tambem podem ser feitas por carta dirigida à Subdivisão de Recreação, Caixa Postal, n.º 185-A.

FEIRA FOLCLORICA

Inaugura-se em dezembro proximo a primeira Feira Folclorica de S. Paulo, no Parque da Agua Branca, promovida por um grupo de artistas e intelectuais. Para a realização desse certame, que deverá expor tudo que o país tem de regional, usos e costumes, musica, dança, escultura, pintura, poesia etc., a comissão já convidou delegações do norte, do centro e do sul, que se representarão em embaixadas vindas de todos os Estados.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6788 — Tel. Resid. 7-1846

Tecidos Rayon por Atacado
ALFREDO DIB
RUA SANTO ANDRÉ, 78
1.º andar —:— Sala 104 —:— Fone: 2-6506
São Paulo

"Paisagem", de Alfredo Volpi

"Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil" de São Paulo

Comemorando o 10.º aniversario de sua fundação, o "Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil" de S. Paulo, realizará no proximo dia 28, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais um espetaculo coreografico sob a direção de sua fundadora, d. Maria Carmen Brandão.

Esse espetaculo será dedicado especialmente às crianças, e constará de uma peça intitulada "No País dos Sonhos". Sem duvida esse espetaculo será um presente antecipado de Papai Noel às crianças de S. Paulo, pois reunirá em cena os anõezinhos e outros inumeros personagens de Branca de Neve. Terá essa peça a supervisão artistica de d. Maria Carmen Brandão, e graças ao seu originalissimo enredo e à graciosidade de suas interpretes cujas idades variam de 4 a 18 anos, por certo constituirá um grande exito.

Os ingressos para essa festa de arte, encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal e poderão ser reservados pelo fone 7-0248.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da APBA — Das 13 às 22 horas na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo.

Benedito Calixto — Das 13 às 23 horas, na Galeria Prestes Maia, esboços e estudos.

Pintores nacionais e estrangeiros — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607.

Galeria Bandeirante — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, exposição de quadros pertencentes à coleção do barão Bolko Zanlowka, de Londres.

Aldo Bonadei — Das 10 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de desenhos e gravuras.

Arte chinesa — Museu de Arte, duas pinturas trabalhadas em seda, e um vaso antigo.

Castelar e Gilberta — Livraria Itapoã, praça da Republica, 64, 1.o andar, exposição de pintura.

Trabalhos Manuais — No Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, trabalhos de tricô, crochê, bordados e pinturas.

Arquitetura Hospitalar — No Museu de Arte, trabalhos do arquiteto Rino Levi.

Exposição beneficente de pintura — Será inaugurada a 1.o de dezembro, no saguão do Teatro Municipal uma exposição de pintura do artista Americo Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Hilde Weber — Galeria Itapetininga, exposição de desenhos a carvão e a nanquim e de azulejos.

Vitor Brecheret — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio.

Dora Vilaiva — Galeria Itapuã à praça da Republica, 64, 1.o andar, exposição de pintura.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados, reunidos pelo sr. Osorio Cesar.

VII Salão de Arte Fotografica — Das 13 às 23 horas, na Galeria Prestes Maia, patrocinado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Flores — Exposição de flores organizada por d. Riguiki Kituchi, rua Riachuelo, junto ao Cine São Francisco.

I Exposição Bienal do Colegio Dante Alighieri — No Colegio Dante Alighieri, à alameda Jaú, 1.061, a I Exposição Bienal de Trabalhos Artisticos, Cientificos e Manuais.

Pintores hungaros — No saguão do Teatro Municipal, exposição de quadros de 38 pintores hungaros contemporaneos, entre os quais, Edwi Illés Alladár, Fried Pál, Friedlinger Jeno, Mihalovits Miklos e Viskeleti.

Eugenio Pfister — No Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, exposição de trabalhos de pintura.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, à av. São João, 324, 2.º andar, sala 201, encadernações artisticas.

Aquarela — Na Galeria Prestes Maia acha-se exposta uma paisagem de Campos do Jordão, a aquarela, executada pelo pintor Cimbelino de Freitas.

Exposição conjunta — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da ACM, à rua Santo Antonio, 201, exposição dos pintores Francisco Grego e Jorge Kubta.

Silvio Alves — Das 13 às 23 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros do pintor Silvio Alves.

Salão Nacional de Belas-Artes — O Conselho de Orientação Artistica comunica aos interessados que recebeu do Salão Nacional de Belas-Artes, do Rio de Janeiro, as guias de inscrição para o referido certame, as quais podem ser procuradas em sua sede, à praça da Luz, 2. O Salão Nacional de Belas-Artes será inaugurado dia 1.º de dezembro.

XADREZ

RIO, 22 (Asapress) — A Confederação Brasileira de Xadrez comunica que as inscrições do Campeonato Brasileiro encerram-se no dia 27 do corrente, devendo o certame ter inicio no dia 1 de dezembro.

MUSEU DE ARTE

Expediente — O Museu está aberto ao publico diariamente, das 14 às 21 horas, com exceção das segundas-feiras.

Centenário de Martins Pena

Comunicam-nos:

"Sob os auspicios do Departamento de Cultura do municipio de São Paulo e Sindicato dos Atores Teatrais, vai ser comemorado o centenario da morte de Martins Pena, precursor da comedia brasileira.

Escritores, jornalistas e atores integram a comissão, que já traçou o plano da "Semana de Martins Pena", a iniciar-se a 1.o de dezembro culminando com a representação de "Noviço", em 3 atos, do autor, a 7 desse mês, no Teatro Municipal.

Nesse periodo pela imprensa, serão publicadas biografias do comediografo brasileiro e, pelas emissoras, palestras sobre o teatro de Martins Pena.

Os ensaios de "Noviço" já foram iniciados. Marcação de Pereira Junior; retificação de cenas de Manoel Durães e Oduvaldo Viana.

O sr. Leilis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, fará no palco do Teatro Municipal, antes da representação de "Noviço" uma palestra sobre o teatro de Martins Pena.

Figurinos de Abilio Pereira de Almeida. A Comissão: Menotti Del Picchia, prof. Raul Briquet, Vicente Ancona, René de Castro, Decio de Almeida Prado, Afonso Schmidt, Oduvaldo Viana, Cassiano Ricardo, Abilio Pereira de Almeida, Nicanor Miranda, Mario Julio Silva, Osvaldo Correia, Elias de Siqueira Cavalcanti, João Leilis Vieira, José Vieira Pontes, Paulo Fradique Santana, Manoel Durães, Paulo Gloria e Francisco Colman.

Bilhetes à venda no Teatro Municipal e Sindicato dos Atores Teatrais, rua Aurora, 186".

Passa-tempo

Tiramos uma silaba

1. Suporte
2. Aquem
3. Caos
4. Anastasia
5. Nostradamus
6. Andorinha
7. Bramble
8. Ninfa
9. Alguem
10. Trieste
11. Pancada
12. Papagaio
13. Sahará
14. Leão
15. Castelo
16. Patativa
17. Antigono

De cada palavra acima deve ser tirada uma silaba, a fim de se formar com as 17 silabas tiradas o titulo de dois filmes do tempo passado.

SOLUÇÃO

PARA CIMA E PARA BAIXO

BRI MAÇA
AUT ONUS
TAR NUIT
T
ALME IDA
S
VAS PEAR
ISC ADET
ADE NEVE

Faleceram no Hospital das Clínicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, durante a semana de 7 a 13-11-48, as seguintes pessoas: — Abdias Antonio de Souza, Maria Aparecida Cunha, Arnaldo Armanchi, Lindolfo Carlos de Almeida, Manuel Julio Delirio, Maria Catarina da Silva, Maricas Macedo, Ademar Fernandes, Olga Mariano, José Franco de Lima, Fernando Barbosa Marins, Henrique Maciel, Neusa Galindo Sanches, José Teodoro de Faria, Benedito de Oliveira, Francisca de Oliveira, Antonio Nascimento Vieira, Antonio Gil Serrano, Maria Carvalho, Laura de Almeida, Francisca Rodrigues, Pedro Valcarces Cuelas, Sonia Godoi de Oliveira, Francisca Henrique, Horacio Alves, Antonio Luis dos Santos, Madalena Silva, Adalberto Domingues, Antonio Marcheti, Leonardo Antonio Lopes e Adelia Masuti.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Aristides de Basile, redator de "A Noite" e "A Epoca" e suplente de vereador pelo P.D.C., e Alarico T. dos Santos.

Srta. Iolanda Cunha, filha do sr. Carlos Vieira Cunha e de d. Hilda Cunha.

Menino Edgar, filho do sr. Cristovão de Aguiar e de d. Mirtes de Aguiar.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Maria Inês, filha do sr. Tobias Grasso e de d. Tereza Vaz Guimarães Grasso.

— Liber filho do sr. Henrique Matteucci e de d. Rosaria Maria Matteucci.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Domingos H. Mormille, filho do sr. Antonio Mormille e de d. Maria Tardi Mormille, e a srta. Maria Otilia Carvalho, filha do sr. Manoel Antonio Carvalho e de d. Clorinda R. Carvalho.

— O sr. Miguel Viesti, filho do sr. Giosuè Viesta e de d. Malho do sr. José Bosetl e de d. Jenza, filha do sr. Vicente Forlenza e de d. Rosa Forlenza.

— O sr. Otorino Bosetl filho do sr. José Bosetl e de d. Francisca Portaro, e a srta. Eleonora Knecht, filha do sr. Teodoro Knecht e de d. Jeni Leitão.

CASAMENTOS

Cerosi-Ribeiro — Realizou-se sabado ultimo, às 17 horas, na Matriz de Santana o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Ribeiro, funcionario da Delegacia Fiscal, filho do sr. Crispim Ribeiro, falecido, e de d. Henriqueta Ribeiro, com a srta. Maria Cerosi filha do sr. Antonio Cerosi e de d. Marcelina Fenso falecidos. O ato foi testemunhado pelo sr. Francisco Siqueira Franco, e por d. Henriqueta Ribeiro; no civil, serviram de padrinhos, por parte da noiva e do noivo, o sr. Inacio de Abreu e a srta. Maria Saleto do Amaral Abreu.

Sousa Dias-Proença — Dia 27, às 15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, do sr. Elpidio Proença, filho do sr. Mario Proença e de d. Maria do Carmo Proença, com a srta. Evanil de Sousa Dias, filha do sr. Francisco Dias e de d. Maria de Sousa Dias.

Couto-Storni — Dia 2 de dezembro, às 17,30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, na Bela Vista, do sr. Gildo Storni, filho do sr. João Storni e de d. Maria Tedesco Storni, com a srta. Lidia Couto, filha do sr. Fernando Couto, já falecido, e de d. Rosa Ambrosio Couto. Servirão de testemunhas, no civil, os srs. Renato Guarnieri e sra., Osvaldo Crivello e srta. Clelia Crivello. No religioso, por parte da noiva, o sr. André Tedesco e Sofia Tedesco, e por parte do noivo o sr. João Ribeiro Jr. e Heneyde Storni Ribeiro Jr.

Cabral Winther-Cabral Checchia — Realizar-se-á dia 4 de dezembro proximo às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do ten. José Vicente Cabral Checchia, filho do sr. Vicente Checchia e de d. Diva Cabral Checchia, com a srta. Maria da Conceição Cabral Winther, filha de d. Maria José Cabral Winther.

Coutinho-Monteiro Dantas — Dia 8 de dezembro, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Manoel Monteiro Dantas, filho do sr. Faustino Dantas de Assis e de d. Hosanna Monteiro Dantas, com a srta. Maria do Carmo de Medeiros Coutinho, filha do sr. Walfrido de Azevedo Coutinho e de d. Otavia de Medeiros Coutinho.

Paraninfarão a cerimonia religiosa por parte do noivo, o sr. Walter Monteiro Dantas e d. Tereza da Silva Dantas, e, por parte da noiva, o sr. Afonso Monteiro Dantas e d. Olga Coutinho Dantas; no civil, pelo noivo, o sr. Osvaldo Negrão Serzedelo e d. Maria José Dantas Serzedelo, e, pela noiva, o sr. Alcides de Barros Vieira e d. Ida Pedrosa Vieira.

JANTAR BENEFICENTE

Realiza-se hoje, nos salões da "boite" Marabá, um jantar em beneficio das crianças orfãs. Nessa festa, senhoras e senhoritas de nossa sociedade, apresentarão os ultimos modelos da estação.

Já deram sua adesão a esse movimento de caridade, as seguintes pessoas: Sras. A. Lourdes Ribeiro do Vale, Ana Aliperti Aurea Trussardi, Candinha Ferraz Sampaio, Conceição Santamaria, Senhorinha Edite Rego Freitas, Euló Marsicano, Elisa da Cunha Leitão, Emilia Gonçalves, Ester Cardoso de Almeida sr. Farid Raey, sras. Gladstone Jafet, Helena Filippo Hilda D'Aprille, Josefina Kalil, Josefina Verde, Lucia Andreolli, Maria Helena Pais de Barros Marjorie Silva Prado, Nella Massa, Nelly Petrella Nelly Safati, sr. Orlando Taurisano, senhorita Estela Trussardi, sras. Teresa Ricci, Vitoria Pena Giorgi e Zilia Gasparian.

BRIDGE

Amanhã às 20 hs., no Clube rente, às 20 horas, no Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um torneio de bridge em beneficio do Orfanato "Lar das Flores". Haverá serviço de chá, "buffet", etc.

CONVESCOTES

Emissoras Associadas F. C. — Promoverá dia 28, um convescote em Vila Galvão. O programa está assim elaborado: Partida às 7,30 hs. na Estação Tamanduateí; às 9 hs. corridas para homens e mulheres; provas de natação; desfile de moças em traje de banho, para escolha da "sereia" mais interessante, à qual será conferido o premio "Francisco Rizzini". Às 10 hs., futebol, entre casados e solteiros em disputa da taça "Edmundo Monteiro". E a seguir, às 11 hs., baile aos presentes. Dando-se o regresso às 18 horas.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando duas grandes excursões, ao Rio de Janeiro e às Republicas Platinas e Chile, em dezembro e janeiro proximos, respectivamente e informações com o sr. Afonso Sette, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar telefone: 2-3360.

São Paulo "Week-End Clube" — O São Paulo "Week-End Clube" organizado para fomentar o turismo em nosso país, está promovendo excursões aos pontos pitorescos do Estado. No dia 28 do corrente, haverá uma peixada na Praia Grande, fazendo-se a excursão em onibus modernos. Outras informações são obtidas na sede do São Paulo "Week-End-Clube", à rua Libero Badaró, 595, 2.o andar, sala 233 e na "AIDA", agencia internacional de Despachos Aereos, à rua Timbiras, 517.

HOMENAGENS

Sr. Elias de Siqueira Cavalcanti — O sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de S. Paulo, a quem ia ser oferecido um almoço sob os auspicios do Centro Social Brasileiro, resolveu declinar dessa homenagem, tendo solicitado ao referido Centro que se dignasse dedicar a importancia das subscrições, já arrecadadas, ao Natal das Crianças Pobres, a ser realizado por d. Leonor Mendes de Barros, no dia 15 de dezembro proximo.

Vivaldo Coaracy — Amigos e admiradores de Vivaldo Coaracy, escritor e jornalista mais conhecido pelo pseudonimo de V. Cy., querendo assinalar a passagem do seu aniversario com uma demonstração de amizade e simpatia, resolveram prestar-lhe uma homenagem, que consistirá num almoço a realizar-se no Automovel Clube desta Capital, depois de amanhã.

As adesões a essa homenagem podem ser dadas no Automovel Clube, telefone 2-4144, no escritorio do dr. Carlos Pinto Alves, telefone 4-4154 e, à noite, na redação de "O Estado", telefone 6-6931.

Os convites para esse almoço podem ser procurados no restaurante do Automovel Clube.

Henriette Morineau — Transcorrendo no dia 29 o aniversario natalicio de Henriette Morineau, a grande atriz que vem realizando mais uma interessante temporada teatral no Santana, amigos e admiradores prestar-lhe-ão uma homenagem, na tarde daquele dia, na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, oferecendo-lhe um coquetel.

As adesões a essa homenagem são recebidas no proprio local onde ela se realizará, ou pelos telefones 6-2468 e 4-4914.

FESTAS E BAILES

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus socios e familias um vesperal dançante, a realizar-se no dia 28, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. As reservas de mesas, convites em numero limitado e mais informações poderão ser obtidas na sede social do Lorde Clube, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

Rainha dos Estudantes do Ensino Secundario — A Colmeia fará realizar dia 28 do corrente, nos salões do Clube Escandinavia, um baile, no qual será eleita a Rainha dos Estudantes do Ensino Secundario.

Os convites estão à venda nos seguintes colegios: Liceu Academico de São Paulo, Colegio Independencia e sede da Colmeia, à av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.333. Reserva de mesas e mais informações pelo fone 3-7632.

Baile dos Artistas — Promovido por um grupo de artistas e intelectuais desta Capital realiza-se, em dia e local que serão oportunamente anunciados, um baile em beneficio dos artistas pobres. Fazem parte da comissão organizadora desse baile, entre outros, os seguintes elementos: Sergio Milliet, Barão de Itararé, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Livio Abramo, Patricia Galvão, Rossine Camargo Guarnieri, Alberto Ladeira, Rebolo Gonzales, Aldo Bonadei, Paulo Rossi Osir, Alzira de Godoi, Hilde Weber, Paula Rezende, Geraldo Ferraz, Ciro Mendes, Helena Silveira, Jamil Amansur Haddad, Ibiapaba Martins, Djanira, Osorio Cesar, Arnaldo Pedroso Horta, Claudio Abramo e Valdemar Cordeiro.

Notas Catolicas

A vocação sacerdotal

O Brasil é, na sua totalidade, um povo catolico. Desde sua descoberta tem recebido o ensino do catecismo da religião de Cristo. A Igreja tem necessidade de alargar cada vez mais o seu campo de ação pelo apostolado que deve ser distribuido por todos recantos e rincões do globo terrestre a fim de ganhar almas para o Divino Criador. Todos os Papas, arcebispos, bispos, prelados e os demais responsaveis pelas obras das vocações, têm dirigido apelos por Enciclicas e cartas pastorais ao mundo e a todos os diocesanos catolicos para auxiliarem a formação de novos sacerdotes.

Acabamos de manusear com interesse a primeira carta pastoral de Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, primeiro bispo de Petropolis e visitador apostolico dos Seminarios do Brasil, que é uma magistral pregação sobre a vocação sacerdotal onde, com delicadeza do momento ele aborda o magno assunto:

"Penuria de Sacerdotes — E como se Nos confrange o coração ante vosso numero tão exiguo! Pouquissimos que sois, muitas dificuldades de vosso ministerio brotam irreprimiveis da falta de padres mais numerosos. Quando pensamos no numero de sacerdotes que, em outras regiões, atendem aos fieis, quanto esta penuria que sois Nos entristece! Aliás Petropolis é apenas uma parcela da imensa Patria Brasileira; para 45 milhões de habitantes não dispomos em todo o Brasil de mais de 6 mil padres, dos quais apenas uns 3 mil entregues à cura das almas nas paroquias, desde quando muitos são os que se dedicam nos colegios à obra da educação da juventude. Bem diversa a situação em outros paises. A Italia, para uma população igual à nossa conta com mais de 60 mil sacerdotes. Nos Estados Unidos da America, em que os catolicos não passam de 30 milhões, há 35 mil sacerdotes. Na França, para 40 milhões de habitantes, havia, em 1934, 47 mil padres. Na Alemanha, onde numa população de 62 milhões de habitantes 20 milhões eram, em 1925 catolicos, havia 20 mil padres! A desproporção é flagrante; dispensa qualquer comentario. Deveriamos possuir no Brasil, para 40 milhões de catolicos, 40 mil padres, e temos 6 mil!".

Se em notas anteriores falamos que necessita o Brasil de mais sacerdotes, hoje com a leitura da carta pastoral nos animamos a dizer aos nossos leitores que nos assistia razão de assim nos manifestarmos. Que venham mais sacerdotes do Senhor que há para eles campo propicio para cultivo da palavra do Divino Mestre.

MIGUEL KELOU

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Exposição Candido Portinari

Durante esta quinzena, realizar-se-á nas salas de exposições periodicas uma mostra retrospectiva do pintor brasileiro Candido Portinari.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ELIAS ZAIDAN — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Maria Auad Zaidan. Deixa os filhos: Elsa Zaidan Trabulsi, casada com o sr. Bassin Trabulsi; Adelia Zaidan Maluf, casada com o sr. Miguel Huneder Maluf; Jorge Zaidan, casado com d. Alice Maluf Zaidan; Henrique Zaidan, casado com d. Maria Luiza Carvalho Zaidan; Guilherme Zaidan, casado com d. Zuleika May Zaidan; Teodoro Zaidan, casado com d. Anastacia Domingos Zaidan; Lia Zaidan Segreto, casada com o sr. Claudio Segreto; e Ivone e Norma Zaidan, solteiras. Deixa tambem os irmãos: Naman Zaidan, casado com d. Assma Chebat Zaidan; Jamil Zaidan, casado com d. Leila Auad Zaidan; Tuffy Zaidan, casado com d. Eugenia Laurelli Zaidan; Demetrio Zaidan, casado com d. Maria Moulatlet Zaidan; Chucri Zaidan, solteiro e as irmãs, Assma e Rasmie Zaidan, casadas, residentes na Siria. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SR. PEDRO PAVANELLO — Anteontem, aos 59 anos, casado com d. Maria Barbosa Pavanello. Enterro no cemiterio São Paulo.

SRA. ELVIRA RODRIGUES LINS — Anteontem, aos 35 anos, casada com o sr. Manoel Claudino Lins. Enterro no Araçá.

SRA. OSCALINA RAMOS — Anteontem, aos 46 anos, casada com o sr. Alberto Reis Ramos. Enterro, no Brás.

SRA. CLARA GIANNI — Anteontem, aos 53 anos, casada com o sr. Artur Gianni. Enterro no Araçá.

SR. BENEDETTO BENEDETTI — Anteontem, aos 54 anos, casado com d. Evelina Benedetti. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. MIHAL KOVACS — Anteontem, aos 81 anos, casado com d. Maria Kovacs. Enterro ontem, no Brás.

SR. BENEDITO MARTINS — Anteontem, aos 88 anos, viuvo de d. Isabel Martins. Enterro no cemiterio São Paulo.

SRA. ANASTACIA DIMITROV — Anteontem, aos 63 anos, casada com o sr. Elias Dimitrov. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. GIOVANI CHIARELLI — Anteontem, aos 69 anos, viuvo de d. Ana Di Grassi. Enterro ontem, no Araçá.

SR. AFONSO AGUILERA GALHARDO — Anteontem, aos [illegible] anos, viuvo de d. Ana Ramirez Galhardo. Deixa os filhos: Clara, Antonio e José. Enterro ontem, em Santana.

SR. ALEXANDRE NELSON LABATE — Anteontem, aos 21 anos, filho do sr. Julio Labate e de d. Estaira Polati Labate. Sepultamento ontem no cemiterio do Araçá.

SR. MOYSÉS CORDEIRO — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Italia Moroele Cordeiro. Enterro, no Chora Menino.

D. ANTONIETA SANICOLA PENNA — Anteontem, aos 72 anos, casada com o sr. Francisco Penna. Sepultamento, no Brás.

D. LIDIA OTONI DE LIMA — Anteontem aos 66 anos, casada com o sr. Onorio de Lima. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. JOÃO JACINTO DE OLIVEIRA — Anteontem, aos 69 anos, casado com d. Maria A. do Espirito Santo de Oliveira. Enterro em Vila Mariana.

SR. MIGUEL BACCARELLI — Anteontem, casado com d. Josefina Bacarelli. Era filho do sr. João Baccarelli, já falecido, e de d. Emilia Rinaldi Baccarelli. Enterro ontem na Lapa.

SR. GABRIEL JOSÉ — Anteontem, aos 52 anos, casado em primeiras nupcias com d. Sarah Antonio José e em segundas, com d. Maria Albino José. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. MANOEL BATISTA DOS SANTOS — Anteontem, aos 69 anos, casado com d. Beatriz Almeida dos Santos. Enterro ontem, no Brás.

SR. DOMINGOS CANONICO — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Emilia Canonico. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. NEVA PETRI SIMIONE — Anteontem, aos 36 anos, casada com o sr. Antonio Simione. Era filha do sr. Natale Petri, já falecido e de d. Gemma Luchesi. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. ANDREZINA DA SILVA BARROS — Anteontem, aos 77 anos, filha do sr. Rafael de Aguiar Barros e de d. Ana Leopoldina da Silva Barros, já falecidos. O corpo foi transladado para Sorocaba, onde foi sepultado ontem, em cemiterio local.

SR. MEDORO BASAGNI — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Mercedes Basagni. Deixa os filhos: Pedro, casado com d. Helena Basagni; José, Mateus e Naor Basagni. Enterro hoje, às 9 horas, da alameda Nothman, 820, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. JOÃO MARIUCCI — Ontem, aos 36 anos, filho do sr. Carlos Mariucci, já falecido, e de d. Rosa Mariucci. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Claudino Pinto, 151, para o Brás.

D. ELIZA TEIXEIRA — Ontem, aos 58 anos, casada com o sr. Otavio Teixeira. Deixa uma filha: Hilca Teixeira, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Baker, 66, para a Vila Mariana.

D. CARMEN INACIO ALVES — Ontem, aos 38 anos, casada com o sr. Daniel Viveiros. Deixa os filhos: Jorge, Onofrio, Maria, Benedito, João e Daniel. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JOSEFA MOYANO — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. João Repizo Ogeda. Deixa os filhos: Antonio, Rafael, Luiz, Adelia, Sebastiana e Carmen. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Almirante Barroso, 161, para o Brás.

SR. BARTOLOMEU LAFORGIA — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Jacinta De Leonardi. Deixa os filhos: Nicolina, casada com o sr. Vicente Aurichio; Pedro, casado com d. Aurora Caserta Laforgia; Paulo, casado com d. Vitoria Grecco Laforgia; Marieta, casada com o sr. Laurino Fernandes; Francisco, casado com d. Edwiges Laforgia; Reinaldo, casado com d. Edite Lagoa da Costa Laforgia; Brigida, casada com o sr. José Mazza; e Brasilino, casado com d. Maria Laforgia. Enterro hoje, às 13 horas, da rua da Mooca, 2.009, para o Brás.

SRA. LUIZA SCARTEZINI OLIVEIRA — Ontem, aos 75 anos, filha do sr. Domingos Scartezini e de d. Constança Scartezini, já falecidos. Foi casada em primeiras nupcias com o sr. Manoel Nogueira e, em segundas, com o sr. José Teodoro de Oliveira, já falecido. Do primeiro matrimonio deixa os filhos: Epitacio, casado com d. Noemia Machado Nogueira; Leontina, casada com o sr. Sebastião Oliveira; e Adhebar, casada com o sr. José Carvalho Rosa. Enterro ontem, na Consolação.

SRA. AMABILE ROSSIN — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Luis Rossin. Deixa uma filha, Elvira Destruti, viuva do sr. Melo Stefano Destruti. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. VALENTIM PEREIRA — Ontem, aos 29 anos, casado com d. Margarida Pereira. Era filho do sr. Diogo Pereira, já falecido, e de d. Antonia Pereira. Deixa uma filha menor, Suely Pereira. Enterro ontem, na Lapa.

SR. FRANCISCO SCHIAVONE — Ontem, aos 69 anos. Enterro ontem, no Brás.

SR. JACOB JOÃO HUMAIRE — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Maria Luiza Humaire. Deixa os filhos: João, Elisa, Celina e Terezinha solteiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Silva Bueno, 1271, para a Vila Mariana.

SR. ALEXANDRE ALVES DA SILVA NETO — Ontem aos 63 anos casado com d. Albertina Alves da Silva. Deixa os filhos: Alceu, Sebastião, Eduardo, Benedito, Maria Aparecida, Neusa e Elizabeth. Enterro hoje, às 13 horas, da rua 2 de Julho 974, para a Vila Mariana.

D. MARIA CANDIDA — Ontem aos 72 anos, viuva do sr. Joaquim Monteiro. Deixa os filhos: Celeste, casada com o sr. Leopoldo Jorques; e Antonio, casado com d. Laura Monteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Cajaibas, 253 para o cemiterio São Paulo.

SR. MIGUEL ARRABAL MONTEIRO — Ontem, aos 78 anos, casado com d. Natividade Ruiz Monteiro. Deixa os filhos: Carmem, Maria Mussolu; Miguel, Rafaela, Gabriela e Luiza. Enterro hoje, às 15 horas da rua Lino Coutinho, 1125, para a Vila Mariana.

D. ROSA MOREIRA DA SILVA CATARINO — Ontem, aos 69 anos, viuva do sr. Manoel da Silva Catarino. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Lucila, 14, para Santana.

SRTA. APARECIDA RONDON — Ontem, aos 21 anos, filha do sr. João Rondon e de d. Cilia Rondon. Enterro hoje, às 15 horas da rua Ponta Porã, 310, para a Lapa.

MENINA LOURDES SVICERO — Ontem, filha do sr. Angelim Silvio Svicero e de d. Pedra L. Svicero. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Izabel, 50, para a Freguezia do O'.

MENINA MARIA DE FATIMA CARVALHO — Ontem, filha do sr. Valentim Cardoso de Carvalho e de d. Ilce B. Carvalho. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Conselheiro Ramalho, 572 para o cemiterio do Araçá.

MENINO CLAUDIO PAVALAIV — Ontem, filho do sr. Demetro Pavaliv e de d. Donica Palaiv. Enterro na Quarta Parada.

Em Mogi-Mirim:

SR. AMADOR JORGE DE SIQUEIRA FRANCO — Anteontem, aos 71 anos, casado com d. Adelpha Ribeiro de Siqueira Franco. O extinto, que foi presidente da Camara Municipal de Mogi-Mirim no periodo de 1926-30, deixa os filhos: Nancy, Nelson e Ceila, esta ultima casada com o sr. Joaquim Norberto da Fonseca. Era irmão dos srs.: Manoel Jorge de Siqueira Franco, José Jorge de Siqueira Franco, casado com d. Jandira Teles Siqueira Franco; Carolina Franco Barros, viuva do sr. Olicerio Bueno da Costa Barros. Eram ainda seus irmãos: Isabel, que foi casada com o sr. José Alvim da Cunha; Maria, que foi casada com o sr. Benjamin Rodrigues Pereira; Ana, que foi casada com o sr. Joaquim Fabiano Alves; Escolastica, que foi casada com o sr. Luiz Rodrigues Pereira; João Jorge, que foi casado com d. Leonina de Siqueira Franco; Francisca, que foi casada com o sr. Ernesto de Melo; Lucas Jorge; Rosa, que foi casada com o sr. Rodolfo Paladini. Sepultamento no cemiterio daquela localidade.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Armando Ribeiro, às 9 horas, na Basilica de São Bento, altar-mór (largo de São Bento), de 7.o dia.

— Rosa Carrazza Lombardi, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Afonso Pena), de 7.o dia.

— Biagio Mellone, às 7,30 horas, na igreja Matriz do Brás (avenida Rangel Pestana), da 7.o dia.

— Julia dos Santos Curto, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Afonso Pena, esquina da Três Rios), de 7.o dia.

Núcleo dos Artistas Plásticos

Comunicam-nos do Nucleo dos Artistas Plasticos:

«Estão abertas as matriculas para a formação do 4.º periodo do Curso de Desenho, Historia e Filosofia da Arte, instituido pelo Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo.

Aos alunos das diversas turmas, após as aulas preparatorias de desenho-basico serão ministrados cursos de pintura, escultura e outras especializações artisticas. Horario dos cursos: das 16 às 17,30 horas. Outras informações serão prestadas aos interessados na sede do Nucleo dos Artistas Plasticos situada à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar.

LIA RAY
"A VENUS de OURO"!
Como a critica carioca comentou as audições de Lia Ray
"LIA RAY, superlota auditorios e agrada os ouvintes". Oswaldo Gouveia — ("A Vanguarda")
3as e 6as às 21 horas
PATROCINIO do Conhaque PALHINHA
Rádio BANDEIRANTES

PELO INTERIOR

"WEEK-END"

Um assunto, não sabemos se de grande ou pequena importancia, está agitando, nestes ultimos dias, todas as esferas sociais e administrativas da cidade de Marilia. De duas coisas, porem, temos grande certeza: que ele surgiu da Camara Municipal mariliense e que problemas mais importantes do que este existem ainda para se resolver para aquela localidade paulista.

Mas, já que este veio à baila, vá lá.

Marilia, como já é por demais sabido, é uma cidade do nosso "hinterland" que marcha com botas de sete leguas na estrada do progresso. A sua ascensão é bem realçante dentre as metropoles que formam o nosso Interior. Alem dos inumeros setores economicos existentes no municipio, Marilia dispõe hoje de um categorizado centro comercial, que presta grandes serviços à população mariliense.

Influenciados, talvez, pelos grandes centros, os comerciarios de Marilia por intermedio de um vereador e subscrito por mais vinte edis, apresentaram numa das ultimas sessões realizadas na Camara Municipal daquela cidade, um projeto reivindicando a "semana inglesa" para o comercio local. A iniciativa estourou como uma bomba. A Associação Comercial mariliense se reuniu, com a presença de grande numero de seus associados, e tratou do caso. O projeto foi bastante combatido, alem de um consubstanciado memorial, de parte dos comerciantes, refutando ardorosamente o pretendido.

A medida pleiteada pelos comerciarios de Marilia foi, naturalmente, estudada, em assembléia, pela classe. E' uma manifestação. Os comerciantes, por seu lado, tambem, já deram resposta à questão. Cabe, agora, aos representantes de Marilia, que servem a ambas as partes, solucionar o assunto. Ele, deve, entretanto, ser examinado com grande ponderação, porque da sua solução — que deve ser a mais rapida possivel — dependem vitais interesses de Marilia.

S. K. S.

Santa Rosa de Viterbo será o novo nome da cidade de Icaturama

SANTA ROSA DE VITERBO, 18 (Do correspondente) — Segundo informação do prefeito, sr. Antonio Guimarães, a nossa cidade, a partir do mês corrente, denominar-se-á Santa Rosa de Viterbo. A noticia causou profundo contentamento.

Orçamento Municipal — Deverá ser aprovado, na proxima sessão o orçamento municipal para o ano de 1949. A materia que já foi discutida em sessões anteriores de nossa edilidade, conta agora com os pareceres das respectivas comissões, esperando-se sua aprovação com emendas propostas.

Nova Industria — De propriedade dos srs. Serio e Siqueira, instalaram-se nesta cidade, as maquinas da Torrefação e Moagem de Café Santa Rosa.

Hotel Santa Rosa — Pelo seu novo proprietario, sr. João de Almeida, este estabelecimento acaba de passar por remodelações.

Teatro — A 21 do mês proximo, será realizado no palco-auditorio da Casa da Criança interessante sessão com a apresentação da peça "Vampiros Sociais". Este espetaculo contará com os componentes do grupo dramatico amador da entidade mencionada.

Novo predio — O comerciante Miguel Salin acaba de construir em nossa cidade bonito predio renascença.

Enfermo — Após submeter-se a uma intervenção cirurgica encontra-se completamente restabelecido o sr. Elias Manuel de Barros.

Chuvas — Depois de prolongada estiagem, desabaram copiosas chuvas em todo o municipio. Com a chegada das aguas, os lavradores iniciaram o plantio de diversos cereais.

Gremio Operario — Serão inauguradas, dentro de poucos dias, as novas instalações da sociedade dançante do Gremio Operario. O importante melhoramento passa no momento pelos retoques finais, prognosticando-se sua entrega aos associados do Gremio para a primeira quinzena do mês proximo.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Jorge Bossan, no Hotel Santa Rosa ou pelo fone. 3-0.

PATROCINIO DO SAPUCAI

15 DE NOVEMBRO

PATROCINIO DO SAPUCAI, 17 (Do correspondente) — Foi festivamente comemorada nesta cidade a data da proclamação da Republica. As solenidades constaram do seguinte programa: às 8 horas, foi celebrada missa campal, em frente à Igreja Matriz, pelo frei Manuel Maria Del Campo, vigario paroquial, com a presença das autoridades do municipio, dos alunos do Ginasio Champagnat de França, dos alunos do Grupo Escolar local e do destacamento policial, as 9 horas, sessão civica na praça Cel. Estevam Marcolino, iniciando-se com o hasteamento da bandeira nacional, pelo prefeito municipal, ao som da marcha batida, executada pela banda do Ginasio Champagnat. Às 9,30 horas, desfile militar, escolar e esportivo, em homenagem as autoridades presentes. Às 10 horas, benção e inauguração da quadra de voleibol, à praça das Bandeiras, cortando a fita simbolica o prefeito municipal. Às 10,30 horas — Jogo de voleibol entre as turmas do Colegio Champagnat de França e o quadro local, em disputa da Taça XV de Novembro, gentilmente oferecida pela Serraria São Jorge, de propriedade do sr. Nelson Magrin, tendo o quadro local sido paraninfado pela srta. Hortobia Merlino, presidente da L.B.A., desta cidade. Às 15 horas, jogo de futebol entre as turmas do Colegio Champagnat de França e o quadro local, em disputa do troféu Dr. Lellis, oferta do vigario Manuel Maria Del Campo.

A comissão organizadora foi a seguinte: frei Manuel Maria Del Campo, vigario paroquial; José Alves de Souza Faleiros Junior, prefeito municipal; Olavo Ferreira Prado, Juiz de Direito da comarca; Wilson Dias Castejon, promotor publico da comarca; Benedito Lellis, delegado de policia da comarca; Custodio Faleiros do Nascimento, presidente da Camara Municipal; Elza Forster, diretora do grupo escolar local; Hortobia Merlino, presidente da L.B.A. local; Genaro Merlino, presidente eleito do Clube XV; Angelo Marcolini, presidente do Clube XV; José Teixeira Marques, escrivão de policia; Nelson Magrin, industrial e Paulo Gomes Schmidt, gerente do Banco Cruzeiro do Sul, de São Paulo.

Nova Diretoria do Clube XV — Tomou posse dia 15 passado a nova diretoria do Clube XV, que ficou assim constituida: presidente, Genaro Merlino; vice-presidente, Benedito Lellis; secretario, Rubens Alvarenga de Andrade; e tesoureiro, Paulo Gomes Schmidt.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Teixeira Marques.

SANTA ISABEL

NATAL DOS POBRES

SANTA ISABEL, 18 (Do correspondente) — O sr. Joaquim Simão, prefeito municipal desta cidade, juntamente com o P.S.P. local, oferecerá às crianças pobres desta localidade na sede do Partido Social Progressista, doces, brinquedos, presentes e artigos de Natal.

Aniversario — Faz anos hoje o jovem Milton Paulo Simão, filho do sr. Jorge Paulo Simão, comerciante de Igaratá.

Serviço Eleitoral — O P.S.P. local está procedendo à qualificação do eleitorado, em sua sede social.

Correição geral — Está sendo terminada a Correição Geral da Justiça, nesta cidade, pelo juiz de Direito, sr. Mauro B. Muniz Barreto.

Visita — Estiveram em visita a esta cidade, o sr. José de Oliveira Santos, industrial de São Paulo, em companhia do sr. Edgard Faria, oficial de Justiça do Fôro da Capital.

Delegacia de Policia — Em virtude de licença concedida o titular da Delegacia de Policia desta cidade, sr. Assis Mentor Couto de Mello, assumiu a chefia da Delegacia, o sr. Orlando Asta, primeiro suplente.

Camara Municipal — Deu entrada hoje na Camara Municipal um pedido de licença do vereador José de Paula Simões, da legenda P.S.P. pelo prazo de um ano, sendo convocado para substitui-lo no seu impedimento, o sr. Benedito Borges Alves.

Churrasco — No proximo mês, em data não designada, será oferecido pelo sr. José Carlos Alvares de Lima, um churrasco aos seus correligionarios do P. S. P.

Campeonato de Bocce — Está-se procedendo nesta cidade, um campeonato de "Bocce" organizado pelo sr. Esperidião Rodrigues Cardoso, o qual oferecerá aos vencedores, medalhas de prata. Como se sabe, reina grande interesse, porquanto já se acham inscritos varios elementos, entre eles o sr. Avelino Rodrigues de Camargo que vem com grande facilidade, vencendo varios adversarios.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Osvaldo Dias Faria.

ITATIBA

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA

ITATIBA, 21 (Do correspondente) — Foi convocada para terça-feira proxima uma sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade, quando deverão prosseguir os debates sobre a proposta orçamentaria deste municipio para o proximo exercicio.

Noivado — Ficaram noivos nesta cidade, o sr. Benedito cla, com a srta. Nivia de Matos Nunes Dias, delegado de pol- Pimenta.

COMUNICADO

Aos nossos agentes, correspondentes e assinantes

Comunicamos, para devidos fins, que o sr. RICARDO MOKARZEL deixou as funções de nosso representante, e por isso não está autorizado a angariar assinaturas, reformá-las ou receber numerário de quem quer que seja. Outrossim, convidamos o sr. RICARDO MOKARZEL a comparecer à Administração do jornal, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

AMERICANA

ANIVERSARIOS

AMERICANA, 19 (Do correspondente) — Fizeram anos, as seguintes pessoas: dia 6, o sr. Albino Luchiari, um dos socios da firma Transrapido Brasil; dia 16, sr. Luis Pivese Filho; dia 14 menino Edir Campari, filho do sr. Jafet Campari e de d. Aurora Campari. Fará dia 21, o sr. Antonio Campari, filho do sr. Jafet e d. Aurora Campari.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o o sr. Erick Mathiesen.

MARTINOPOLIS

Lavoura

MARTINOPOLIS, 17 (Do correspondente) — A safra de 49 promete ser uma das maiores em nosso municipio, devido ao tempo estar correndo favoravel às mesmas, principalmente ao milho, arroz e amendoim.

Estradas — Estão em boas condições as estradas de rodagem devido à boa administração do prefeito municipal, sr. João Batista Berbert, que vem trabalhando com afinco neste sentido. Assim, já foi adquirido um possante trator, o que faz com que um velho sonho dos martinopolenses fosse realizado. Boas estradas para o escoamento dos produtos da lavoura para a cidade, evitarão que os mesmos sejam desviados para os municipios vizinhos, como vinha acontecendo nos anos anteriores.

Aeroporto — Já estão em vias de conclusão as obras do novo campo de pouso de que tanto necessita Martinopolis, pois a cidade já conta com um possante taxi aereo, de propriedade do piloto Amarilio Peixoto, e a pista velha não oferece nenhuma segurança.

Pavimentação — As obras de calçamento das ruas principais da cidade já estão completas. Espera-se para muito breve o inicio das obras da rede de agua e esgoto.

Diretorio Municipal do PSP — Foi recentemente constituido o novo diretorio do Partido Social Progressista desta cidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Antonio Teixeira de Camargo.

GUARANESIA

HOMENAGEM AS INDUSTRIAS

GUARANESIA, 20 (Do correspondente) — Guaranesia acaba de receber um rico e belo premio na Exposição Agropecuaria e Industrial realizada em São Sebastião do Paraiso. O "Monitor Mineiro", publicou interessante comentario sobre o sucesso de Guaranesia, que foi muito elogiado na cidade.

Guaranesia que contava outrora com um territorio de 3.900 quilometros quadrados, sofreu varios cortes, ficando resumido a 320. Mesmo assim o pequeno mutilado, contribui para os cofres publicos com a respeitavel importancia de quatro milhões de cruzeiros. O guaranesiano que, sem protestar, cedeu grande parte de seu territorio, para que outros municipios pudessem crescer reconhece que o seu sacrificio foi prejudicial ao progresso de Minas e à felicidade da população pobre do territorio desmembrado que hoje recorre à caridade publica desta cidade. O que gerariam destes infelizes se o guaranesiano não tivesse por lema "Aqui viveremos unidos na alegria e na dor"? O povo de Guaranesia que tem acima do interesse particular o espirito de brasilidade e solidariedade humana, vive esquecido dentro do seu municipio onde nenhum beneficio recebeu por parte dos governos estadual e federal, nem mesmo a tão proclamada verba de auxilio as instituições de caridade.

PIRAPOZINHO

A CIDADE CONTINUA SEM LUZ

PIRAPOZINHO, 19 (Do correspondente) — Esta cidade continua às escuras, por falta de autorização da Repartição de Aguas e Energia Eletrica, determinando à Companhia Cayuá a proceder à referida ligação. O povo de Pirapozinho está esperando com grande ansiedade a autorização, por todo este mês.

Agencia do Correio — O predio onde se acha instalada a Agencia do Correio local, se encontra em pessimas condições, perturbando com isso o bom andamento dos trabalhos daquela repartição. Nas mesmas condições se encontra o edificio da Cadeia Publica.

Viagem — Seguiu para Tietê a fim de visitar pessoas de sua familia, a prof. Laura Ferreira Alves, esposa do sr. José Alves de Oliveira Filho.

Visita — Esteve em visita a esta cidade o sr. Pedro Furquim, prefeito municipal de Presidente Prudente.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiarios, com o sr. José Alves de Oliveira Filho.

JUBILOSA A POPULAÇÃO MACATUBENSE — Com o fim de externar os seus agradecimentos, publicamente, à Comissão de Estatistica, bem como aos lideres de todos os partidos politicos, pela recente criação da comarca de Ubirama, a que está incluida, tambem, Macatuba, esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão composta dos seguintes senhores: Gino Augusto Bosi, presidente da Camara Municipal; Antonio Segala, vice-presidente; Virgilio Capuani, secretario; Bruno Braga, coletor estadual; José Oliva, comerciante, de Ubirama, e Luciano Bernardes, prefeito municipal; Augusto Daré, presidente da Camara; João Batista Cavalari, secretario; Olivio Artioli e João Oliva, vereadores e Virgilio Medola, juiz de Paz, de Macatuba. Declararam os nossos visitantes que os macatubenses estão jubilosos com a feliz e justa medida, pois, pertencendo ao municipio de Ubirama, de pequena distancia, será mais intenso o intercambio social e economico, tornando-se a justiça mais rapida e economica. Na foto, um flagrante da comissão em visita ao JORNAL DE NOTICIAS

REALIZOU-SE EM MARÍLIA GRANDE BAILE EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS DA PALESTINA

MARILIA, 18 (Do correspondente) — Dia 15 passado, realizou-se, nesta cidade, uma belissima festa promovida pelo Clube Sirio-Libanês, em beneficio dos flagelados da Palestina, nos amplos salões dessa benemerita sociedade. Cadenciado pela famosa orquestra do Marilia Tenis Clube, sob direção de Geraldo, teve inicio às 22 horas o pomposo baile, ao qual compareceu o que Marilia possui de mais fino e de mais representativo, em sua colonia siria e em seus meios comerciais, industriais e intelectuais.

Num ambiente de alegria, surgiu, de uma maneira imprevista o que deu maior cunho de beleza e originalidade às contradanças, a tradicional "DARKI", dança arabe executada por senhoras sirio-libanesas. Dentre os cadenciadores desse contagiante ritmo oriental, nossa reportagem pôde anotar a presença do prefeito municipal, sr. Miguel Argolo Ferrão e sra; delegado adjunto de policia e sra., sr. Anis Badra e sra.; sr. Bajent Barbara e sra.; Chad Barbara, Raduan Gattaz, Tufic Arbex, José Arbex, e outros. Ainda, tambem no mesmo ambiente festivo de surpresa, surgiu a dança "beduina", que ganhou o aplauso de todos. Foi deveras uma noite inolvidavel, que marcará epoca na historia do Clube Sirio-Libanês, local.

Suicidio — Impressionou profundamente a população local, o suicidio, ocorrido domingo ultimo, cerca das 14 horas, do sr. Germano Steinhauser, que residia no Hotel 9 de Julho, e que, para pôr fim à existencia atribulada por molestia incuravel, bebeu formicida. Germano morava há longos anos na cidade, onde primeiramente, se tornou conhecido pela sua atividade de calista. Já doente, depois, e não podendo locomover-se com facilidade, passou a vender bilhetes de loteria, e assim procurando um modo de prover sua subsistencia. O suicida foi sepultado segunda-feira, tendo sido o feretro acompanhado por inumeros amigos até a necropole local.

Semana inglesa — Há grande expectativa em Marilia em torno da semana inglesa, pleiteada pelos comerciarios desta cidade, e cujo projeto-lei apresentado na ultima sessão da Camara Municipal pelo sr. A. Mendes Filho, e subscrito por 20 vereadores, está dependendo apenas de aprovação unanime da edilidade. Por outro lado, os comerciantes de Marilia, reunidos em sessão extraordinaria na Associação Comercial, consubstanciaram sua repulsa a esse projeto, alegando que essa medida viria prejudicar grandemente o comercio de Marilia, pois que, fechando-se as casas aos sabados ao meio-dia, haveria certamente uma evasão de renda do comercio local para o das cidades vizinhas, com grande prejuizo para o de Marilia, ainda mais que o movimento aos sabados é maior. Correm boatos, nos meios comerciais desta cidade, que existe atualmente um grupo de pessoas de nossos meios comerciais, que pleiterão a realização de um escrutinio popular, o que seria a solução mais adequada para o caso.

POMPEIA

Revisão do preço do pão

POMPEIA, 13 (Do correspondente) — Os exploradores do povo, incansaveis e implacaveis, estão em toda parte, estendendo os seus tentaculos para sugar a economia popular. Assim é que Pompeia devido à ganancia dos padeiros, que aqui já se tornaram tubarões, vê-se privada do fornecimento de um alimento essencial — o pão — isto porque graças às sabias providencias da Comissão Municipal de Preços, sob a direção pessoal do prefeito local, procedeu à revisão dos preços daquele alimento, que aqui ainda se vendia pelos preços de antigo tabelamento. Bem hajam as providencias tomadas pelas autoridades locais, — protegendo a economia do povo desta cidade, pois não se justificam os preços cobrados, visto que a farinha de trigo sofreu grande baixa, dada a enorme quantidade existente no mercado.

Incendio — Esta cidade foi alarmada ontem, às 22 horas, com o inicio de um incendio na serraria São José, de propriedade do industrial Santiago Martin. As providencias incontinentemente tomadas, não permitiram que o incendio tivesse grandes proporções.

Abastecimento de agua — Estão bem adiantados os serviços de abastecimento de agua desta cidade. Esperam-se poucos meses para a conclusão desse serviço.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Luiz C. Lara, rua João C. Vieira, 40.

Aumento de salário dos empregados da Cia. Campineira de Luz e Força

CAMPINAS, 22 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. João Leck Junior e funcionando como secretarios os srs. Djalma Moscozo e José Maria Matosinho, esteve reunida na tarde de sabado, no Palacio da Justiça, a Camara Municipal de Campinas. Os trabalhos foram dos mais longos ocupando a atenção do plenario a situação dos empregados da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, que vêm percebendo salarios que não correspondem à dificuldade dos dias que passam. Os srs. Nelson Omegna e Djalma Moscoso falaram demoradamente sobre a materia, tendo o primeiro dos oradores declarado que em 1947 havia na empresa um saldo de Cr$ 1.068.000,00 proveniente da arrecadação de Cr$ 0,10 em cada passagem de bondes, de maneira que se impõe o emprego da "taxa adicional" em favor do aumento de salarios daqueles trabalhadores. Atendendo a uma solicitação do sr. Americo Brancaglion que em requerimento pediu o credito especial de vinte mil cruzeiros para auxilio aos grevistas da Cia. Mogiana, que se encontram afastados de suas funções, os vereadores deliberaram auxiliar particularmente esses trabalhadores, pois aquele vereador acabou por retirar o aludido requerimento. O prof. José Vilagelin Neto lembrou a conveniencia de telegrafar ao comandante da Força Publica pedindo rapida vinda de um pelotão de cavalarianos junto ao 8.o B. C., para melhoria do policiamento local, conforme promessa feita à edilidade pelo coronel Odilon Aquino de Oliveira. Foram ainda ventilados outros assuntos, sendo aprovados todos os projetos constantes da Ordem do Dia. Terça-feira proxima haverá uma sessão extraordinaria para prosseguimento da discussão do orçamento de 1.949.

Agencia dos Correios em Barão Geraldo — O sr. Amerigo Piva, da bancada do P.S.P. na Camara Municipal, na sessão do sabado do Legislativo, apresentou a seguinte indicação, propondo a instalação de uma agencia dos Correios em Barão Geraldo: "Considerando que a correspondencia postal destinada ao bairro de Barão Geraldo é entregue em residencia particular; Considerando que esse sistema é ineficiente e prejudicial aos habitantes daquele bairro, extraviando-se, constantemente, a correspondencia, alem do que o serviço de distribuição é feito de favor, por particulares, apresento, por intermedio da ilustrada presidencia, a seguinte indicação: Ao exmo. sr. prefeito municipal para que se digne entrar em entendimentos com o sr. Agente dos Correios e Telegrafos desta cidade, no sentido de ser criada no bairro de Barão Geraldo, uma Agencia Postal, a fim de se atender as aspirações dos seus habitantes".

Semana de Combate à Sifilis — Instalou-se ontem em Campinas, por iniciativa da Fundação Paulista contra a Sifilis e com o apoio integral da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, a "Semana de Combate à Sifilis", certame destinado a uma ampla repercussão em todas as camadas. Para instalar a "Semana" encontra-se em nossa cidade o sr. Pedro Matta, sendo que o empreendimento visa difundir conhecimentos que alertem o povo e principalmente a mocidade, dos tremendos perigos que significa a sifilis. A exposição anti-sifilitica foi instalada na esquina das ruas General Osorio e Regente Feijó, sendo que hoje foi efetuada a primeira projeção de filmes educativos, no Municipal.

Entrega de diplomas — Efetuou-se sabado, no Municipal, perante numerosa assistencia, a solenidade de entrega de diplomas às alunas da primeira turma da Escola de Corte e Costura mantida pelo SESI, junto ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana. Fizeram uso da palavra, na ocasião, o paraninfo das diplomandas, sr. José Vicente, a oradora da turma Maria Aparecida Ramos e o sr. José Ribeiro de Almeida, delegado regional do SESI, em Campinas. Na segunda parte houve um "show" com a participação de elementos do radio paulistano.

A permanencia de menores nos rinques de patinação — O sr. Argimyro Acayaba de Toledo, juiz de direito substituto, com exercicio na Vara Criminal e de Menores, acaba de baixar portaria, dispondo sobre a permanencia de menores nos rinques de patinação. De acordo com a aludida portaria foi estabelecido o seguinte: a) proibir o ingresso de menores de 5 anos; b) proibir a participação de menores de 14 anos, na pista de patinação; c) proibir a permanencia de menores de 14 anos depois das 22 horas; d) proibir a permanencia de menores de 18 anos depois das 24 horas.

Produção de uvas em Valinhos — Valinhos, prospero distrito campineiro, produzirá no corrente ano oitocentas mil caixas de frutas. Segundo estamos informados, de 15 de dezembro a fins de abril dar-se-á a venda de uvas e figos ali produzidos em Campinas e São Paulo, locais onde serão instaladas barracas, sendo a uva vendida à razão de Cr$ 3,00 o quilo. Em nossa cidade serão instaladas três barracas, respectivamente, nos largos do Rosario, da Catedral e da Estação da Paulista, sendo valiosa a cooperação do deputado José de Oliveira Matias e do prefeito Miguel Vicente Cury para facilitar a iniciativa dos valinhenses.

Festa de formatura na Escola Normal "Monteiro Lobato"

Realiza-se no dia 15 de dezembro, em Taubaté, a festa de formatura das normalistas da Escola Normal "Monteiro Lobato", desta cidade.

Cassados os mandatos de dois vereadores de Salto Grande

SALTO GRANDE, 18 (Do correspondente) — Na reunião da Camara Municipal desta cidade, realizada dia 10 passado, pelas resoluções numeros 2 e 3, ficou deliberado que fossem cassados os mandatos dos edis Agostinho Ribeiro de Carvalho, do Partido Social Progressista, e José Francisco da Silva, da coligação P.T.B.-U.D.N., em virtude de os referidos vereadores se terem incompatibilizado com o decoro parlamentar.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario e assinatura com o sr. Adarino Sinicio.

VISITAM O GOVERNADOR DO ESTADO O PREFEITO E VEREADORES DE BILAC — "A população de Bilac aplaude e apoia o seu governo. É esta a razão por que aqui estamos", disse ao chefe do governo paulista o sr. Manuel Pires, prefeito daquele municipio, na visita que fez ao Palacio dos Campos Eliseos em companhia dos vereadores Ulisses Loli e Otavio Bernardes. Nessa visita foram tratados assuntos administrativos, aproveitando-se a ocasião. O chefe do governo prometeu que cederia a Bilac uma motoniveladora, a fim de melhorar as condições de suas estradas de rodagem, garantindo ainda que, dentro em breve, seriam tomadas providencias no sentido de resolver o problema de fornecimento de luz e energia elétrica

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas Corpus:

23.513 — Valparaiso — Pacte. Antonio Pereira Dudu. Negaram a ordem. Unanime.

23.652 — Mirassol — Pacte. João Radi. Negaram a ordem.

23.481 — S. José do Rio Preto — Pacte. Nicola Di Giaimo e José Antonio França. Negaram a ordem. Unanime.

23.609 — Lucelia — Pactes. Bento Carvalho Filho, Saturnino de Castro, Valentim Rossi, Alcides Nascimento Costa, Dario Travego, José Bueno, Franzino Batista, Paulo Rodrigues e Manoel Alves Pereira. Concederam a ordem porque, não existindo prisão em flagrante, indispensavel na contravenção do "jogo de bicho" "ex-vi" do art. 58, § 3.o, do Dec-lei n.o 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, o processo é radicalmente nulo.

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Alcides Bueno, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Caetano Fracarolli processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; José Pereira, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

2.a Vara — Artulino Marinho, processado por furto, foi condenado a 1 ano e 6 meses de detenção; Antonio Gomes da Silva, processado por furto foi condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão; Benedito Marcellino, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão.

4.a Vara — Milton Ritter Viana, processado por bigamia, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo tendo funcionado como promotor o sr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado o réu Rubens Gomes da Silva.

Consta dos autos que Rubens, no dia 12 de março deste ano, por volta das 17 horas, na casa n. 29 da rua Honorio dos Santos, a tiros tentou matar Francisco Alves de França.

O Conselho de Sentença, composto pelos srs. Lleinio Hoppner Dutra, Luiz Gonzaga Gyges do Prado, Plinio de Queirós, Manoel Leonel Neto, Paulo Grassi Bonilha, Luiz Tolosa de Oliveira Costa Filho, e Durval da Costa Alves Ribeiro, condenou o réu a 3 anos e 2 meses de detenção por seis votos.

VARAS CIVEIS

6.a VARA — Julgando improcedente a habilitação de credito promovida por Galdino Baraldini na falencia do Inst. de Clinica Aplicada local; julgando improcedente a ação e a reconvenção no processo entre partes Laboratorio Novoterapica e Edmundo De Mathias; julgando improcedente a ação movida por Alipio Augusto de Campos c| Bernardo Quinto.

7.a VARA — Julgando procedente: Torikiki Yoshimura e Lindorio & Cia.; Mario Saciara e Casa Renard.

8.a VARA — Julgando procedente o executivo cambial que Alberto Augusto move a José E. Orsoni.

9.a VARA — Julgando improcedente a ação executiva de José Geraldo da Fonte c| Pedro de Oliveira Rolim; dando provimento ao agravo de Hiuchi Okamoto c| Lourdes Mendes Pereira; julgando saneada a ação de despejo de Emilio Belli c| Elisa Panico; julgando procedente a exceção na ação de despejo de Carmo Rigo c| Ida Iorio.

10.a VARA — Rejeitando os embargos opostos por Pascoal Viana c| Costabile Galucci; saneados: Carlos Barbosa Correa c| Luiz Mendes; Tomas & Cia. Ltda. c| Z. Ramenzoni; Pascoal Sciala c| E. Mazoro; declarou extinta a ação proposta por Antonio Simões Maçãs c| Julio Monsores.

12.a VARA — Julgou improcedente a ação ordinaria de despejo entre partes José Faiva e viuva Carlos Hernandes.

13.a VARA — Prest. de Contas Roberto Dente c| Ana Candida Dreux.

15.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Mauricio Bergounioux c| Paula Fanel de Chiarelli.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgando procedente a ação movida pelo Cotonificio Beltrano S.A. c| a Faz. Nacional; julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional c| Plasticos Edyiyth Ltda.; julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional c| a Empresa Construtora Universal Ltda.; julgando prescrita a ação movida por Francisco Orian c| a Faz. Nacional; mantendo a sentença agravada na ação movida p| Cia. Excelsior de Seguros c| o Lloyd Brasileiro; recebendo a apelação na ação movida p| Faz. Nac. c| José Ovidio de Andrade e outros.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgando procedente o executivo fiscal que a Faz. Nacional move a Vidraria Pan America Ltda.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou improcedente a ação que Pedro Cintra moveu a Jonas Felippe da Silva.

Instalado, em Santos, o Congresso do Comércio Nacional Hoteleiro

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Nos salões do "grill" do Atlantico, teve lugar hoje, às 17 horas, a abertura do Segundo Congresso Nacional Hoteleiro, durante o qual foram debatidos problemas atinentes ao ramo, objetivando a que os mesmos tenham uma feliz solução. No ato de instalação, figurou como presidente de honra o prefeito Alvaro Rodrigues dos Santos, tendo usado da palavra, em nome da Associação Brasileira da Industria de Hoteis, promotora do conclave, o seu presidente, sr. Hercules da Silva Ribas. Pela comissão organizadora, falou o sr. Paulo Witzig e, em nome dos hoteleiros de Santos, o vereador da Camara Municipal, sr. Gustavo Martini. Estão presentes ao Congresso representantes do comercio hoteleiro de todo o país. Os trabalhos prosseguirão até o proximo dia 27 do corrente.

Constituida a subcomissão de Turismo — Durante a ultima reunião da Comissão de Planejamento da Cidade, ficou constituida, entre outras comissões, a subcomissão de Turismo, Recreação e Cultura, da qual farão parte os srs. Cipriano Marques Filho, Antonio Alves Arantes e Armando Martins Clemente, cidadãos de reconhecida capacidade e espirito de iniciativa. A referida comissão terá por objetivo estudar todos os assuntos relacionados com o incremento do turismo em nossa cidade, por parte das populações não só do planalto, como do estrangeiro.

Conferencia sobre o tema: "Julgando a nossa epoca" — Terão lugar nos proximos dias 25 e 26, às 20,30 horas, nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio, duas conferencias subordinadas ao titulo: "Julgando a nossa epoca", que serão pronunciadas pelo dr. Plinio Corrêa de Oliveira, cidadão muito conhecido e relacionado nesta cidade e orador de largos recursos. S. s. possui aprimorados conhecimentos filosoficos e está perfeitamente a par da situação contemporanea. Espera-se que o auditorio das aludidas conferencias seja dos mais numerosos, tendo sido especialmente convidadas altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Mãe e filha apanhadas por uma locomotiva — Doloroso desastre verificou-se na manhã de ontem no vizinho municipio de São Vicente, de que resultou a morte tragica de uma menina e ferimentos graves em sua genitora. Eram aproximadamente 9 horas, quando, ao pretender atravessar a linha ferrea da E. F. Sorocabana, na estação de Evangelista de Souza, Isabel Pires de Oliveira, casada com o sr. Adriano Pires de Oliveira, juntamente com a menina Oledina Pires de Oliveira, de 11 anos, filha do casal, foi apanhada pela composição 3128, de prefixo M.K. 5, que tinha como maquinista e foguista, respectivamente, João E. Correa e Amador L. Batista. A infeliz criança, que foi apanhada em cheio pela locomotiva, morreu instantaneamente, ao passo que sua genitora, que ficou gravemente ferida, foi internada no Hospital "São José", em São Vicente. Tomando conhecimento da dolorosa ocorrencia, as autoridades policiais procederam à remoção do cadaver da vitima, que foi removido para o necroterio do Saboó, para as formalidades de praxe.

Agredido a golpes de navalha — Por volta das 23,30 de sabado, na av. Ana Costa, proximo à rua Barão de Paranapiacaba, o operario João Batista de Lima, de 17 anos, residente à rua Espirito Santo, 59, foi agredido a navalhadas por dois individuos desconhecidos, os quais conseguiram evadir-se. A vitima, depois de medicada no Pronto Socorro, foi internada no hospital da Santa Casa, pois recebera ferimentos nas mãos e nos braços. Sobre o fato foi aberto o competente inquerito.

Jovem desaparecida — Acha-se desaparecida da residencia de seus pais, à rua Minas Gerais, 201, em São Paulo, com telefone n. 51.81.75, a jovem Luiza Vergueiro, de 21 anos. Presumem seus familiares que a mesma se encontre nesta cidade, solicitando a quem souber do seu paradeiro comunicar à Sexta Delegacia de Policia desta cidade, ou ao escrivão Muniz Junior, da Primeira Delegacia de Policia.

Fomentando o comércio de importação e exportação

O gerente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Julio Reis, acompanhado pelo sr. Gil Maranhão, teve oportunidade de tomar parte na reunião verificada no Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha, na qual estiveram presentes o sr. Antonio Vieira de Mello, diretor da Agencia Nacional e representante do presidente da Republica junto ao referido certame, bem como o representante das Confederações da Industria e do Comercio de São Paulo.

Após a discussão de importantes assuntos relativos ao comercio e à industria, ocasião em que foram apreciados os trabalhos que o Bureau Comercial vem desenvolvendo no sentido de fomentar ainda mais nosso comercio de importação e exportação, o sr. Julio Reis declarou que os serviços prestados pela Exposição de Quitandinha são realmente inestimaveis, porque efetivamente de grande valor para a economia em geral.

"Eficiencia de seu trabalho"

A' guisa de ilustração, o sr. Julio Reis reforçou suas palavras, trazendo em seu favor o exemplo de uma das mais recentes transações efetuadas através do Bureau Comercial, frisando que o Brasil nunca conseguira vender açucar para a Turquia, na base do dolar, tendo mesmo fracassado numa tentativa da propria embaixada turca, quando para a compra de grande quantidade de açucar em que o pagamento seria feito em libras. No entanto — acentuou — a Exposição Internacional vem de realizar o primeiro negocio para aquele país, num total de 354 mil dolares.

— «Esse fato demonstra, de modo irrefutavel — concluiu o sr. Julio Reis — a eficiencia de seu trabalho e a maneira por que foi conduzida a operação em apreço».

Colégio das Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus

Realizar-se-ão, no dia 8 de dezembro proximo, no Colegio das Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, em Vila Pompéia, as solenidades de formatura das alunas que este ano terminam o curso naquela casa de ensino. A's 8 horas, haverá missa em ação de graças e às 17 horas, no salão nobre do estabelecimento, será efetuada a cerimonia de entrega dos diplomas. O paraninfo da turma será o sr. Abeid Adura.

EDITAIS

Fundição Progresso S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Convocam-se os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 4 de dezembro p. futuro, em sua sede social, à rua Cleila, 1.558, nesta Capital, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria para o aumento do capital social e reforma de alguns artigos dos estatutos.

Os acionistas deverão depositar no escritorio social com antecedencia de vinte e quatro horas, as cautelas de suas ações ou a prova de as haverem depositado em Banco que tenha matriz em S. Paulo ou nas agencias do Banco do Brasil.

S. Paulo, 20 de novembro de 1948.

Fundição Progresso S. A.
(a.) PAULO AYRES — Diretor-Superintendente.
(23—24—25)

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

Assembléia Geral Extraordinaria

Pelo presente edital, ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se, na sede social, à rua Libero Badaró, 39, 3.º andar, nesta Capital, às 15 horas, do dia 2 (dois) de dezembro de 1948, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — preenchimento de cargo na Diretoria;

b) — preenchimento de cargos no Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de novembro de 1948.

Viação Aerea São Paulo, S/A "VASP"
A DIRETORIA
(a.) Olavo C. Fontoura
Diretor-Superintendente
(23—24—25)

EDITAL DE CITAÇÃO DE KONSTANTIN VODIANITSKAIA, COM O PRAZO DE TRINTA (DIAS).

O Doutor JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito em exercicio na segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por seu Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, se processam aos termos de uma ação ordinaria de desquite em que é Autora Da. JOHANA JURKSTAS VODIANITSKAIA, e Réu KONSTANTIN VODIANITSKAIA e, achando-se este em lugar incerto e não sabido, mandou expedir o presente edital pelo qual cita ao mesmo réu KONSTANTIN VODIANITSKAIA para, dentro do prazo de dez (10) dias, após decorrido o prazo estipulado no presente edital, contestar dita ação de desquite, sob as penas da lei, ficando desde logo, intimado da inicial, a qual é do teor seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Familia e das Sucessões. Da. Johana Jurkstas Vodianitskaia, natural da Lituania, casada, residente nesta Capital, à rua Barão de Piraí, com 23 anos de idade, vem pela presente propor ação de desquite contra seu marido, Konstantin Vodianitskaia, russo, maior, de domicilio ignorado, fundamentando a ação no art. 317 do Cod. Civ. Bras., § IV, comb. com o art. 142 do Cod. Proc. Civ. Provará a requerente que o R. abandonou o lar conjugal ha seis anos, deixando em poder da mesma um filho menor de cinco anos, como fazem certo as certidões de fls. 1, 2. Gosando a requerente o beneficio da Assistencia Judiciaria Gratuita, docs. 3, 4, requer a suplicante que seja citado por edital o R., por achar-se ausente e em lugar ignorado, para contestar a ação no prazo legal. Protesta por todas as provas admissiveis em direito, depoimento pessoal do R., testemunhal etc Nestes termos, de deferimento. E. R. Mcê. São Paulo, vinte e sete de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito. Ferdinando Martino Filho. Ass. Judiciaria. Anexos 4 docs. DISTRIBUIÇÃO. À 2.a Vara da Familia e das Sucessões. Ao 2.o Cartorio da Familia e das Sucessões. Ao 2.o Contador. Ao 3.o Partidor. São Paulo, 8-11-1948. Pelo 2.o Distribuidor — S. Tieppo. — DESPACHO. A. Cite-se por edital. Prazo de 30 dias. São Paulo, 8-11-1948. Julio D'Elboux Guimarães. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis (16) de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito: (a.) Julio D'Elboux Guimarães.

(21-22-23)

3.ª VARA — 3.º OFICIO

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida da Sociedade Técnica e Comercial Anhanguéra Ltda.

Figueiredo

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à rua 11 de Agosto n.o 250 — sala 4, fone 3-9490, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel, venderá em publico leilão, no dia 23 do corrente, às 14 horas, à rua Brigadeiro Tobias n.o 130, os bens arrecadados na falencia referida, tais como: — barracões, mesas rusticas, banco de marcineiro, ferramentas diversas, pregos, junções e manilhas de barro, curvas, cabos de aço, "Pozolite", carros de ferro, tambores vasios, banquetas, prateleiras, vigas, caibros, forja manual, betoneira, guinchos com motores, elevadores de peroba, vibrador Taylor, n.o 501, idem n.o 1027, serras circulares, com motores, tijolos furados, pedras, areia e outros materiais, que estarão patentes ao leilão, conforme arrecadação no cartorio do 3.o oficio civel.

(12-18-23)

A vitoria no Classico "Primavera" abriu a Jabuti as portas do "Derby"

Magnifica demonstração de classe deu anteontem o filho de Formasterus — Jupiter secundou o vencedor a varios corpos — Como previramos, brilhou intensamente o joquei Luiz Gonzalez — Resultado geral das provas realizadas domingo no Hipodromo Paulistano

Inquieta levantou a prova principal da tarde

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 13,12 horas. Após regular demora, foi dada a saida, havendo ligeiro atraso para Iucatan. Inquieta largou na ponta, com Hacanéa e Marfadinha em terceiro. Na curva a pilotada de Pierre passou a escoltar Inquieta. Esta destacou-se na reta e venceu com grande facilidade. Marfadinha e Austuciosa terminaram nos postos seguintes.

INQUIETA (4) — Feminino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Trinidad e La Sonkina, do Stud Lineu de Paula Machado. Joquel: L. Gonzalez, 56 ks. 1.o
MARFADINHA (6) — P. Vaz, 56 ks. 2.o
ASTUCIOSA (1) — A. Altran, 56 ks. 3.o
Iucatan — R. Zamudio, 56 ks. 4.o
Cigarrilha — V. Martin, 56 ks. 5.o
Hacanéa — N. Monteiro, 56 ks. 6.o
Sulamita — A. Nobrega, 56 ks. 7.o

Tempo: 106 — Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (4), Cr$ 13,00; (6), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 399.280,00. Cuidador: F. B. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

Austuciosa	2.454 —	39,00	Iucatan	1.683 —	85,00
Cigarrilha	2.118 —	88,00	Marfadinha	3.432 —	42,00
Hacanéa	142 —	1.013,00	Sulamita	704 —	204,00
Inquieta	7.565 —	19,00			

Em movimentado final triunfou o cavalo Five Stars

2.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 13,46 horas. Ordenada a saida, Ipê tomou a ponta, largando a seguir Serio e Five Stars. Ipê prosseguiu na liderança sempre acossado pela parelha, enquanto tambem progredia por fora Tuin. Nos ultimos instantes Five Stars dominou os rivais, livrando pequena vantagem sobre seu companheiro Serio. Classificou-se em terceiro Casiogel, nos derradeiros instantes.

FIVE STARS (3) — Masculino, castanho, 6 anos, de S. Paulo, por Pure Boy e Stingy, do sr. Arnaldo Marques. Joquel: L. Gonzalez, 56ks. 1.o
SERIO (4) — J. Carvalho, 54 1|2 ks. 2.o
CASIOGEL (7) — A. Nobrega, 53 ks. 3.o
Ipê — O. Rosa, 56 ks. 4.o
Tuin — P. Vaz, 58 ks. 5.o
Carreiro — L. Osorio, 58 ks. 6.o
Cateretê — Ot. Reichel, 53 ks. 7.o
Velho Amigo — R. Zamudio, 53 ks. 8.o
Bilitis — A. Tucillo, 51 ks. .. 9.o
Não correu: Indio Filho.
Tempo: 107 5|10 — Diferenças: meio corpo e um corpo.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (3-4), Cr$ 18,00; (7), Cr$ 108,00. Apostas: 590.340,00. Cuidador: F. Franco.

RATEIOS EVENTUAIS

Carreiro	4.735 —	43,00	Casiogel	403 —	509,00
Tuin	1.008 —	204,00	Cateretê	289 —	710,00
(P. Stars	9.095 —	19,00	V. Amigo	3.684 —	56,00
(Serio	938 —	19,00	Bilitis	735 —	279,00
Ipê	4.029 —	51,00			

Branca de Neve venceu pela primeira vez em São Paulo

3.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 14.16 horas. Virginia destacou-se na ponta, acompanhada por Branca de Neve, Minerva, Horsa, Filp Junior e Vagabond. Iniciada a reta Branca de Neve investiu e dominou Virginia, para vencer com facilidade. Nos ultimos momentos Minerva atacou Virginia, mas esta logrou sobrepujá-la por pequena diferença, acusada pelo "olho mecanico".

BRANCA DE NEVE (1) — Feminino, tordilho, 5 anos, de Pernambuco, por Sobrevivo e Urucaré, do sr. Niago Nassife. Joquel: R. Urbina, 53 ks. 1.o
VIRGINIA (2) — E. Garcia, 53 ks. 2.o
MINERVA (5) — N. Pereira, 56 ks. 3.o
HORSA — Om. Reichel, 56 ks. 4.o
Vagabond — J. Nascimento, 56 ks. 5.o
Filp Junior — M. Carvalho, 56 ks. 6.o

Tempo: 118 — Diferenças: varios corpos e cabeça.
Vencedor, Cr$ 37,00. Placês: (1). Cr$ 25,00; (2), Cr$ 99,00. Apostas: Cr$ 622.380,00. Cuidador: J. Canales.

RATEIOS EVENTUAIS

B. de Neve	6.529 —	37,00	Horsa	11.004 —	22,00
Virginia	775 —	316,00	Minerva	3.375 —	72,00
Filp Junior	4.678 —	52,00	Vagabond	4.316 —	57,00

Ballet estreou vencendo com grande autoridade

4.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 14.45 horas. Franqueada a pista, Ballet tomou imediatamente a ponta, com Quartau em segundo e Kacy no posto seguinte. Na entrada da reta Kacy passou para segundo, mas Ballet destacou-se varios corpos e triunfou com grande facilidade. Kacy manteve o segundo e Arapuan chegou em terceiro.

BALLET (7) — Feminino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Rao Raja e Romana, do Stud Paulista. Joquel: P. Vaz, 53 ks. 1.o
KACY (4) — R. Olguin, 55 ks. 2.o
ARAPUAN (1) — J. Carvalho, 53 1|2 ks. 3.o
Kaki — Ot. Reichel, 55 ks. 4.o
Quartáu — J. Nascimento, 55 ks. 5.o
Edilio — E. Silva, 55 ks. 6.o
Brasileiro — Om. Reichel, 55 ks. 7.o
Tempo: 90 6|10 — Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 32,00. Placês: (7), Cr$ 18,00; (4), Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 599.160,00. Cuidador: W. P. Mendes.

RATEIOS EVENTUAIS

Arapuan	5.320 —	42,00	Kaki	2.064 —	109,00
Brasileiro	563 —	398,00	Quartáu	3.111 —	72,00
Edilio	676 —	332,00	Ballet	7.014 —	32,00
Kacy	9.445 —	24,00			

Somente domingo haverá corridas

Irapurú, Hood, Calouro, Guizo, Cabo Negro, Goleiro, Malandrinho e Epilogo disputarão o Prêmio "Jockey-Club Brasileiro"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, conseguiu ontem formar apenas um programa para esta semana em Cidade Jardim.

Os responsaveis pela cavalhada alojada em Pinheiros, reservaram seus animais para a proxima semana, quando os premios serão aumentados, conforme projeto que hoje será dado à publicidade, pelo orgão tecnico.

O programa de domingo é o seguinte:

1.º PAREO — As 13 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros.

	Ks.
1 Barbaro	56
2 Caboclo	56
3 Igapó	56
4 Nêgo Duro (*)	56
5 Al-Arussa	54
6 Discada	54
7 Dorothéa	54

(*) ex-Aramis.

2.º PAREO — As 13 e 40 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.300 metros.

	Ks.
1 Clarim	58
2 Guayasad	58
3 Irmo	58
4 Ponteiro	58
5 Macegão	58
6 Araken	56
7 Trinta e Três	54
8 Glorita	52
9 Belmar	52
10 Fugitivo	52
11 Magestoso	45

3.º PAREO — As 14 e 10 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.400 metros.

	Ks.
1 Swett Lips	58
2 Tuin.	58
3 Bumbo	56
4 Cigal	56
5 Ipê	56
6 Sério	56
7 Bouquita	54
8 Chilito	54
9 Guarañna	54
10 Casiogel	52
11 Goyandira	52
12 Velho Amigo	52

4.º PAREO — As 14 e 40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.
1 Italtuba	56
2 Harbolito	56
3 Kent	56
4 Mirasol	56
5 Dryade	56
6 Gazela	54
7 Micandra	54
8 Stainless	54

5.º PAREO — As 15 e 15 horas — Cr$ 33.000,00 — 1.500 metros.

	Ks
1 Arapuan	55
2 Buzaid	55
3 Douremy	55
(4 Hausto	55
(5 Hydra	53
6 Kacy	55
7 Libello	55
8 Dornly	53
9 Jaguara	53

6.º PAREO — Pr. "Jockey Club Brasileiro" — As 15 e 50 horas — Cr$ 80.000,00. — 2.000 metros — (Grama).

1 IRAPURÚ	60
2 HOOD	56
3 CALOURO	54
4 GUIZO	54
5 CABO NEGRO	53
6 GOLEIRO	53
7 MALANDRINHO	51
8 EPILOGO	50

7.º PAREO — As 16 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1 Floreio	58
2 Niquelado	58
3 Biriba	56
4 Cometa	56
5 Lysandro	56
6 Formula	56
(7 Decantada	54
(8 Janda	50
9 Hecuba	50
10 Reprise	50
11 Tamara	50

8.º PAREO — As 17 e 10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1 Caviar	58
2 Estanhado	58
(3 Strong	58
(4 Maraelha	53
5 Cabotino	56
6 Hebreu	56
7 Pampa Mia	56
8 Virginia	56
9 Bicudo	54
10 Guest	54
11 Minerva	54
12 Fluxo	52

FINANCEIRO MOVIMENTO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado domingo ultimo em Cidade Jardim:

	Cr$
Total de apostas	5.696.850,00
Concursos	269.535,00
Total geral	5.966.385,00
Portões	41.700,00

Otimo reforço para Cidade Jardim

Sete parelheiros gauchos, importados por A. Brasil Astor

Deverão chegar sexta-feira a Campinas, mais sete parelheiros gauchos, que o Brasil Astor trará para abrilhantar os festivais de Pinheiros.

O lote que vem acompanhado de O. F. Souza será alojado na Vila Hipica, de Campinas, onde se restabelecerão da viagem e possivelmente correção.

A relação é a seguinte:

CHICO NOBRE, 5 anos, por Malote e Nova Estrela. Correu trinta vezes, ganhou quatro, obteve quatro segundo e três terceiros. Tem Cr$ 38.000,00 e deverá correr na turma onde Artilheiro venceu domingo.

STONE, 5 anos, por Sandwich e Petite. Correu sessenta e três vezes, ganhou seis, entrou em segundo catorze e em terceiro doze. Seus premios elevam-se a Cr$ 58.000,00. — A turma onde ingressará é onde Branca de Neve venceu.

I, 6 anos, por Moonlight e Valentina. Foi apresentada sessenta e sete vezes para triunfar oito, obter nove segundo e doze terceiro. Ganhou em primeiros lugares Cr$ 68.000,00. — Deverá correr no pareo onde Forragel deu o "tiro" no sabado.

EIA, 5 anos, por His Highness e Granadeira (irmã propria de Hawaiana). Correu dezoito vezes, para vencer quatro e obter três segundos. Ganhou em primeiros lugares Cr$ 40.000,00. — Tambem é do pareo onde venceu Artilheiro.

RESERVISTA, 4 anos, por Acreano e Saican. Foi apresentado seis vezes, venceu duas e obteve um segundo. Ganhou em primeiros lugares Cr$ 20.000,00. — Correu tambem na cidade do Rio Grande, onde não computados os premios, seis vezes o ganhou cinco.

CHICO PRISCA, 5 anos, por Pretoriano e Nemesia. Correu vinte e sete vezes, ganhou seis, tem sete segundo e dois terceiros. Levantou em primeiros lugares a quantia de Cr$ 64.000,00. — E' tambem da turma de Branca de Neve.

LEON, 5 anos, por Jilgueiro e Leonora. Tem vinte e nove apresentações, ganhou quatro, obteve três segundos e seis terceiros. Cr$ 40.000,00 em primeiros lugares. Tambem deverá estrear na turma onde Artilheiro venceu.

TROTE EM REVISTA

Velocipede continua invicto — As corridas de anteontem em Vila Guilherme

Na reunião de anteontem em Vila Guilherme, Velocipede registrou sua quarta vitoria continuando assim invicto.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 2.550 metros — Altair (P. Santoni) em 1.o e Facon (R. F. dos Santos) 40 mts.) em 2.o — Correram mais: Pirata, Guarani II, Furá, Fidalga e Menino. — Vencedor, Cr$ 99,10 — Dupla, Cr$ 30,70 — Placês: Cr$ 40,90 e Cr$ 11,10.

2.o pareo — 2.550 metros — Napoleão (Saul 40 mts.) em 1.o e Coati (F. Bosco 40 mts.) em 2.o — Correram mais: — Fidalga II, Boneco II, Ecco e Chicharrão. — Vencedor, Cr$ 63,10 — Dupla, Cr$ 58,90 — Placês: Cr$ 25,70 e Cr$ 15,90.

3.o pareo — 2.550 metros — Velocipede (A. Fusco 40 mts.) em 1.o e Frosedo (E. Andreini) em 2.o — Correram mais: — Vermont, Joni e Fa Presto. — Vencedor, Cr$ 18,90 — Dupla, Cr$ 48,00 — Placês: Cr$ 11,70 e Cr$ 20,80.

4.o pareo — 2.550 metros — Taia (P. Ramos 40 mts.) em 1.o; Festin (R. F. dos Santos 20 mts.) em 2.o e Azulão (Saul 20 mts.) em 3.o — Cantor foi desclassificado — Correram mais: — Excelente, Sleeper, Don Fabian, Iáia, e Guarani. — Vencedor, Cr$ 27,00 — Dupla, Cr$ 22,40 — Placês: Cr$ 12,20; Cr$ 25,20 e Cr$ 20,30.

5.o pareo — 1.700 metros — Duque (Arão 60 mts.) em 1.o e Dusty (P. Santoni 40 mts.) em 2.o — Tiroleza foi desclassificada. — Correram mais: — Noiva, Sleepy-Sister e Conga. — Vencedor, Cr$ 80,00 — Dupla, Cr$ 39,40 — Placês: Cr$ 28,40 e Cr$ 18,90.

6.o pareo — 2.550 metros — Sonhador (A. Carpinelli) em 1.o e Gata (J. R. da Silva) em 2.o — Fleet foi desclassificado — Correram mais: — Promessa, Day Dreamer e Moon Light — Vencedor, Cr$ 39,30 — Dupla, Cr$ 39,20 — Placês: Cr$ 27,60 e Cr$ 34,70.

7.o pareo — 2.550 metros — "Match defasio" — Karana (A. D. Pinto) em 1.o e Future (V Carillo) em 2.o — Vencedor, Cr$ 17,50. Total de apostas: — Cr$ 202.730,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo Simples: — 7 vencedores, com 3 pontos — a cada Cr$ 61,30;

Bolo Duplo: — Dois vencedores, com 7 pontos: — a cada Cr$ 302,10;

Betting Simples: — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 2.613,10;

Betting Duplo: — Não houve vencedor, ficando acumulado para a proxima reunião a importancia de Cr$ 15.121,70.

D. Altran suspenso

Forragel tambem punido — Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas:

1) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador C. Arthur por não ter fornecido ao respectivo joquei a farda do proprietario de Iucatan.

2) — Multar em Cr$ 300,00, o joquei E. Garcia, por não ter conservado a linha, na reta de chegada, montando Virginia.

3) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador J. Isla por ter apresentado mal arreado o cavalo Jachuy.

4) — Suspender até 29 do corrente, o aprendiz S. Ribeiro por não ter chegado a tempo para a pesagem do 2.o pareo da corrida do dia 21.

5) — Suspender até 31 de dezembro o tratador D. Altran, responsavel pelo cavalo Forragel, por infração do art. 36 do Codigo, multando-o ainda na importancia de Cr$ 1.800,00, estendendo a esse cavalo tambem aquela penalidade.

6) — Chamar a atenção do tratador da egua Artuelia para a indocilidade da mesma na partida, advertindo-o de que não será aceita sua inscrição caso não a apresente durante a semana no exercicio do "starling-gate".

7) — Chamar a atenção do tratador da egua Edacelera, para a indocilidade da mesma na partida.

8) — Proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Diplomata, pela indocilidade do mesmo na partida.

9) — Chamar a atenção do tratador do cavalo Belmar para a indocilidade do mesmo na partida.

10) — Multar em Cr$ 300,00 o tratador A. Freitas, responsavel pela egua Glorita pela indocilidade da mesma na partida, chamando a sua atenção para a balda da mesma em negar-se correr após a partida.

Jacuhi percorreu todo o percurso na vanguarda

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15,20 horas. Dada a partida em momento oportuno, Jacuhy colocou-se na ponta, com Boa Noite e Forasteiro a seguir. Na curva o pilotado de Gonzalez passou para segundo e Cabo Negro para terceiro. O pernambucano terminou o percurso no posto principal, não se apercebendo das tentativas de Forasteiro. Após passar o disco, Zamudio caiu mas nada sofreu.

JACUHY (3) — Masculino, castanho, 3 anos, de Pernambuco, por Dynamite e Guahyba, do Stud Santa Therezinha. Joquel: R. Zamudio, 54 ks. 1.o
FORASTEIRO (1) — L. Gonzales, 58 ks. 2.o
CHAMACH (4) — A. Altran, 53 1|2 ks. 3.o
CABO NEGRO — P. Vaz, 54 ks. 4.o
Jacuí — R. Olguin, 53 ks. .. 5.o
Galga — R. Correa, 46 1|2 ks. 6.o
Boa Noite — A. Françoso, 47 ks. 7.o
Tempo: 96 — Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 34,00. Placês: (3), Cr$ 22,00; (1), Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 705.540,00. Cuidador: J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

Forasteiro	9.570 —	30,00	(Jacuí	7.582 —	33,00
Cabo Negro	7.180 —	40,00	Galga	949 —	302,00
Jacuhy	8.316 —	34,00	Boa Noite	1.355 —	212,00
(Chamach	1.118 —	33,00			

Argelino reapareceu obtendo como triunfo

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15,50 horas. Franqueada a pista em momento oportuno, Argelino forçou e tomou a ponta, livrando dois corpos sobre Fucha, que precedia Vividora, Legendary Maid e os outros. Sempre com ação muito facil, o cavalo platino correu todo o percurso e atingiu a meta com nitida vantagem sobre Fucha. Coube o terceiro a Vividora.

ARGELINO (3) — Masculino, zaino, 5 anos, da Argentina, por Sind e Haunte Combe, do Haras Dark Prince. Joquel: P. Vaz, 54 ks. 1.o
FUCHA (3) — A. Nobrega, 54 ks. 2.o
VIVIDORA (7) — R. Corrêa, 46 1|2 ks. 3.o
Legendary Maid — R. Olguin, 58 ks. 4.o
Pacará — R. Pacheco, 52 ks. 5.o
Espumita — A. Françoso, 47 ks. 6.o
Nevada — E. Garcia, 54 ks. 7.o
Tempo: 90 4|10 — Diferenças: varios corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 90,00. Placês: (2), Cr$ 33,00; (3), Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 822.780,00. Cuidador: R. Oliveira F.º.

RATEIOS EVENTUAIS

L. Maid	6.710 —	48,00	Pacará	3.183 —	101,00
Argelino	3.572 —	90,00	Espumita	475 —	676,00
Fucha	12.254 —	26,00	Vividora	12.520 —	26,00
Nevada	1.658 —	194,00			

Jabuti exerceu esmagador dominio na turma

7.º Pareo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Partida às 16,41 horas. A partida foi dada em bom momento, aparecendo Jabuti na frente nos primeiros momentos. Logo, porém, Harpia passou a comandar o lote, ficando Alvorada Boreal em segundo, precedendo Jabuti, Hiron e os restantes. Na curva da Vila Hipica Jabuti passou para a vanguarda e abriu varios corpos para atingir o disco folgadamente. Jupiter, avançando no final, classificou-se em segundo, ficando Hiron em terceiro.

JABUTI (1) — Masculino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Formasterus e Huran, do Stud Lineu de Paula Machado. Joquel: L. Gonzalez, 58 ks. 1.o
JUPITER (2) — R. Pacheco, 58 ks. 2.o
HIRON (7) — P. Vaz, 55 ks. 3.o
Doll — R. Zamudio, 53 ks. .. 4.o
Alvorada Boreal — R. Olguin, 53 ks 5.o
Harley — A. Altran, 55 ks. .. 6.o
Doceamargo — Om. Reichel, 55 ks. 7.o
Amianto — O. Rosa, 55 ks. 8.o
Dirce — A. Nobrega, 53 ks. 9.o
Harpia — N. Pereira, 53 ks. 10.o
Não correu: Fakir:
Tempo: 123 0|10 — Diferenças: varios corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 14,00. Placês: (1-2), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 944.420,00. Cuidador: A. Molina

RATEIOS EVENTUAIS

(Jabuti	24.125 —	14,00	Hiron	3.364 —	101,00
(Jupiter	750 —	14,00	(Harley	795 —	181,00
			(Harpia	1.090 —	181,00
(Amianto	1.481 —	47,00	Dirce	138 —	2.471,00
(Alvorada	5.836 —	47,00	Doll	4.190 —	81,00
Doceamargo	1.114 —	306,00			

Artilheiro dominou Capitão Marvel nos ultimos instantes

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 17,21 horas. Corridos os primeiros metros, Jaza foi para a liderança do lote, acompanhada por Capitão Marvel e Curucaca. Na altura dos 800 metros, o pilotado de Pierre Vaz passou para a frente e Curucaca para segundo. Capitão Marvel procurou destacar-se, mais no final foi fortemente atacado por Artilheiro, que conseguiu dominá-lo nas proximidades da linha de sentença. Curucaca conservou o terceiro.

ARTILHEIRO (1) — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Escope e Armadora, do sr. Arcesio Lima. Joquel: Otilio Reichel, 58 ks. 1.o
CAPITÃO MARVEL (6) P. Vaz, 54 ks. 2.o
CURUCACA (3) — L. Gonzalez, 56 ks. 3.o
Norma — E. Garcia, 52 ks. 4.o
Jingo — A. Nobrega, 54 ks. 5.o
Farruco — O. Reichel, 58 ks. 6.o
Jaza — O. Rosa, 54 ks. 7.o
Julieta — A. Lucca, 49 ks. .. 8.o
Sinclair — A. Altran, 56 ks. 9.o
Rigmach — S. Ribeiro, 49 ks. 10.o
Moira — A. Cataldi, 56 ks. .. 11.o
Tempo: 99 7|10 — Diferenças: pescoço e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 35,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (6), Cr$ 13,00; (3), Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 1.012.980,00. Cuidador, A. Piotto.
Pista de areia macia (o 7.º pareo na grama).

RATEIOS EVENTUAIS

Artilheiro	10.170 —	35,00	(Jaza	2.534 —	88,00
Faruco	2.145 —	164,00	(Julieta	945 —	88,00
Curucaca	9.317 —	38,00	Jingo	476 —	737,00
Moira	319 —	1.100,00	Norma	4.455 —	79,00
Sinclair	530 —	652,00	Rigmach	4.573 —	77,00
Cap. Marvel	8.669 —	40,00			

Quem vencerá a estatistica?

CINCO MIL CRUZEIROS AO SEU ALCANCE — AS URNAS

A partir de amanhã, os leitores poderão colocar seus votos nas urnas, que se encontrarão na Quitandinha, na Ladeira Porto Geral e na redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, 164.

O concurso consiste em indicar o vencedor da estatistica de joqueis com a vantagem sobre o segundo colocado e o campeão entre os cuidadores e a vantagem sobre o vice-lider. Cinco mil cruzeiros estarão a seu dispor, caso seja o vencedor.

Concurso
"Campeão da Estatística"
Patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	76	E. Campozani	38
L. Gonzalez	74	W. P. Mendes	38
P. Vaz	72	J. Isla	34

Facil vitoria de Peuwa no "Mariano Procopio"

Queite, Chesterfield, Heliada, Gavial, Vargem Alegre, Edson e Fortunato os demais vencedores de domingo na Gávea — Resultados gerais

Através do Binoculo

COMO VIMOS AS ULTIMAS CORRIDAS

Os frequentadores de Cidade Jardim ficaram conhecendo de perto, no domingo, o potro Jabuti, que fez toda a sua campanha no prado da Gavea. O descendente de Formasterus e Huran, que grangeara no Rio a posição de "crack" da turma, após o predominio inicial de Manguari, veio a São Paulo para tomar parte no classico "Primavera". A aficion, certa do valor do irmão paterno de Heliaco, deu-lhe decidida preferencia, traduzida em grande volume de apostas.

Muito guapo, revelando em seu todo um completo apuro, Jabuti assinalou um dominio que podemos considerar, sem qualquer exagero, de esmagador. Correu como quis e onde Gonzalez resolveu, acabou a corrida. Já na sela dos 800 metros o defensor do Stud Paula Machado se livrara de todos os rivais. A reta foi percorrida de galope e o publico só pôde "torcer" pela decisão do segundo posto, classificação essa que coube a Jupiter, um "faixa" cujo auxilio o ganhador dispensou...

Hiron, que se destacou entre os outros, foi um regular terceiro.

Jabuti, com esse seu autoritario triunfo, tem abertas as portas da vitoria no proximo "Derby". A prova maxima dos produtos paulistas deverá ser um campo muito semelhante ao do "Primavera". Nessas condições, não há como concluir de modo diferente. O filho de Formasterus e Huran será, incontestavelmente, o vencedor da prova do primeiro domingo de dezembro, desde que repita a performance de anteontem.

* * *

Luiz Gonzalez, que reaparecera no sabado após três semanas de ausencia, assinalou quatro triunfos nas duas reuniões, tendo diminuido sensivelmente a diferença que se assustadora que Olavo Rosa lograra obter. A luta pela estatistica assume assim caracteristicas empolgantes, devendo tornar-se o grande atrativo deste final de temporada.

Gonzalez ganhou duas corridas muito comodas com Inquieta e Jabuti. Com Five Stars socorreu-se de todos os seus recursos, para triunfar num final de sensação. Alem disso, como previramos, todos os seus conduzidos pagaram placês.

* * *

Nas provas a que ainda não aludimos, venceram Branca de Neve, Ballet, Jacuhy, Argelino e Artilheiro. Deixou boa impressão o desempenho da debutante Ballet, que se limitou a galopar à frente de seus antagonistas.

E por aí se verifica que no domingo tudo foi normal em Cidade Jardim.

BARAUNA

Tendo como prova principal o classico "Mariano Procopio", foram domingo realizados, na Gávea, oito pareos. Peuwa com espantosa facilidade, a despeito dos sessenta e dois quilos, foi a heroina da tarde.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Queite, 52, P. Coelho
2.º Vodka, 52, R. Latorre
3.º Segundito, 53, B. Ribeiro
Não correu: Hunter Prince.
Tempo: — 88" 4|5.
Vencedor, Cr$ 474,00.
Dupla, Cr$ 72,00.
Placês: Cr$ 48,00; Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Chesterfield, 56, D. Ferreira
2.º Hong Kong, 54, J. Mesquita
3.º Huron, 56, R. Freitas
Não correu: Blindado.
Tempo: — 101".
Vencedor, Cr$ 10,00.
Dupla, Cr$ 20,00.
Placês: não houve.

3.º PAREO — 2.000 metros — "Classico Mariano Procopio" — Cr$ 60.000,00.
1.º Peuwa, 62, O. Ulloa
2.º Tortosa, 58, L. Rigoni
3.º Palmeiras, 55, D. Ferreira
4.º Arabesca, 61, L. Leighton
5.º Hellen, 60, A. Araujo
6.º Hastapura, 55, J. Mesquita
Tempo: — 127".
Vencedor, 5, Cr$ 31,00.
Dupla 14, Cr$ 61,00.
Placês: 5, Cr$ 17,00; 1, Cr$ 22,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º Heliada, 52, R. Latorre
2.º Havano, 56, A. Barbosa
3.º Fla-Flu, 57, L. Leighton
Não correram: — Furão, O. Grande e Guatapará.
Tempo: — 80" 1|5.
Vencedor, Cr$ 65,00.
Dupla, Cr$ 21,00.
Placês: Cr$ 17,00; Cr$ 12,00 e Cr$ 18,50.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º Gavial, 52, J. Mesquita
2.º Itaim, 56, O. Ulloa
3.º Dynamo, 56, L. Rigoni
Não correram: Pepito e Guanumbi.
Tempo: — 93" 4|5.
Vencedor, Cr$ 35,00.
Dupla, Cr$ 22,00.
Placês: Cr$ 14,00; Cr$ 11,50.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00.
1.º Vargem Alegre, 51, R. Latorre
2.º Apolita, 54, S. Ferreira
3.º Doge, 54, P. Coelho
Tempo: — 75" 4|5.
Vencedor, Cr$ 58,00.
Dupla, Cr$ 793,00.
Placês: Cr$ 20,00; Cr$ 91,00 e Cr$ 13,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Edson, 55, L. Rigoni
2.º Petibiriba, 55, J. Mesquita
3.º W. Post, 55, A. Araujo
Não correram: Iturbi, Mauá e Estio.
Tempo: — 82" 2|5.
Vencedor, Cr$ 42,00.
Dupla, Cr$ 38,00.
Placês: Cr$ 26,00; Cr$ 50,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º Fortunato, 54, A. Ribas
2.º Nero, 55, R. Latorre
3.º Tauá, 52, J. Morgado
Não correram: Furão, Imaginada, Estrilo, Royal Statute, Marrocos e Dynamo.
Tempo: — 93" 2|5.
Vencedor, Cr$ 20,00.
Dupla, Cr$ 37,00.
Placês: Cr$ 11,00; Cr$ 18,00

Movimento total de apostas: — Cr$ 4.831.175,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
15 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 1.318,10.
BOLO DUPLO:
2 vencedores com 12 (doze) pontos. Rateio: Cr$ 21.080,00.
BETTING SIMPLES:
127 vencedores. Rateio: Cr$ 208,80.
BETTING DUPLO:
48 vencedores. Rateio: Cr$ 2.035,40.

Está inaugurado o Hipodromo de Barretos

No Tiburcio triunfou na prova principal — Estrelo e Maragato venceram os pareos de puros — Jaó, Paracatú e Granfina os mestiços ganhadores — Resultados gerais da reunião de domingo

Domingo, a cidade de Barretos, teve finalmente inaugurado seu hipodromo, que foi recentemente construido. A prova principal, premio "Jockey Club de Barretos" foi levantado, quase de ponta a ponta pelo importado No Tiburcio, que foi seguido de Moscorra ao cruzar o disco. Alvinegro foi terceiro, enquanto que Big Den, terminava em ultimo. Dendico Garcia, pilotou o defensor do sr. Carlos Lopes Laudares. Otimo o tempo gasto para a milha — 103" 5|10. Aliás todos os tempos foram bons, o que atesta o excelente estado da pista.

As provas para animais puros foram vencidas por Estrelo e Maragato. Jaó, Paracatú e Granfina, foram os demais vencedores.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 800 metros — Jaó em 1.º e Curiango em 2.º. Não correu: Moreno. Tempo: 50" 2|10. Vencedor, Cr$ 51,00. Dupla, Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 68,00 e Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 10.040,00.

2.º Pareo — 500 metros — Paracatú em 1.º e Cassino em 2.º. Tempo: 32" Vencedor, Cr$ 36,00. Dupla, Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 26,00. Apostas: Cr$ 9.040,00.

3.º Pareo — 600 metros — Granfina em 1.º e Pau Velho em 2.º. Não correram: Sombra, Bainho e Cachopa. Tempo: 38" 9|10. Vencedor, Cr$ 12,00. Dupla, 19,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Apostas: Cr$ 11.100,00.

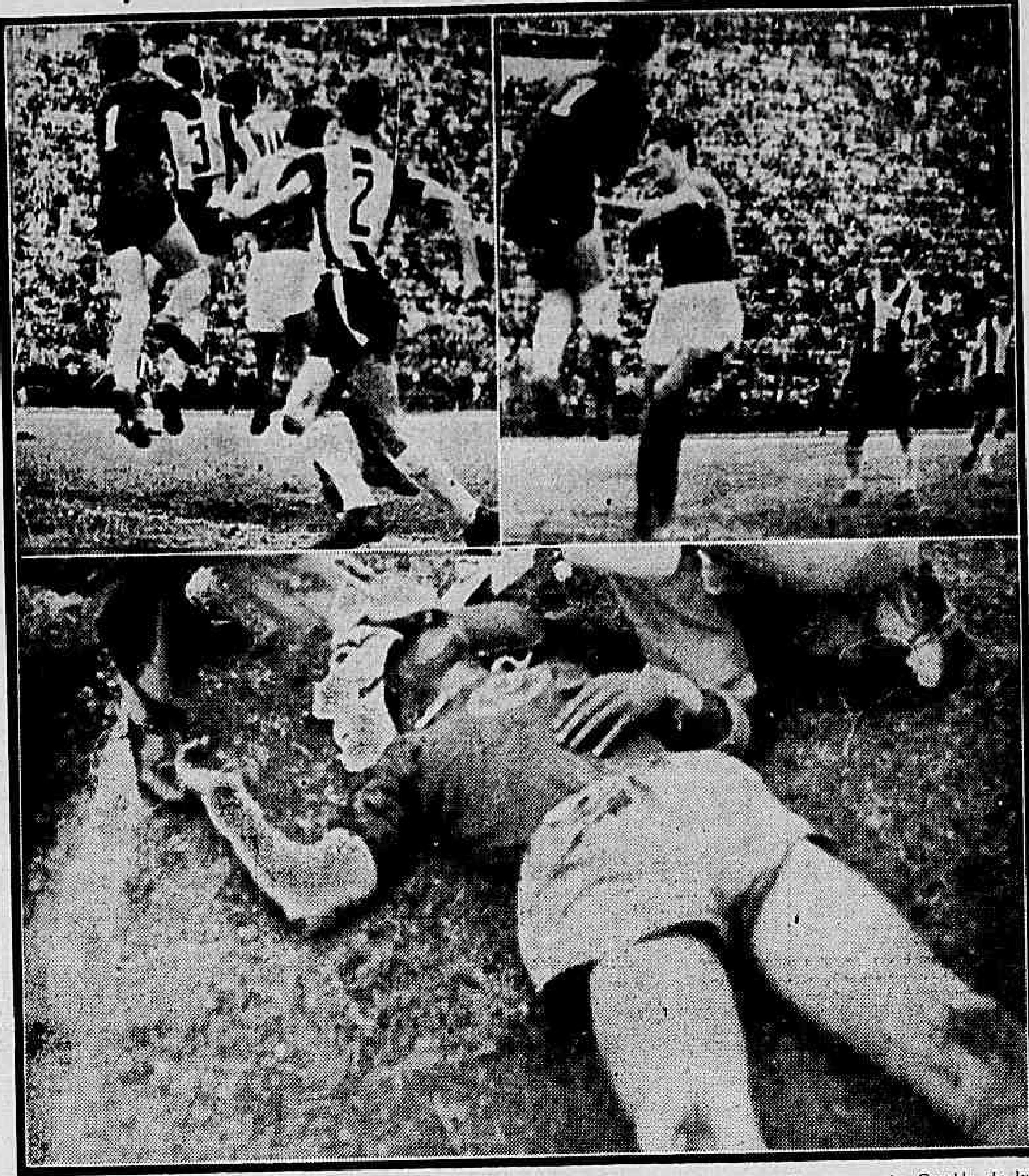
4.º Pareo — 1.000 metros — Estrelo em 1.º; Vicky em 2.º e Xenonzinho em 3.º. Tempo: 64" 1|10. Vencedor, Cr$ 34,00. Dupla, Cr$ 53,00. Placês: Cr$ 12,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 11.330,00.

5.º Pareo — 1.609 metros — G. P. "Jockey Club de Barretos" — Cr$ 12.500,00 — No Tiburcio (D. Garcia 48 ks.) em 1.º e Moscorra (O. Amaral 48 ks.) em 2.º. Não correu: Neblina. Tempo: 103" 5|10. Vencedor, Cr$ 117,00. Dupla, Cr$ 160,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 19.260,00.

6.º Pareo — 1.200 metros — Maragato em 1.º e Jubilosa em 2.º. Tempo: 77". Vencedor, Cr$ 167,00. Dupla, Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 31,00 e Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 16.300,00. Total de apostas: Cr$ 78.120,00.

Atuando com ampla superioridade tecnica e territorial o Ipiranga venceu o Palmeiras pela contagem de 3 a 0

O onze alvi-verde voltou a decepcionar, enquanto que o quadro ipiranguista conseguiu magnifica reabilitação — Estiveram negligentes os jogadores palmeirenses, com exceção de Lourenço, Agripino, Valdemar Fiume e Gengo — Como se portaram individualmente os alvi-negros — Cilas marcou os três tentos do vencedor — Quadros, juiz e renda



FLAGRANTE DA LUTA ENTRE IPIRANGA E PALMEIRAS — Ao alto, duas magnificas intervenções do arqueiro Osvaldo, do Ipiranga, que foi sempre de uma grande segurança, nas poucas vezes em que foi chamado para defender o seu arco — Em baixo, o arqueiro Lourenço, do alvi-verde, quando era socorrido pelo médico e massagista de seu clube, depois de ter sido atingido involuntariamente por Liminha

Muito se esperava da luta que travaram anteontem á tarde no gramado do Pacaembu os conjuntos do Palmeiras e do Ipiranga. Os prognosticos gerais previam um combate renhido, através do qual os litigantes demonstrariam alem de muito espirito de luta um entendimento aceitavel, pois seus planos pré-estabelecidos não deixavam antever as coisas por outro modo. Entretanto, os prognosticos não se confirmaram. Ou melhor, apenas por um lado vimos os vaticinios se confirmarem. Isso porque, somente um dos quadros atuou de molde a convencer, enquanto que o outro voltou a decepcionar. E como consequencia disso vimos se registrar a vitoria do quadro que pontificou, o que aliás, se consumou de maneira incontestavel.

COM GRANDE AUTORIDADE TRIUNFOU O IPIRANGA

O Ipiranga foi o quadro que logrou brilhar amplamente, levando a melhor sobre o Palmeiras sem deixar a menor margem para contestação. A par de um jogo positivo em todos os sentidos, os ipiranguistas não encontraram dificuldades para dominar com autoridade seu adversario que, à medida que o tempo transcorria mais se desgovernava. Era notorio o poder de recuperação muito pouco satisfatorio que caracterizava a conduta dos palmeirenses, em contraste com a combatividade crescente dos alvi negros. O dominio ipiranguista tendeu sempre para o progresso, pois os alvi verdes, como que convencidos de que eram incapazes de fazer frente a tão aguerrido e homogeneo adversario, ao invés de procurar reagir ao predominio, iam arrefecendo paulatinamente. A defesa do Ipiranga cerceou totalmente os passos da ofensiva alvi verde. Sua marcação cerrada desarticulou completamente o ataque palmeirista, cuja inoperancia, deploravelmente retratada na senilidade de Lula, Osvaldinho, Lero e Mario Miranda, jamais permitiu uma reação verdadeiramente convincente. Por outro lado, o ataque ipiranguista, magnificamente armado pelo "arquiteto" de escaramuças Rubens, conduzia-se com vivacidade, pondo constantemente em rebuliço a estabanada defesa alvi verde. Mas tambem deve-se acentuar que nada poderia fazer o alvi verde tambem na retaguarda, pois esta contou praticamente somente com três homens: Agripino, Valdemar Fiume e Gengo. Esses três elementos, alem de Lourenço no arco, jogaram pela defesa e pelo ataque. Por uma questão de chance o Ipiranga somente pôde abrir a contagem quando já transcorria o tempo da prorrogação. Cilas, em meio à uma confusão tremenda provocada dentro da area alvi verde chutou de forma inapelavel e marcou o primeiro tento de suas cores. Na etapa complementar o Ipiranga mais ainda se acentuou para marcar mais dois gols, ambos tambem por intermedio de Cilas, aos 4 e 42 minutos respectivamente. Aos vinte e seis minutos o arqueiro Lourenço foi gravemente contundido no rosto, atingido involuntariamente por Liminha. Gengo o substituiu durante uns quinze minutos, quando teve oportunidade de intervir varias vezes com segurança como arqueiro improvizado. Nesta altura o Palmeiras já estava completamente entregue, o que permitiu aos alvi negros o luxo de colorir sua atuação com vistosas filigranas, proporcionando ao adversario subjugado um autentico baile. Dessa maneira o Ipiranga venceu com destaque e autoridade absoluta, não merecendo o placarde de três a zero a menor contestação.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

O Ipiranga foi um conjunto absolutamente homogeneo, tendo todos seus elementos atuado bem. Entretanto, poderemos destacar Homero, Giancoli, Dema, Liminha, Rubens e Cilas como as figuras principais. De acordo com o que já acentuamos, apenas quatro elementos merecem elogios no onze palmeirense. São eles Lourenço, que nada poderia ter feito nos tentos que sofreu, tendo praticado um punhado de boas defesas, e Agripino, Valdemar Fiume e Gengo, integrantes da intermediaria e que jogaram pelo quadro todo. Os demais fracos, sendo que Lula, Osvaldinho e Mario Miranda estiveram completamente nulos.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Palmeiras: Lourenço, Caieira e Turcão; Agripino, Valdemar Fiume e Gengo; Lula, Lima, Osvaldinho, Lero e Mario Miranda.

Ipiranga: Osvaldo, Tomero e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Atuou essa luta o arbitro Mario Gardelli, com trabalho regular. Na preliminar os aspirantes do Palmeiras venceram por quatro a um. A renda apurada foi de ...... 121.584,80 cruzeiros.

COM A DERROTA DO GUARANI O XV DE NOVEMBRO E' O CAMPEÃO DO INTERIOR

O clube piracicabano derrotou o Internacional, por 2 a 0 e conquistou assim pela segunda vez o titulo maximo — Os demais resultados dos jogos das séries Preta, Branca e Vermelha

Realizou-se na tarde de domingo a decima segunda rodada do returno do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. O principal encontro da serie Preta foi disputado em Piracicaba entre os quadros do Internacional e do XV de Novembro. O segundo venceu por 2 a 0 e com a derrota sofrida pelo Guarani ante o S. Bento de Marilia, por 3 a 0, o XV de Novembro é o campeão do Interior do corrente ano. Dessa maneira, galhardamente o quadro de Ari conquistou pela segunda vez o titulo maximo do certame profissional interiorano, apesar de ter que saldar ainda três compromissos. Todavia a diferença que o separa dos demais classificados na tabela de pontos perdidos é grande o que quer dizer que o titulo está definitivamente de posse do representante de Piracicaba. Os demais resultados dos jogos da Serie Preta foram os seguintes: — Ponte Preta (2) vs. Botafogo (0); Batatais (1) vs. Rio Branco (1); Francana (2) vs. Piracicabano (2); Barretos (1) vs. Palmeiras de Franca (2).

SERIE VERMELHA

Os resultados da Serie Vermelha foram estes: Rio Pardo (5) vs. Ginasio (2); Paulista (4) vs. Amparo (2); Paulista de Araraquara (1) vs. Votorantim (1).

SERIE BRANCA

Na serie Branca tivemos os seguintes resultados: Noroeste (5) vs. São-manuelense (1); XV de Novembro de Jaú (1) vs. Bauru (0); Rio Preto (2) vs. Linense (2).

Sem precedentes o sucesso alcançado pelo Concurso de Natação para Infanto-Juvenis

O Ginasio Koelle brilhantemente venceu o certame — Perdida pelo Tietê uma invencibilidade que há muito tempo desfrutava — Inge Wiegel superou a marca dos 50 metros, nado de costas de adultos — Otimo o nivel tecnico — A classificação por idades aprovou plenamente — Resultados

CAMPINAS, 22 (A. Duarte, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Perante numeroso e entusiasta publico, foi realizado ontem aqui, a disputa do 2.o concurso de natação infanti-juvenil da temporada oficial da F.P.N. O certame era aguardado com geral curiosidade, pelo fato de ter sido abolido o exame morfofiologico, tendo a classificação obedecido exclusivamente a idade dos varios participantes. Em linhas gerais o certame esteve simplesmente admiravel. Apesar de em muitos pareos ter havido disparidade fisica de alguns concorrentes, nem por isso os resultados tecnicos foram inferiores aos que comumente são conquistados pelos nossos garotos. Ao contrario, em uma das provas tivemos a queda de um recorde paulista, de adultos, que exprime perfeitamente como atuaram os participantes.

Quanto à classificação por idade, esta veio de encontro perfeitamente ao que de há muito desejavamos. Apenas na parte feminina, esta deve sofrer uma pequena alteração, dividindo-a em duas categorias, por idades. No restante nada mais é necessario modificar. Ouvimos varios tecnicos e dirigentes da F.P.N. que se mostraram bem satisfeitos com os resultados.

VENCEU O GINASIO KOELLE

A grande surpresa da competição foi a vitoria do Ginasio Koelle, de Rio Claro. Com a mesma equipe que vinha sendo derrotada pelo Tietê, os rio-clarenses se impuzeram de forma brilhante, cabendo a Inge Wiegel a melhor performance do concurso, pois bateu o recorde paulista de adultos nos 50 metros nado de costas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.a prova — 100 metros livres — Aspirantes — 1.o, Eduardo Braga (Tenis), 1607"3; 2.o, José R. N. Paiva (Vasco), 1'07"6;

2.a prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — 1.o, Inge Wiegel (G. Koelle), 41"8; 2.o, Nancy D'Addio (Tietê B), 43"8;

3.a prova — 50 metros — Peito — Juvenis — 1.o, Eros Marella — (Tietê A), 38"; 2.o, Thomaz Urso Neto (Tietê A), 38"2;

4.a prova — 50 metros livres — Meninas — Infantis — 1.o, Cléa Cavalcanti (Vasco), 38"; 2.o, Brigite Wiegel (G. Koelle), 39"4;

5.a prova — 50 metros — Costas — Infantis — 1.o, Rubens Massoni (Tietê A), 43"4; 2.o, Newton Ribeiro (Floresta), 54"5;

6.a prova — 100 metros — Peito — Aspirantes — 1.o, Amadeo Genari (Cor.), 1'26"; 2.o, Milton Luchesi (Floresta), 1626"1;

7.a prova — 50 metros — Nado livre — Meninas — Juvenis — 1.o, Inge Wiegel (G. Koelle), 35"5; 2.o, Ingeborg Roehrs (G. Koelle), 37"2;

8.a prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.o, João Gonçalves (G. Koelle), 36"9; 2.o, Fabio Soares Moreira (Campineiro), 38"6;

9.a prova — 50 metros — Peito — Meninas — Infantis — 1.o, Barbara Reienardt (G. Koelle), 46"7; 2.o, Dirce D'Ascola (Vasco), 47"6;

10.a prova — 50 metros — Livres — Infantis — 1.o, Antonio Bellini (Vasco), 34"5; 2.o, Victor Hugo Idalbe (Tietê A), 37"4;

11.a prova — 100 metros — Costas — Aspirantes — 1.o, Rolf Schndler (Koelle), 1'20"; 2.o, Silvio Brito (Floresta), 1'22"7;

12.a prova — 50 metros — Peito — Meninas — Juvenis — 1.o, Mariana Saltin (G. Koelle), 49"6; 2.o, Aida Pereira (Tietê A), 44"1;

13.a prova — 50 metros — Livres — Juvenis — 1.o, João Gonçalves (Koelle), 31"8; 2.o, Wilson Avancini (Nitro-Quimica), 34"8;

14.a prova — 50 metros — Costas — Meninas — Infantis — 1.o, Maria Helena D. Moura (Vasco), 44"3; 2.o, Brigite (Koelle), 49"6;

15.a prova — 50 metros — Peito — Infantis — 1.o, Dormilo Magalhães (Floresta), 41"8; 2.o, Rubens Massoni (Tietê A), 47"4;

16.a prova — 400 metros — Livres — Aspirantes — 1.o, José R. N. Paiva (Vasco), 5'46"2; 2.o, Eduardo Braga (Tenis), 5'53"4.

A contagem de pontos do 2.o Concurso Aquatico Infanto-Juvenil foi a seguinte:

Masculino — 1.o, C. R. Tietê "A", 73 pontos; 2.o, G. Koelle, 63 1|2; 3.o, A. D. Floresta, 61; 4.o, Vasco, 34; 5.o, Tenis Clube, 25; 6.o, Tumiaru, 20, 7.o, E. C. Corintians 19; 8.o, C. R. Campineiro, 12 1|2; 9.o, Nitro-Quimica, 8; 10.o, C. R. Tietê "B", 4.

Feminino — 1.o, G. Koelle, 90 pontos; 2.o, Vasco, 41; 3.o, Tietê "A", 33; 4.o, Tietê "B", 13; 5.o, Tumiaru, 6; 6.o, Campineiro, 4; 7.o, Floresta, 2.

CONTAGEM GERAL

1.o, Ginasio Koelle (Rio Claro), 163 pontos; 2.o, C. R. Tietê "A", 106; 3.o, C. R. Vasco da Gama (Santos), 75; 4.o, A. D. Floresta, 63; 5.o, C. R. Tumiaru (São Vicente), 26; 6.o, Tenis Club Paulista, 25; 7.o, S. C. Corintians Paulista, 19, 8o, C. R. Tietê "B", 17; 9.o, C. C. Regatas e Natação (Campinas), 16; 10.o, C. R. Nitro-Quimica (Baquirivu), 8; 11.o, C. A. Ipiranga, 0.

O Certame do Atletismo Feminino foi vencido pelo E. C. Pinheiros

Superados um recorde sul-americano e dois outros iguais às atuais marcas brasileiras — Benedita de Oliveira a maior figura de todo o campeonato — Resultados gerais das provas realizadas ante-ontem — O certame estadual de atletismo

Grande sucesso e que não era esperado alcançou a disputa do Campeonato Paulista Feminino de Atletismo. Lamentavel apenas a falta de um maior publico, para aplaudir os grandes feitos conquistados pelas nossas jovens campeãs. Na primeira parte, efetuada sabado, em cinco provas, tivemos um recorde sul-americano, um igual ao brasileiro, e finalmente mais dois com indices tecnicos excepcionais e dos mais animadores para o esporte-base feminino do país.

O recorde sul-americano foi obtido por Benedita de Oliveira nos 200 metros, rasos, que logrou para a distancia o sensacional tempo de 25"7|10.

Tambem com grande destaque foi disputada a 2.a parte final do campeonato. Ainda uma vez nossas atletas demonstraram encontrar-se de posse de um nivel tecnico dos melhores, graças ao preparo fisico a que foram submetidas. Coube novamente a Benedita de Oliveira, do Floresta, vencer os 100 metros rasos, igualando a marca brasileira. Temos ainda que destacar o resultado alcançado por Clara Muller, no arremesso do peso e o da equipe dos tricolores a triunfar no revezamento 4x100 metros.

VITORIOSO O PINHEIROS

Coube a vitoria final ao conjunto do Pinheiros, aliás com grandes meritos. Bem dilatada foi a diferença entre o vencedor e as demais equipes participantes. Mas, isto absolutamente não tira o brilho da vitoria das jovens representantes do clube do Jardim America. Ao contrario, serve como uma insofismavel demonstração do seu poderio e do preparo a que todas foram submetidas, para a conquista do titulo.

RESULTADOS GERAIS DA ULTIMA PARTE

Foram os seguintes os resultados gerais da ultima parte, disputada anteontem:

100 metros rasos — 1.o, Benedita de Oliveira, Floresta, 12"5|10; 2.o, Lucila Pini, Pinheiros, 12"8|10; 3.o, Melania Luz, São Paulo, 12"9|10; 4.o, Dalce J. Castro, Floresta; 5.o, Anice Burgos, São Paulo; 6.o, Julia Heinike, idem.

Lembramos que na preliminar dessa mesma prova Benedita de Oliveira logrou registrar 12"4|10, que é igual ao recorde brasileiro.

Rev. 4x100 metros — 1.o Turma do São Paulo F. C. (Anice Burgos, Vanda dos Santos, Melania Luz e Julia Heine), 50"8|10; 2.o, Turma do E. C. Pinheiros (Muna Safady, Lucila Pini, Clara Muller e Dalce Taino), 51"1|10; 3.o, Turma do C. R. Tietê, (Dinoran Neda, Lourdes e Gertrudes), 53"4|10; 4.o Turma da A. D. Floresta, (Benedita Oliveira, Dalce Castro, Adelia Pastor e Mary Juedar).

Salto em distancia — 1.o, Vanda dos Santos, S. Paulo, 5m22; 2.o, Gertrudes Morg, Tietê, 5m10; 3.o Lourdes de Abreu, idem, 5m04; 4.o, Melania Luz, São Paulo, 4m86; 5.o, Lucila Pini, Pinheiros, 4m82; 6.o, Dalce Taino, idem, 4m78.

Arremesso do peso — 1.o, Clara Muller, Pinheiros, 11m42; 2.o, Vera Tresotko, idem, 10m71; 3.o, Mary Juedar, Floresta, 9m77; 4.o, Anneliese Moller, Pinheiros, 9m60; 5.o, Corina Carvalho, Tietê, 9m16; 6.o, Leda Carvalho, idem, 9m39.

CONTAGEM FINAL

1.o lugar — Campeão Estadual — E. C. Pinheiros, 100 pontos; 2.o — Vice-campeão — S. Paulo F. C., 63; 3.o — A. D. Floresta, 45; 4.o — C. R. Tietê, 42; 5.o — C. A. Aramaçã, 4 pontos.

O CERTAME ESTADUAL

Em conjunto com o certame feminino foi disputada a ultima prova do Campeonato Estadual de Atletismo, ou seja o decatlo.

A prova que vinha tendo um desenrolar dos mais empolgantes, teve seu final empanado, pelo acidente sofrido por Celso Doria, que juntamente com Woelz abandonaram a prova.

Saiu vencedor Frederico Fischer, do Tietê, com 5 433 pontos. Em 2.o lugar classificou-se Evald Gomes da Silva, do São Paulo, com 5.412 pontos.

Com este resultado encerrou-se o Campeonato Estadual com a vitoria do S. Paulo, com 193 pontos; 2.o — Paulistano com 124; 3.o — Pinheiros com 115; 4.o — Floresta com 103,5 e 5.o Tietê com 84,5 pontos.

Com grandes dificuldades o Santos derrotou o Juventus

Depois de uma partida cheia de irregularidades, o alvi-negro praiano marcou seu tento da vitoria no derradeiro minuto — 4 a 3 foi o resultado final da peleja — Empolgante a marcha da contagem — Quadros, juiz, renda e preliminar

Foi bastante dificil para o Santos sobrepujar o Juventus domingo em Vila Belmiro. O vice-lider correu o risco de perder um precioso ponto, eis que marcou o seu tento da vitoria no derradeiro minuto da pugna. O Santos demonstrou indiscutivel superioridade sobre o onze grená, não obstante as falhas seguidas da sua retaguarda que, verdadeiramente decepcionou. Perdeu a ofensiva alvi negra praiana oportunidades magnificas para marcar, quer quando o placarde ainda não havia sido movimentado, como mesmo depois do tento de abertura dos juventinos. O arqueiro Viana praticou pelo menos três defesas milagrosas, evitando a queda do seu arco quando já haviam gritado o classico gol. Aos sete minutos, o Juventus abriu a contagem e somente aos vinte o Santos logrou empatar. Aos trinta e cinco minutos o alvi negro voltou a marcar, ainda com uma penalidade maxima, pois o seu primeiro tento foi fruto de um tiro de doze jardas. Na fase complementar, aos dezoito minutos Niquinho estabeleceu novo empate, para o Santos a duras penas marcar o seu terceiro tento no trigesimo primeiro minuto derradeiro. Mas ainda não deveria ficar imutavel o placarde. Numa jogada positivamente ilicita, o meia esquerda Carloni marcou com a mão o ultimo ponto para o Juventus, ante as vistas complacentes do arbitro e estabelecendo novo empate. Ansioso para que não permanecesse o empate, o Santos lançou-se com ardor incomensuravel em busca do quarto gol, o qual surgiu quando faltava menos de um minuto para a peleja terminar. Devemos dizer que a atuação do arbitro João Gambeta foi calamitosa, pois deixou de consignar mais três penaltis legitimos contra o Juventus, validou um ponto de Paulo feito em impedimento e culminou consighando o gol de que Carboni fez empregando uma das mãos.

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

Cobrando uma falta de Alfredo em Carboni proximo da area santista, Niquinho com tiro potente venceu a pericia de Leonidio, aos sete minutos. A fim de evitar que Pinhegas marcasse um tento certo aos vinte minutos, Osvaldo aterrou o ponteiro esquerdo alvi negro dentro da sua area e o juiz marcou o penal. O proprio Pinhegas cobrou e empatou. Aos trinta e cinco minutos da primeira etapa Pixo defendeu com a mão uma bola que já havia vencido Viana. Novamente Pinhegas foi encarregado da cobrança, e fazendo com a mesma felicidade anterior. Na segunda fase, aos 18 minutos Antunes lançou um couro alto sobre a meta de Leonidio e Niquinho num salto espetacular marcou o segundo ponto grená. Paulo em completo impedimento, depois de receber de Alemão, invadiu a area juventina e marcou o terceiro ponto santista. Carboni numa confusão diante do arco santista aplicou um soco na bola e venceu Leonidio, sem que o arbitro acusasse o toque. Aos 44 e meio Nenê lançou um passo longo para Paulo e este entregou a Pinhegas. Com violento "sem pulo", o extrema nortista fez o tento da vitoria para o Santos.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

As duas equipes jogaram assim formadas:

Santos: Leonidio, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemão, Pascoal, Paulo, Zeferino e Pinhegas.

Juventus: Viana, Diogo e Pascoal; Osvaldo, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carboni e Luiz.

Na arbitragem funcionou João Gambeta, com atuação calamitosa. Na preliminar entre aspirantes registrou um empate sem abertura de contagem. A renda foi de ..... 20.043,10 cruzeiros.

A proxima rodada do compeonato paulista

A proxima rodada do Campeonato Paulista, constará de quatro partidas, sendo que a primeira será realizada possivelmente, sabado á tarde, no Pacaembu, entre os quadros do Comercial e do Ipiranga. Domingo serão travados os seguintes jogos: São Paulo vs. Palmeiras, no Pacaembu; Nacional vs. Juventus, no gramado da rua Comendador Sousa e, Jabaquara vs. Portuguesa santista, no campo da Avenida Pinheiro Machado, em Santos.

Carteira perdida

Perdeu-se uma no onibus Vila Pompeia, às 12,30 horas do dia 19 p.p. — Pede-se a quem tenha achado o favor de telefonar 7-2120, que será gratificado. (21-23-24)

RENATO SERÁ PERDOADO PELOS IPIRANGUISTAS

Os jogadores do alvi-negro da Colina Historica dirigiram um oficio à diretoria solicitando o perdão do magnifico centro-médio — Tudo ficará resolvido na reunião de amanhã

De acordo com que nossa reportagem conseguiu apurar em fonte digna de todo credito os jogadores do Ipiranga resolveu enviar à diretoria um abaixo-assinado solicitando o perdão do centro medio Renato, que foi suspenso recentemente por noventa dias e multado em sessenta por cento dos seus vencimentos. A equipe principal do "veterano" depois que passou a atuar sem o concurso do jovem e magnifico "pivot" não mais reeditou suas soberbas exibições do primeiro turno do campeonato paulista. Assim sendo Renato, era a chave das vitorias do "vovô" e os jogadores reconhecendo que seu companheiro é imprescindivel a equipe resolveram solicitar seu perdão à diretoria.

REUNE-SE AMANHA A DIRETORIA

Fomos informados ainda que a diretoria do Ipiranga na reunião de amanhã apreciará o pedido dos jogadores sobre a suspensão da pena imposta a Renato e resolverá definitivamente o assunto. Ao que apuramos os dirigentes concederão o perdão a Renato, devendo o referido profissional participar dos restantes jogos do "veterano" neste campeonato.

VITORIOSO O SÃO PAULO NA CIDADE DE RANCHARIA

6 a 1 a contagem registrada contra o conjunto da A. A. Ranchariense — Leopoldo (2), Lelé (2), Ferrari e Luizinho fizeram os tentos — Achiles marcou o unico gol dos locais

De absoluto sucesso se coroou a excursão que o São Paulo fez à cidade de Rancharia, onde se exibiu com um conjunto misto na tarde de anteontem. O povo esportivo dessa localidade recebeu a delegação tricolor com calorosas demonstrações de simpatia, o que deixou a todos os são-paulinos não pouco sensibilizados.

BELA VITORIA DO "MAIS QUERIDO"

Grande assistencia acorreu ao local da luta entre o conjunto tricolor e o quadro da A. A. Ranchariense. A luta teve um desenrolar interessante, com completo dominio do onze visitante, que não encontrou dificuldade em triunfar pela contagem de seis pontos a um. Os tentos do São Paulo foram marcados por Leopoldo 2, Lelé 2, Ferrari e Luizinho sendo que Achiles fez o unico ponto dos locais.

Os tricolores atuaram assim constituidos:

Gijo (Alfredo), Passos e Renganeschi; De Paula, Nejo (Laurindo) e Darim; Luizinho (Prospero), Alvair (Baia), Ferrari (Gaeta), Lelé e Leopoldo.

Dirigiu o encontro o sr. Manuel Augusto de Sousa.

A renda apurada, cerca de 28 mil cruzeiros, constitui um recorde para aquela localidade.

Com dificuldades o Botafogo manteve sua posição de lider

Depois de estar perdendo por 3 a 1 o alvi-negro numa espetacular reação derrotou o Olaria por 4 a 3 — Venceu o Vasco — Por 2 a 1 o Flamengo, derrotou o Fluminense — Outros resultados

Foram normais os resultados da disputa da oitava rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol. O principal cotejo foi travado entre os quadros do Flamengo e do Fluminense. O classifico Fla-Flu qui foi presenciado por enorme assistencia teve desenrolar dos mais interessantes, terminando com a merecida vitoria do rubro-negro pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram marcados por Zizinho, Jair e Santo Cristo, todos no periodo complementar. Os quadros jogaram assim formados:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

FLUMINENSE — Tarzan; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

VENCEU O BOTAFOGO

Dificil vitoria conquistou o Botafogo ao se defrontar com o Olaria. O quadro da rua Bariri, chegou a estar vencendo por 3 a 1, mas não resistiu a forte reação do alvi-negro e capitulou por 4 a 3. Os pontos foram de autoria de Pirilo (2), Otavio (2), Alves, Valter e Alcino. Os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

OLARIA — Gildo; Osvaldo e Leléco; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, Alves, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

OUTRA VITORIA DO VASCO

O Vasco da Gama defrontando-se com o Canto do Rio, no gramado de São Januario venceu por 3 a 1 com relativa facilidade. Os tentos foram conquistados por Ademir, Ismael, Chico e Valdemar. Os quadros atuaram com as seguintes organisações:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; França, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Carango e Helio.

DERROTADO O MADUREIRA

Com um tento marcado por Nivaldino no primeiro tempo o America derrotou o Madureira. O jogo foi bastante movimentado e a vitoria do quadro rubro bastante merecida. As equipes estiveram assim formadas:

AMERICA — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Espindola e Gamba; Jorginho, Ranulfo, Maneco, Nivaldino e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Eunapio; Lupercio, Didi, Jorge, Beijinho e Betinho.

ESPETACULAR VITORIA DO BANGU

No "classico" suburbano disputado entre as equipes do Bangu e do Bonsucesso, triunfou o primeiro pela elevada contagem de 8 tentos a 1. O quadro de Domingos da Guia cumpriu atuação superior e não encontrou assim dificuldades em derrotar o velho rival. Os quadros formaram da seguinte maneira:

BANGU — Princeza; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Joel, Menezes e Zezinho.

BONSUCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, J. Pinto, Mariano e Tampinha.

ARARAQUARA CAMPEÃ DE CICLISMO DO INTERIOR

Adolfo Secchio foi o vencedor individual — A classificação geral

Em Araraquara, de acordo com o que tivemos ocasião de noticiar, foi levada a efeito a disputa do 1.o Campeonato de Ciclismo do Interior do Estado.

A competição teve a participação de numerosos concorrentes e decorreu com grande animação e muito entusiasmo. Como era de se esperar saiu vencedora a equipe de Araraquara, seguido de Santos, Jundiaí e Rio Preto.

Individualmente triunfou Adolfo Secchio, representante da cidade campeã, que depois de uma interessante disputa conseguiu superar todos os concorrentes, sagrando-se campeão absoluto do 1.o certame ciclistico do interior bandeirante.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais:

Individual — 1.o Adolfo Secchio — Araraquara, 55'44"; 2.o — Valdomiro Mazocatto, (Rio Preto); 3.o — Nelson Pais (Santos); 4.o — Pedro Stocco (Catanduva); 5.o — Rubens Paura, (Araraquara).

Equipes — 1.o Campeão paulista de 1948 — Araraquara — 12 pontos; 2.o vice-campeão — Santos com 20 pontos; 3.o — Jundiaí com 29 pontos; 4.o — Rio Preto com 37 pontos e 5.o — Ribeirão Preto com 54 pontos.

PELA VARZEA

POR QUATRO A DOIS O INDEPENDENTE SOBREPUJOU O GREMIO E. MARCONI

Bonita vitoria do gremio do Cambuci — Claudio, 2, Chona e Antoninho os marcadores — Panambra x São Vito — Gandhi 4 x Ouro Verde, 1 — Venceu o Paulistinha — Vila Primavera 7 x Relampago, 0 — Planalto x Fiação Indiana — Varias

Jogando domingo ultimo, contra a forte e disciplinada do G. E. Marconi, os rapazes do Independente do Cambucy, totalizaram a sua 20.a partida invita. Venceram de maneira brilhante os componentes do forte conjunto do bairro do Cambucy. A partida teve momentos de grande sensação. Os dois quadros tiveram boa atuação, pois o Marconi, mesmo perdendo deu mostras de sua equipe ser das melhores. Entre os jogadores do Independente destacaram-se Carlinhos, Arnaldo, Chona, Claudio e José. A equipe vencedora teve a seguinte formação: — José; Nhago e Tarala; Pipi, Carlinhos e Arnaldo; Roberto, Claudio, Miguel, Chona e Antoninho. Marcaram os pontos para o Independente: Claudio (2), Chona e Antoninho.

Na preliminar os "aspirantes" do Independente do Cambucy, totalizaram a sua 30.a partida invita, com a espetacular vitoria por 4 a 0, pontos de Chinin, Carlito, Armindo e Augustinho. A equipe formou assim Zé; Romeu e Rutolo; Chinin, Alvaro e Donato; Armindo, Carlito, Barriga, Augustinho e Romolo.

Domingo proximo o Independente receberá em seu "fortim" a forte equipe do Ponte Pequena F. C.

Gandhi (4) vs. Ouro Verde (1)

O C.A.R. Gandhi participando do festival promovido pelo Fluminense F.C. enfrentou seu rival o Ouro Verde F.C. e o derrotou por 4 tentos a 1; tentos estes consignados por Nelson, abiscoitando assim um belissimo trofeu. O onze "gandhistas" pisou o gramado assim constituido: Osvaldo; Melo e Liberato; Nelson, Chixa e Pedrinho; Afonso, Aroldo, Nilson, Coca e Vicente

Panambra vs. S. Vito

Tendo por local o campo do Still, realizou-se sabado o encontro acima. A partida foi arduamente disputada e terminou em 2 a 1, pró 1.o.

O Panambra formou: Mingo; Vadico e Arnaldo; Rubens, Claudio e Valdemar; Miranda, Mingo, Sergio, Nato e Aurelio. Tentos de Nato e Miranda.

Venceu o Paulistinha

Jogando domingo ultimo em São Miguel, contra o Jus. Caxias Clube. O Inf. Paulistinha do Brás venceu por 2 a 1. Tentos de Tomás e Waldomiro. Preliminar: 1 a 0 pró Paulistinha. O Paulistinha alinhou: Galego; João e Eduardo; Juanl, Rafael e Orlando; Tomás, Cosmos, Simão, Mataguenho e Waldomiro.

Vila Primavera (7) vs. Relampago (0)

Brilhante vitoria conquistou o "mais querido" frente ao esquadrão do Relampago por 7 a 0. Os tentos do Vila foram marcados por Ademir (3), Osvaldo (2), Costano e Mario. Na preliminar os aspirantes do "Leão do Tatuapé" venceram por 6 a 1, tentos de Maneco (2), Zelão, Ramos, Rosca e Paco. Eis como jogou o esquadrão orientado pelo tecnico Augusto: Dim; Bodoque e Manoel I; Manolo II, Osvaldinho e Armando; Caetano, Mario, Osvaldo, Ademir e Penecilina. Domingo proximo o Vila Primavera enfrentará em seu campo o C. D. Vitoria.

Canto do Belem (3) vs. Penhense (0)

Rumando para o bairro "Santo" o esquadrão do Canto do Belem enfrentou e venceu espetacularmente o disciplinado conjunto do Penhense pela contagem de 3 a 0. Os tentos do Canto do Belem, foram marcados por: Nicola, Mané e Ladio. O quadro do Canto do Belem que continua invito pisou o gramado assim organizado: Nenê; Pedro e Carlito; Jovelino, Taveira e Mané; Nardo, Nicola, Ladio, Baltazar e Quinzinho. Na preliminar os penhenses levaram a melhor por 4 a 1. O "segundão" do Canto do Belem alinhou: Izidoro; Osmar e João; Nenê II, Aldo, Evaristo; Nardinho, Zezinho, Serafim, Zico e Tura, tento de Zico. Dirigiu a partida principal, Vicente de Paula Luz.

Planalto vs. Fiação Indiana

Rumando para Indianopolis, a fim de enfrentar o Fiação Indiana, o forte conjunto planaltino, atuando de maneira soberba, não conseguiu ir alem de um empate de 4 a 4, devido à violencia do seu adversario, sendo os jogadores planaltinos obrigados a abandonar a cancha, ao faltarem 10 minutos para seu termino, pois os Indianos queriam uma vitoria a todo custo.

Os tentos do Planalto foram de autoria de Mario 2, Raimundo e Luis e o onze alinhou: Roberto; Renato e Braz; Malheiros, Belfiori e Armando Luis. Vasques, Raimundo Carlos e Mario.

Na preliminar os planaltinos perderam sua invencibilidade após uma serie de vitorias, por 4 a 1.

Gremio Continental vs. Ginastica Paulista

Bonita vitoria, conquistou o Continental de Vila Pompeia, ao vencer o Ginastica no campo deste, pelo escore de 3 a 1, tentos de: Zinho, Deslo e Pinheiro. O Gremio Continental alinhou: Sobral; José e Norival; Rago, Goné e Nenê; Pinheiro, Negrine, Decio, Ricardo e Zinho. Na preliminar venceu também o Continental por 4 tentos a 1, alinhando o vencedor: Rolando; Ancelmo e Patesco, Nino, Omisio e Pompoal; Villaras, Werner, Pedro, Mineiro o Milton. Domingo: Continental vs. Ordem e Progresso F. C

Unidos Clube vs. Refiunião

O Unidos Clube conquistou bonita vitoria, no campo do Maria Zelia, vencendo o Refiunião por 4 a 1, tentos de Tatu, Alemão, Pisca e Lauro. O quadro vencedor: Adriano, Jaime e Lauro, Clunho, Hello e Luis, Ministro, Euso, Alemão, Pisca e Tatu. Na preliminar (4 a 1 pró Unidos, tentos de Ramon 3 e Guilherme. Domingo proximo: Unidos x Sid. dos Farmaceuticos, no campo Leste, à av. Rurdge.

ESCALADA A EQUIPE NACIONAL AO LATINO-AMERICANO DE BOX

Deny Rocha foi vencido graças a parcialidade dos "jurados" cariocas — Derrotado Mengareli

Como estava anunciado foi realizada, no Rio de Janeiro as ultimas eliminatorias para a formação definitiva da equipe brasileira ao Campeonato Latino-Americano de Box Amador.

A competição foi presenciada por avultado publico e teve um transcorrer dos mais movimentados. Como sempre houve decisões parciais dos jurados cariocas, principalmente no combate travado entre Denny Rocha, paulista e José Pereira, carioca. O peso mosca do São Paulo F. C., agiu sempre com maior tecnica, combatividade e desenvoltura. Entretanto, os "jurados" do Rio, parcialmente apontaram o carioca como vencedor. Nas demais lutas houve equilibrio, sendo registrada uma grande surpresa, qual seja a derrota de Nelson Mengarell, pelo carioca Paulo de Oliveira.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados das lutas efetuadas: Deny Rocha (S. Paulo), foi vencido aos pontos por José Pereira (Distrito Federal), — 2.a Galos — Pedro Galasso (S. Paulo) venceu Juraudir Silva (D. Federal), por ausencia à pesagem; 3.a — Meio-medios — Ari do Carmo (S. Paulo) venceu em luta emocionante ao gaucho Neslo Palm, aos pontos; 4.a — Medios — Paulo de Oliveira (D. Federal) venceu Nelson Mengarelli (S. Paulo) aos pontos; 5.a — Meio-pesados — Jorge Matuk (S. Paulo) venceu o carioca José Bento Mariano, por nocaute, no 3.o assalto.

Com estes resultados a equipe brasileira que irá ao Chile, ficou assim constituida: Moscas — José Pereira, carioca; galos — Pedro Galasso, paulista; penas — Kaled Curi, paulista; leves — Ralf Zumbano, paulista; meio-medio — Ari do Carmo, paulista; medio — Paulo de Oliveira, carioca; meio-pesado — Jorge Matuk, paulista e pesado Vicente dos Santos, paulista.

A situação do certame paulista de futebol

Foi bastante interessante a disputa da decima primeira rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. Corintians e Portuguesa de Desportos, iniciando na tarde de sabado a nova etapa, empataram por 3 tentos, enquanto que na tarde de domingo, o Ipiranga medindo forças com o Palmeiras, venceu com relativa facilidade, por 3 a 0. Finalmente em Vila Belmiro, o Santos com dificuldades derrotou o Juventus, por 4 a 3. Com esses resultados a situação dos concorrentes, na tabela de pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º	São Paulo	5
2.º	Santos	7
3.º	Ipiranga	12
4.º	Corintians	13
5.º	Port. Desportos	16
6.º	Palmeiras	18
7.º	Port. santista	19
8.º	Juventus	20
9.º	Comercial	23
10.º	Jabaquara e Nacional	27

Magnifica vitoria conquistou o Comercial sobre o Internacional

Um quadro misto do "benjamin" venceu a equipe de reservas do campeão de Limeira por 3 a 1 — Agostinho (2), Heitor e Tim os marcadores

O Comercial aceitando um convite que lhe foi dirigido pelo Internacional, do Limeira, em principios da semana passada, resolveu organizar um quadro misto para disputar um jogo amistoso naquela cidade. O prelio foi realizado na tarde de domingo contra um conjunto misto do conhecido clube interiorano e como não poderia deixar de ser foi presenciado por enorme assistencia.

MERECIDA A VITORIA DO COMERCIAL

Atuando com superior classe, o "benjamim" não encontrou dificuldades em vencer o valoroso adversario pela contagem de 3 a 1. O primeiro tempo terminou empatado por um tento, marcados por Agostinho, para o Comercial e Tim para o Internacional. No periodo complementar o quadro limeirense não dispondo de melhores reservas fisicas constituiu-se facil presa para os comerciallnos que conquistaram mais dois tentos por intermedio de Agostinho e Heitor.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

COMERCIAL — Julio; Luiz e Vitor; Borba, Shangai e Mario; Heitor, (Alberto), Irineu, Pilon, Otavio e Agostinho.

INTERNACIONAL — Ribas; Gentil e Parafuso; Lancha, Mazara e Dinho; Hugo, Moreninho, Berrete, Tim e Cajuzinho, (Amaral).

Carlos Alves Pinheiro foi o juiz com boa atuação.

ARTIGOS DE LUXO PARA CAVALHEIROS
CAMISAS SOB MEDIDA
IMPORTAÇÃO DIRETA
Trocadero
S. PAULO
PRAÇA PATRIARCA, 74 — TEL. 2-4646

VENCIDO PELO PINHEIROS O 3.º CONCURSO DE SALTOS

Lutas renhidas foram travadas nas varias provas — Resultados gerais

Como tinhamos previsto, alcançou grande brilhantismo a disputa do 3.o concurso de saltos ornamentais, da atual temporada, levado a efeito anteontem pela manhã, na piscina do Tietê.

A luta pelo primeiro posto na contagem geral foi das mais equilibradas, sagrando-se vencedora a equipe do Pinheiros, que esteve bastante coesa, vencendo o Tietê apenas por 5 pontos, que diz bem quanto de esforços foram dispendidos pelos seus representantes para a obtenção do triunfo. Tietê e Floresta, empataram no 2.o posto.

A maior surpresa da competição foi a vitoria de Anibal Luz, na prova de plataforma sobre Arle Hanitzch, um dos consagrados campeões nesta dificil modalidade esportiva.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das provas disputadas:

1.a prova Trampolins estreantes homens.

Os 2 concorrentes, ambos do Tietê, foram desclassificados por insuficiencia. São eles: Francisco R. Barbosa e Silvio G. da Cunha.

2.a prova Trampolins senior moças.

1.o lugar, Eleonora Schmidt. Pinheiros com 80,33 pontos.

5.a prova plataformas novos moças.

1.o lugar, Milton Busin. Floresta com 139,72 pontos. 2.o lugar, Franklin D. Vieira. Tietê com 91,86 pontos. 3.o lugar, Arle Haniseph. Pinheiros com 91,23 pontos, 4.o lugar, José F. Filho. Campinas, 91,01 pontos.

4.a prova Plataformas senior homens.

1.o lugar, Anibal da Luz Tietê com 100,97 pontos. 2.o lugar, Humberto Boucinhas. Floresta com 79,90 pontos. 3.o lugar, Arle R. Hanitzsch. Pinheiros com 79,50 pontos. 4.o lugar José Lufante. Pinheiros com 70,79 pontos.

5.a prova plataformas novos moças.

A concorrente inscrita não compareceu, Ilse Schneider.

Contagem geral.

1.o — Pinheiros com 26 pontos.

2.o — Empatados Tietê e Floresta com 21 pontos.

3.o — Campineiros com 8 pontos.

EDITAIS

COMPANHIA BRASILEIRA DE LINHAS PARA COSER

Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Brasileira de Linhas para Coser, realizada em primeira convocação, na sede da Companhia, à Rua do Manifesto n.º 705, Nesta, às 14 horas do dia 4 de Novembro de 1948

Na data e local acima referidos, presentes 8 acionistas da Companhia, conforme consta do livro de "Presença dos Acionistas", a fls. n.o 17, representando 596.460 (quinhentos e noventa e seis mil quatrocentos e sessenta) ações do total de 700.000 (setecentas mil) de que se compõe o capital da Companhia, correspondentes a mais do que os dois terços exigidos pela Lei, e portanto, em numero legal, foi aberta a sessão pelo Diretor sr. Gilbert Edward Coy, sendo em seguida aclamado para Presidente da Assembléia o sr. James Simson Nisbet, que por sua vez convidou na forma dos Estatutos Sociais, para primeiro e segundo Secretario da Assembléia, os srs. Henrique Scheliga e Arthur Leitch Steel.

O sr. Presidente declarou que, de conformidade com os editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias" de 27, 28 e 29 de outubro ultimo esta Assembléia irá tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovar designação feita em 24 de agosto pp. pela Diretoria conforme paragrafo 2.o do Art. 19 dos Estatutos; b) proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, para prover cargo da Diretoria; c) delegar poderes à diretoria para venda de propriedade no Rio de Janeiro; d) assuntos eventuais.

Submetendo à discussão o primeiro item da ordem do dia, o sr. Presidente informou que a Diretoria, usando da faculdade concedida pelos Estatutos, em reunião realizada em 24 de agosto de 1948, designou o sr. Andrew Kelly para substituir o sr. James Alexander Smith McLeish, no cargo de Diretor, durante a ausencia temporaria deste por motivo de viagem ao Exterior, cabendo a esta Assembléia manifestar-se sobre essa ocorrencia. A Assembléia por unanimidade aprovou o ato da Diretoria, ficando, todavia, esclarecido com o regresso do sr. J. A. S. McLeish terminará a gestão do sr. Andrew Kelly.

A seguir, o sr. Presidente declarou que, o sr. Secretário iria ler a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, que abrange os segundo e terceiro itens da ordem do dia, e que são do teor seguinte, conforme leitura procedida: — Proposta da Diretoria — "A Diretoria, levando em consideração as vantagens que representará para os atuais negocios da Companhia a nomeação de mais um Diretor para prover cargo previsto no Art. 19 dos Estatutos Sociais, propõe, após ouvido a respeito o Conselho Fiscal, a eleição pelos srs. Acionistas para o exercicio em curso do Diretor referido. A Diretoria, outrossim, considerando que, com a compra do terreno sito à Rua São Luiz Gonzaga, em São Cristovão, no Rio de Janeiro, e construção do novo edificio para deposito no mesmo local, o atual deposito e terreno sitos à Rua Buenos Aires nos. 141|148, na mesma cidade do Rio de Janeiro, tornaram-se dispensaveis aos fins da Companhia, e considerando que em consequencia seria nos melhores interesses da Companhia vendê-los na primeira oportunidade, desde que conseguisse uma boa oferta, propõe, com audiencia previa do Conselho Fiscal, que os srs. Acionistas a autorizem a levar efeito esta recomendação. São Paulo, 25 de outubro de 1948. a) James Simson Nisbet, Gilbert Edward Coy, Edward Combes, Andrew Kelly, Otavio Pupo Nogueira".

Parecer do Conselho Fiscal — "Os abaixo assinados, Membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Linhas para Coser, reunidos na sede social, à Rua do Manifesto n.o 705, nesta, tendo examinado convenientemente a proposta da Diretoria lavrada no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria" em 25 do corrente, no sentido de propor à Assembléia Geral Extraordinaria a aprovação das sugestões com referencia à eleição de mais um Diretor, nos termos do Art. 19 dos Estatutos Sociais e no sentido de solicitar poderes para negociar a venda da propriedade da Companhia no Rio de Janeiro, sita à Rua Buenos Aires Nos. 141|148 naquela cidade, que se tornou dispensavel aos fins da Companhia, após haverem examinado a procedencia das medidas solicitadas, são de parecer que as propostas consultam plenamente os interesses sociais, e devem por isto merecer aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 26 de outubro de 1948. a) Fernando dos Santos Machado, Antonio Gentil, Alvaro Pedroso".

Terminada a leitura o sr. Presidente declarou que ia passar ao item 2.o da ordem do dia, relativa à proposta da Diretoria sobre eleição de mais um Diretor. Solicitou a palavra o sr. Gilbert Edward Coy o qual esclareceu aos presentes o objetivo da Diretoria apresentando a proposta retro. Terminando o sr. G. E. Coy sua exposição, o sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como nenhum dos acionistas pedisse a palavra, em vista das explicações dadas terem sido explicitas, foi a proposta submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Declarou então o sr. Presidente que a Assembléia devia eleger o Diretor em apreço e terminada a votação para esse fim, constatou-se a eleição do sr. Andrew Kelly, britanico, portador da Carteira de Identidade modelo 19 n.o 292.867, residente nesta Capital, à avenida Angelica n.o 1123, para o exercicio em curso, sendo votado e aprovado para o mesmo os honorarios "pro-labore" anuais de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

Após dar posse do cargo ao sr. Andrew Kelly, o sr. Presidente informou à Assembléia que iria pôr em votação o 3.o item da ordem do dia, isto é, delegar poderes à Diretoria para venda de propriedade no Rio de Janeiro, se fosse julgado conveniente. Depois de bastante discussão que esclareceu suficientemente aos presentes, o sr. Presidente pôs em votação a proposta, verificando-se ter sido a mesma aprovada por votação unanime. Declarou então o sr. Presidente que esta Assembléia outorgava amplos poderes à Diretoria para proceder à venda do terreno e edificio situados à rua Buenos Aires ns. 144 a 148, na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal. A seguir o sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem tivesse qualquer assunto a discutir, conforme item 4.o da ordem do dia e como ninguem se manifestasse nesse sentido, e nada mais havia a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, e, depois de lida e achada conforme, vai pela Mesa e por todos os acionistas presentes devidamente assinada.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

a) James Simson Nisbet — Presidente
Henrique Scheliga — 1.o Secretario
Arthur Leitch Steel — 2.o Secretario
Gilbert Edward Coy
William Mitchell Bibland
Stanley James Taylor Durrell
pp. J. e P. Coats, Ltda.
pp. The Clydesdale Bank (Bothwell Street) Nominees Ltda.
Stanley James Taylor Durrell

A presente é copia autentica da ata lavrada no livro competente às fls. 68|71.

Pela COMPANHIA BRASILEIRA DE LINHAS PARA COSER
a) James Simson Nisbet
Diretor.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA DE LINHAS PARA COSER, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.617, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de novembro de 1948, pela qual foram tratados assuntos de interesse social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: ___ (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Industria de Engomagem Alfano S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de novembro corrente, às 10 (dez) horas, na sede social, à rua Oratorio n. 1.811, nesta Capital, para serem debatidos e solucionados os seguintes assuntos:

a) — tomar conhecimento da renuncia do Diretor-Secretario.

b) — eleição do novo titular para o cargo de Diretor-Secretario.

São Paulo, em 19 de novembro de 1948.

A DIRETORIA

(a) Miguel Alfano, Diretor-Presidente. (21-23-24)

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

PIORRÉA
ANTES DE EXTRAIR SEUS DENTES CONSULTE O
DR. MICHEL KURY
Cirurgião-Dentista — Raio X — Especialista
RUA JOÃO BRICOLA, 46 — 7 and. — Sala 727 — Telefone: 2-5947

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "A rua do Delfim verde", G. Van Heflin — (proib. 14 a.).
ART-PALACIO — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — (proib. 14 a.).
AVENIDA — 10 — "Prisioneiro do medo", Albert Dekker — "Primavera na serra" — (proib. 10 a.).
BABILONIA — 10 — "Paixões tormentosas", Maria Antonieta Pons — "Natal no acampamento 119" — (proib. 18 a.).
BANDEIRANTES — 14,15 — "Robin Hood" o principe dos ladrões", John Hall.
BRASIL — 19 — "O barbeiro de Sevilha", Tito Gobbi — "Aventuras no Panamá" — (proib. 14 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 18,40 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "O homem de meus amores".
BROADWAY — 14 — "Don Juan", Adriano Rimbldi — (proib. 14 a.).
CAMBUCI — 18,50 — "Reconciliação", Van Johnson — "Prisioneiro no mar" — (proib. 10 a.).
CAPITOLIO — 18 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — "Audacia de mulher" — (proib. 14 a.).
COLONIAL — 19 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — "Patina de prata" — (proib. 18 a.).
CRUZEIRO — 18,35 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Cinzas do passado" — (proib. 14 a.).
ESMERALDA — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — (proib. 14 a.).
IPIRANGA — 14 — "Melodia da noite", Merle Oberon.
LUX — 18,40 — "Segredo da porta fechada", Joan Bennett — "Na ponta da espada" — (proib. 19 a.).
MAJESTIC — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — (proib. 14 a.).
METRO — 13,30 — "O amor que me deste", Clark Gable — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Audacia de mulher" — (proib. 14 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Palhaços".
OLIMPIA — 18,25 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Este homem é meu" — (proib. 14 a.).
PARATODOS — 14 — "A morte misteriosa", Lawrence Tierney — (proib. 18 a.).
PAULISTA — 19 — "A canção do sul", desenho colorido de Walt Disney — "Navio do diabo" — (proib. 10 a.).
PEDRO II — 13,20 — "Feiticeiro enfeitiçado", Joe E. Brown — "Gancho de aço".
PIRATININGA — 13,50 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Palhaços" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O Rei da jaula", Clyde Beaty — "Sendas mortiferas" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Uma romantica aventura", Gino Cervi — "Tormentas de odio".
ROSARIO — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — (proib. 14 a.).
SABARA' — 15 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — (proib. 14 a.).
STA. CECILIA — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizi — "Figurino do pano verde" — (proib. 14 a.).
STA. HELENA — 12,50 — "Trem de luxo", Victor Mac Laglen — "Cidade sem justiça" — (proib. 10 a.).
S. BENTO — 13,35 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Cavaleiro destemido" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 19 — "Que rei sou eu", Bob Hope — "Natal no acampamento 119".
S. PAULO — 19 — "Natal no acampamento 119", Aldo Fabrizi — "Morro voraz".
S. PEDRO — 18,50 — "Trader Horn", Harry Carey — "Quando canta o coração".
UNIVERSO — 18,25 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Este homem é meu" — (proib. 14 a.).

TEATROS

SANTANA — 21 — "Uma rua chamada pecado" — Os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A margem da vida".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "Um fantasma rosetando" e variedades.
SEYSSEL — "O peso do Arrelia" e variedades com Henrique e Arrelia.

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n 174
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.º — 28.263	200,00
2.º — 17.924	100,00
3.º — 06.996	46,00
4.º — 04.011	34,50
5.º — 15.850	23,00
6.º — 08.837	16,10
7.º — 17.101	11,50
8.º — 20.407	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 263 têm 2,30.

Companhia Construtora da Casa Propria

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

A Diretoria da COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PROPRIA, vem prestar contas da sua gestão, relativa ao ano de 1948, publicando o BALANÇO GERAL e contas de LUCROS E PERDAS relativos a esse exercicio.

Como os senhores acionistas poderão verificar, são cada vez mais promissores os resultados das operações sociais e os dados abaixo demonstram cabalmente a conolidação dos negocios da Com panhia que prosseguem num ritmo sempre crescente de progresso.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM OUTUBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	648.932,60	
Moveis e Utensilios	96.842,40	
Cauções	19.990,00	765.765,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		2.828,90
REALIZAVEL		
Curto Prazo		
Contas Correntes	585.535,70	
Construções a Concluir	150.063,80	735.599,50
Longo Prazo		
Dev. por Emprest. Hipt. Contratos	3.555.196,40	
Prestamistas	34.892.000,080	38.447.197,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Gastos de Instalações	90.000,00	
Amortizações Pendentes	68.000,00	
Diversas	86.952,80	244.952,80
		40.196.343,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Imoveis Recebidos em Hipoteca	8.300.000,00	
Devedores Diversos	1.486.014,80	9.806.014,80
		50.002.358,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reservas Técnicas	795.932,00	
Lucros e Perdas	2.373,30	1.798.305,36
EXIGIVEL		
Curto Prazo		
Contas Correntes	132.142,10	
Titulos a Pagar	2.496,00	134.638,10
Longo Prazo		
Prestações Antecipadas	788.230,00	
Empreiteiros Contratantes	655.150,00	
Construções Futuras	36.820.020,00	38.263.400,00
		40.196.343,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Garantias Hipotecárias	8.300.000,00	
Valores Diversos	1.486.014,80	9.806.014,80
		50.002.358,20

a) Celso Barros Ribeiro
Diretor-Presidente

a) Dr. Benedito Ribeiro Leite
Diretor-Superintendente

a) Dr. Emilio Oscar de Alvarenga Mazzola
Economista-Contador - Reg. D.E.C. 42.722
C. R. C. 2.889

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

DEBITO

	Cr$	Cr$
LUCROS E PERDAS		
Saldo de 1947		129.632,80
DESPESAS		
Alugueis, comissões, impostos, ordenados propaganda, mat. escritorio, etc	1.097.193,30	
Construções concluidas	258.389,50	1.355.582,80
LUCROS E PERDAS		
Saldo para 1949		2.373,30
		1.487.588,90

CREDITO

	Cr$
RENDAS	
Produtos das operações sociais	814.300,90
RESERVAS TECNICAS	
Reversão p| amortização despesas — Dec-Lei 7.930 de 3-9-1945 — Art. 21, § unico	673.288,00
	1.487.588,90

a) Celso Barros Ribeiro
Diretor-Presidente

a) Dr. Benedito Ribeiro Leite
Diretor-Superintendente

a) Dr. Emilio Oscar de Alvarenga Mazzola
Economista-Contador - Reg. D.E.C. 42.722
C. R. C. 2.889

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PROPRIA tendo procedido os exames das contas, escrituração e balanço fechado em Outubro de 1948 verificaram estar tudo em boa ordem, clareza, e exatidão pelo que são de parecer que as contas e balanço devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

a) Dr. Sebastião Mauricio de Souza — a) Isaac Nunes — a) Isaias Teixeira da Silva

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGUEIRA DE PAIXÃO com Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27 — Nac. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — CORAÇÃO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — Esporte em Marcha 240 — Nac. — Às 14 — 15,30 — 16,50 — 18,20 — 19,45 — 21,10 e 22,35 horas — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — CORAÇÃO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — Marcha da Vida 207 — Nac. — Às 15 — 19,10 — 20,35 e 22 horas — ULTIMO DIA.

PHENIX — CORAÇÃO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — Atualidades Campos Filme 26 — Nac. — Às 15 — 19,30 e 21,30 horas — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — CORAÇÃO INGRATO com Leo Dale e Ana Nievo — PAULO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 22 — Nac. — Às 18,30 e 22 horas — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI c/J. Donadio — SUA EXCIA. A MORTE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 14 — NAC. — Às 19 horas.

JARAGUÁ — TORMENTO c/ Rosalind Russel — MONSTRO DE PARIS — Proib. 14 anos — Os Blindados — NAC. — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — VIVA VILA c/ Wallace Beery — CHOQUE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia 1x70 — NAC. — Às 19 horas.

SAMMARONE — O IDIOTA c/ Geraldo Philip — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 201 — NAC. — Às 19,30 horas.

ROXY — FOLIAS CARIOCAS, filme nacional, c/ Dercy Gonçalves — LEGIÃO DE HEROIS c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — CARNAVAL DE ESTRELAS c/ Bob Hope — DEFENSORES DOS PRADOS — Proib. 10 anos — Imigrantes — NAC. — Às 19,15 horas.

ASTORIA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN c/ Ramon Pereda — FOGO CRUZADO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 24 — NAC. — Às 19,15 horas.

TUCURUVY — MUSEU DE HORRORES c/ Claire Trevor — CRIME DO SECULO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 17 — NAC. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — 2.a OPORTUNIDADE c/ Kent Taylor — MORTE AO AMANHECER — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 234 — NAC. — Às 19 horas.

VOGUE — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — GENIOS FRACASSADOS — Proib 14 anos — Atualidades em Revista — NAC. — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — FILHOS DO DIVORCIO — Atualidades em Revista 70 — NAC. — Às 18,40 horas.

S. JORGE — NOTURNO c/ George Raft — CADAVER ESPERTO — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil — NAC. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPREMA DECISÃO c/Joel Mac Crea — AMOR DE ENCOMENDA — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil — NAC. — Às 19 horas.

PENHA — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — DELICIOSA MENTIRA — A Marcha da Vida 98 — NAC. — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AS CRUZADAS com Frederick March — SAN QUENTIN — Proib. 10 anos — A alimentação das Forças — NAC. — Às 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — DEVOÇÃO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 7 — NAC. — Às 18,45 horas.

DECLARA O SECRETARIO DE HIGIENE:

"A fiscalização dos açougues pela Policia seria uma ameaça de retorno ao regime de "caixinhas" e subornos"

A criação das "casas de carne" como forma de combate ao comercio ilegal

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Paulo Ribeiro da Luz declarou que "não é com cadeia que se evita o cambio-negro, e sim com abundancia do produto" — A matança de bois processar-se-á diariamente e assim o povo terá carne todos os dias

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o secretario da Segurança, através de portaria recente, descentralizou o serviço de repressão dos crimes contra a economia popular, antes afeto à Delegacia de Ordem Economica e presentemente atribuido às diversas Delegacias de Circunscrição da Capital. A medida, ao que parece, vem trazendo resultados satisfatorios, tendo mesmo o sr. Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, deliberado enviar oficios de congratulações aos respectivos delegados de policia, pela maneira como se vêm desincumbindo da missão que lhes foi outorgada.

Sabado passado, o sr. Tinoco Cabral, delegado da 9.a Circunscrição, em diligencia efetuada, lavrou um flagrante contra um açougueiro que vendia a carne no mercado negro. O fato é rotineiro e sequer mereceria ser citado, não fôra ter a reportagem apurado que o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura se dirigiu ao secretario da Segurança protestando contra o fato, sob a alegação de que o serviço de fiscalização do comercio varejista de carne estava afeto ao orgão que dirige.

TEMENDO A VOLTA AO REGIME DA "CAIXINHA"

À primeira vista, o caso se afigurava deveras grave, portanto. Que razões teria o sr. Paulo Ribeiro da Luz para protestar contra um ato, que, evidentemente, implicava na defesa da economia popular? Receando uma interpretação precipitada, procuramos então o secretario de Higiene para o competente esclarecimento:

— "Quando assumi a Secretaria de Higiene, — afirmou — chamei a mim o serviço de fiscalização do comercio varejista de carne. Na luta que pretendia encetar contra o mercado negro do produto. que imperava em larga escala, tinha razões para justificar a minha atitude. E a situação presente, reconheça-se, já é diversa. Se não conseguimos debelar totalmente o comercio ilegal, pelo menos obtivemos sensivel decrescimo do nivel em que ele se processava. Agora, se atribuirmos novamente à Policia o serviço de fiscalização dos açougues, nos veremos ameaçados de retornar ao regime anterior, com os mesmos subornos, "caixinhas" e fatos semelhantes. Daí a razão de minha atitude, que tive oportunidade de externar ao delegado Carneiro da Fonte".

"NÃO E' COM CADEIA QUE SE EVITA O CAMBIO NEGRO"

Como é bem de ver, registrava-se, portanto, um conflito de atribuições quanto à fiscalização do comercio de carne, de funestas consequencias para o consumidor, que não poderia ficar à mercê de açougueiros inescrupulosos. Indagamos então do sr. Paulo Ribeiro da Luz se possuia elementos necessarios para fiscalizar, com exito, os 1.150 açougues existentes em S. Paulo:

— "Não é com cadeia que se consegue evitar o cambio negro, — ponderou-nos — e sim com a abundancia do produto. A concorrencia se incumbe do resto. E é o que tentamos promover, com a abertura das "casas de carne", que, a meu ver, conseguirão a extinção plena do comercio ilegal. Nesse sentido, já concedemos a autorização para a abertura de mais de 20 desses estabelecimentos, devendo outros 15 serem inaugurados brevemente. Dadas as facilidades que vimos concedendo, marchantes e açougueiros vêm se interessando pela abertura de "casas de carne", cuja localização se acha agora submetida à nossa aprovação, porquanto pretendemos disseminá-las por toda a Capital".

CONCORRENCIA, PARA A EXTINÇÃO DO COMERCIO ILEGAL

— "Nesses estabelecimentos — esclareceu-nos ainda — o produto é vendido diretamente ao consumidor. A margem de lucro do comerciante, portanto é maior, permitindo-lhe a plena observancia dos preços legais. Por seu turno, o interesse e a preferencia que o publico vem demonstrando pelas "casas de carne" são manifestos. Com a sua proliferação pelos quatro cantos da cidade, deixará ele de se sujeitar, por certo, ao cambio negro de que vinha sendo vitima por parte dos açougueiros.

Com essa concorrencia, pretendemos a completa extinção do comercio ilegal daquele produto".

CARNE TODOS OS DIAS

Prosseguindo, aludiu o sr. Ribeiro da Luz ao plano elaborado pelo Ministerio da Agricultura para o abastecimento de carne e que, ao que nos informou, viria pôr entraves ao programa que vinha desenvolvendo.

— "A nossa quota semanal foi fixada em 1.300 toneladas — informou-nos — quando, ainda na semana passada, distribuimos 2 mil toneladas. Apesar de tudo, a verdade insofismavel é que não há falta de boi".

Prosseguindo, esclareceu-nos ainda que se haviam inscrito oito novos marchantes. Tivera que se defrontar, a proposito, com algumas dificuldades, oriundas do fato de que antigos marchantes faziam sentir os seus direitos. Visando solucionar a situação, já dera ordens, dependendo de um acordo entre os interessados, para que a matança se processasse todos os dias, à exceção do domingo, sendo a carne distribuida portanto a semana inteira. Assim, os novos marchantes abateriam o gado às terças, quintas e sabados e os antigos, nos dias restantes.

Perdeu a bolsa e a vida

RIO, 22 (Asapress) — Num onibus da linha Leblon, dirigiam-se para o Hipodromo da Gávea, Amadeu Volponi, de 67 anos, e sua esposa. Em dado momento, Amadeu Volponi sentiu-se roubado da carteira, a qual continha 600 cruzeiros. Amadeu Volponi começou a sentir-se mal e logo depois, teve um colapso cardiaco, vindo a falecer no veiculo.

Escusa-se o presidente do Instituto dos Comerciarios a defender essa autarquia

Desmentidas as declarações que fizera aos jornais, à sua chegada, achou mais prudente evitar os jornalistas — O presidente do I.A.P.C. embarcou às pressas para o Rio sem conceder a entrevista coletiva que prometera — Displicencia característica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários — O caso da ARCESP

Dizem que é conceito passivo em estrategia militar, revelar-se o valor de um general nos momentos dificeis de uma retirada. Realmente, será preciso muito sangue frio, muita presença de espirito, perfeito dominio dos proprios nervos e dominio absoluto sobre os seus comandados, para controlar um exercito em retirada, quando, em geral, a soldadesca está moralmente abatida, sente-se derrotada, pois quem se retira é porque não tem forças para enfrentar o adversario e muito menos para vencê-lo. Há retiradas que enobrecem e há tambem as que degradam. A de Dunquerque, por exemplo, cobre de glorias o comando inglês, retirando do norte da França, depois de sitiados, apertados por todos os flancos, quando se apresentava quase como u mfato consumado o seu total aniquilamento, os 250 mil soldados ingleses. A retirada de Waterloo, no entanto, ofuscou todas as glorias do exercito napoleonico, não sendo suficiente o heroismo de Cambronne e de sua companhia, para apagar da memoria a debandada das tropas francesas. Mas há ainda outras retiradas mais vergonhosas, dessas que cobrem de oprobrio quem as pratica, pois são feitas sem necessidade, motivadas por um terror panico no seu verdadeiro sentido, isto é, por um medo que não se explica, sem razão de existir, apenas motivado por exagerada emotividade, que relaxa os nervos, deixando o individuo tremulo, arquejante e até mesmo ridiculo. Como estas, podemos citar a retirada do sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, quando de sua recente estada em nossa Capital E' doloroso ao reporter ter de anotar tais fatos, mas o que há de fazer, se nem sempre lhe é dado apanhar flagrantes mais agradaveis para quem prefere o lado bonito e limpo das ações humanas! São os espinhos do oficio, nos quais há de arranhar-se, para poder colhêr, uma ou outra vez, alguma rosa perfumada.

Chegando a São Paulo, para inaugurar o posto medico de Santos, o presidente do I.A.P.C., por julgar os paulistas muito ignorantes ou muito displicentes, para não se dizer covardes, incapazes de reivindicações justas e dificeis, prometeu uma entrevista coletiva à imprensa, na qual diria das grandes realizações feitas pelo Instituto no terreno assistencial. Entrementes, o JORNAL DE NOTICIAS, em reportagens feitas junto a pessoas de probidade impar e perfeitamente aptas a falar em nome dos comerciarios, demonstrou de maneira insofismavel ser pessima a sua gestão, toda ela orientada no sentido de prejudicar o comerciario contribuinte. Fazendo afirmações falsas, prontamente desmentidas, ainda o sr. Remy Archer ficou obrigado a defender o I.A.P.C. de graves acusações que se lhe formularam, a fim de que meras suposições não se transformem em verdades incontestaveis, como aquela em que se se diz que os negocios da referida autarquia não vêm sendo feitos com o criterio e a honestidade que se impõem a um orgão de seu incomensuravel alcance social. Mas, desgraçadamente, no invés de conceder a entrevista que espontaneamente prometera, em lugar de apresentar uma defesa cabal, perfeita e completa de sua gestão, para que não paire duvidas quanto à lisura de sua administração, o sr. Archer, numa retirada, voltou num corre correndo para a Capital Federal, como se as perguntas inocentes que lhe poderiam fazer os jornalistas, tivessem a agressividade e o perigo de setas envenenadas.

Quem sabe se o sr. Archer pensa que em Piratininga ainda domina Piquerobi? Quem sabe se o presidente do I.A.P.C. nos julga uns selvagens e uns selvagens absolutamente incultos, incapazes de saber que é de São Paulo que sai a grande massa de contribuições que permitem a sobrevivencia do Instituto? Mas se assim pensa o sr. Remy Archer, é porque ele não duvida de sua proficiencia, o que será uma desgraça, pois pode dar-se o caso de ser verdade o que dissera Vieira: "O ignorante não duvida porque desconhece que ignora."

Os comerciarios de São Paulo, não só os comerciarios como tambem os comerciantes, que com as suas contribuições mensais, representando verdadeiras fortuna, feitas com sacrificio e com o fim de se criar um fenomeno de simbiose social, graças ao qual possa ser o empregado amparado em suas necessidades de assistencia medico-hospitalar-educativo-residencial — exigem do sr. Remy Archer que venha a publico explicar onde vão parar essas contribuições e porque não apareceram os financiamentos que disse terem sido feitos. Dar estas explicações, não implica em beneficio do comerciario, mas impõe-se como um imperativo de amor proprio, de confiança em sua propria dignidade. Isto é o que se espera do presidente do I.A.P.C.

OUVINDO O PRESIDENTE DA "ARCESP"

A nossa reportagem, inspirada no seu dever de bem informar os seus leitores, ouviu o sr. Osvaldo Camargo de Barros, presidente da Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo — ARCESP — sobre o que pensam os laboriosos e produtivos "caixeiros-viajantes" do I.A.P.C.:

— "A nossa classe — disse-nos o sr. Camargo de Barros — está completamente desiludida com o I.A.P.C. Todos os nossos associados são contribuintes do I.A.P.C. e todos pagam a contribuição maxima prevista. No entanto, os beneficios que recebem são insignificantes, quase nulos, pois a assistencia medico-hospitalar vigente e tão demorada que, se alguem for esperar por ela, morre sem socorro medico e muito menos de hospital. Há um ano que a ARCESP entrou em entendimento com a Soc. Urbanizadora de São Paulo Ltda., que dispõe de grande gleba de terra no Alto do Sumaré e que se prontificou a ceder aos nossos associados, pelo preço de custo, lotes de terreno para a construção de 300 casas. Imediatamente apareceram os 300 pretendentes, que deram o sinal de compra, lançando mãos de economias feitas com o sacrificio de um melhor "standard" de vida das respectivas familias. Procurado o I.A.P.C. para obter o financiamento para a construção das 300 casas, cujos preços variariam de conformidade com os desejos e a possibilidade financeira de cada um, a ARCESP foi informada estar fechada a Carteira Imobiliaria do Instituto. Aguardamos mais algum tempo e voltamos a insistir no assunto, para ouvirmos a mesma resposta. A Urbanizadora, que nos tinha feito uma concessão, certa de que obteriamos o pronto financiamento, pois o que perdesse conosco seria compensado pela valorização dos demais terrenos, foi forçada a denunciar o acordo. E o resultado é o que estamos vendo: o I.A.P.C. a drenar para os seus cofres as nossas contribuições, que vão parar onde não se sabe e quando se sabe é para nos causar indignação, pois é sempre em

(Conclui na 4.a pagina)

Gigantesco abutre morto a bordoadas

SEVILHA, 22 (AFP) — Um abutre, medindo um metro e 25 centimetros de altura e com uma envergadura de dois metros e sessenta centimetros, provocou ontem verdadeiro panico na sala de espera do aerodromo local. A enorme ave de rapina vinha de ser desembarcada do aparelho que a transportára de Tanger, metida em uma grande caixa que foi colocada na sala de espera.

Enquanto os passageiros cumpriam as formalidades de estilo, o abutre conseguiu romper a caixa a golpes de violentas bicadas e viu-se em liberdade, diante de grande emoção do pessoal do aerodromo e dos passageiros. O temor de todos os presentes só terminou quando um empregado do aerodromo abateu o abutre a bordoadas.

Sem freios e desgovernado, o onibus derrubou varias arvores e colidiu com inumeros carros

Dois mortos e mais de quinze feridos no impressionante desastre ocorrido domingo à noite — Um automóvel foi presa das chamas e outro atirado à distancia — O motorista fugiu na ocasião, apresentando-se depois à Polícia — Onze vítimas hospitalizadas

Na noite de domingo, cerca das 21,30 horas, na avenida Pompéia, quase esquina com a rua Padre Chico verificou-se espetacular desastre de veiculos ocasionando o mesmo a morte de duas pessoas ficando dezesseis bastante feridas. Provocou o acidente o mau estado de um onibus da CMTC que sem freios, despencou ladeira abaixo, percorrendo mais de quinhentos metros completamente desgovernado, apanhando então inumeros automoveis, alem de derrubar três enormes arvores. Um dos carros abalroado pelo coletivo foi atirado à distancia, incendiando-se em seguida. O motorista foi a principio apontado como o responsavel pelo sucedido, isso pelo fato de não ter sido encontrado pela policia no local do acidente. Entretanto, o profissional apresentou-se ao delegado de plantão na Central às 9 horas de ontem, contando na ocasião como ocorreu o desastre, apontando a falha havida nos freios do onibus.

EM VIRTIGINOSA CARREIRA

Consoante informações obtidas pelo reporter desta folha, àquela hora, com destino ao centro da cidade e saindo da rua Afonso Bovero, descia a avenida Pompéia o onibus de numero de ordem 297, guiado por Edmundo da Silva Souza e transportando cerca de quinze passageiros. Ao atingir o coletivo à esquina da rua Padre Chico, percebeu Edmundo que os freios não obedeciam ao seu comando. Quis ele, então, fazer com que o onibus diminuisse a velocidade, engatando uma das marchas. Não foi o motorista feliz em seu intento, ganhando o veiculo velocidade espantosa. Dessa maneira, derivando para o lado direito da avenida, o onibus bateu contra a primeira arvore que encontrou, derrubando-a. Mesmo assim continuou em sua marcha e novas arvores pôs abaixo. Em seguida, ainda em marcha espantosa, colidiu o coletivo com o auto particular de chapa numero 91-73 guiado por Miguel Bacarelli, de 27 anos, casado, domiciliado à rua dos Toneleiros, 1.543. Viajavam em companhia de Miguel, Valentim Pereira, de 39 anos, comerciante, sua esposa Margarida Pereira de 36 anos, seu filho Sinell, de 2 anos, tambem residentes à rua dos Toneleiros, 668. Tal foi a violencia do choque que os ocupantes do auto particular foram atirados ao solo, enquanto que o veiculo era presa das chamas. Continuando em sua marcha, o onibus, já nas imediações do largo Pompéia, abalroou violentamente o carro particular de chapa numero 92-71, conduzido por Leonildo Pascoal Plastina, de 28 anos, solteiro, morador à rua da Figueira, 801, viajando no veiculo Wilma Masserino, de 22 anos, solteira, moradora à rua Bento Pires, 83; Linda Pais, de 16 anos, solteira, residente à rua da Figueira, 801; Cecilia Plastina, de 28 anos, casada, seu filho João, de 4 anos, tambem moradores naquele predio da rua da Figueira, e Claudio Moriotti, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua João Ramalho, 1.154. Depois deste ultimo choque, foi o onibus de encontro a uma arvore, quando então parou, mas já parcialmente destruido. No coletivo viajavam Luiz Antonelli, de 55 anos, sua esposa Laura Antonelli, de 39 anos, sua filha Ana Luiza, de 7 anos, domiciliados à rua Bento de Morais, 357; Francisco Marline, de 21 anos, solteiro, morador à rua Bica da Pedra, 140; Sebastião da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à praça João Mendes, 124; Gabriel Teixeira, de 41 anos, casado, morador à rua Monteiro dos Santos, 46; Elisa de Souza, de 50 anos, viuva, domiciliada à avenida Brasil, 1.296 e Maria Aparecida Rossi, de 21 anos, solteira, residente à alameda Olga, 186, os quais foram tomados de panico e ficaram feridos em consequencia do acidente, sendo que muitos deles se atiraram do onibus estando o mesmo em velocidade.

DUAS PESSOAS MORTAS

O comerciante Miguel Bacarelli e seu amigo Valentimo Pereira, que foram, como esclarecemos, atirados para fora do carro do primeiro, tiveram morte imediata, enquanto que os outros ocupantes do veiculo receberam ferimentos generalizados, o mesmo acontecendo em relação ao passageiro do carro de Leonildo Pascoal Plastina.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

O delegado Ernesto Jordão de Magalhães de serviço na Central teve conhecimento do desastre e, acompanhado do escrivão Uladimir Toledo, da Delegacia de Acidentes em Trafego, esteve na avenida Pompéia, de onde providenciou a remoção das pessoas feridas para o posto de Assistencia, usando para tanto de varias ambulancias. Os peritos da Tecnica tambem foram solicitados ao local pelo sr. Ernesto Jordão de Magalhães, procedendo eles aos exames necessarios. Depois disso, foram os corpos transportados para o necroterio do Araçá, para exame, sendo que ontem foram entregues às familias para os funerais.

APRESENTOU-SE O MOTORISTA

Ao tomar as providencias iniciais em relação ao desastre, o delegado citado não encontrou na avenida Pompéia o motorista Edmundo da Silva Souza, que foi logo apontado como sendo o principal responsavel pelo acontecido. Ontem, porem, logo cedo, esteve o motorista no plantão da Central, quando esclareceu que o desastre ocorreu em consequencia de uma falha verificada nos freios do onibus. Disse o profissional que, ao iniciar seu serviço, percebeu haver escapamento de ar nos tubos dos breques, levando o fato ao conhecimento do encarregado da garage. Entretanto, como houvesse ainda bastante pressão no sistema de freios, continuou o motorista a dirigir o onibus fatidico. Ao fazer a ultima viagem — disse Edmundo — o onibus saia da rua Afonso Bovero e, ao entrar na avenida Pompéia, "perdeu" totalmente os breques. Tentou o motorista, usando de todos os meios possiveis, evitar que o pesado veiculo descesse a ladeira em velocidade, o que não conseguiu, como tambem não pôde evitar o choque contra as arvores e outros carros, não obstante fizesse uso insistente da buzina e acendesse continuadamente os farois.

Explicando o fato de ter deixado o local quando da chegada da policia, Edmundo disse que, desorientado pelo acontecido, ainda procurou prestar auxilio às vitimas. Entretanto, ouviu que varios populares gritavam para que linchassem o motorista, acusando-o como responsavel pelo desastre, tratou de abandonar a avenida Pompéia.

ONZE PESSOAS HOSPITALIZADAS

Foram removidas para o Hospital das Clinicas as seguintes pessoas: Francisco Marline, Sebastião da Silva, Gabriel Teixeira, Margarida Pereira, seu filho Sinell; Maria Aparecida Rossi e Claudio Mariotti.

Para o Hospital D. Pedro II seguiram Cecilia Plastina, seu filho João; Wilma Masserino e Linda Pais.

Luiz Antonelli, sua esposa Laura Antonelli e sua filha Ana Luiza; Elza de Souza e Leonildo Pascoal Plastina, que apresentavam ferimentos de natureza leve, depois de medicados no posto medico da Assistencia, recolheram-se às respectivas residencias.

O inquerito iniciado a respeito prosseguirá pela Delegacia de Policia da Setima Circunscrição, para onde deverá ser enviado o resultado dos exames feitos por peritos da Tecnica, quando então ficará apurado se realmente foi a falta de freios que ocasionou o impressionante desastre da avenida Pompéia.

Completamente nu, o "d. Juan" foi queixar-se à polícia

RIO, 22 (Asapress) — Feliciano Martins, atraido por uma mulher, foi levado para a Pedra Lisa, no Morro da Favela. Aí chegando, surgiram varios individuos, que o assaltaram, despojando-o de todos os haveres e toda a roupa. Feliciano Martins ficou inteiramente nu. Logo após o sucedido, foi queixar-se no distrito policial que fica à rua Barão de São Felix, no bordo do Morro da Favela.

Prisão preventiva para os barbaros enforcadores

Através da imprensa e com singular interesse, vem o publico de S. Paulo acompanhando, em todas as suas fases, o covarde e brutal latrocinio da av. Rangel Pestana, que já se aproxima de seu final. Em nossa edição anterior, demos à publicidade a reconstituição do delito, derradeira providencia da policia no que tange à formação de provas.

E, em palestra com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, ontem, à tarde, informou-nos o sr. Carlos Eugenio Bittencourt ter já solicitado a prisão preventiva de João Fragoso e João Teixeira, os barbaros assassinos, que ainda se encontram presos em xadrezes do Departamento de Investigações. Adiantou-nos aquela autoridade ter sido a sua representação à Justiça consubstanciada em provas maciças, quais sejam as confissões plenas dos homicidas, e outras referencias a detalhes que não deixam quaisquer duvidas relativamente à culpalidade de João Fragoso e João Teixeira.

Segundo opinião do sr. Carlos Bittencourt, é certa a decretação da prisão preventiva dos criminosos, uma vez que há elementos suficientes e sobejos para a Justiça aplicar tal medida, considerando-se, excepcionalmente, a pronunciada periculosidade dos autores do assassinio dos irmãos Ferreira de Castro. Dessa forma, possivelmente hoje, ou o mais tardar amanhã, deverão os barbaros enforcadores ser transferidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 23 de Novembro de 1948 || N.º 794

Matou o filho de apenas dois anos suicidando-se em seguida

Impressionante tragédia numa modesta habitação da Vila Paulina — Acusou o marido como responsavel pelo acontecido — O menino recebeu um tiro no peito e a mulher meteu uma bala na cabeça

Impressionante tragedia verificou-se ontem, numa modesta habitação situada à rua "A", n. 32, na Vila Paulina, adiante quatro quilometros de Vila Prudente. Uma mulher assassinou a tiros de revólver seu filho de apenas dois anos de idade e, depois, suicidou-se. Deixou a mulher uma carta, na qual fez fortes acusações contra o marido, apontando o mesmo como responsavel pelo acontecido.

MORTOS HA' MUITO

Compareceu àquele endereço um auxiliar da autoridade de serviço na Central, que encontrou morta, entre sua cama e um pequeno berço, a domestica Oliria Gomes da Silva, de 22 anos de idade. Tinha ela um ferimento produzido por projetil de arma de fogo no ouvido direito. Vestia a mulher uma camisola e tinha a mão esquerda sobre a cama. No berço encontrou tambem o auxiliar do plantão da Central o menino Jurandir, de apenas 2 anos de idade, que tinha recebido um tiro em pleno peito, à altura do coração.

De acordo com o parecer do medico que atendeu ao chamado, parece que Oliria e seu filho morreram durante o dia de ontem, aliás hipotese viavel, uma vez que a mulher não foi vista pelos vizinhos por muito tempo.

O torneiro mecanico Geraldo Gomes da Silva, marido de Oliria, foi quem encontrou os corpos da esposa e filho. Disse ele que voltara do trabalho, cerca das 21 horas e, ao entrar no quarto, deparou com o quadro horripilante.

Depois de providenciar a remoção dos cadaveres para o necroterio do Araçá, encontrou o auxiliar do plantão uma carta deixada pela mulher. Depois de explicar que praticaria o suicidio e levaria em sua companhia o "filhinho que tanto adorava", relatou que teve intenções de matar o marido, mas pensou que se assim procedesse "deixaria o filho em companhia do marido e ele sofreria muito mais". "Se tiver profundo amor por seu filhinho, sofrerá muito, embora não sejas o criminoso".

Continuando a carta, escreveu Oliria "eu fiz isso porque para mim acabaram os sofrimentos, eu vou descansar com meu filhinho, meu companheirinho, e você, em cima da terra vai pagar tudo quanto me fez chorar e me julgou tanto mal, sem que eu merecesse. Eu sempre jurando que não devia e você sempre me maltratando por ciumes. Por esse motivo, adeus para sempre. Adeus para todos. Guarde isto por lembrança".

Geraldo Gomes da Silva foi ouvido no inquerito e disse que tanto ele como sua esposa eram ciumentos, provocando essa circunstancia discussões entre o casal. No sabado, acompanhado de amigos, esteve Geraldo jogando na casa de um amigo e somente regressou ao domicilio às 3 horas de domingo. Isso deixou Oliria irritada, havendo então nova discussão entre eles. Não mais conversou o mecanico com a esposa, saindo ele ontem, às 6 horas, para o trabalho. Ao voltar, às 21 horas é que deu pela tragedia.

Nunca namorou e morreu com 115 anos

SAINT ASAPH, 22 — Miss Isabella Shepherd, solteira, faleceu aqui ontem, com a idade oficial de 115 anos, talvez a mais velha pessoa que habita as Ilhas Britanicas. Há quem diga que ela ainda era mais idosa do que consta oficialmente, uma vez que nasceu em Londres, antes de ter sido tornado obrigatório o registro de nascimento, o que só se deu há 112 anos atrás.

Miss Shepherd trabalhou sempre como criada de servir, e atribuia sua longevidade ao trabalho intenso que sempre teve e, além disso, ao fato de "nunca ter tido nem mesmo um namorado".

COMUNICADO

Aos nossos agentes, correspondentes e assinantes

Comunicamos, para devidos fins, que o sr. RICARDO MOKARZEL deixou as funções de nosso representante, e por isso não está autorizado a angariar assinaturas, reformá-las ou receber numerário de quem quer que seja. Outrossim, convidamos o sr. RICARDO MOKARZEL a comparecer à Administração do jornal, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

A

Casa Thomaz

JA' INICIOU

a sua grande venda de Lotes de

CASIMIRAS

A PREÇOS INCRIVEIS!

Finissimos cortes de TROPICAL a... 250,00

Cortes de otimas CASIMIRAS a... 330,00

Casa Thomaz

Largo de São Bento - Esquina R. Bôa Vista